Acôrdo sôbre os saldos brasileiros na Inglaterra

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

A posição do Brasil no caso da Grécia

Definida no Conselho de Segurança — O delegado australiano ridiculariza as acusações russas, no sentido de que os gregos ameaçam a paz no mundo — (Telegramas na segunda página)

JA' SEGUIU O CARRASCO!

Deixa Londres, com destino a Nuremberg, o homem que executará os chefes nazistas

LONDRES, 19 (U. P.) — O carrasco-mor da Grã-Bretanha, Albert Pierre, partiu de avião para a Alemanha, acreditando-se que será encarregado das execuções dos nazistas que forem condenados à morte em Nuremberg. Albert Pierre declarou que depois irá ao norte da Itália, não revelando se irá ou não a Nuremberg. Contudo, uma fonte britânica afirmou que Albert Pierre possivelmente irá a Nuremberg.

PROIBIDAS AS FOTOGRAFIAS E FILMAGENS

BERLIM, 19 (U. P.) — Os representantes dos Quatro Grandes resolveram proibir os fotógrafos e camera-men de assistir à execução dos políticos nazistas que forem condenados à morte em Nuremberg, a fim de evitar que os mesmos sejam convertidos em martires. Informa-se que serão divulgadas "provas fotográficas" das execuções ignorando-se, porém, se as mesmas serão publicadas.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de setembro de 1946 — N. 12.369

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

A eleição, hoje, do vice-presidente da República

A Assembléia Constituinte elegerá hoje, durante a ordem do dia, o vice-presidente da República.

Essa eleição, para a qual não haverá inelegibilidades, far-se-á por escrutínio secreto e, em pri-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Flagrantes da assinatura da Constituição. Firmam a Carta Magna, sucessivamente, os Srs Octavio Mangabeira, Benedito Valladares e Mauro Renault Leite

Grande procura de títulos brasileiros na Bolsa de Paris

PARIS, 19 (AFP) — Os títulos brasileiros estão tendo grande procura no mercado parisiense nas últimos vinte e quatro horas.

TRIGO PARA O BRASIL

NOVA YORK, 19 (AFP) — Acredita-se saber que a Commodity Credit Corporation ofereceu ao Brasil dois carregamentos de trigo americano, no total de cêrca de meio milhão de "bushels". A referida agência governamental comprou ontem, em Kansas City, 1.520.000 "bushels" de trigo, a 1,94 dólares o "bushel", e .... 785.000 "bushels" em Duluto, Minnesota.

671 QUILOS DE OURO

LISBOA, 19 (INS) — Oito caixas contendo um total de 671 quilos de ouro, avaliados em 773.510 dólares, chegaram a esta capital ontem, procedentes de Nova York.

Duas das caixas foram consignadas ao Banco Fonseca Santos Viana pela America Airlines e as outras sois ao Banco Espírito Santo pela Sociedade Anonima Gilson Alonso.

Wallace ficará calado

Até que termine a Conferência de Paris — O que foi resolvido na sua entrevista com Truman — Carta conjunta de Patterson e Forrestal, reagindo às acusações

WASHINGTON, 19 (R.) — Urgente — O secretário da Guerra, Robert Patterson, e o secretário da Marinha, James Forrestal, em carta conjunta endereçada ao presidente Truman, liberada às últimas horas de ontem pela Casa Branca, afirmaram que não havia fundamento na declaração feita pelo secretário de Comércio, Henry Wallace, de que uma escola de opinião militar estava advogando "uma guerra preventiva ou um ataque contra a Rússia, agora, antes que a Rússia disponha de bombas atômicas".

Ambos, o secretário da Guerra e o da Marinha afirmaram em sua carta que ignoravam que houvesse qualquer oficial responsavel, do Exército ou da Marinha, que tivesse advogado jamais, ou mesmo sugerido, uma politica ou um plano de ataque à Rússia.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

O chefe da Nação recebe os cumprimentos do presidente da Assembléia Nacional Constituinte

Vemos acima aspectos colhidos diante do Ivanhoe Hotel, em Londres, um edificio de 630 quartos, ocupado pelo "squatters". A esquerda, um simpatizante joga um pacote de alimentos para um "squatter" que aparece na janela. A direita, um balde é utilizado para transportar mantimentos da rua até o andar de cima. A policia cortou a água, a luz e o gás do edificio, esperando que os "squatters" o abandonem, tangidos pela fome. (Foto INS, especial para A NOITE).

A NOVA CONSTITUIÇÃO

OS CONSTITUINTES NO PALACIO DO CATETE

Noticiamos ontem, amplamente, o que foi a imponente solenidade realizada no Palácio Tiradentes, da promulgação da nova Constituição da República.

Terminada a assinatura da Magna Carta, os constituintes compareceram incorporados no Palácio do Catete, para fazerem ao presidente da República a comunicação oficial do magno acontecimento.

À porta do palácio governamental foi o Sr. Fernando de Melo Viana, presidente da Constituinte, recebido pelo coronel Gilberto Marinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência e pelo capitão José da Cunha Ribeiro e comandante José Barreto de Assunção, ajudante de ordens do chefe da nação, que o conduziram ao Salão Amarelo, onde já se encontravam outros congressistas.

No salão de honra, o general Gaspar Dutra, acompanhado de todo o Ministério, dos membros dos Gabinetes Civil e Militar, do prefeito do Distrito Federal e do chefe de Policia, recebeu os representantes do povo, estando à frente o Sr. Fernando de Melo Viana e membros da Mesa da Assembléia Nacional Constituinte. Em seguida, o presidente da Assembléia comunicou-lhe, oficialmente a promulgação da nova Constituição Brasileira, dizendo da satisfação de seus pares em verem na pessoa de S. Ex. fiel depositário da confiança do povo brasileiro.

Por fim, o chefe da nação agradeceu, pronunciando o discurso que ontem divulgamos, e que foi concluido sob prolongada salva de palmas.

Deixaram Alexandria

CAIRO, 19 (AFP) — Nenhuma unidade naval britânica ainda estaciona no porto de Alexandria, anunciaram as autoridades inglesas, em nota dirigida ao govêrno egipcio. Unicamente ainda subsistem alguns depósitos secundários de armas.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Acôrdo sôbre os saldos

Deverão ser anunciados hoje os resultados dos entendimentos do Sr. João Neves em Londres

LONDRES, 19 (R.) — Conquanto por ora só haja noticias extra-oficiais sôbre as conversações anglo-brasileiras, as fisionomias sorridentes dos representantes de ambos os paises, ao penetrarem ontem na sala da conferências do Foreign Office indicava que até o momento nenhum obstáculo surgira.

A Reuters apurou em circulos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Interminaveis nuvens de gafanhotos assolam Santa Catarina

RIO DAS AUTAS (Santa Catarina), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes do sul, intermináveis nuvens de gafanhotos estão assolando este municipio e causando enormes estragos na lavoura local.

Nem os trigais

TANGORA (Santa Catarina), 19 (Serviço especial e A NOITE) — Há três dias, uma nuvem de gafanhotos vem devastando o vale do Rio do Peixe, neste municipio, destruindo os trigais ali existentes.

Pelo visto — pode-se concluir — até os gafanhotos se aliaram aos "tubarões" do "câmbio negro" no sentido de deixar os brasileiros sem pão...

QUE VENENO!

WASHINGTON, 19 (INS) — O major-general Alden Waitt revelou esta noite que o serviço de guerra quimica dirigido por ele descobriu um veneno de tal poder que apenas uma onça (28,349 grs.) do mesmo devidamente ministrado poderia fazer perecer 180 milhões de pessoas.

Eis aqui uma fotografia até agora inédita de Goering, o ex-poderoso vice-Fuehrer. Goering, como se sabe, tentou fazer a defesa dos seus crimes perante o Tribunal de Nuremberg, procurando disfarça-los sob a máscara de "patriotismo". Suas alegações, entretanto, foram recebidas friamente pela côrte. Isto parece ter influenciado Goering, que foi surpreendido pela objetiva numa atitude caracteristica de desânimo. Ele cobre os olhos com as mãos, como para não ver a sentença fatal, cuja execução nada impedirá. Mas seu esfôrço resulta inutil, porque o veredictum que o apavora não está escrito nas paredes, mas na sua própria consciência. (Foto I.N.S., especial para A NOITE.)

Enxada motorizada

LONDRES, 19 (B. N. S.) — Encontra-se agora no mercado uma enxada a motor, desmontavel, que facilita muito o trabalho das colheitas.

O equipamento inclue um par de laminas de enxada ajustaveis de 6 polegadas, além de outros utensilios e ferramentas, como, por exemplo, dispositivos para o trabalho em muitos sulcos, cultivadores, etc.

A lei do açoite

BOMBAIM, 19 (R.) — Anunciam circulos autorizados locais que, se a situação aqui não melhorar, poderá ser aplicada a lei do açoite contra os autores de distúrbios e desordens.

REUNEM OS OBJETOS PARA DAR O FORA...

OS "SQUATTERS" DESISTIRAM DE CONTINUAR OCUPANDO RESIDÊNCIAS E PRÉDIOS VAZIOS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (U. P.) — Fracassou o plano dos "squatters" de ocupar os apartamentos e residências vagos de Londres em vista da ameaça das autoridades britânicas de submetê-los a processo judicial. No edificio de apartamento da duquesa de Bedford a maior parte dos desalojados abandonou os apartamentos, porém, sabe-se que ali estão ainda cerca de 250 "squatters". Nos demais edificios, hotéis e residências os "squatters" estão reunindo seus objetos para... dar o fora!

ACOMPANHADA COM INTERESSE NA FRANÇA

PARIS, 19 (A.F.P.) — Os locatários e os "sem abrigo" da região parisiense estão acompanhando, com grande interesse, o movimento dos "intrusos" de Londres. Todavia, por mais grave que seja a situação, nesse particular, em Paris não é tão grave como em Londres. Assim, não se receia que movimento idêntico venha a verificar-se nesta capital. A Federação dos Locatários, porém, publicou uma nota encarecendo a necessidade de que não "haja casas vasias nem locais inaproveitados". De outro lado, medidas diversas foram propostas para a solução da falta de casas.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Rio Grande do Sul quer operários técnicos

Declarações do ministro João Alberto — O problema da imigração e o Congresso

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Crise no mercado mundial de papel

LONDRES, 19 (R.) — O consumo quase insaciável de papel de imprensa nos Estados Unidos, agravado pela capacidade ou incapacidade canadense de abastecer seus fregueses, domina a situação mundial de papel comum e papel de jornal, ao que se apurou em circulos comerciais e industriais dignos de todo crédito. Ao mesmo tempo a expansão do fabrico de papel nos Estados Unidos não se espera aumente muito de capacidade por ora, continuando, pois, sua dependência, nesse setor, do Canadá. Conquanto de um modo genérico não haja escassez de cultura de madeira no mundo, a situação do fornecimento de papel, nestes próximos dois anos, por certo, oferece perspectivas das mais graves.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4080

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O professor David Speroni, catedrático da Universidade de Buenos Aires e chefe da delegação argentina ao I Congresso Panamericano de Medicina, recentemente realizado nesta Capital, pronunciou no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema "Catedra del Honor", que foi ouvida e aplaudida por numerosa e seleta assistência de cientistas, professores, estudantes e presidida pelo ministro Ernesto de Souza Campos. D. Rosalvo Costa Rego falou, a seguir, salientando a importância do tema e sublinhando a elevação com que o tratava o conferencista. E o titular da Educação e Saúde encerrou a reunião, congratulando-se com o conferencista e com o auditório e apelando no sentido de que o professor Speroni continuasse em seu apostolado em prol da amizade cada vez mais robusta e perfeita entre o Brasil e a Argentina. No "clichê", um flagrante da conferência, colhido na ocasião em que falava o professor Speroni

GRATOS A "A NOITE" OS LAVRADORES DE SANTA CRUZ

O sucesso do caminhão-feira de A NOITE e os agradecimentos que nos foram enviados

Como já é do domínio do público, A NOITE, numa documentação prática da sua campanha em prol do barateamento dos gêneros alimentícios colocando produtores e consumidores em relações diretas, entrou em entendimentos com a Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz e, em colaboração com os associados dessa entidade, lavradores todos êles, promoveu a venda direta ao público, por preços inferiores aos da tabela, de vários gêneros de primeira necessidade. Para êsse fim transformou em caminhão-feira um dos veículos da sua frota de carga, alcançando com essa medida o esperado êxito. Com a franca aceitação do público êsse veículo durante vinte dias estacionou na Praça Tiradentes, vendendo, nesse espaço de tempo, mais de 40 mil cruzeiros de frutas nacionais e outros produtos dos lavradores do Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Entretanto, indo além dos nossos objetivos, aliás, logo de início, resolvemos, a título de colaboração, prolongar o serviço do referido caminhão até que outros, prometidos viessem substituí-lo. Estes, porém, não vieram e, diante disso, retiramos do movimento o caminhão-feira de A NOITE reintegrando-o novamente à nossa desfalcada equipe de veículos de transporte.

Gratos a A NOITE os lavradores de Santa Cruz

Referindo-se a nossa iniciativa recebemos agora a seguinte carta:

"Sr. Redator Chefe de A NOITE — Em meu nome e no dos colonos de Santa Cruz, venho agradecer a inestimável colaboração prestada por êsse vespertino na campanha em prol do escoamento da produção da Cooperativa Mista Agro-Pecuária de Santa Cruz Ltda.

Não fôra o pronto auxílio dêsse conceituado jornal, e o público consumidor que transita pela Praça Tiradentes, ver-se-ia privado da aquisição de gêneros de primeira qualidade, por preço inferior ao de qualquer tabela.

Tal gesto veio provar que A NOITE compreendendo o alcance da benéfica medida, colocou-se ao meu lado na defesa dos interêsses econômicos dos lavradores da Santa Cruz e dos consumidores deste D. Federal.

As referências elogiosas feitas à ação da Cooperativa pela A NOITE e demais órgãos da imprensa, eu as agradeço em nome do Dr. Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, e do Dr. Jair Meireles, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

Esperando continuar a merecer o apoio desse destacado vespertino e lastimando não poder continuar a utilizar o caminhão cedido pela A NOITE, uma vez que essa redação dêle necessita para serviços outros, subscrevo-me atenciosamente, Breno Ferreira Hehl, interventor na Cooperativa Mista Agro-Pecuária de Santa Cruz Limitada".

A exportação de produtos cearenses

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O movimento global de exportação dos produtos cearenses para o exterior, durante o primeiro trimestre do corrente ano, foi calculado, segundo os manifestos dos vapores, em 22 milhões de quilos, num valor de 68 milhões de cruzeiros. Tal estimativa significa sensivel acréscimo de exportação, pois que durante o ano de 1945 foram exportados 21 diferentes produtos, embora em menor escala enquanto que no decorrer dêste ano, para aquele total em cruzeiros, 17 produtos cearenses foram importados sòmente pelos Estados Unidos.

Perigoso facínora evadiu-se da "Casa de Detenção"

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O sentenciado Pedro Nolasco, que cumpria pena de 19 anos por homicídio, na Casa de Detenção, conseguindo burlar a vigilância dos guardas evadiu-se e passou em desabalada carreira pelas ruas adjacentes da prisão. Vários policiais puseram-se no encalço do fugitivo, com a ajuda de diversos populares. O criminoso, não obstante, procurava desvencilhar-se de seus perseguidores, ferindo todos aqueles que tentavam agarrá-lo. Em dado momento, o comerciante Jorge Otoch, procurando deter o bandido, foi por êle ferido duas vezes a faca, tendo morte instantânea. Mais adiante um investigador e dois populares, tentando o mesmo também foram mortalmente feridos. Sòmente após muita luta foi o delinquente subjugado pelos policiais e transportado à Casa de Detenção, sob o clamor popular.

A malograda morte do comerciante causou consternação geral, pela grande estima de que gosava na sociedade.

O Sr. Vahia de Abreu posa para A NOITE em Aragarças

A HISTORIA DOS XAVANTES CONTADA PELOS XERENTES

Por que é que os Xavantes não querem contacto com os brancos — O que diz a tradição oral dos Xerentes sôbre suas relações com os ferozes habitantes do Roncador — Uma expedição malograda no século XVIII — Aprisionados e escravizados por fazendeiros das margens do Araguaia — Os Xavantes já foram batidos pelos Xerentes — Doenças transmitidas pelos civilizados — Fala a A NOITE o Dr. Vahia de Abreu, médico-operador da Fundação Brasil Central, sôbre a história dos Xavantes contada por três índios Xerentes

ARAGARÇAS, Setembro, (Serviço especial de A NOITE) — A propósito dos terriveis xavantes, tivemos oportunidade de ouvir hoje um médico da Fundação Brasil Central, o Dr. Darcilio Vahia de Abreu, que em missão oficial tem incursionado pelo nosso "hinterland", agindo especialmente nas regiões às margens do rio Araguaia e do rio das Mortes, antigo rio Manso, desde sua foz até a famosa cachoeira da Fumaça, situada quatorze leguas acima de Arraés.

Com relação aos Xavantes, narrou-nos o Dr. Vahia de Abreu uma interessante história, que lhe foi contada durante quinze dias que passou entre os Xerentes e que bastante trabalho lhe deu para obtê-la e reconstituí-la, dada a desconfiança inata dos índios e a nenhuma disposição de expandir-se com estranhos, respondendo-lhes apenas por monossilabos.

A história que se vai ler foi narrada ao Dr. Vahia por três representantes daquela Tribu, sendo um moço e dois cuja idade variava entre cinquenta e sessenta anos os quais a ouviram dos seus antepassados. Um deles, de nome Pedro, foi testemunha do massacre da expedição chefiada por Pimentel Barbosa, tendo assistido a morte desse destemido desbravador das nossas selvas e o relato do que passou difere inteiramente do que foi notificado pela imprensa e pelo Serviço de Proteção aos Indios.

Ouçamos, porém, o que disse a A NOITE o operador da Fundação Brasil Central:

— Aí por volta do século dezoito, existiam às margens do Caiapo, uma à direita e outra à esquerda, duas tribus que viviam em completa paz uma com a outra: os Xavantes e os Xerentes. Eis senão quando uma aparatosa expedição, mandada pela Metrópole, vai ao encontro dos selvícolas, a fim de entrar em confronto com êles, marcando como local do encontro a então capital da provincia de Goiás. Antes de chegarem alí, Xavantes e Xerentes, em grande número, foram aprisionados por fazendeiros da região, que os obrigaram ao trabalho forçado. Um certo número deles, porém, chegou à capital velha, mas os homens da tal expedição enviada pelo govêrno, não se sabe bem por que, desistiram de catequizá-los abandonando-os ao léu da sorte. Ao regressarem de Goiás, Xerentes e Xavantes foram novamente vitimas dos fazendeiros, que tentaram aprisioná-los, o que conseguiram em parte. Os Xavantes que puderam atingir as suas malocas, tomaram-se de justo rancor contra os brancos, chegando mesmo a abrir luta com os Xerentes, por isso que es se ficaram a favor dos "civilizados" (Nesse ponto da narrativa, o Dr. Vahia faz uma pausa para aconselhar-nos a colocar aspas na palavra civilizados, quando a formos grafá-la).

Em seguida, continua:

— Sendo os Xerentes, naquela ocasião, mais fortes, expulsaram os Xavantes da margem direita do Araguaia, onde viviam, para a margem esquerda, continuando a combatê-los durante muitos anos. Os Xerentes não cessavam as suas incursões no dominio dos seus inimigos, infligindo-lhes grandes perdas nas lutas que travaram, incendiando-lhes as malocas e tomando-lhes as mulheres. De tal fórma se viram acossados pelo inimigo e tantas eram as baixas na sua tribo, que os Xavantes foram recuando paulatinamente até se refugiarem na margem esquerda do rio das Mortes, onde se localizaram em definitivo.

— Mas os Xerentes, hoje, temem os Xavantes. Como se explica esse fato?

— A razão dos Xerentes tornarem-se mais fracos do que os Xavantes não foi nada mais nem menos que o contacto com os brancos, que lhes levaram várias moléstias, como sejam — variola, sarampo e outras mais.

Como é sabido, o sarampo, quando dá numa tribo, dizima-a quase por completo, bem como a variola e a gripe. Para agravar a situação, há ainda isto: os indios, quando sentem qualquer doença de pele que causem febre, se atiram nágua para refrescar, o que acarreta outras moléstias como a pneumonia, tuberculose, etc.

Os Xavantes, em contraposição aos Xerentes, tornaram-se mais fortes do que estes porque se afastaram completamente do contacto com os civilizados e, dessa forma, ficaram isentos das doenças que estes de ordinário lhes levam e que tanto mal causa aos nossos selvicolas em geral.

Quando o capitão Deaver falava a A NOITE

DO RIO A CUIABA' NUM "JEEP" EM DEZ DIAS

A proeza de um capitão norte-americano — Encontrou três onças no caminho — Gostaria de ter trazido aráras e papagaios — Impressões sôbre Mato Groso

Em telegrama publicado há dias, noticiamos a chegada à capital de Mato Grosso do capitão John Q. Deaver, do Exército dos Estados Unidos. Esse militar realizou pela primeira vez, no Brasil, um "raid" de "jeep" desta capital a de Cuiabá, o qual durou dez dias. O capitão Deavre é velho conhecido do Brasil, pois aqui fez seus primeiros estudos, quando sua familia residia entre nós.

Tendo ele regressado, agora, ao Rio, fomos ouvi-lo sôbre o "raid".

— Volto empolgado pelo que vi — disse-nos. A floresta de Mato Grosso é bela e seus rios, seus animais e seus pássaros são qualquer coisa de impressionante. Muito já tinha lido sôbre as matas brasileiras. Mas, confesso que sua contemplação excedeu tudo quanto imaginara, pois são algo mais bela do que as imagens românticas que delas tinhamos aqui.

O capitão Deaver acrescenta que saiu desta capital em seu "jeep" em direção a São Paulo, onde pernoitou. Na capital bandeirante se juntou a dois oficiais da Fôrça Pública de Mato Grosso e com eles rumou para o sertão. Estacionaram em Ourinhos, Assis e Presidente Prudente, ganhando depois a estrada de Porto Tibiriçá e Porto 15 de Novembro, daí seguindo até Campo Grande por caminhos percorridos por boiadas. Desta última cidade seguiram para Herculânia e Rondonópolis e, daí, para Cuiabá. Viu os indios civilizados pelo general Rondon numa das cidades de Rondonópolis, a de Rio Vermelho, onde se demorou cerca de dois dias por falta de condução para atravessar o rio, travessia que é feita em balsa. O prefeito de Herculânia, no dizer do capitão Deaver, é perfeito cavalheiro.

— Tão solícito que chegou mesmo a se interessar pessoalmente para que uma balsa fosse reparada, a fim de evitar que eu perdesse tempo.

Quero também — continuou — tornar público meu agradecimento às autoridades civis e militares, também como às populações das cidades por onde passei pela boa e hospitaleira acolhida que me dispensaram. Especialmente os prefeitos, sempre distintos em reunir-se, desdobrando-se em proporcionar-me melhor conforto. Estou sinceramente agradecido.

A certa altura da palestra, disse-nos ainda, o capitão Deaver:

— Jamais esquecerei o encontro que tive com D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, que me recebeu com a maior simplicidade, deixando-me à vontade para conversarmos como velhos amigos. Trago dele viva recordação desse encontro verdadeiramente feliz.

O capitão americano fala-nos, a seguir, sôbre as onças matogrossenses:

— É verdade. Encontrei tres onças no caminho. Nada, porém, quiseram comigo. Eu, aliás, não sou de briga. Estava armado de carabina e pistola, para qualquer eventualidade, mas não sofri nenhuma perseguição por parte de animais de qualquer espécie. Apenas desejei possuir alguns deles, especialmente papagaios, araras ou mesmo onças.

Terras excepcionalmente ricas

— Em Cuiabá — continuou o capitão Deaver — fui hospedado oficialmente no Grande Hotel pelo coronel Neto, comandante da Fôrça Pública. Tive então, oportunidade de entrar em contato com as mais altas autoridades do Estado, bem como com familias da sociedade. A terra de Mato Grosso não é sòmente linda. É sobretudo rica. Verifiquei que há ali um grande potencial agro-pecuário, com manadas inteiras nascendo e crescendo à mercê da própria natureza. Infelizmente, esse vasto território é ainda quase desabitado. De modo geral as terras de Mato Grosso são pobres de estradas e as que existem estão completamente abandonadas pela falta de conservação.

— O "jeep" enfrentou bem a viagem?

— Sim. Apesar das dificuldades apresentadas pela qualidade das estradas, que não oferecem condições para a marcha regular, fiz o trajeto em nove dias. Se não fosse a resistência apresentada pela caixa de mudanças do motor, o acionamento das rodas dianteiras, teria encontrado outros embaraços. Mas, felizmente, tudo o mais correu muito bem...

A posição do Brasil no caso da Grécia

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LAKE SUCCESS, Nova York, 19 (R.) — Sir Alexander Cadogan, representante britânico no Conselho de Segurança da ONU, troçou das acusações feitas por Manuilsky, delegado ucraniano, o que provocou risos entre os presentes, mormente quando Sir Alexander demonstrou o ridículo que constituiria a ameaça grega à paz mundial e que representava um ataque helênico a vizinhos muitas vezes militarmente superiores à Grécia.

A POSIÇÃO DO BRASIL

NOVA YORK, 19 (AFP) — "A posição do Brasil na questão da queixa da Iugoslávia contra a Grécia e Grã-Bretanha, levada perante o Conselho de Segurança da ONU já foi esclarecida e permanece imutável: pensamos que o Conselho deve deixar cair a questão, de acôrdo com a exposição do delegado da Austrália, apoiado pela delegação do Brasil", declarou à France Presse, o embaixador Leão Veloso, delegado brasileiro no Conselho de Segurança.

PREOCUPADO O GOVÊRNO DE WASHINGTON

LAKE SUCCESS, Nova York, 19 (INS) — O delegado norte-americano, Herschel Johnson disse que a tensão existente entre os Balcãs "preocupa profundamente o govêrno de Washington e que seria motivo de alivio se fôsse possivel encontrar um meio de terminar com a situação de fricção existente nas fronteiras greco-albanesa e greco-iugoslava.

SUGERIU UM INQUÉRITO SÔBRE OS LIMITES ENTRE A GRÉCIA E A ALBANIA E A IUGOSLAVIA

LAKE SUCCESS, Nova York, 19 (R.) — Herschel Johnson representante norte-americano no Conselho de Segurança da ONU, sugeriu ontem, durante a reunião do referido órgão, que se instaurasse inquérito em tôrno da situação nos limites da Grécia com a Bulgária e a Iugoslávia.

LAKE SUCCESS, Nova York, 19 (INS) — A União Soviética conseguiu ontem que fôsse aceito um pedido para que se reabrisse o debate sôbre todo o projeto de constituição da proposta organização de refugiados das Nações Unidas. Várias estipulações dessa constituição já tinham sido aprovadas pelo Conselho Econômico e social.

Wallace ficará calado

(Titulos principais na 1.ª página)

SEM COMENTÁRIOS

WASHINGTON, 19 (R.) — A carta conjunta dos secretários da Guerra e da Marinha dos Estados Unidos ao presidente Truman, sobre uma declaração do secretário de Comércio, Henry Wallace, foi entregue aos jornalistas, ontem, na Casa Branca, sem quaisquer comentários.

A DECLARAÇÃO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 19 (INS) — Após uma longa conferência, Henry Wallace saiu do gabinete de Truman cerca das 17.30 horas, e, perante uns 150 jornalistas ali congregados, fez a seguinte declaração:

"O presidente e o secretário de Comércio mantiveram ampla e amistosa discussão em virtude da qual o secretário tomou a decisão de não fazer novas declarações nem discursos até que a Conferência de Ministros do Exterior de Paris haja terminado."

Se bem que tenha empregado a frase "Conferência de Ministros do Exterior", Wallace explicou a um jornalista que se referia especificamente à atual Conferência de Paz de Paris, a que o secretário de Estado, Byrnes, assiste como chefe da delegação dos Estados Unidos.

CALA "PORQUE É HONESTO"

WASHINGTON, 19 (R.) — Julga-se aqui nos circulos bem informados que, apesar das repetidas criticas do secretário de Comércio, Henry Wallace, à politica externa do govêrno, ele permanecerá no gabinete, tendo afirmado, a tal propósito, aos jornalistas que a questão de sua saída nem fôra discutida no menos e que resolvera calar "porque era um homem honesto".

Wallace disse tambem à imprensa que Truman estava muito confiante na paz com a Rússia.

FORRESTAL ATACA

NOVA YORK, 19 (AFP) — Num discurso de improviso pronunciado ontem perante 1.200 industriais americanos e funcionários do Departamento de Marinha, o secretário da Marinha, James Forestal, criticou vivamente o recente discurso do Sr. Henry Wallace e elogiou o secretário de Estado, Byrnes, a quem qualificou de "grande americano que presta grandes serviços ao seu país e, se o mundo o permitir, servi-lo-á melhor ainda".

NERVOSISMO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O conhecido comentarista Drew Pearson anunciou que tenciona mover uma ação judicial contra o Sr. Henry Wallace e o Departamento de Comércio a menos que aquele politico e este organismo retirem a acusação que lhe formularam no sentido de que obtivera uma cópia da carta de Wallace ao presidente Truman por meios ilegais. Recorda-se que a carta do Sr. Wallace ao presidente Truman causou grande celeuma nos Estados Unidos e no exterior.

O nervosismo entre os membros do govêrno norte-americano é agora tão visivel que o secretário da Marinha, Sr. Forrestal, abandonou a idéia de pronunciar o texto do discurso que preparara para ser lido no Hotel Waldorf Astoria, sôbre a politica externa dos EE. UU. O Sr. Forrestal falou de improviso e se limitou a elogiar a politica do secretário de Estado, Sr. Byrnes, e fez uma ligeira critica ao Sr. Wallace, cujo nome não foi, contudo, mencionado.

A ALA LIBERAL DOS DEMOCRATAS DESAPROVA

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A ala liberal do Partido Democrata do Estado de Nova York desaprovou publicamente a atitude assumida pelo secretário do Comércio Wallace em seu recente discurso sôbre politica exterior dos Estados Unidos.

Dizem os liberais-democratas, em sua declaração pública, que só pretendem "lutar por um mundo só e não por dois mundos".

BARUCH E CLAYTON OUVIDOS PRIMEIRO

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Antes da sua conferência de ontem com Henry Wallace, o presidente Truman avistou-se com o principal auxiliar de Byrnes, William Clayton, e com Bernard Baruch, seu porta-voz para o plano de contrôle da energia atômica — e que foi atacado nominalmente por Wallace.

A COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Soube-se que o Sr. Henry Wallace, secretário de Comércio, tambem se opôs abertamente à proposta do presidente Truman de cooperação militar interamericana, conforme a mensagem presidencial de maio de 1946 ao Congresso. A Sra. Roosevelt tambem se opusera a essa iniciativa de Truman bem como o senador republicano Robert Taft. Os Departamentos da Guerra e da Marinha eram favoráveis à medida em questão.

Quando o Sr. Afonso Arinos proferia sua conferência, vendo-se ao seu lado o presidente daquela entidade, Sr. Brasilio Machado Neto

Uma página de história econômica

A conferência do escritor Afonso Arinos de Melo Franco, na Associação Comercial de São Paulo

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Inaugurando uma série de estudos sobre os magnos problemas econômicos, a convite do Instituto de Economia da Associação Comercial de S. Paulo, o escritor Afonso Arinos de Melo Franco proferiu na sede daquela entidade uma conferência subordinada ao tema: "O Início da inflação monetária brasileira no Império". A sessão foi presidida pelo Sr. Brasilio Machado Neto.

"O início da inflação monetária brasileira no Império"

Em seguida, o Sr. Afonso Arinos discorreu, analisando a crise financeira do Brasil em 1808, quando aqui chegou por João VI. Na ocasião, o nosso meio circulante era constituido, quase que totalmente, de moedas de ouro e prata e uma quota pequena de moedas de cobre. Estuda, depois, as causas da diminuição desse meio circulante, atribuindo à exportação crescente de ouro para Portugal, que devia pagar suas dividas à Inglaterra. As numerosas cunhagens de moedas, que só numa das Casas de Moeda Brasileira, tinham sido cunhadas em número 60 vezes maior do que todo o dinheiro circulante em nossa terra. Data daí, pois, a emissão de papel moeda, em caráter oficial, uma vez que, lembrou, já se negociavam com os comprovantes de entrega de ouro ou diamante do Banco do Brasil, embora sem estar essa forma oficializada.

Tornou-se, consequentemente, urgente ampliar-se o meio circulante nacional. Com a chegada da corte, o problema tornou-se também brasileiro e e com a queda da mineração, o ouro, que ia sendo gradativamente e em quantidades sempre grandes, exportado para Portugal, escasseou. Surgem, então, no mercado, grandes quantidades de papel-moeda. Estava, portanto, iniciada a inflação, fruto da má administração. Verifica-se descontrole absurdo nas emissões. O cáos torna-se maior. As guerras do sul, a vida suntuária na corte, determinavam gastos enormes. E, por volta de 1816, oito anos após a chegada do rei de Portugal, a inflação atingiu a resultados espantosos. O Banco do Brasil emitira, em um ano, mais de que todo o dinheiro circulante no Brasil. Exatamente, exemplifica o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, como acontece agora.

Verifica-se, então, a inflação do cobre, que passa a ter um valor ficticio, superando à prata. Cita exemplos edificantes da valorização do cobre, recordando que as partes dos navios feitas com esse metal eram arrancadas e substituidas.

Assim, quando o Primeiro Reinado chega ao fim, tinha o Brasil mais de 40 mil contos em circulação, constituidos 20 de papel-moda, 18 mil de moedas de cobre e pouco mais de 1.500 contos de moedas de ouro. Lembra, então, que como o cobre tivesse o seu preço fixado em 5 réis por 3 onças, em Portugal, e 10 no Brasil, o meio circulante brasileiro viu-se abarrotado de moedas desse metal, moeda ficticia, trazida pelos que compravam barato na terra lusa e vinham vender mais caro aqui.

Café, ouro de lei

Há, porém, um instante em que o Brasil, depois dos conflitos que marcaram a Regência, ressurge do caos, justamente quando se proclamava a maioridade de D. Pedro. Diz-se — afirma — que esse instante de equilibrio econômico-financeiro, decorreu do sossego, do clima de paz politica que o Brasil viveu após a maioridade. Isso, porém, é apenas um dos motivos, não, porém, o principal. E' que o café começava a ser exportado. Café, ouro de lei, tornava-se a coluna mestra das finanças brasileiras. E o dinheiro brasileiro, com ela, fica acima do par inglês, depois de dezenas de anos de desvalorização, a mais absurda.

Hoje, a história se repete

Entremeia o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco a sua palestra, de numerosos dados que documentam a tese por ele defendida. Precisamos estabilizar a nossa moeda, afirma. Mas, como? — pergunta. — A resposta — conclui — deve ser dada pelos nossos economistas. E sobre ela devemos alertar entidades de classe como a Associação Comercial de S. Paulo, para que não atravessemos, dentro em pouco, momentos terriveis para a nossa terra".

Ao terminar a sua palestra, foi muito aplaudido pela numerosa assistência o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

A PUNHALADAS!

Um foi assassinado e os dois outros feridos

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — As 21 horas, na varzea existente no Parque Pedro II, nas proximidades do Jardim onde se acham instalados aparelhos de diversões, foi assassinado a punhaladas, Antonio dos Santos, residente na rua Dacio Amaral, 103. Foram, ainda, feridos gravemente, Sebastião Lourenço dos Santos, de 18 anos, solteiro, residente na estação Hermelindo, e levemente, Lair Claudio, de 16 anos. Este, interrogado, declarou que foram atacados por três individuos fardados de soldados do Exército morrendo Antonio e ficando feridos, ele, declarante e o seu companheiro. A causa do assalto, parece que foi a intenção de roubar as vitimas.

No local ficou um "kepi" militar que foi apreendido pela policia, que abriu inquérito para apurar, convenientemente, o fato.

A CONFERENCIA DE LONDRES SOBRE A PALESTINA

Possivel seu reinício amanhã — Participará da mesma o Alto Comité Panarábico

LONDRES, 19 (AFP) — É possivel que a Conferência da Palestina recomece os seus trabalhos amanhã.

O secretário geral da Liga Arabe, Azzam Pachá, deu a conhecer ontem que as delegações árabes ainda não haviam dado a última demão ao contra-projeto que tencionam submeter à apreciação do Sr. Bevin.

Esse contra-projeto sem dúvida ficará concluido hoje à noite.

Amanhã é o dia santo dos árabes, porém os delegados não fizeram objeções esperadas de que não teriam tempo para preencher as obrigações religiosas.

O ALTO COMITÉ PANARABICO PARTICIPARÁ DA CONFERÊNCIA DE LONDRES

CAIRO, 19 (U. P.) — O jornal árabe "Alahabad" informa que o alto comité pan-arábico resolveu participar da Conferência de Londres sôbre a Palestina. Os membros do referido comité conferenciaram com o Grão Mufti de Jerusalém.

RESOLVERÃO SE COMPARECERÃO

JERUSALÉM, 19 (INS) — O Conselho Superior Sionista realizará hoje uma reunião a fim de considerar as informações dos membros executivos da Agência Judaica que se encontram em Londres a respeito da conveniência agora dos judeus se fazerem representar nas conferências sôbre a Palestina que ora se realizam na capital inglesa.

DIRIGIRÁ A LUTA CONTRA OS JUDEUS TERRORISTAS

JERUSALÉM, 19 (A. P.) — O "Nejada", o mais poderoso dos grupos árabes armados, declarou-se publicamente disposto a "dirigir a luta contra os judeus terroristas".

25.000 LIBRAS "PARA ESTIMULO A IMIGRAÇÃO" EM TEL AVIV

JERUSALEM, 19 (R.) — O Conselho Municipal da cidade de Tel Aviv decidiu, à noite passada, reservar a soma de 25.000 esterlinos "para estimulo de imigração".

A verba deverá proceder do orçamento oficial da cidade o que deve ser aprovado pelo govêrno central.

A OPINIÃO DO GRANDE RABINO DA PALESTINA

DUBLIN, 19 (AFP) — "Os judeus querem um lar nacional como todo mundo" — declarou à imprensa o Dr. Herzog, grande rabino da Palestina, criticando a politica do govêrno britânico na Palestina, que qualificou de "deshumana".

O brigadeiro Eduardo Gomes declinou da homenagem

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os bacharelandos de 1946 pela Faculdade de Direito de Recife, há meses escolheram o brigadeiro Eduardo Gomes, para paraninfar a turma, tendo, nesse sentido, telegrafado ao mesmo, comunicando a escolha e pedindo resposta se aceitava ou não. Esta, somente agora é que chegou às mãos da comissão promotora das festas de formatura, através de um telegrama do Sr. Prado Kelly, dizendo aos futuros causidicos de Pernambuco, que o brigadeiro Eduardo Gomes, declinava da homenagem por estar ausente. Diante disso os bacharelandos escolheram para substituir o brigadeiro Eduardo Gomes, o professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade de Recife.

O "Dia da Pátria" em Conrado

CONRADO, Estado do Rio (Serviço especial de A NOITE) — Com a cooperação do povo, comércio e Legião Brasileira de Assistência, foi comemorado este ano com grande solenidade civica o dia da Pátria em Conrado, ex-Sertão.

Aberto o programa com um desfile escolar tendo à frente garbosos escoteiros de Nossa Senhora de Salet do Rio de Janeiro, usaram da palavra sôbre aclamação do povo os seguintes oradores:

Sr Oton Noronha, às crianças sôbre o valor civico daquela manifestação. Irineu Moreira, em nome da Caixa Escolar de Conrado. Alexandre Vasconcelos, louvando o patriotismo da mocidade brasileira.

A Senhorita Glória Soares sôbre a data e a Senhorinha Esther Malheiros, declamando versos patrioticos.

Sôbre a hora da Pátria, usou da palavra o Sr. Humberto Santóro.

Encerrando as solenidades, falou o Sr. Carlos Salerno, também em nome do Prefeito de Vassouras.

Foi uma festa civica que empolgou tôda esta região pela maneira perfeita e cabal com que se desempenharam os seus promores.

O Instituto Brasileiro de História da Medicina

No Salão Nobre da Policlinica Geral, sob a presidência de honra do reitor da Universidade do Brasil, professor Azevedo Amaral, com a presença do representante do ministro da Educação e Saúde, Dr. Taço Coimbra e altas autoridades, houve uma solenidade, na qual foram recebidos, na qualidade de membros honorários, o professor Fernando Bustos, reitor da Universidade Argentina e o professor Ramon Beltrán, catedrático de História da Medicina da mesma Universidade, e o Dr. Juan Nasio, de Rosário, na qualidade de membro correspondente.

Os homenageados foram saudados pelo Dr. Ivolino de Vasconcellos, presidente do Instituto, pelo seu orador oficial Dr. Pedro Nava, pelo professor Alfredo Monteiro, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e pelo reitor da nossa Universidade, professor Azevedo Amaral. Agradeceram, os homenageados, tendo o professor Ramon Beltrán pronunciado aplaudida conferência sob o tema "Medicina e Filosofia".

Acôrdo sôbre os saldos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

brasileiros, porém, que fôra alcançado um acordo na questão dos saldos esterlinos do Brasil. O Brasil, de conformidade com tal acôrdo, poderá despender êsses saldos dentro em breve, na área do esterlino, podendo, tambem, aplicá-los aos poucos, segundo suas necessidades, se o desejar.

Por outro lado, soube-se que a Grã-Bretanha solicitou ao ministro Neves da Fontoura a abolição da lei brasileira que impõe a presença de uma autoridade nacional a bordo de todos os aviões estrangeiros sobrevoando território brasileiro, exigência essa que só se observa tambem na Rússia, e que prejudica grandemente os serviços.

Conquanto seja provavel que as conversações terminem dentro do período pré-estabelecido, o Sr. Neves da Fontoura deliberou adiar por dois dias a data de sua partida desta capital.

HOJE A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

LONDRES, 19 (AFP) — Os resultados das negociações econômicas e financeiras entre o Brasil e a Inglaterra deverão ser publicadas na manhã de hoje.

Prosseguiram ontem as conversações da Comissão de Peritos, formada de delegados brasileiros, representantes do Foreign Office e do Departamento do Tesouro, assim como dos Ministérios do Abastecimento e Fornecimento.

De fato, as negociações já se processam há mais de 48 horas.

O que sucedeu ontem foi que as conversações tomaram uma feição tão positiva que surgiu como possível a assinatura dentro de breve praso dum certo numero de acordos formais. Daí o comunicado de ante-ontem à tarde, atribuindo um carater oficial às conversações.

Os meios chegados ao chanceler do Brasil mostram-se muito otimistas a respeito do acordo sobre a regulamentação da balança em esterlinos no Brasil, cujas maiores proporções serão provavelmente libertados do bloqueio, permitindo a realização de compras na Inglaterra.

Acredita-se tambem que será igualmente promovido grande impulso às exportações brasileiras para o Reino Unido.

Ainda se admite que um outro assunto pouco divulgado é objeto de estudos neste momento: a reorganização, em comum acordo, de um certo numero de Companhias inglêsas existêntes no Brasil, para maior ampliação das relações comerciais anglo-brasileiras.

LONDRES, 19 (A.F.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee ofereceu ontem à noite um jantar em honra do Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Ao lado do primeiro ministro sentaram-se, notadamente, os ministros Bevin, Morrison, Strachey, Miss Wilkinson, o ex-ministro Eden, o embaixador no Rio de Janeiro, Sir Donald Gaynor; ao lado do Sr. João Neves da Fontoura, sentaram-se, especialmente, o embaixador Moniz de Aragão, o ministro Rubens Ferreira de Melo, secretário-geral da delegação do Brasil na Conferência de Paris, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias do Brasil, general José Pessoa, adido militar à embaixada do Brasil, Carlos Roberto Moreira, Hugo Gotier e Egidio da Câmara Souza.

UM DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

LONDRES, 19 (A.F.P.) — A Câmara Brasileira de Comércio, desta capital, ofereceu ontem um almoço ao chanceler João Neves da Fontoura, no Hotel Savoy.

Durante o banquete, o presidente dessa entidade, Sr. O'Neill, falou saudando o visitante.

O Sr. João Neves, respondendo, proferiu o seguinte discurso: "Sr. presidente da Câmara Brasileira de Comércio: Sou muito reconhecido ao acolhimento que me foi reservado nesta Câmara, como também às palavras de que se serviu V. Excia. para saudar-me.

A hospitalidade que aqui recebo e a expressão de que se revestiu o discurso de V. Excia. dizem bem da sincera estima que une os dois povos. Nesta rápida visita que faço à Grã-Bretanha já bastante vi e bastante aprendi, não obstante às horas serem curtas e eu não poder, infelizmente, nem aprofundar contactos nem estender a outras regiões do país a minha curiosidade de amigo. Mas o que vi e compreendi já me bastou para saber que êste país, mestre do bem trabalho e do bom exercício das liberdades, prefere esconder com modéstia e pudor as suas gloriosas cicatrizes, sinais da luta gigantesca de ontem, a fim de se dedicar, sem ressentimentos, à reconstrução do bem-estar coletivo, com braços tão enérgicos e com um entusiasmo tão juvenil, que se tem a impressão de que vive uma Nação adolescente. O milagre da Inglaterra é o seu constante equilíbrio entre a tradição e a renovação. Aqui, por tôda parte, o passado nos acompanha os passos e o futuro nos atrai os olhos. Em tudo, dos austéros monumentos seculares aos risonhos "cottages" com cheiro de tinta ainda fresca, desde as usinas de poderosos trabalhos, aos belos parques de jogos infantis, em tudo o estrangeiro respira êste maravilhoso dom da vida britânica — a faculdade de imprimir ao que é antigo a frescura de uma alma sempre nova e intrépida e de dar ao que é realmente novo a aparência de coisas vindas de longe, conservadas pela experiência e pela tradição.

No ambiente desta Câmara, é oportuno recordar que nas relações comerciais anglo-brasileiras temos também um vivo exemplo da renovação de métodos e de experiências, através de uma tradição sempre respeitada; de resto, a nossa tradição, melhor a nossa tradição invariável é a de uma confiança sólida e recíproca. Com efeito, bastante deve o Brasil ao esforço inglês, à técnica inglêsa e ao capital inglês, a partir dos primeiros dias da sua maioridade econômica, logo que em 1808 os portos brasileiros foram abertos às Nações amigas. De então por diante, a marca do gênio civilizador da Grã-Bretanha começou a aparecer por tôda a parte, em nosso país, desde os instrumentos de lavoura até os meios de transporte, desde os laboratórios científicos até as lojas dos mais modestos mercadores, os mais mínimos mercantes.

Tanto nesse terreno prático, quanto, aliás, no plano moral da cultura e das instituições sociais, a Inglaterra muito colaborou para que o Brasil viesse a conquistar a sua posição de hoje.

O grande conflito de 1939, interrompendo a marcha pacífica do mundo, veio prejudicar também as relações comerciais entre os dois países, relações que haviam então entrado num período de ainda maior florescência.

Graças a Deus, os dias mais sombrios já desapareceram.

E agora, logo que se restabeleçam completamente as liberdades e as possibilidades de comunicação e trabalho inglêses e brasileiros hão de continuar, no plano da produção, das trocas e das compensações, a encontrar, nas rodas do Atlântico, novos motivos de vantajoso intercâmbio.

Certas medidas administrativas impostas pela guerra infelizmente subsistem até agora, embaraçando os movimentos de produtores e consumidores. Nada indica que elas sejam doravante absolutamente necessárias. Desaparecidas essas restrições e dificuldades, muito resta a esperar da cooperação econômica e financeira entre os nossos dois povos. A nós, brasileiros, beneficiários da experiência inglesa e das inspirações da democracia deste país nunca pareceu que existisse nestas Ilhas o espírito de qualquer "splendid ixolation". Sempre sentimos ao longo das nossas costas marítimas, a companhia do esfôrço e da amizade da Grã-Bretanha.

Que assim continue a ser no futuro, são os meus votos.

E esses são, também, os votos do meu govêrno e de todos quantos, no Brasil, sabem admirar e respeitar os verdadeiros exemplos de grandeza humana.

Agradeço a V. Excia., mais uma vez, Sr. presidente as cordialíssimas palavras da sua saudação, o êrgo ....hOv d,6dddddd dação, e êrgo a minha taça pela gloriosa continuidade da Grã-Bretanha".

Um príncipe sueco vai visitar Portugal

LISBOA, 19 (INS) — O príncipe Charles William, da Suécia chegou ao aeródromo Portela, procedente de Estocolmo, acompanhado do Conde Lagardie.

Filho segundo do rei Gustavo e homem de 64 anos, o príncipe declarou ter intenções de passar várias semanas em Portugal.

Vão entrar em greve os funcionários do Ministério das Finanças da França

PARIS, 19 (A. F. P.) — Apesar da União Geral das Federações de Funcionários Públicos não ter concordado, os funcionários do Ministério das Finanças entrarão em greve amanhã.

O Rio Grande do Sul quer operários técnicos

(Títulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Alberto, que se encontra nesta capital, falou ao representante de A NOITE sobre o problema da imigração, no que se refere ao Rio Grande do Sul.

— O Rio Grande do Sul — disse — não se interessou, no momento, por agricultores, mas sim por operários técnicos. No nosso esquema, com relação ao problema, já havíamos previsto, para o Estado, a vinda de técnicos sindustriais. Estamos aguardando, apenas, que funcione o Congresso, para que sejam traçadas as diretrizes da política imigratória. Seria, está visto, uma precipitação adiantar muito o serviço, sem se saber qual a opinião do Congresso a respeito do magno assunto.

TEMPORADA LÍRICA

Com a representação de "Salvador Rosa", será comemorado, na temporada oficial, o cinquentenário do falecimento de Carlos Gomes

Obedecendo a seus compromissos contratuais com a Prefeitura do D. F., e de acordo com a nova orientação artística traçada pelo Departamento de Difusão Cultural, a Sociedade Artística Brasileira, concessionária da Temporada Oficial deste ano, vai encenar, nas duas últimas récitas de gala da temporada lírica, duas óperas de autor brasileiro, interpretadas pom um notavel grupo, escolhido entre os melhores artistas nacionais. A primeira delas, "Salvador Rosa", de Carlos Gomes, será representada em 13.ª récita da referida assinatura, 6.ª feira, à noite, em comemoração do cinquentenário do falecimento do maior músico brasileiro. Sob a regência do maestro Tino Cremagnani, interpretarão os principais papéis o tenor Reis e Silva, os sopranos Heloisa de Albuquerque e Carla Caputi, o barítono Paulo Fortes e o baixo Américo Basso.

A segunda das referidas óperas, "Maria Petrowna", de Gomes de Araujo, será levada à cena na próxima semana.

Pedido de providências à polícia

Esteve em nossa redação numeroso grupo de moradores das ruas Riachuelo e Mem de Sá e da avenida Gomes Freire, que nos vem pedir enca...h...mos um apelo às autoridades policiais no sentido de serem tomadas providências para impedir que mulheres de vida facil e malandros transformem aqueles logradouros públicos, especialmente os trechos compreendidos entre as ruas do Rezende, Inválidos e Lavradio, praça dos Governadores e imediações da rua Francisco Muratori, em locais absolutamente impróprios para a moradia de famílias.

Queixaram-se aquelas pessoas de que, com suas famílias, se encontram numa situação incômoda e difícil, obrigados que são a presenciar, diariamente, cenas deprimentes de "bas-fond", sem que até agora tenham surtido efeito os pedidos de providências que tê... endereçado às autoridades. Por isso, como último recurso, vieram até A NOITE, a fim de que transmitíssimos, por êste meio, o seu apelo ao chefe de polícia.

CARIOCA, a sua revista,

Durante a visita dos membros da Assembléia Constituinte ao Catete — Quando o presidente da República, general Eurico Dutra proferia seu discurso

O regresso do brigadeiro Eduardo Gomes

Ainda não se sabe, ao certo, se desembarcará no Rio hoje ou amanhã

Está regressando dos Estados Unidos, onde fez vários cursos de aperfeiçoamento, colocando-se a par dos mais recentes progressos técnicos da aviação de guerra, o major-brigadeiro Eduardo Gomes, que concorreu, como candidato da U.D.N. e de outras organizações partidárias, no último pleito presidencial. O ilustre oficial general está sendo aguardado com entusiasmo pelos seus antigos partidários, que, sem dúvida, lhe proporcionarão festiva recepção. Esta manhã, procuramos obter informações exátas sôbre a hora de sua chegada, sendo informados pela U. D. N. de que a secretaria do partido não dispunha de elementos a respeito. Logo em seguida, a família do major-brigadeiro Eduardo Gomes nos adiantava que não havia, ainda, certeza sôbre a sua chegada, no dia de hoje. Em todo caso, estava sendo êle aguardado, hoje ou amanhã, nesta capital.

TRÊS DESASTRES EMOCIONANTES

LISBOA, Setembro, (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Em Portela, (Famalicão), Antonio Moreira Pereira, de 16 anos, serviçal, andava numa figueira a colher o fruto.

Desequilibrando-se, porém, precipitou-se da árvore, e, com tanta infelicidade que veio cair sôbre o cabeçalho de um carro de bois, cuja chavelha se lhe espetou no peito, sôbre o coração.

Conduzido ao hospital, chegou já morto.

— Em Válega, quando o lavrador e proprietário Manuel José de Oliveira Tavares, de 74 anos, andava acompanhado de uma criada, a derrubar um pinheiro, foi atingido por uma ramada no alto da cabeça e um galho desta perfurou-lhe o crânio, enterrando-se até à língua e causando-lhe morte instantanea.

— Em Pedrogão um pequenito de tenra idade andava a brincar numa horta e, subitamente, desapareceu. A mãe que se encontrava próximo não viu a criança e, instintivamente, prevendo o desastre correu para um poço, onde se lhe deparou o filho prestes a morrer afogado. Sem pensar em si, soltando um grito de dor que se ouviu longe, atirou-se ao poço, agarrando-se com desespêro à criança. Aflito, o pai que de longe presenciara a cena, correu, atirou-se ao poço também e, teriam morrido os três, pai, mãe e filho se, a tempo não tem chegado gente que os salvou.

No Brasil uma autoridade em assuntos teatrais

Acaba de chegar ao Rio, procedente de Londres, o Sr. Aubrey Ensor, assistênte do diretor do Departamento de Teatro do "British Council", afim de dirigir a organização técnica da Exposição de Projetos e Modêlos Teatrais, a inaugurar-se em outubro no Ministério da Educação, sob o patrocínio do ministro da Educação, professor Ernesto de Souza Campos, e do embaixador da Grã-Bretânha, Sir Donald Saint Clair Gainer.

O Sr. Ensor é uma autoridade em assuntos teatrais, aos quais se dedicou há mais de vinte anos, como autor e produtor. Escreveu: "The Long Lane", duas peças em dialeto do País de Gales e duas revistas, "Hi Diddle-Diddle", levada à cena do Comedy Theatre, de Londres, e "Come out of your shell", levada à cena no "Criterium", tambem de Londres. Tambem escreveu peças para o rádio-teatro da B.B.C. e colabora assiduamente em várias revistas especializadas em teatro.

Além de teatrólogo e produtor, o Sr. Ensor se interessa tambem pelo cinema, tendo se mantido em contáto direto com a produção de filmes na Grã-Bretanha.

Concurso de inglês para estudantes brasileiros

Atendendo ao interesse sempre crescente da nossa mocidade pela cultura norte-americana, o Instituto Brasil-Estados Unidos realizará à 12 de outubro um concurso de inglês para os estudantes brasileiros de 4.ª série ginasial que mais se distinguirem no corrente ano por seu aproveitamento naquela matéria. Os prêmios, constantes de diversos valores, são os seguintes: um de 2.000 cruzeiros; um de 1.000 cruzeiros; dez em livros e dez em bolsas de estudos num dos cursos de inglês do mesmo Instituto.

O Instituto pediu à cada ginasio no Distrito Federal que escolhesse um aluno da 4.ª série para comparecer ao concurso que se realizará na séde do Instituto, sendo o prazo para inscrição até o dia 30 do corrente. O aluno escolhido deve ser aquele que até o dia trinta de agosto tenha alcançado notas mais elevadas em inglês, desde que sua lingua materna não seja a inglesa. Para demais informações, dirija-se à Secretaria dos Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 10.º andar, ou pelo telefône 22-6013.

Howard Hughes, multi-milionário, planejador de aviões, diretor de cinema e famoso piloto, faz dois meses, foi vitimado por um acidente, que quase lhe era fatal, ao ver destroçado o aparelho em que realizava um vôo experimental. A gravura foi feita quando Hughes, restabelecido, ascendia novamente aos ares, num avião B-23, a fim de ir de Culver City a Nova York. Howard Hughes pretende defender em Nova York o seu film "The outlaw", a que a Associação Cinematográfica se recusava a conceder "agreatur". Em sua companhia viajaram o mecânico Earl Martin, e um soldado, identificado como John Sleeter. (Foto INS, especial para A NOITE).

Julgamento da Suprema Côrte da Argentina

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Câmara de Deputados iniciou, ontem, os debates para julgamento político da Corte Suprema, com base no projeto apresentado pelo deputado peronista, Sr. Dodolfo Becker, que acusou os juizes de reconhecimento dos governos "de fato" de 1930 e 1943. Os juizes acusados são os doutores Roberto Repetto, Nazar Anchorena, Francisco Ramos Mejías, assim como o procurador geral da República, doutor Juan Alvarez.

Acredita-se que os peronistas imporão o julgamento ao ser votado o projeto, pois terão os dois terços necessários para ser aprovado o mesmo.

Deixaram Alexandria

(Títulos principais na 1.ª página)

NÃO RECONHECERÁ NENHUM TRATADO QUE NÃO ATENDA AS REIVINDICAÇÕES

CAIRO, 19 (AFP) — O Partido Wafd, reunido em Alexandria sob a presidência do Sr. Nash Pacha, estabeleceu que não reconhecerá nenhum tratado de aliança com a Inglaterra, que não dê inteira satisfação às reivindicações do Egito.

O Partido Wafd comunicará oficialmente essa decisão a todas às embaixadas, e começará a campanha em todo o país. Ademais, o Wafd mantém sua atitude intransigente sôbre o Sudão, afirmando que sòmente ficará satisfeito com a proclamação da completa soberania do Egito sôbre o Sudão.

ONDA DE DESMENTIDOS

CAIRO, 19 (AFP) — Desmente-se nos círculos bem informados egípcios a notícia da imprensa judaica da Palestina, se que o rei Farouk, do Egito, o rei Abdull Illai, do Irak, e os presidentes das Repúblicas da Turquia, Sírio e Líbano, haviam se reunido no Líbano a fim de estudarem a adoção de uma política comum de defesa com relação à Rússia.

De seu lado, os meios da Liga Árabe desmentem que a Transjordania tencione submeter à conferência de Londres o projeto da Grande Síria, para a solução do problema da Palestina. Observa-se que, relativamente à Palestina, os países árabes estão ligados pelas decisões da Conferência de Bludan. Os mesmos círculos acrescentam que o projeto da Grande Síria enfrenta a hostilidade de vários países árabes, e sua aprovação poderia acarretar no seio da Liga Árabe uma cisão de graves consequências.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil comunica-nos que, em virtude da reorganização de seus serviços de cobrança externa, a diretoria resolveu suspender por quinze dias, a contar de 18 do corrente, a cobrança dos sócios no domicílio, solicitando-lhes que, para maior eficiência do serviço, comuniquem à secretaria geral da Associação pelo telefone 22-2522 a mudança de residência.

A Conferência de Paris

PARIS, 19 (R.) — Na segunda declaração albanesa durante a Conferência de Paris, em torno das cláusulas do tratado de paz com a Itália referentes à devolução dos bens removidos de território das Nações Unidas pelos fascistas, foram citados 3 generais italianos como tendo registrado obras de arte albanesas em seu nome, durante a ocupação.

A MARINHA ITALIANA

PARIS, 19 (INS) — Na comissão militar da Conferência da Paz a delegação Iugoslávia retirou uma emenda que tinha apresentado propondo que a marinha italiana ficasse reduzida a limites inferiores aos especificados pelo Conselho de Ministros dos Quatro Grandes.

TRIESTE

PARIS, 19 (INS) — A subcomissão da Conferência da Paz encarregada de formular o estatuto de Trieste suspendeu ontem à tarde sua sessão após três horas de debates acalorados e infrutíferos. A questão que mais provocou debates violentos foi a da limitação dos poderes do govêrnador e da assembléia no projetado Estado livre triestino.

O general Gambara vai ser julgado como criminoso de guerra

ROMA, 19 (A. F. P.) — Foi preso e vai ser julgado como criminoso de guerra o general Gambara que foi o chefe do Estado Maior de Mussolini quando este tentou criar a República Neo-Fascista do Norte da Itália.

O general Gambara foi o comandante da Força Expedicionária que a Itália mandou em auxílio de Franco, na guerra civil da Espanha.

Nem todos podem

CARIOCA-REPORTER

Últimos premiados

Foram premiados: Jorge Silva, que comunicou o crime de que foi vítima o investigador "Sapo", 50 cruzeiros; Miron, a prisão do crime ocorrido no penhasco da Glória, 50 cruzeiros; Braz, o assassinato do soldado da Polícia, no Engenho de Dentro, e Astrogildo Fernandes Silva, o conflito na rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro, 25 cruzeiros cada; Manoel de Souza, as cênas da Praça Onze, provocadas por um touro, e Eli Batista, o incêndio em Caxias, 25 cruzeiros cada; "Um carioca repórter", o crime de que foi vítima, em Teresópolis, Rodolfo Beer, 50 cruzeiros; Valdir dos Santos, o crime de morte no Engenho de Dentro, 50 cruzeiros e Cidônia Oliveira, o incêndio na rua da Conceição, 50 cruzeiros.

Admissão ao Instituto de Educação

Abertas as inscrições até o dia 25

Continua aberta no Instituto de Educação, até o próximo dia 25, a inscrição para o concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial naquele notável educandário da Prefeitura.

Seu diretor, o professor Mario Da Veiga Cabral, fez imprimir meia dúzia de conselhos no folheto que regula as condições para a referida inscrição, conselhos êstes que pela sua alta finalidade convém sejam conhecidos dos pais dos candidatos àquele estabelecimento de ensino. Dizem êles:

1.º - Se o seu candidato não reunir os requisitos mínimos exigidos de saúde e preparo, nada adianta pedir. A Diretoria do Instituto, prestigiada pela administração superior, considera ponto de honra não transigir a êste respeito.

2.º — Não creia em qualquer possibilidade de fraude. O sistema dos exames está de tal modo organizado, neste Instituto, que tôda tentativa nesse sentido, será inutil.

3.º — Não faça pedidos. Imagine sua indignação ao saber que por benevolência especial, seu candidato pudesse ser preterido por outro menos habilitado.

4.º — O Instituto de Educação já conseguiu organizar de maneira tão próxima da perfeição os processos de escolha dos candidatos à matrícula, que se pode e se deve confiar nesses processos.

5.º — Para que seu candidato não se apresente às provas intimidado, procure inspirar-lhe a necessária confiança em seu preparo e na justiça com que se aplicam os processos de apuração neste Instituto.

6.º — As portas do Instituto não se fecham definitivamente a quem não conseguir matrícula, numa primeira tentativa. Se a inabilitação provier da falta de preparo da candidata, insista, no ano próximo, fazendo-a estudar mais. Se decorrer de más condições de saúde, ainda remediáveis, insista também; em caso contrário, encaminhe-a para outra escola, ou aprendizado de uma profissão compatível com as suas condições de saúde e de inteligência.

O "deficit" previsto no orçamento italiano

ROMA, 19 (AFP) — O orçamento italiano prevê um deficit de 900 milhões de dólares para o atual exercí-

Exonerou-se o chefe de Polícia de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Em obediência ao dispositivo constitucional que veda aos magistrados o exercício das funções fora da magistratura, exonerou-se da chefia de Polícia o Sr. Sebastião de Souza, juiz de Menores desta capital.

Esperado em Belo Horizonte o ministro Carlos Luz

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo esperado ainda esta semana em Belo Horizonte o Sr. Carlos Luz.

Vem ao Rio em missão do Ministério do Exterior da Espanha

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Dakar passou aqui, por via aérea, o Sr. Fernando Mario Soza, funcionário do Ministério das Relações Exteriores da Espanha, que vai no desempenho de uma missão no Rio.

Pedem plebiscito para o caso de Ponta Porã

PONTA PORÃ (Território federal), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os partidos políticos locais, em frente única, resolveram bater-se pela permanência de Ponta Porã como território federal, reclamando dos poderes constituídos um plebiscito para resolver o caso.

Desapareceu um avião com 44 pessoas a bordo

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Desapareceu um gigantesco avião transatlantico de passageiros, com 44 pessoas a bordo, e as notícias recebidas aqui indicam que possivelmente aquele aparelho tenha caído perto de Gander, na Terra Nova, ao tentar aterrizar.

A Argentina assinará amanhã importantes convênios comerciais

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — A Argentina assinará amanhã convênios comerciais no valor de 500 milhões de pesos.

A Chancelaria informou que convênios comerciais de oleoginosas serão assinados com a Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Noruega, Polônia e Suécia.

A eleição, hoje, do vice-presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

meiro turno, por maioria absoluta de votos, ou, em segundo turno, por maioria relativa.

Os deputados e senadores terão à sua disposição cédulas fornecidas pelos respectivos partidos e, pela secretaria da Assembléia, envelopes opacos, a fim de que o sigilo do voto não seja devassado, havendo uma cabine para se munirem daqueles envelopes.

A candidatura do senador por Santa Catarina e leader da maioria, Nereu Ramos, é sustentada pelo P.S.D. e pelo P.T.B. A do Sr. José Americo, ministro do Tribunal de Contas, é apoiada pela U.D.N. e os aliados desta, e, ainda, pelo P.C.B.

Os cálculos dão a vitória para o Sr. Nereu Ramos por uma maioria apreciável, acreditando-se que no primeiro escrutínio seja apurada.

O interesse é muito grande apesar de ser seguramente previsível o resultado.

São esperados votos para outros ilustres brasileiros, entre os quais os Srs. Melo Viana e general Góis Monteiro, mas em número escasso, pois SS. EEx. não são candidatos.

A posse do eleito poderá dar-se imediatamente, perante a Constituinte, ou, em data posterior, perante o Senado da República.

Reunem os objetos para dar o fora...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Entre essas medidas, a realização no próximo mês, aqui, de dois grandes congressos — um dos "sem teto", outro dos locatários em hotéis. Frisa-se que há 47 mil inscritos nas prioridades para locações. Aliás, 9.000 novos lares se formam em Paris por mês, e em outubro são esperados, para os cursos, 12.000 estudantes. Tudo isso dá ao problema de locações aspecto digno de exame cuidadoso.

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — O Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de S. Paulo (Brasil) enviou um telegrama à Associação de Professores de Orquestra desta capital exprimindo sua solidariedade aos companheiros argentinos em greve

Comunicados fúnebres

MARIA DAS DORES

(Missa de doze meses)

Luis das Dores, Silveria das Dores Chaves e demais parentes, convidam às pessoas amigas para assistirem à missa que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 20, sexta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Antecipadamente, agradecem.

GEORGINA AMARAL PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Raymundo Pessôa de Siqueira Campos Filho, senhora e filhos, Manoel de Freitas Valle Silva, senhora e filhas, agradecem a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento da sua pranteada sogra, mãe, avó e bisavó D. GEORGINA AMARAL PINTO, e convidam a todos os seus amigos a assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar por sua alma, na Igreja do Rosário (rua Uruguaiana), depois de amanhã, dia 21, às 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

OS MEDICAMENTOS FALSIFICADOS

Enviados os autos do processo a juizo

O delegado Darci Fróis da Cruz, do 16.º distrito, que presidiu o inquérito relativo aos medicamentos falsificados, acaba de remeter a juizo os respectivos autos, apontando à justiça inúmeros culpados. Começa a descrever como os fatos chegaram ao seu conhecimento e faz então um relato completo das diligências efetuadas, que já foram objeto de sensacionais reportagens de A NOITE.

No relatório policial enumera o delegado as diligências efetuadas nas cidades de Campos e Estado de São Paulo, dizendo ainda acreditar existir medicamentos falsificados em outros Estados da União, onde infelizmente não pôde chegar a ação policial. Aponta a autoridade, como responsáveis, com inúmeras provas, os indivíduos Manoel Domingos, José Maria de Oliveira, Luiz Rodrigues Ferreira e outros, cujos nomes não foram dados à publicidade, a fim de não prejudicar futuras diligências.

O delegado Fróis da Cruz, depois de relatar todo o fato delituoso, termina pedindo a prisão preventiva dos acusados.

SOCIEDADE

Que cachorro!..

Mais uma "pérola" colhida no "viveiro" do "Jornal do Comércio" de 1846. É esta, inserta na edição de 18 de setembro daquele ano, há um século, pois:

"Correspondências — "O cachorro n. 66 e o fiscal da Candelária" — Sr. Redator. — Não sou morador da rua do Ouvidor, e por consequência, não sou vizinho do número ou dos números 66; não é, portanto, de admirar que, no pequeno anúncio que ante-ontem mandei para a sua folha, chamando a atenção da autoridade competente para um horrivel cão de água, que nessa manhã pusera um pobre preto em miserável estado, não especificasse melhor a morada do dito cão. Ignorava eu que houvesse mais de um número 66; hoje tenho melhores informações e, como não quero que pague o inocente pelo pecador, serei mais explícito, "Quod Coesaris Coesari".

Passo muito a miudo pela rua do Ouvidor, e rara é a ocasião em que não veja sair da loja de fazendas n. 66 (que tem à direita um cabeleireiro n. 66, e à esquerda um armador número 68) um cão de água de feia catadura, acompanhado de uma súcia de animalejos da mesma familia, investindo a quem passa, e não poucas vezes mimoseando-os com sofriveis dentadas, como aconteceu ao referido preto, que se retirou, lavado em sangue e que (dizem) está muito mal, por persuadir-se que o maldito cachorro está danado!... E daí quem sabe? — Cuido que agora não restará dúvida alguma, e que todo o leitor compreenderá que, havendo três lojas com o n. 66, a do armador, a do cachorro, e a do cabeleireiro, a do cachorro é a do meio.

Dou este pequeno cavaco em satisfação ao autor do anúncio de hoje, e também para ver se desperto a atenção da autoridade, se bem que se diga por aí que o dono da tal casa dos bichos, assevera que não faz caso de periódicos, que tem altas proteções, e que, de mais a mais, sendo livre a vontade de todo o cidadão, e não havendo "artigo constitucional" que o proiba, pode cada um fazer da casa museu de cães, se lhe aprouver!

Sr. fiscal! Sr. fiscal! acuda em desagravo de sua respeitabilissima autoridade, tão atrozmente menoscabada, e lance os olhos para o Tit. III, § 12, das posturas municipais. — A. C., 17 de setembro. — J. P. C."

Em seguida, vem esta explicação do "Jornal":

— A morada do terrivel cachorro é n. 66-B, na rua do Ouvidor, e não 66, como por engano se anunciou".

Ora, não só nos tempos que correm, como em todos os outros, houve motivos para lamúrias, protestos, indignações etc. Entretanto, comparado o que contemporaneamente se verifica, o que acontecia há cem anos passados, nota-se existir sempre em tudo uma pequena diferença... As graves preocupações de 1846, em confronto com as de 1946 eram tão ingênuas...

Aliás, não foi por outra razão que alguém disse: "Ah! Le beau vieux temps où nous étions si malheureux!..."

D I C K.

ANIVERSARIOS

Basilio Viana — Nesta data ocorre o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de redação Basilio Viana, elemento de destaque em nossos meios artisticos, como desenhista de mérito que é. Possuidor de predicados de espirito, de caráter e de coração, o aniversariante soube conquistar a amizade dos seus colegas de imprensa como do seu largo circulo de relações. Basilio Viana está recebendo por tudo isso expressivas homenagens por esse grato motivo.

Major Tertuliano Guimarães — Decorre hoje a data natalicia do major Tertuliano Guimarães, um dos nossos mais antigos companheiros de trabalho, que tem prestado à tesouraria deste jornal assinalados serviços. O major Tertuliano Guimarães se fez credor da simpatia e estima de todos quantos exercem atividades em A NOITE, mercê de sua capacidade de trabalho e de suas altas qualidades de espirito e coração. O aniversariante receberá, como de costume, as mais justas expressões de cordialidade dos colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

O advogado Dr. David Campista Junior; o Sr. Helio Lira, funcionário da Caixa Econômica; o Sr. Humberto Albengo, funcionário da Empresa Paschoal Segreto; A Sra. Abigail Paranhos Dalmão, esposa do Sr. Germano Dalmão, do Serviço Fotográfico deste jornal; o nosso companheiro de trabalho José Lima, que tem sido muito cumprimentado; o Sr. Luiz H. Yparraguirre, consul da Bolivia nesta capital.

NASCIMENTOS

Na pia batismal receberá o nome de Mario Vitor, o menino há pouco nascido, em Caruarú, Pernambuco, filho do Sr. Fernando de Assis Silveira, funcionário do Banco do Brasil naquela cidade, e de sua esposa, Sra. Lerir Silveira.

— Está enriquecido o lar do Sr. Wilson Pires, do comércio desta capital, cuja esposa, senhora Anna Pires, vem de dar à luz a uma menina que receberá na pia batismal o nome de Véra Lucia.

HOMENAGENS

Domingo próximo, à estrada do Guandú, 211, será realizado um churrasco em homenagem ao deputado Euclides de Figueiredo, promovido por seus amigos e admiradores de Santa Cruz.

CONFERÊNCIAS

Realizam-se hoje as seguintes conferências: do professor André Siegfried, às 17 horas, na Academia de Letras, sobre o tema: "A lingua francesa e sua repercussão"; o conferencista será saudado pelo acadêmico Rodrigo Octavio Filho; do professor Michel Simon, às 11 horas no Instituto Francês à Avenida Rio Branco, 257, 16º andar, sobre "Verlaine amigo de Rimbaud"; do padre Eduardo Magalhães Lustosa, às 21 horas, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, sobre "Beethoven e sua obra", com execução de trechos no piano e discos; do general Vieira da Rosa, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia, à praça da República, 54, sôbre as regiões da mesopotamia Araguaia-Xingú.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club leva a efeito no dia 25 do corrente uma festa de arte com o concurso da pianista professora Stela Dantas Abrahão. No dia 23, o mesmo grêmio realizará o seu tradicional baile de primavera.

— Realiza-se hoje, às 20 horas, no Olímpico Club, uma festa de arte, com o concurso de artistas do Rádio.

"TARDE DA LIBERDADE E DA RESISTÊNCIA FRANCESA"

Realizar-se-á definitivamente no dia 1 de outubro próximo, no auditorium da A.B.I., a "Tarde da Liberdade e da Resistência Francesa", que teve de ser suspensa por motivo de doença de Aníbal Machado.

Além desse escritor, que pronunciará uma conferência sobre a poesia da Liberdade e da Resistência Francesa tomarão parte no programa Henriette Hisner-Morineau, que declamará versos dos poetas resistentes, e Germaine Sablon, que cantará algumas peças do "Cancioneiro da Resistência".

Michel Simon fará uma saudação dos poetas franceses aos poetas brasileiros e o encarregado de negócios da França, Sr. Etienne De Croy, entregará a Aníbal Machado a comenda da Legião de Honra, que lhe foi concedida pelo governo francês.

A nacionalização do S.P.R.

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — De todos os pontos do Estado vêm manifestações de aplausos ao decreto-lei encampando a São Paulo Railway. Também nos comentários da imprensa são gerais os louvores. Um vespertino popular e insuspeito esclarece a medida contra a qual ainda não se ergueu uma voz autorizada. São dignos de reprodução as suas palavras por virem de um órgão da imprensa que sempre se mostrou adversário da revolução agora tomada. Escreve:

"Vários motivos nos haviam levado a discrepar da pretendida encampação da São Paulo Railway, e entre outros a idéia de que seria paga em libras a indenização a essa emprêsa. Entretanto, a possibilidade de vir a ser liquidada em cruzeiros aquela indenização, modifica substancialmente a posição da crítica nesse ponto. Por outro lado, pleiteara a "Inglêsa" que lhe fosse permitido levantar o padrão de qualidade de seus serviços, com a remodelação da via férrea, por meio da eletrificação, de Jundiaí à capital paulista, não com aumento de capital mas por intermédio de uma elevação de tarifas, o que determinaria saírem do bolso do povo os recursos para esse reaparelhamento. Indiscutivelmente esse é um ponto pacífico no exame da situação presente da S. P. R. A estrada que era chave de um sistema em nossa cada vez mais angustiosa crise de transportes, deixara-se atrasar na solução dos problemas técnicos, tornando-se, sob certos aspectos, obsoleta, quando, em prosseguimento aos seus trilhos, modelos de atualidade ferroviária seguiram para o interior do Estado. Ao serem reclamados novos processos e equipamento seria injusto, clamorosamente que devesse o povo pagá-los, como se não fôra já suficiente o largo tempo perdido sem qualquer iniciativa de modernização por parte da "Inglêsa". Solucionada a encampação, como se viu no decreto-lei de sexta-feira última desaparecem observações e analises que eram tôdas adstritas ao exame o mais consciencioso da questão em foco. Fica em relevo a brilhante atuação que teve no encaminhamento desta solução o embaixador José Carlos de Macedo Soares, pela firmeza e pela dedicação com que soube conduzir defendendo os interesses públicos nacionais, num caso de tão delicada quanto complexos aspectos. Efetivamente, o interventor paulista cuidando da encampação da S. P. R., soube colocar a serviço dos interesses econômicos do Estado e do país, uma soma ponderavel de nobres intenções, na articulação construtiva das soluções necessárias, empenhando-se por tornar, em tempo util uma realidade, a nacionalização do caminho vital de Santos a Jundiaí. E' um esplendido senão o melhor resultado concreto que nos oferece a sua operosa administração".

Agita Vitória a questão de limites

VITÓRIA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Inúmeros telegramas de protesto têm sido enviados ao senador Melo Viana em virtude de sua atitude negando destaque à emenda apresentada pela bancada capichaba na questão de limites do Estado. A imprensa local, por sua vez, registra o acontecimento com indignação.

Os autos não estavam em cartório

E a audiência foi adiada

No juizo da 9.ª vara civel, ontem, quando se devia realizar a audiência de instrução e julgamento de uma ação de despejo, que há tempos era ali processada e, para a qual, tinham sido intimadas as partes interessadas e os seus respectivos advogados — verificou-se que os autos não se encontravam no cartório.

Como era natural, os interessados, que haviam respondido ao chamado da Justiça para a questão de esclarecimentos, na causa se indispuseram com o fato, sendo chamado o juiz titular da vara a solucionar o "impasse".

Verificando o juiz Heraclito de Queiroz que, na verdade, a informação de seu escrivão confirmava a noticia já então divulgada em todo o Palácio da Justiça, confirmada a não existência em cartório, adiou a audiência.

Posteriormente por intervenção dos maiores interessados no litigio, o corregedor da Justiça, desembargador Sussekind, determinou a abertura do inquérito, que será iniciado na próxima segunda-feira, com a sua supervisão.

E o incidente foi encerrado para reviver depois do encerramento do inquérito.

TRÁGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Perdem a vida dois jovens pilotos

ITAJAÍ, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Rapidamente espalhou-se por todos os recantos da cidade a dolorosa noticia do desastre de aviação ocorrido no campo do Aero Club local, à rua Blumenau.

Eram precisamente 14,50 horas quando o avião pilotado pelo jovem Orlando Cunha, à baixa altura de 150 metros, entrando inexplicavelmente em "parafuso", veio chocar-se violentamente ao solo, na própria pista do Aero Club.

Orlando Cunha teve as feições horrivelmente alteradas, pelo choque da cabeça contra os aparelhos do avião, inclusive a alavanca, ambas as pernas fraturadas, em estado, afinal, lastimavel, tendo morte imediata.

Fernando Vieira, jovem muitíssimo benquisto da sociedade itajaiense, e que se achava no assento posterior, foi retirado ainda com vida e conduzido imediatamente para o Hospital Santa Beatriz. Entretanto, com uma brecha na testa, outra na boca, uma das pernas fraturadas, profundamente ferido veio a falecer minutos após a ocorrência. Qualquer intervenção médica, se houvesse sido possivel, teria sido infrutifera, dada a natureza dos ferimentos recebidos.

Orlando Silva Cunha, carioca, perdeu a vida com a idade de 30 anos, solteiro, não deixando familia.

Fernando Vieira, casado, filho de uma familia grandemente relacionada, a de Lindolfo Vieira, deixa viuva e filhinha Leny, ambas residentes no Rio de Janeiro, quando contava apenas 22 anos.

A morte de Fernando, por ser de todos conhecido e, grande amigo dotado de simpatia e praticante acérrimo do esporte, causou consternação.

O sepultamento dos inditosos jovens teve lugar às 10,30 horas, saindo o feretro da residência da familia Lindolfo Vieira, com grande acompanhamento.

O preço do pão e do macarrão em Recife

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual de Preços deliberou não aumentar o preço do pão, adotando, além disso, o sistema de vendagem a peso, fixando o quilo em Cr$ 5,60.

O macarrão foi tabelado em Cr$ 5,30.

Salvou o filho, mas morreu sob as rodas do veículo

Dolorosa ocorrência em Recife

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na praia da Boa Viagem desenrolou-se uma cena confrangedora. Uma mulher do povo caminhava por ali, segurando uma criança pela mão, quando surgiu um "jeep" da Base Aérea. Na iminência de ser colhida juntamente com a criança, a pobre mulher conseguiu empurrar a criança para o lado da parede, morrendo, porém, esmagada pelo veiculo.

O menino, seu filho, que conta dez anos de idade, recebeu, também, ferimentos, porém, sem gravidade.

Figuras da ciência médica continental deixam o Rio

A bordo de diversos "clippers" da Pan American World Airways e tendo participado dos trabalhos do I Congresso Inter-americano de Medicina, deixaram o Rio as seguintes figuras da ciência médica do continente:

Para Buenos Aires — Drs. R. G. Hoskins, cientista norte-americano; Kolman Mezay, médico colombiano; professor Roque A. Izzo, delegado da Comissão Argentina; Alberto Tallaferro e Mariano Juan Barrilari, ambos da Academia Nacional de Medicina; professor Francisco C. Arrilaga, delegado da Comissão Argentina. Com destino a Montevidéu, viajaram o Dr. Bolivar Delgado Correa, pediatra e cardiólogo uruguaio, presidente da Liga Uruguaia contra o Reumatismo; e o professor Stewart Wolf, especialista norte-americano em medicina psicosomática. Para São Paulo, seguiram o major médico Juan Ignacio Imaz, cirurgião, representante da Diretoria de Saude do Exército Argentino, acompanhado de seus colegas do mesmo organismo, capitães-médicos Miguel C. Lascalea e Ricardo Bejarano.

CONTRA A EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO AÇUCAR

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Círculos ligados à economia açucareira dirigiram o telegrama abaixo ao senhor Melo Viana: "No momento de inconfessaveis interesses as indústrias de São Paulo reclamam a extinção do Instituto do Açucar, invocando velhos principios de economia livre, e quando estamos no século da economia dirigida, constitui único motivo de sobrevivência da indústria nordestina mais ainda sem considerar o espirito de cooperação e harmonia que deve existir em defesa da unidade nacional, representando uma classe invocamos o prestigio de vossência perante a Assembléia, cujo patriótico apoio confiamos em defesa de nossa causa".

"PRODUÇÃO OU PAUPERISMO"

O novo livro de Humberto Bastos

Acaba de aparecer o livro "Produção ou Pauperismo", de Humberto Bastos, cuja obra, de há muito dedicada aos problemas econômicos, atinge a madureza propicia às generalizações dominadoras e às aplicações realistas e profundas. Tendo superado a fase de análise, o ilustre confrade lança-se agora à síntese, mas de fórma consequente e, assim, oferece-nos "critica e sugestões sôbre a atual crise brasileira". E, fazendo-o, honra e exprime a nova geração, devotando à Pátria, em cuidados seguros e leais, os extratos de estudos austeros, a incisão da objetividade no dorso dos fenômenos, a colheita das observações no país e no estrangeiro, o golpe das meditações nos cimos da história e da sociologia. Os aspectos mais agudos dos problemas, que entretêm as controversias e desafiam todos quantos se preocupam com o futuro do Brasil, atravessam as páginas de "Produção ou Pauperismo". As qualidades do escritor aformoseiam e avivam a substância cientifica com a expressão artistica, e a visão do jornalista tira todo o partido de sua sensibilidade e de sua penetração.

Trata-se, no rigôr da expressão, de um grande livro que ficamos a dever a uma de nossas verdadeiras autoridades em

O PRECEITO DO DIA

EM VEZ DE REPOUSO, ATIVIDADES

Muitas vezes, a natureza do trabalho obriga o individuo a permanecer longas horas sentado em posições incômodas e viciosas. O resultado são as dores de cabeça, a falta de posição, o cansaço, o nervosismo e mal-estar geral, sinais que o organismo se está ressentindo e a saude se abalando. Depois de passar o dia em ocupações que exigem pequeno dispêndio de energia fisica, pratique um pouco de exercicio ou faça uma caminhada, andando vigorosamente. — SNES.

Cinema

ACOSSADO — Classe "B"

(CORNERED)

Desenrolar vibrante, tumultuoso. Tão dinâmico que muitas das ressalvas quase passam despercebidas durante a focalização. Ao acender das luzes, algo prossegue no sub-consciente. Torna-se mais nítido o entrechoque das qualidades e senões. É conveniente frisar, desde logo, o franco predomínio dos méritos. Graças à narrativa fluente, o interesse dos espectadores permanece bem equilibrado. No gênero "suspense" pode ser considerado em nível de muito boa categoria. O maior elogio que se pode fazer à direção de Edward Dmitrick é citar diversos aspectos pouco lógicos, originários do argumento. Essa história de John Wexley, dirigida por cineasta comum, redundaria facilmente em film de linha. Desses que são exibidos em programas duplos e martirizam os "movie-goers". Eis outra comprovante de velho tema — em cinema, quase todos os fatores giram em torno da sentimento artístico do diretor. O responsável por "Mulheres de ninguém", "Atrás do sol nascente" e "Até à vista, querida", soube agitar emoções. É fato que repete alguns efeitos expostos no último film citado — as frequentes tonteiras de Dick, ou o episódio final, em que esmurra Jarnac — mas consegue a precisão de ofuscar as demasiadas coincidências do argumento.

Assim, carece de importância certo convencionalismo do entrecho. Por exemplo, o herói agia em busca de vindita pelo covarde assassinio da esposa, ultima dos aoentes de Vichy. Procura informes na França e parte para Buenos Aires, em busca do criminoso. Não era nenhum espião fichado. Dai ser muito pouco lógica a identificação do mesmo, logo ao desembarcar na capital portenha. Ainda mais forçado é o convite, a fim de participar imediatamente de uma festa, onde encontra quase todas as pessoas que lhe poderiam fornecer indícios. Basta ligeiro raciocínio para verificar que a trama é quase toda assim mesmo. Mas não diminui o valor do film. O ritmo é tão excelente que, conforme citamos acima, abriga ligeiro trabalho retrospectivo, após a passagem da película! O desenvolvimento é pertinente e nem sempre oferece margem para deduções completas. Tampouco chega a ser um film extraordinário, mas satisfaz bastante aos entusiastas do "gênero".

Dick Powell obtém o vigor necessário ao difícil papel. Não chega a superar o desempenho de "Murder My Sweet!", mas está bem eficiente. Walter Slezak aproveita a excelente oportunidade e realiza o maior partido possível de Incza. Aliás, todo o setor masculino é brilhante: Morris Carnovsky (Edgar), Barrier, Steven Garon, Jack La Rue, Gregory Gray e Luther Adler. É claro que não vamos contar quem seja o personagem misterioso do film (Marcel Jarnac). Somente podemos antecipar que jamais será alvo dos pensamentos dos leitores. Vale um bolo bem enfeitado!... O naipe feminino está apenas razoável. Micheline Cheirel e Nina Vale não sentiram muito bem os papéis e consequentemente não impressionam. Em contraposição, os detalhes da narrativa são magníficos! O sublinhamento de Roy Webb auxilia muito a impregnação de "frissons". A fotografia de Harry Wild por vezes é notável.

CONCLUSÃO — Aos entusiastas do "suspense", a indicação é quase incondicional. Gostarão mesmo. Mesmo os não admiradores do gênero, passarão por apreciáveis emoções. (Film R.K.O. em foco no circuito do Plaza).

O NAVIO MARTIR — Classe "C"

(SAN DEMETRIO)

Transposição ao cinema de fato verídico — a famosa epopéia do petroleiro San Demetrio. A narrativa é bem semelhante aos documentários. No gênero é um celulóide bem regular. Quase toda a ação decorre a bordo do pequeno navio. O diretor Charles Frend não soube contornar completamente o assunto, daí certas passagens um pouco morosas. Contudo, não se pode negar o aspecto simples, honesto e louvável deste film inglês. Sem muitos rodeios, glorifica pequeno grupo de dezesseis valentes homens do mar, bem merecedores dos lauréis. A grande desvantagem do film é o fator tempo. Filmado no início de 1943, em pleno apogeu do conflito mundial, é exibido muito tardiamente no país. Daí a provável causa de não ter sido estreado na Cinelândia. Os desempenhos são muito naturais e estão muito longe de aborrecer: Ralph Michael, Walter Fitzgerald, Mervyn John, Robert Beatty e Barry Lettes. Todos contribuem para certo brilho deste "bólide".

Bom trecho, quando os tripulantes cantam a melodia predileta do companheiro agonizante e um marinheiro tem o pressentimento do falecimento do mesmo. O episódio que descreve a chegada em costa desconhecida e sorteiam o nome do país, ainda desconhecido, merecia melhor aproveitamento. Todos os fatos narrados na película sucederam, em realidade, aí por volta de 1940, o que fornece mérito histórico ao film.

CONCLUSÃO — Recomendado aos apreciadores de reconstituições sobre a recente carnificina mundial. Apesar de fora de época, fornece um conjunto bem regular. (Realização da London, estreado no D. Pedro, de Petrópolis, e a ser exibido nos cinemas cariocas).

A PISTA DA MORTE — Classe "C"

(ROAD DEMON)

Desses films de linha, tão singelos que acabam favorecendo entretenimento. As histórias com "background" no automobilismo não têm sido tão exploradas quanto as de "turf" e outras correrias. Muito embora aproveitando muitas cenas de jornais — é claro que tinha que ser assim — fornece alguma sensação

Henry Armetta defende a parte humorística e o cineasta Otto Brower consegue atenuar certos aspectos muito repisados do argumento. De acôrdo com velha praxe existe um invento para fornecer oportunidade ao mocinho. Não falta a pequena que possui um irmão meio desatinado, etc. Como vêem, o argumento é rotineiro e sem a menor pretensão, mas não chega a aborrecer. No elenco encontramos, em padrão regular: Tom Bell, Joan Wallery, Bill Robinson — o célebre de "Tempestades de ritmo" — Samuel S. Hinds e Lon Chaney Jr., em papel de pouca importância. Aliás, trata-se de outro film lançado com atraso. Conta com mais de cinco anos de "idade". Tudo muito comum. Realizado especialmente para programas duplos, mas que não pertence ao pior grupo da classificação. Eis um "bólide" onde sempre resta uma ligeira fulguração.

CONCLUSÃO — Conjunto sofrível. Indicado apenas aos entusiastas de automobilismo, assunto pouco lembrado pelos produtores. (Produção 20th. C. Fox, lançada no Cine D. Pedro, de Petrópolis, a ser exibida nos cinemas do Rio).

J O N A L D

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Segredo de Alcova", com Paulette Goddard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

PALACIO — 2ª Semana — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Segredo de Alcova", com Paulette Goddard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

RIAN — "A Marca do Zorro" com Tyrone Power e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fúria Selvagem", com Rody Mac Dowell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Mau Presságio", com Noah Berry Junior e "Falso Alibi", com Martha O'Driscoll". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Noiva Por Um Dia", com Deana Durbin e "Defensor Culpado", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Hárem de Bocaro", com Levi Isverdiln. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Segredo de Alcova" com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

AMÉRICA — "Segredo de Alcova", com Paulette Goddard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

IPANEMA — "Estranha Revelação", com Lon Chaney Jr. e "Uma Pequena Ideal", com Julie Bishop. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Um Rosto de Mulher" com Joan Crawford e Conrad Veidt. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR e OLINDA — "A Ilha dos Mortos", com Boris Karloff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Legião de Heróis", com Gary Cooper. Às 13,00 15.10 — 17.30 — 19.50 e 22.00 horas.

SÃO JOSÉ — "A menina da rádio", com Maria Matos e Antonio Silva. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Galante Mr. Deed". A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Pista da Morte" e "Navio Mártir" — A partir das 15.00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Casablanca", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

TRANSPORTE DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Quantidades embarcadas nos diversos portos do Sul, na 1.ª quinzena de setembro de 1946, com destino ao Rio de Janeiro

UNIDADE — QUILO

ESPÉCIE	Rio Grande	Pelotas	Porto Alegre	Laguna	Imbituba	Florianópolis	Itajaí	São Francisco	Paranaguá	TOTAL
ARROZ	198.000	2.208.000	180.000	28.380	—	60.000	80.700	—	—	2.755.080
BANHA	—	—	154.000	74.393	12.950	19.040	14.400	—	84.000	358.983
BATATA	47.520	36.000	—	—	—	—	—	—	—	83.520
CEBOLA	245.075	—	—	—	—	—	—	—	—	245.075
FARINHA	—	—	1.657.800	452.700	363.800	18.000	150.000	—	27.000	2.568.000
FEIJÃO	—	—	3.000	23.400	8.800	—	—	62.690	—	94.890
CHARQUE	—	3.500	—	—	—	—	—	—	—	3.500
OUTROS GÊNEROS	81.285	—	608.671	110.213	334.800	30.680	164.568	40.130	32.466	1.642.813
TOTAIS	571.880	2.247.500	2.603.471	689.286	834.050	147.720	409.668	102.820	143.466	7.751.861

Concurso de admissão ao quadro de médicos da Marinha

Designada a comissão examinadora

O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, designou para constituirem a comissão examinadora dos candidatos ao concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada os seguintes oficiais médicos: capitão de mar e guerra José Juliano Vanzolini, presidente; capitães de fragata Orlando Costa, Amadeu Monteiro Jácome e João Lopes Pereira; capitães de corveta José Nobre Mendes e Fernando Riedy do Nascimento e Silva; e capitães tenente Max Wolbert Seize, examinadores; e capitão tenente Nelson Garnier Vasconcelos, secretário.

COLUNA MEDICA

Efeito contraproducente das drogas modernas

O professor Fleming, em entrevista à imprensa declarou que a penicilina é um produto inocente; para dar bons resultados deve ser empregada em dóses maciças. Entretanto as revistas americanas acabam de anunciar que tanto a penicilina como a estreptomicina devem ser administradas com certa cautela, pois que, em certos casos aumentam mais que diminuem o número de mortes causadas pelas infecções.

Após apurados estudos e as mais detalhadas experimentações em mais de mil animais de laboratório, os investigadores do Departamento da Administração de Medicamentos e Alimentos chegaram à conclusão que o efeito mortal ou curativo de tais drogas depende tão sómente da proporção dada. De experiência em experiência, verificaram que as dóses julgadas adequadas para combater as infecções tinham um limite, o qual, uma vez excedido, dava lugar a reações negativas.

Não pretendo em absoluto contestar o que propalou o grande sábio ante o qual me curvo reverente, porém, sou de opinião que não se deve abusar de dóses, muito especialmente tratando-se de medicamentos novos ainda não perfeitamente elucidados nos seus efeitos e nas suas contraindicações.

Todos nós sabemos a ação da dóse está em relação com a quantidade absorvida em um tempo dado, isto é, com a rapidez da absorção. A intensidade da ação é proporcional a dóse. Muitas vezes esta tem efeitos diferentes: pequena quantidade de ópio excita, forte dóse provoca sôno. A atropina dada com moderação acelera o pulso, ao contrário, diminui.

O valôr terapêutico de uma dóse depende do modo de ação do medicamento. Essa deve ser graduada. Um medicamento nosocrático só produzirá todos os seus efeitos em dóses mais ou menos elevadas. Uma dóse média é o suficiente para um medicamento reparador. Na imensa maioria dos casos, um medicamento funcional exige dóses fracas ou muito fracas. Quanto aos sintomáticos, a dóse deve ser a que corrija o sintoma.

O fracionamento da dóse permite a absorção sem inconveniente.

Estou inclinado a acreditar que o notável mestre excedeu-se. O entusiasmo pela sua descoberta levou-o ao extremo. Tudo em demasia é nocivo.

Licinio Santos

CONGRESSO CEARENSE DE ESCRITORES

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguiram, ontem, animadamente os trabalhos ordinários do Primeiro Congresso Cearense de Escritores, sendo que importantes assuntos para a classe estão sendo debatidos pelos congressistas.

Homenageando os participantes do conclave, o secretário de Agricultura do Ceará, Sr. Renato Braga, ofereceu-lhes um "cocktail" no "Clube Iracema".

Para a fabricação de alcool de mandioca

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado aqui, a 25, o Sr. Diogenes Caldas, funcionário do Ministério da Agricultura, que vem receber o prédio onde passará a funcionar a grande distilaria de alcool de mandioca com sede no município de Itapecurú.

O Sr. Diogenes Caldas far-se-á acompanhar de técnicos com o fim de dar início ao plantio de mandioca, à organização de cooperativas de produção de pequenos lavradores, financiados pelo Instituto da Mandioca, por intermédio da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil.

OS DESAPARECIDOS

Antonio Barbato, mais conhecido por João Fane, há 8 dias aproximadamente, deixou sua residência com destino ao Cais do Porto, onde trabalha no carvão, não mais aparecendo.

Antonio Barbato

Preocupado com o desaparecimento do rapaz, veio o senhor Pedro Barbato solicitar o auxílio do "carioca-reporter" a fim de descobrir o paradeiro de seu filho.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE ou para a estrada Quebra Carro n.º 1, residência do pai de Antonio Barbato.

— Esteve em nossa redação o Sr. José Martinez, recentemente chegado da França, que veio fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar seu tio, o Sr. Juan Munhoz, o qual, segundo as últimas notícias, residia na cidade de São José do Rio Pardo, no Estado de S. Paulo.

Qualquer informação deve ser dirigida a esta redação, ou àquele senhor, para o Hotel Primavera, à Av. Maranguape, 21.

Concurso de redação escolar

SÃO LEOPOLDO, 19 (Rio Grande do Sul) — Serviço especial de A NOITE) — O concurso anual de redação escolar, patrocinado pela diretoria da Sociedade Orfeu, foi vencido pela menina Genil Abreu, de 13 anos, aluna do grupo escolar Visconde de São Leopoldo.

Os estudantes da Universidade do Brasil cumprimentam o senhor Gabriel Gonzalez Videla

O Diretório Central de Estudantes, orgão de representação do corpo discente da Universidade do Brasil, enviou ao Sr. Gabriel Gonzalez Videla, por motivo de sua eleição para presidente do Chile, o seguinte telegrama:

"Presidente Gonzalez Videla — Santiago do Chile — No momento em que vossa excelência é eleito pelo voto livre e consciente do povo chileno para o alto posto de dirigente dessa nobre República irmã, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil orgulha-se de cumprimentar vossa excelência, formulando votos de êxito e progresso ao seu govêrno, pois considera vossa excelência grande democrata, sincero amigo do Brasil e fiel intérprete dos postulados do Pan-Americanismo.

Cordiais saudações universitárias.

(Assinado) José Elias Pinheiro, presidente; José Ribamar Machado, secretário.

COMBATE À CARESTIA NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Fiscalização Municipal continúa desdobrando o máximo esforço no sentido de combater a carestia da vida, para o que vem solicitando com empenho, maior colaboração da imprensa, assim como da população. Vários autos de infração têm sido lavrados contra comerciantes inescrupulosos.

Era uma grande educadora

MORRINHOS (Goiaz), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aos noventa anos de idade, a senhora Ana Amelia Olegaria de Moraes, grande educadora e pioneira da instrução pública em Morrinhos.

A senhora Ana Amelia era mãe do senador Hermenegildo Moraes.

TEATRO

"Nhá Severina", em "première", amanhã, no Rival

Alda Garrido na interpretação de "Nhá Severina"

Amanhã, Alda Garrido mudará o cartaz do Rival, representando, em "première", em duas sessões, a engraçadíssima comédia "Nhá Severina", original de Antonio Guimarães, conhecido escritor e jornalista. A caipira que Alda Garrido interpretará é perfeita, concorrendo com as outras personagens em um torneio de comicidade. Tomarão parte em Nhá Severina", ao lado de Alda, os principais elementos do elenco, que está atuando no Rival. Hoje serão dadas as últimas representações da hilariante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães, que irá em última vesperal da mocidade, a preços reduzidos. Amanhã, em duas sessões "Nhá Severina".

"Claudia", em vesperal, no Serrador

Em penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, será representada hoje no Serrador, por Eva e seus artistas, a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, que irá, à noite, em duas sessões no horário do costume. Amanhã, realizar-se-á no Serrador o grandioso festival de Afonso Stuart, elemento destacado do conjunto Eva e seus artistas. Será representada, em duas sessões a comédia romântica "A sombra dos laranjais", de Viriato Corrêa, na qual Eva e Stuart têm dois magnificos trabalhos.

"O ébrio", no João Caetano

Será representada hoje, no João Caetano, em vesperal da mocidade, a dez cruzeiros a poltrona, a popular opereta "O Ébrio", letra e música de Vicente Celestino. A noite, mais duas sessões, com o grande êxito da companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino.

"Nem te ligo !...", no Recreio

Pelo que temos visto, ultimamente no teatro de revista estamos certos que há da parte dos nossos empresários uma certa vontade em bem servir o público. Tivemos em "Não sou de briga..." um trabalho dignificante e agora já se prepara o lançamento de "Nem te ligo..." que pelo que vimos vai superar tudo que nos deram até agora. Em "Nem te ligo..." vamos ver o menor ator do mundo contracenando com Oscarito; teremos a estréia de Carmen Brown, a "Venus de bronze", que a Sra. Gabriela Mistral classificou de mais notavel que a famosa Josephina Baker; surgirá ainda a Sra. Margot Louro, outra expressão do nosso teatro musicado; será apresentada América Cabral, atriz cantora de grandes recursos. Para que melhor se possa avaliar do valor de "Nem te ligo!..." basta que se diga que a sua montagem custou milhares de cruzeiros.

Maria da Graça brindará o público carioca com um recital

Aqui está uma notícia que vai alvoroçar a cidade: Maria da Graça, o rouxinol que Portugal nos mandou, dará na próxima segunda-feira, dia 23, no Carlos Gomes, um recital e nessa noite com o seu encanto irresistivel, deliciará o teatro repleto com o amavio da sua voz, em que cantam todas as ternuras de vários povos, como intérprete inigualavel que é, das canções de Portugal, Espanha, França, Itália e outros países e também da música popular da gente do Brasil. Maria da Graça goza de imenso popularidade, no nosso meio, cantando no rádio, e se fez, através das ondas hertzianas, milhões de fans. Sua festa não será a festa de Maria da Graça mas a dos que amam o canto, na sua expressão amorosa e sentimental, tal como brota da alma do povo refletindo suas dores e alegrias e o doce encanto da vida. Os ingressos estão desde hoje à disposição do público na bilheteria do Carlos Gomes.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Ébrio", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "Perfidia", peça de Lillian Hellman, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia "Uma noite no inferno". Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Ana Christie", peça de O'Neill, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Notavel descoberta científica para a Asma

Vários anos de pesquisas científicas foram necessários para elaborar com meticulosidade a fórmula de Asthman — cujo segrêdo reside principalmente no equilíbrio das doses. Asthman — oferece como garantia ao paciente, respiração livre e fácil, pois, a sua ação é imediata nos acessos de asma. Asthman é empregado com sucesso nas tosses em geral, coqueluche, dilatação dos brônquios, bronquites crônicas, asma e enfisema pulmonar. Asthman é a saúde do asmático e do bronquitico.

Pedidos pelo reembolso postal Caixa Postal n.° 4306 — Rio

Oferecendo aos seus leitores: Acontecimentos nacionais; Situação internacional; Panorama literário; Reportagens; Contos; Crônicas; Artigos; Arte; Ciência; Música; Política; Caricaturas; Rádio; Teatro: Cinema; História; Escotismo; Curiosidades; Recreação.

Tabelando os gêneros de primeira necessidade no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual de Preços tabelou a farinha de trigo em 173 cruzeiros o saco e a 4 cruzeiros o quilo; o camarão em 4 cruzeiros e o pescado fino a 6 cruzeiros.

MILHO NO CAFE'

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia tendo tido denúncia de que a Torrefação Santa Isabel estava misturando milho no café, fraudando o produto, deu uma busca na mesma, aprendendo o estoque e prendendo os proprietários da torrefação.

Oportuno exemplo do Aprendizado Agrícola de Macabú

Vende diretamente ao consumidor a produção dos seus alunos

O Aprendizado Agrícola de Macabú, instalado e mantido pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, reunindo às suas finalidades educativas o elevado propósito de cooperar com o govêrno na campanha da produção, pôs em prática uma providência digna de registo. Tendo em vista a escassez de produtos hortícolas nas cidades que lhe ficam próximas, resolveu o diretor daquele Aprendizado, agrônomo Joaquim do Rego Barros, aproveitar a produção do mesmo para sua direta aquisição.

Uma das cidades fluminenses beneficiadas por essa iniciativa é de Macaé, onde, diariamente, o caminhão-feira do Aprendizado Agrícola de Macabú é assediado por uma enorme legião de consumidores. Suprindo a população local de gêneros dificilmente encontrados no respectivo mercado, o Aprendizado Agrícola de Macabú não só dá um aproveitamento útil ao trabalho dos seus alunos, como também beneficia o povo de Macaé proporcionando-lhe a vantagem da aquisição de produtos hortícolas de primeira qualidade, por preços inferiores. Convém acrescentar que o serviço do caminhão-feira do Aprendizado de Macabú é feito pelos alunos do estabelecimento, sob a superintendência direta do próprio diretor.

Será candidato a governador do Piauí

FLORIANO (Piauí), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Miroepes Veras, elemento de escol do P. S. D. em Parnaíba, retirou a sua candidatura a governador nas próximas eleições, a fim de pleitear uma das senatorias pelo Piauí.

Consta aqui que será lançada a candidatura do coronel Adelino Vaz, outro elemento de grande destaque e projeção no P. S. D. ao referido cargo de governador do Piauí.

Farinha de trigo norte-americana para o Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram quatorze mil sacos de farinha de trigo de procedência norte-americana, os quais serão distribuidos equitativamente pelos panificios desta capital e do interior.

1 = 1 x 3...

CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Verificaram-se nesta capital várias manifestações populares contra os exploradores do povo, tendo sido apedrejadas casas comerciais e de diversões. A polícia interveio dispersando os manifestantes evitando maiores consequências. Nas correrias ficaram feridos varios policiais, entre eles o capitão Melcíades Vale, comandante da Guarda Civil, que recebeu uma pedrada.

A Secretaria de Segurança fez um apêlo aos pais de colegiais menores para que evitem que seus filhos tomem parte nas demonstrações, o que a polícia reprimirá com energia. A cidade está em calma, não se tendo registado novas ocorrências.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

UM PERIGOSO FOCO DE INFECÇÃO

Pedem a atenção da Saude Pública e da Prefeitura para as obras que estão sendo executadas na Ponte dos Marinheiros

Moradores da Avenida Paulo de Frontin e da rua Haddock Lobo e imediações vieram, por nosso intermédio, reclamam providências da Saúde Pública e da Prefeitura contra o que se está passando nas obras que vem sendo executadas na Ponte dos Marinheiros. Foi naquele ponte, feita uma comporta que represa e estagnam as águas do rio que ali passam, acumulando barro e lixo, exalando um fétido horrível.

E não é só. Outra coisa de maior gravidade é que foi improvisada, com vigas, uma centina sobre o leito do referido rio, da qual se utilizam cêrca de 150 trabalhadores, expostos o ambiente, bem em frente à Escola Epitacio Pessoa, de modo que as alunas daquele estabelecimento, que são crianças, assistem a cenas deprimentes, pois os trabalhadores não observam nenhuma precaução para satisfazerem às suas necessidades fisiológicas.

Isto tudo se passa numa época em que o tifo ameaça a grassar de modo alarmante. Impõe-se, portanto, uma medida urgente da Saúde Pública e da Prefeitura, a fim de por côbro às obras daquele trecho.

Tem, assim, toda a procedência a reclamação dos moradores daquela zona.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

VÃO SER EXPULSOS OS LADRÕES

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia continua a exercer atividade contra a ladroagem que, ultimamente, tem agido de modo assustador, assaltando e roubando, em pleno dia.

Ontem foram presos 12 indivíduos com prontuário na delegacia de Roubos os quais serão expulsos do Estado.

Registro de diplomas de contadores e perito-contadores

Pelo diretor do Ensino Comercial foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes contadores e perito-contadores: Otto de Souza Meirelles, Manoel Morales Junior, Benedito Siqueira Branco, Adelmo Soares Pessoa, José Norberto Moreira, Evodio Alexandre da Silva, João Baptista Moreira Pimentel, Ondina Maria Ribeiro de Souza, Moacyr Ferreira, Ilvio da Silva, Firmino Libio Ribeiro, Walkyria de Oliveira, Bento Pereira Oliveira, Venusto Preti, Dinéas Dinaldo Tod, Hugo Schrank, Hercilio Hoepfner, Ignacio Nassur, Jervis Alceu Nicke', Miguel Berberi, Ranato Loures Bueno, Renato Otto Boutin, Hans Breithaupt, José Del Acqua, Vicente Altieri, Vigor Wilson Melega, Vicente Cango, Warther Nunes Martins, João Carlos Nogueira, Nelson Ventura, Francisco Savone, José Yarid, Ataide Germano Taques, Mario Daval de Oliveira, Zilmar Brod, Dilma de Oliveira Bandeira, Paulo do Amaral Leite, Laudo Azevedo, Claudio Cortez, Armando Bianco, Alvio Degliomini, Luiz Vigullo, Severio Antonio Signorelli, Clodomir Moroni, João Moura Tavares, João Carneiro da Silva, Armando Cavani de Albuquerque, Paulo Peres, João Torquato Lazzarini, José de Paulo Ramos, José Pinto Bittencourt, Sylvio Landulpho, José Anderáo, Idelfonso Kaufmann, Carlos Araujo Duarte Silva, Octavio de Mesquita Sampaio, Ivana Moutinho, Alaide Oliveira Silva, José Adolpho Junior, Jalmy Souza Ferraz, Helio Vieira de Souza e Gabriel Gabrin.

O eterno drama da população pobre

Destelhou o tugurio em que se abrigavam a viuva e seus quatro filhos

Está sendo demolido o prédio da rua Barão do Amazonas, 47, na ponta da Areia, em Niterói. Nos fundos dêsse prédio, havia pequenas dependências habitadas por famílias pobres. O senhorio, Serafim Gomes, intimou essas famílias a se mudarem. E todos tiveram que atender a intimação. Num dos aposentos ficou, porém, a viuva Otilia do Nascimento, com quatro filhos. Não achára lugar para mudar-se.

Hoje, tendo saido Otilia, porque negociara seus moveis, para poder mudar-se, deixando apenas esteiras para dormir no aposento, disso aproveitou-se o senhorio e destelhou a humilde morada. Quando a mulher voltou, estava a violência consumada.

Otilia queixou-se à polícia local. O senhorio desalmado foi preso e metido no xadrez. E vai ser devidamente processado.

Jean Manzon seguiu para a Europa

Partiu, ontem, para Paris, pelo transatlântico da linha européia da Panair do Brasil, o fotógrafo Jean Manzon, que desde a retirada de Dunquerque, da qual participou, se encontra em nosso país, em serviço de jornais cariocas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

HENRIQUE MINABERRSY

(ALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, em sua residência, e convida os demais parentes e amigos a acompanharem o féretro, que sairá hoje, às 17 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Tenente João Carlos Marques Henriques e Marli Teixeira Marques Henriques, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, MARINA, que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, sábado, dia 21, às 8,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Antonio Teixeira e Maria Eugenia da Silva Teixeira, convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da bonissima alma de sua sempre lembrada e querida filha, MARINA, farão celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na igreja da Candelária, sábado, dia 21, às 8,30 horas. Desde já, ficam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Eurides Faro Marques Henriques, Hortencia Marques Henriques, Leda e Wilson Britto, Helio Marques Henriques, Aracy, Cecy, Dimas e Adalberto de Siqueira Menezes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de sua estimada nora, cunhada e sobrinha MARINA, farão celebrar no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária, sábado, dia 21, às 8,30 horas, agradecendo penhorados a todos que comparecerem à êsse ato religioso.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Casemiro Lopes de Moraes, Estefânia Maria Candida de Moraes, Manoel Ciriaco da Silva e senhora, Mario Ambrosio da Silva e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada neta e sobrinha MARINA, sábado, dia 21, às 8,30 horas no altar de São Manoel, da igreja da Candelária. Por êsse ato de religião antecipam agradecimentos.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Humberto Berutti Augusto Moreira e familia, Helio Berutti Augusto Moreira e senhora, Hilton Berutti Augusto Moreira e senhora, Maria Pia Moreira e irmãs, acompanhando sinceramente seus amigos João Carlos Marques Henriques e Antonio Teixeira e senhora, na grande dôr que os aflige com a prematura perda de sua querida esposa e filha MARINA, farão celebrar missa de sétimo dia pela alma desta sua boa e jovem amiga, no altar de São Miguel da igreja da Candelária, sábado, dia 21, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à êsse ato de piedade cristã.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

H. A. Moreira & Cia. Limitada, acompanhando a grande dôr que aflige seu chefe Antonio Teixeira, pelo falecimento prematuro de sua extremosa filha, MARINA, farão celebrar por sua alma, missa de sétimo dia, sábado, dia 21, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade da igreja da Candelária. Aos que comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã, antecipadamente agradecem.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Antonio Manoel Rodrigues e familia e Walter D. Brodhust e familia, profundamente consternados com o falecimento da jovem MARINA, esposa e filha dos seus amigos João Carlos Marques Henriques e Antonio Teixeira e senhora, farão celebrar missa de sétimo dia por sua alma, sábado, dia 21, às 8,30 horas no altar da Sagrada Familia da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Os auxiliares de H. A. Moreira & Cia. Limitada, acompanhando a grande dôr que aflige seu chefe Antonio Teixeira, pelo falecimento prematuro de sua extremosa filha, MARINA, farão celebrar por sua alma missa de sétimo dia, sábado, dia 21, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da igreja da Candelária. Aos que comparecerem à êsse ato de piedade e fé cristã, antecipadamente agradecem.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

A sociedade Comercial de Tintas Limitada e seus auxiliares, acompanhando a grande dôr que aflige seu chefe Antonio Teixeira, pelo falecimento prematuro de sua bonissima filha MARINA, convidam os fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que farão celebrar por sua alma, sábado, dia 21, às 8,30 horas no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Candelária. Aos que comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã, antecipadamente agradecem.

ANTONIA MARINHO-Mamãe de Arêal

(MISSA DE 30° DIA)

A familia de D. ANTONIA MARINHO ainda dolorosamente ferida pelo rude golpe de seu falecimento, convida a todos os amigos para a missa de 30° dia, que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, dia 20, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja N. S. do Carmo. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DOROTHÉA CHRISTINA BARTH

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Fritz Barth e familia, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel filha, DOROTHÉA CHRISTINA BARTH, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada sexta-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.° de Março, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Joanna de Mello Vieira Guimarães

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Filhos, genro, noras, netos, bisnetos e demais parentes agradecem à todos que compareceram a seu falecimento e enterramento, e convidam para a missa de 7° dia à realizar-se no próximo sábado, dia 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Kelso Francisco Pimentel Machado

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, vinte do corrente, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Francisco José da Costa

(FALECIMENTO)

Emilia do Amaral Costa, filhos, genro, noras, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu inesquecivel FRANCISCO JOSÉ DA COSTA, ocorrido em Portugal no dia 17 do corrente.

HOMENAGEADO O SECRETARIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República, foi homenageado, no Palácio do Catete, por motivo de sua data natalícia. Interpretando o pensamento dos gabinetes Civil e Militar, falou o general Alcio Souto, chefe do gabinete Militar, exaltando os méritos pessoais do ilustre chefe do gabinete Civil. Ao ato compareceu pessoalmente o presidente Eurico Gaspar Dutra. O aniversariante agradeceu a homenagem que lhe tributavam e, aproveitando o ensejo, proclamou a necessidade da união de todos os brasileiros em tôrno do chefe da Nação. Estiveram presentes, entre outros, as seguintes pessoas: coronel Samuel Ribeiro e comandante Raul Reis, sub-chefes do gabinete Militar; coronel Gilberto Marinho e coronel Henrique Coutinho, sub-chefes do gabinete Civil; embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores; primeiro secretário de embaixada Francisco d'Alamo Lousada; capitão José da Cunha Ribeiro, capitão Umberto Peregrino, capitão-aviador Pedro Pessoa e capitão-tenente José Barreto de Assunção, ajudantes de ordens; deputado José d'Affonseca; consul Heitor Burgos Cabal, George Avelino e Machado Coelho Junior, oficiais de gabinete; capitão Darcy Lazaro, chefe do Pessoal dos Palácios Presidenciais; major Hiran Dutra e tenente Leonidas Pires Gonçalves. O clichê ilustra a solenidade.

Agua e esgotos para todos os municípios paulistas

A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Macedo Soares, elaborou, em comissão instituida no Departamento das Municipalidades, o planejamento dos serviços de água e esgotos do Estado de São Paulo, atendendo a todo o interior, mediante solicitação dos municípios, eliminando-se os vicios das solicitações pessoais e das injunções meramente políticas.

A comissão, que trabalhou desde junho deste ano, já apresentou ao embaixador Macedo Soares as conclusões de seus estudos, revendo todos os projetos de concessões de empréstimos aos municípios, bem como os empréstimos já devidamente aprovados pelo presidente da República, e o chefe do govêrno já enviou ao Conselho Administrativo do Estado, para a competente aprovação, os projetos de decretos-leis, abrindo um crédito de trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros para cobrir as despesas do plano geral e do plano de emergência para a execução de serviços de água e esgotos. Os projetos de decretos-leis já foram distribuidos ao relator, conselheiro Inocencio Seratico de Assis Carvalho, e será, dentro de breves dias, discutido em plenário no Conselho Administrativo.

Imediata execução

Após a aprovação dos projetos de decretos-leis, o embaixador Macedo Soares, chefe do govêrno, promulgará os respectivos decretos-leis, determinando a imediata execução quer do Plano de Emergência, que atende às obras paralisadas, quer no Plano Geral de que se beneficiarão os municípios necessitados de tais serviços. Para tanto, logo após a promulgação dos decretos-leis, abrindo o crédito, o Departamento das Municipalidades enviará à Secretaria da Fazenda as respectivas notas de empenho para o levantamento imediato do numerário pelas municipalidades.

Os auxilios tambem concedidos

Os adiantamentos feitos às municipalidades, a título de auxilios, já entregues, foram incorporados ao Plano Geral, e foram reestruturados em face da legislação vigente para que gozem da plenitude legal, cobrindo-se o tesouro estadual das despesas efetuadas em serviços públicos municipais.

Crédito rotativo e fundo permanente

Um dos aspectos mais interessantes do planejamento elaborado pelo Govêrno do Estado, para o financiamento dos serviços de água e esgoto dos municípios paulistas, é o sistema de crédito rotativo, conforme os dispositivos dos citados projetos de decretos-leis, em discussão no Conselho Administrativo. Tal sistema, de original feição, permite ao Estado o investimento em serviços de água e esgoto, pelo prazo de quarenta anos, a 5 por cento, pagos em anuidades pelas prefeituras municipais. Tais anuidades constituirão um verdadeiro fundo financeiro permanente para novos investimentos quer para ampliação de obras já existentes, quer para os municípios que ainda não as possuem, ou ainda aqueles que serão criados nas futuras revisões administrativas. Este sistema de crédito rotativo assegura a continuidade de tais financiamentos, proporcionando, assim, às municipalidades destituidas de recursos, a possibilidade de construção dos seus serviços de água e esgoto. E', assim, pela primeira vez que se planeja, em novos moldes financeiros, a execução, para todo o Interior, e em carater de permanência, dos serviços tão indispensáveis à saúde pública de nossas populações.

Os empréstimos autorizados serão mantidos

O embaixador Macedo Soares, interventor federal, determinou a execução dos empréstimos já autorizados pelo presidente da República, em govêrnos anteriores, somando o total de tais empréstimos, a importância de Cr$ 103.334.950,11, assim discriminados por municípios:

Jaboticabal, 3.720.000,00; Novo Horizonte, 1.388.952,00; Paraguassú, 614.896,40; Mirassol, ... 1.371.934,70; Pitangueiras, ... 778.826,69; Pederneiras, 791.50,50; Palmital, 304.353,76; Assis, ... 595.264,40; Araras, 161.113,90; Porto Feliz, 1.699.454,26; Taquaritinga, 1.403.049,90; Santa Cruz do Rio Pardo, 505.931,90; Sorocaba, 9.103.795,90; Presidente Prudente, 920.000,00; Dois Córregos, ... 738.955,40; Barretos, 4.790.000,00; Avaré, 48.552,40; Pindamonhangaba, 364.000,00; Descalvado, ... 660.308,80; Santo Anastácio, ... 250.000,00; Agudos, 370.000,00; Bragança, 500.000,00; Americana, 1.106.877,00; Brodosqui, ... 100.000,00; Itapetininga, ... 1.944.045,80; Santa Barbara, ... 250.000,00; Ribeirão Preto, ... 1.850.434,00; Bernardino de Campos, 1.132.000,00; Guararapes, ... 879.460,00; Ipaussú, 103.833,30; Itararé, 1.850.000,00; Salto, ... 100.000,00; São Joaquim, ... 2.000.000,00; Nova Granada, ... 154.000,00; Itapetininga, ... 2.171.268,30; Baurú, 2.500.000,00; Jundiaí, 7.000.000,00; São João da Boa Vista, 4.323.000,00; Araçatuba, 150.000,00; Araçatuba, 150.000,00; Batatais, 350.000,00; Botucatú, .. 5.027.924,90; Porto Ferreira, ... 120.000,00; Araraquara, ... 9.323.000,00; Rio Preto, ... 8.674.000,00; Itapera, 2.000.000,00; Tietê, 2.000.000,00; Cunha, ... 180.000,00; Piedade, 680.000,00; Duartina, 486.052,30; Presidente Venceslau, 1.836.693,60; Penápolis, 80.000,00; Taubaté, 850.000,00; Birigui, 1.330.000,00; Araçatuba, 3.000.000,00; Itauveraya, ... 700.000,00; Garça, 2.088.485,00; Avaré, 286.000,00; Pompéia, ... 4.120.510.510,00; Mirassol, ... 338.464,00.

Os produtores de leite só recebem Cr$ 0,90 ?

FRIBURGO, (E. do Rio), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Em palestra que manteve com a nossa reportagem, um fazendeiro afirmou que os produtores de leite estão recebendo apenas Cr$ 0,90 por litro e não Cr$ 1,60 como consta do tabelamento. Com quem fica o resto ?

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Soldados do Exército norte-americano transportando os corpos dos aviadores do aparelho transporte dos Estados Unidos abatido na Iugoslávia, a 19 de agosto por aviões de caça dêste país, através da linha Morgan para a zona de ocupação americana. Vê-se no alto, à direita, a ambulância iugoslava que conduzia os corpos até a referida linha. — (Foto da Associated Press, especial para A NOITE).

POR QUE PERDEMOS?

O depoimento do almirante Raeder sôbre a derrota da Alemanha — Hitler desperdiçou a melhor oportunidade para a invasão da Inglaterra em 1940

Nota: — Este é o último de uma série de três artigos nos quais os três ex-chefes das fôrças armadas alemãs que aguardam atualmente o vereditum do Tribunal Internacional de Nuremberg exprimem a sua opinião a respeito do motivo porque a Alemanha perdeu a Segunda Guerra Mundial.

POR QUE PERDEMOS?
Capitulo III
Por Erich Raeder, ex-grã-almirante da Marinha de Guerra alemã. Copyright, 1946 International News Service.

NUREMBERG, 18 (INS) — A melhor oportunidade desperdiçada pela Alemanha foi, sem dúvida alguma, a invasão das Ilhas Britânicas, durante o verão ou o outono de 1940.

Alemães e estrangeiros, igualmente, interrogaram-se porque Hitler, que se aventurou a iniciar tantas campanhas arriscadas, se deteve ante a portentosa emprêsa que foi o sonho de todos os conquistadores durante os últimos séculos.

Nos circulos de opinião anglo-saxônica, parece abundar o critério de que o fato de que não invadissemos a Grã Bretanha se deveu a um invento dos aliados capaz de disseminar o fogo sôbre a superficie do oceano ao longo da costa e de destruir a nossa frota e contingentes invasores. Mas, isto não é certo. Tanto Hitler como o almirantado alemão estavam perfeitamente bem informados a respeito do referido "invento" e posso assegurar que nunca lhes causou a menor preocupação.

Os informes de nossos informantes exprimiam a unanimidade a respeito de que o artificio era de duvidosa eficiência e se tivessemos em mente invadir as Ilhas, o receio de perecer abrasados no Passo de Calais não nos teria feito desistir do nosso propósito.

Eis aqui uma "deficiência" do referido invento: tal arma de defesa teria sido praticamente inutil se ao tempo de pô-la em execução não se tivesse podido dominar a direção dos ventos. Em outras palavras, ventos adversos poderiam ter impelido as chamas para a costa, ao invés de em direção da frota invasora e como até o presente não existe um artificio técnico que possa mudar a direção dos ventos, teria abastado que tivessemos escolhido um dia ou uma noite em que o vento soprasse de levante para o poente, para efetuar a invasão, com o que o invento do "mar de chamas" teria resultado absolutamente inutil.

A verdadeira razão — nunca dantes revelada — pela qual não invadimos as ilhas britânicas, foi uma controvérsia entre Goering e eu. Eu apresentei um informe a Hitler declarando que não podia garantir o êxito da campanha de invasão a menos que tivesse completo dominio do ar, o que implicava que pelo menos parte da Luftwaffe fosse colocada sob o comando do almirantado alemão.

Goering se negou categoricamente a depor sua autoridade sôbre qualquer contingente aéreo por pequeno que fosse. Hitler se pôs de seu lado e quando ambos se deram conta de que eu tinha razão, era já demasiado tarde para realizar o intento.

A campanha de invasão devia ser iniciada para meados de setembro ou, no mais tarde, para fins do próprio mês. Entretanto, a principios de setembro não se tinha feito absolutamente nenhuma preparação aérea para o empreendimento. A culpa foi exclusivamente de Goering, que, afinal de contas, foi responsável por não termos levado avante os planos em questão. A segunda oportunidade — em ordem de importância — que tivemos de ganhar a guerra foi, em minha opinião, o desembarque aliado nas costas da Normandia. Abrigavamos uma certeza quase absoluta de nossa habilidade de repelir qualquer tentativa nesse sentido e se falhamos foi principalmente devido ao fato de nos faltar informação exata. Tinhamos conhecimento, por suposto, das preparações anglo-norte-americanas do outro lado do canal e sabiamos que os aliados dispunham de cais artificiais para efetuar o desembarque. Porém nos faltavam detalhes sôbre estes cais e nunca teriamos podido imaginar que se pudesse chegar a tal grau de perfeição. Não há dúvida alguma de que a esses cais perfeitamente pre-fabricados se deveu a rapidez e a feliz consumação do desembarque aliado. Considero que a invasão da Noruega em abril de 1940 — efetuada num tempo minimo — foi a façanha mais brilhante da marinha alemã durante a última guerra, porém não posso menos que admitir que a invasão da França pelos aliados em junho de 1944 foi ainda muito mais brilhante e admirável. Abrigo a esperança de que a campanha aliada sirva de ensinamento aos governos alemães do futuro para que nunca repitam o êrro de menosprezar a habilidade técnica, minuciosidade e eficiência de outras nações.

"A importância da nutrição em saude pública"

Conferência do professor George R. Cowgill

Entre os membros que participaram do 1.° Congresso Interamericano de Medicina, esteve o professor George R. Cowgill, catedrático de nutrição da Escola de Medicina da Universidade de Yale.

Vários são os trabalhos do professor Cowgill, versando sôbre vitaminas, fisiologia gastro-intestinal, alimentação e saúde pública.

O professor Cowgill é membro do Conselho de Alimentos e Nutrição da Associação Medica Americana, da Comissão Consultora Civil da Marinha dos Estados Unidos da América, da Comissão de Saúde da Câmara de Comércio dos Estados Unidos da América, da Comissão de Nutrição do Estado de Connecticut, da Sociedade Americana de Fisiologia, do Instituto Americano de Nutrição, da Sociedade Americana de Quimicos Biologistas, da Sociedade Americana de Medicina Tropical, da Sociedade Americana de Quimica, da Sociedade de Biologia e Medicina Experimental e da Sociedade Americana para o Progresso da Ciência. Desde 1940 é membro da Comissão de Nutrição e Alimentos do Conselho de Pesquisas dos Estados Unidos da América.

O professor Cowgill, atendendo à solicitação dos organizadores dos cursos do SAPS, realizará no próximo dia 20, às 21 horas, uma conferência sôbre o tema: "A Importância da Nutrição em Saúde Pública".

Contra o "câmbio negro" no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHAO, 19 (Do Serviço especial de A NOITE) — Prossegue o combate ao câmbio negro e aos exploradores da bolsa do povo. Diariamente são autuados infratores.

Denunciado o milionário que vendia no câmbio negro

Foi preso, em flagrante, no dia 3

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O promotor público Paulo Teixeira de Camargo, acaba de apresentar denúncia ao juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, contra o milionário Fadul Farkouh, que foi preso em flagrante no dia 3 último, às 17 horas, quando vendia regular quantidade de rayon no "cambio negro", ao industrial Mauro Borges. O promotor público pede a condenação de Fadul como incurso na lei de crimes contra a economia popular.

Preso quando procurava raptar o menor

Diligências policiais em torno do caso

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu o ex-marinheiro nacional, Manoel Gomes da Silva, atualmente sem trabalho, no momento em que procurava raptar o menor Amadeu, filho de Calistrato Barbosa Lima, residente na rua São Jorge. Manoel declarou na delegacia que gosta muito de crianças, por isso andava com as algibeiras cheias de bombons e balas. Não disse, porém, para onde levaria o menino, caso tivesse tido êxito no seu plano.

A policia está investigando as atividades anteriores do ex-marinheiro.

NOVA GUERRA DENTRO DE POUCO TEMPO

ASPECTOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA CONFERÊNCIA DA PAZ

O Sr. Francisco Malta Cardoso pronunciando sua conferência

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Francisco Malta Cardoso, secretário de Agricultura, chegado há pouco de Paris, onde integrava a Comissão Brasileira à Conferência do Palácio de Luxemburgo, realizou uma conferência a convite do "Instituto de Direito Social". A interessante palestra, subordinada ao tema "Aspectos Econômicos e Sociais da Conferência da Paz", teve lugar na Faculdade de Filosofia — Sedes Sapientiae.

Começou confrontando as duas grandes guerras dêste século.

A 3 de agosto de 1914 — recordou o conferencista — deixava o "Araguaia", a cujo bordo estava êle, ainda jovem — o porto de Cherburgo. A travessia do Atlântico, durante 20 dias, em companhia de D. Duarte e D. Alberto, foi das mais tormentosas, pois o navio era perseguido pelos submarinos.

Agora, decorridos 32 anos, fez êle a mesma travessia do Brasil à França em 28 horas apenas, a bordo de um "Constellation", denominado "Bandeirante". Passa, em seguida, a recordar a situação da Europa e do mundo em 1933, quando se viviam horas de completa escuridão. Já predominava, então, a mistica dos mais fortes, dos mais poderosos, o que levou a humanidade a essa catastrófica luta em que houve muito suor, muito sangue e muitas lágrimas. A ambição de mundo dos Estados totalitários levou os paises à trágica conflagração cujas consequências ainda sofrem todos os povos.

A gigantesca luta modificou completamente o panorama das nações. Vimos, então, paises amigos se tornarem inimigos e os que eram inimigos, ficarem amigos.

Desde a guerra, as nações ficaram divididas em dois grupos: o das nações grandes e fortes e o das nações pequenas e fracas.

Essa divisão conserva-se até agora e influiu poderosamente na elaboração do Projeto do Tratado de Paz, cujos dispositivos provocaram intensos debates na Conferência de Paris.

Neste conclave internacional o papel dos "pequenos" foi meramente de aprovar, de pôr a chancela, de refferar o que os "Big four" haviam decidido.

Essa deliberação dos "grandes" foi um êrro fatal, cujos resultados repercutiram na Conferência.

Como se sabe, é das mais graves a situação econômica e social dos povos não apenas europeus, mas de todo o mundo.

As nações que constituem o "grupo dos grandes" praticaram um êrro, não só politico, mas também sociológico e psicológico, ofendendo a dignidade dos paises pequenos, relegando-os a um papel de meros chanceladores dos magnos problemas que elas tinham resolvido em definitivo.

O panorama da Conferência da Paz reflete esta situação: os "grandes" separados dos "pequenos", cujo protesto ficará nos anais do conclave e a história registrará.

Não foram respeitados os postulados da Carta do Atlântico. Os quatro "big" resolveram discricionàriamente as questões politicas, econômicas e militares que não só interessam a elas mas também aos paises pequenos. Os principios de liberdade e igualdade entre as nações — grandes ou pequenas — defendidos por Rui Barbosa na Conferencia de Haya — não foram observados.

Ressaltou, em seguida, o conferencista, as cláusulas do Tratado de Paz com a Itália, algumas modificadas a pedido da delegação brasileira. A partir de julho de 1943 — lembra o Sr. Malta Cardoso — a Itália deixou de ser inimiga das Nações Unidas, para tornar-se sua aliada, declarando guerra aos nazistas.

As forças de terra, a aviação e a esquadra da Itália passaram a combater, desde então, contra a Alemanha e seus asseclas.

Refere-se a uma recomendação feita pela nossa Assembléia Constituinte, em telegrama, à delegação brasileira na Conferência, no sentido de que se fizesse uma paz justa e suave para a Itália.

Os povos não são responsaveis pelos erros de seus governos

Depois de uma série de considerações em torno da presente situação da Itália — o conferencista friza textualmente:

— "Nós não podemos responsabilizar os povos pelos erros de seus govêrnos, por maiores que êles sejam".

Diz que o Brasil abriu mão das indenizações a que tinha direito, o que também fizeram outras nações.

A Rússia exige 100 milhões de dólares da Itália !

De conformidade com o Tratado, a Itália deverá pagar à União Soviética 100 milhões de dólares no periodo de sete anos. Esse pagamento poderá ser feito em produtos industriais.

O Sr. Malta Cardoso descreve, então, as precarissimas condições atuais da Itália, cuja burguesia está pobre, a pequena burguesia mais pobre ainda e o proletariado na miséria. A Rússia, porém, que deveria considerar a premente situação dos trabalhadores da Itália — propôs a fornecer matéria prima à Itália e esta transformá-la em produtos uteis, que seriam devolvidos aos Soviets em forma de pagamento dos 100 milhões.

Após outras considerações em tôrno da atitude do govêrno soviético, para com a Itália, o conferencista acentuou que a pátria de Cavour e Garibaldi necessita do apôio dos Estados Unidos, da Inglaterra e das nações latino-americanas, porque, se for abandonada, cairá, cada vez mais, na desorganização e na miséria.

Descreve, por fim, o Sr. Francisco Malta Cardoso, o quadro real da Europa e de todo o mundo, carregando nas cores negras da tela, manifestando o seu pessimismo em face do que viu e observou na Conferncia da Paz, de que participou.

Nova guerra, dentro de pouco tempo

Concluindo, declara o conferencista, com visivel pesar na fisionomia e no acento das palavras, que as mães de familia que tiveram ou perderam seus chefes na guerra de 14 a 18 e que viram seus filhos partirem para a recente conflagração, talvez vejam seus netos em nova luta dentro de pouco tempo.

O Sr. Francisco Malta Cardoso, encerrando sua erudita conferência, foi vivamente aplaudido pela assistência.

SANTIAGO DO CHILE — O presidente eleito do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez y Videla, e sua senhora, posaram para a imprensa, em sua residência particular. (Foto ACME).

O que foi a Secção de Temas Livres no 1o. Congresso Interamericano de Medicina

FALA O ACADÊMICO DR. CARLOS OSBORNE, SECRETÁRIO DA REFERIDA SECÇÃO

A propósito dos trabalhos realizados na Secção de Temas Livres do 1° Congresso Interamericano de Medicina, o Dr. Carlos Osborne prestou a A NOITE os seguintes esclarecimentos:

— Sob a presidência do professor Ulysses Novohay a nossa secção foi uma das mais movimentadas.

Foram apresentadas teses e realizadas conferências das mais notáveis em sessões sempre animadas. Não houve limitação de tempo nem de discussões dos temas apresentados. Foi debaixo da mais vasta liberdade da palavra que se debateram e discutiram 57 teses e se realizaram 6 notáveis conferências.

Sem dúvida alguma as conferências de vultos eminentes da medicina americana concorreram muito para o brilho dessa parte do congresso.

As primeiras foram realizadas pelos professores José May, do Uruguai, e Ramon Beltran, da Argentina.

O primeiro, uma das maiores autoridades médicas em Dermatologia e Sifiligrafia, dissertou brilhante e profundamente sôbre as "Arterites obliterantes na doença de Nicola Favre".

O segundo, professor de História da Medicina e diretor de Saúde Pública da Argentina, cultor dos mais notáveis da medicina social, fez uma magnifica exposição dos serviços de Assistência Pública na Grande República irmã.

Na segunda noite de conferências falaram o professor Bustos, eminente catedrático de clinica cirúrgica e reitor da Universidade de Buenos Aires e o Dr. Almeida Pintos, um dos mais admiráveis oradores do Uruguai.

O Dr. Buctos discorreu sôbre "Reflexos cardiacos de origem hepática" e o Dr. Almeida Pintos sôbre "A medicina como expressão estética" que foi uma notável página de arte e de ciência.

Na última noite de conferências falaram o professor Roque Izzo, grande autoridade argentina em fisiologia, que dissertou sôbre "Uma vista panorâmica da profilaxia da tuberculose" e o ministro de Saúde Pública do Uruguai, o professor Francisco Fortezze, cujo assunto foi magistralmente exposto "Direito do homem à Saúde".

O professor Ulysses Novohay ao apresentar os notáveis oradores fez por sua vez uma bela conferência médico-filosófica sôbre a "Projeção politico-social do Congresso Interamericano de Medicina".

O professor Araoz Alfaro, presidente da Academia Argentina de Medicina, igualmente usando da palavra, teve feliz oportunidade de tecer comentários sôbre os assuntos dos conferencistas.

Além dessas noites memoráveis de grande prazer intelectual ouvindo a palavra de grandes e eminentes oradores, a nossa secção, durante o dia e sempre presidida pelo infatigável professor Ulysses Nonohay, discutiu, dentro dos mais acalorados e cordiais sentimentos de fraternidade as 57 teses dos mais variados assuntos.

Assim, teremos nove teses sobre História da Medicina, destacando-se "História e evolução do uso da anestesia em Cuba", pelo Dr. José L. Sanchez; "Bases humanisticas do ensino médico pelo reitor do Universidade de Guatemala, professor Carlos Martinez Duran.

Sobre as oito teses de terapêutica podemos destacar entre as apresentadas por visitantes a do professor Mezey, da Colômbia, "Venenos de flechas na Colômbia", a do professor F. C. Arrilaga, da Argentina, sobre "Preparados de digitalis purpúrea e lanata".

Sobre oito teses referentes a assuntos anatômicos foram apresentados vários trabalhos na sessão conjunta com o Colégio Anatômico Brasileiro", e se destacando:

"Valor propedêutico do biopsia do figado por punção", do Dr. José Ramos Junior e seus colaboradores de São Paulo.

"Morte súbita", do professor F. C. Arrillaga. "A biopsia do figado no diagnóstico das hepatopatias", pelos Drs. José R. da Silva e Nilton Costa. "Variedades supra-aósticas", por Alvaro Pontes.

— Tivemos sessões sobre assuntos de laboratório, sobre clinica médica e propedêutica; sobre pesquisas originais e experimentais; sobre assuntos sociais, cosmobiológicos, etc., sobre as quais infelizmente não nos podemos estender aqui.

Tudo, porém, será devidamente publicado nos anais do Congresso, que poderão ser compulsados com o interesse e grandes ensinamentos que eles conterão incontestavelmente.

A julgar pela nossa 13ª seção, "Temas livres", fazemos idéia de quanto foi produtivo e oportuno, sobre o ponto de vista cientifico, o Primeiro Congresso Inter-Americano em boa hora organizado e realizado pelos professores Antonio Austregésilo, presidente da nossa Academia de Medicina, por Alvaro Cumplido de Santana, por Estellita Lins, por Ulysses Nonohay e por Austregésilo Filho.

O problema do escoamento da produção de Pelotas

PELOTAS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou do Rio, o Sr. Aires Adures, vice-presidente da Associação Comercial, que foi tratar do problema do escoamento da produção deste municipio, mormente da batata e do arroz, que se acumula nos armazens à espera de navios

O Sr. Adures declarou à imprensa que encontrou a melhor bôa vontade por parte da Comissão de Marinha Mercante, e do govêrno federal, que cogita de facilitar os transportes e reduzir os fretes, para melhor abastecer os mercados, obrigando, assim, a baixa do custo dos gêneros de primeira necessidade.

A quadrilha agia nos vagões da Central

Como foi tudo descoberto — Cerca de um milhão de cruzeiros de prejuizos

JUIZ DE FORA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em ação conjunta do Serviço de Investigações da Central do Brasil com a policia de Santos Dumont, foi descoberta e presa uma bem organizada quadrilha que há mais de 4 anos roubava mercadorias nos vagões de carga, atingindo os prejuizos a cerca de um milhão de cruzeiros. Estão envolvidos elementos conceituados na sociedade de Santos Dumont. Detido, um suspeito acusou sua amásia. Negando o crime, esta, no entanto, desvendeu a trama, citando os nomes de todos os componentes da quadrilha, os quais aguardarão o julgamento na cadeia local, onde estão presos.

NOTÍCIAS DO CEARA'

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Dr. Oscar Pires, atual secretário de Policia, foi nomeado procurador da Justiça Militar do Estado, em substituição ao Sr. Thompson Bulcão, recentemente aposentado. O Sr. Oscar Pires continuará, entretanto, respondendo pela referida secretaria.

— Ontem à noite, em frente ao Corpo de Bombeiros, um filho do falecido Paul Prarie, agrediu Mozart Catunda Gondin, assassino do seu pai e que está cumprindo pena naquela corporação.

— Inaugurando-se, ontem, à noite, com a presença de altas autoridades estaduais e do prefeito local, a iluminação pública da praia de Mucuripe.

— No próximo dia 24, realizar-se-á, na cidade de Itapipoca, um Congresso Eucaristico comemorativo do transcurso do primeiro centenário da criação daquela paróquia.

Mais um Stradivarius ?

PORTELA (E. do Rio), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Nesta localidade existe um violino com a marca "Antonio Stradivarius Cromonez". A etiqueta contida no interior do instrumento data de 1721 e as iniciais A. S. X. acompanhadas de uma cruz. E' proprietário do violino o Sr. Sebastião Pinto Ribeiro.

SURTO DE COQUELUCHE EM ALAGOAS

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Está se alastrando nesta capital, de maneira assustadora, um surto de coqueluche. Procurando combater essa epidemia, o govêrno estadual assinou decreto-lei autorizando a Saúde Pública a retirar do Tesouro do Estado a importância de 25.000 cruzeiros, para a compra de material indispensável para a imunização da população local.

OS PROBLEMAS HOSPITALARES

NA PALAVRA DO PROFESSOR EACHERN

Presente o professor Fleming à conferência do cientista americano

Constituiu uma das notas de maior interesse das atuais reuniões médicas que se estão realizando em nossa capital, entre os cientistas participantes do Congresso Internacional, a conferência do professor norte-americano Mac Eachern, considerado a maior autoridade em seu pais sobre assuntos hospitalares.

O professor Eachern falou para uma atenta assistência nela figurando o professor Alexander Fleming, o famoso descobridor da penicilina, os professores brasileiros Arnaldo de Moraes, Hugo Pinheiro Guimarães, Luiz Capriglione entre outros.

Abordou o cientista norte-americano assuntos fundamentais das organizações hospitalares, a todos interessando vivamente.

O Hospital — asseverou o conferencista iniciando suas magnificas considerações — deve ter sua própria personalidade e esta é criada pela ação de seu diretor e chefes-médicos. Para atingir essa grande eficiência e perfeição urge todavia, seja evitado o maior prejuizo que pode ocorrer a uma organização hospitalar, que é o favoritismo na escolha do pessoal dirigente e técnico. Acima de tudo, e sobre todas as coisas, afirmou o prof. Eachern, deve prevalecer o mérito nessa escolha.

Depois de alongar-se sobre outros aspectos do importante problema, o conferencista fez o elogio e destacou a importância da enfermeira no hospital.

— A enfermeira diplomada tem grande importância nos objetivos essenciais de um hospital — afirmou, e as estatisticas nos Estados Unidos provam, de forma irrefutável, que uma boa equipe

Professor Eachern

de enfermeiras pode concorrer, como tem concorrido efetivamente para a sensivel baixa de óbitos.

Dissertando sempre com grande segurança sobre o tema abordado, o professor Mac Eachern completou sua conferência entre aplausos gerais. Fez uso da palavra, ainda o professor Fleming, que ratificou os pontos essenciais das considerações e observações ouvidas, acentuando que nada é pior para a organização hospitalar que a influência dos órgãos politicos na formação dos quadros de direção.

O Dr. Helson Cavalcanti, diretor do Hospital Moncorvo Filho, após a conferência convidou os cientistas presentes para uma visita ao referido hospital, recebendo cumprimentos pela impressão favorável que os visitantes experimentaram pela ordem daquela dependência do Departamento Hospital da Prefeitura do Distrito Federal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A nova Constituição

Um voto de louvor aos funcionários que se realçaram durante os trabalhos da elaboração da Carta Magna

A Assembléia Nacional, o senhor Jurandyr Pires apresentou o seguinte requerimento que foi aprovado:

"Sr. presidente da Assembléia Nacional Constituinte — Requeiro a V. Ex. — a) Que consulte a Casa no sentido de ser consignado um voto de louvor à atuação magnifica dos funcionários da Mesa e da Comissão Constitucional e bem assim do chefe de Policia e do diretor geral, que demonstrando a consciência precisa da alta responsabilidade que lhes era cometida, trabalharam com devotado patriotismo e rigorosa dedicação. b) Que nesse voto se mencione nominalmente: Sr. Lazary Angelo Guedes, cuja probidade, zelo e inteligência só foram excedidas pela consciência do dever e pelo esforço magnifico que desenvolveu. Sr. Otto Prazeres, pela alta capacidade de suas virtudes e pela segurança intelectual no devotamento do seu trabalho. Sr. Cid Buarque de Gusmão, pela capacidade notável notável de sua silenciosa atuação. Sr. Aderbal Tavora, modêlo a ser seguido. Sr. Nestor Massena, cuja atuação impar na coordenação dos assuntos os mais diversos, demonstrou a segurança do seu destacado padrão intelectual. Sr. Silva Reis, Sr. Silvio de Brito, Sra. Sylvia Evelin Didier e Sra. Julieta Ribeiro dos Santos, que são exemplos que orgulham o quadro dos servidores do Legislativo. Sr. Agenor Homem de Carvalho, cuja energia calma e firmeza prudente marcaram a altura de sua missão, engrandecendo o seu trabalho. Sr. Adolpho Giglìotti, em quem difícil será distinguir o que nele tão firmemente se confunde: a consciência de suas responsabilidades e a segurança de sua direção harmoniosa e eficiente".

Pela vigésima terceira vez Joe Louis manteve o título de campeão mundial

VISTORIA EM FIGUEIRA DE MELO

O presidente Maggioli prometeu cumprir as exigências da Delegacia de Jogos e Diversões

OBRAS DE EMERGENCIA NA PRAÇA DE SPORTS DO SÃO CRISTOVÃO, ATE' SÁBADO

Somente ontem o público esportivo tomou conhecimento do ofício endereçado a Federação Metropolitana, pela Delegacia de Jogos e Diversões, responsavel pelo policiamento de nossas praças esportivas. No referido ofício aquela autoridade colocou a entidade a par das irregularidades observadas em Figueira de Mello, durante o jogo São Cristovão x América.

Entretanto, o teor do ofício não foi dado à publicidade muito embora a reportagem esportiva, conseguisse, saber das providências tomadas pelo São Cristovão no transcorrer do dia de ontem.

TUDO FICARÁ EM ORDEM

O presidente Rodolfo Maggioli esteve ontem com o Delegado Dulcidio Gonçalves, comprometendo-se a tomar as providências necessárias a fim de que no próximo domingo, nada de anormal seja registrado em Figueira de Mello. Assim, o São Cristovão, terá que isolar o vestiário do juiz, assim como isolar o local onde deverão ficar, técnicos e reservas do quadro visitante, e também conseguir local para dividir o policiamento por todo o campo o que se torna difícil e quase impossivel na praça de esportes sancristovense.

De conformidade com a promessa do presidente Maggioli, não será interditado o campo de Figueira de Mello, muito embora, as obras de emergência a serem feitas, fiquem sujeitas a vistoria da policia. Sábado será procedida a referida vistoria.

VÁRIOS PROFISSIONAIS INDICIADOS

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Foram indiciados pelo auditor do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Football, vários profissionais e dois treinadores, os quais deverão comparecer amanhã, perante o órgão disciplinar, a fim de prestarem o seu depoimento. Entre os indiciados estão os seguintes profissionais: Oswaldinho, Geninho, Belacosa, Laranjeira, Negrinhão e Demóstenes, todos pertencentes ao Botafogo; Bilulú, do Bangú; Berascochéa, do Vasco, e Jarbas, do Flamengo.

Além desses jogadores estão chamados os treinadores Roque Caloccro, do Vasco, e Flavio Costa, do Flamengo.

O Manufatura reagiu e venceu por 4 x 3 o jogo com o Oposição

Foi ontem concluida a peleja Oposição x Manufatura pelo Campeonato da Segunda Categoria de Amadores. Conforme noticiamos, restavam quarenta e seis minutos e a contagem era favoravel ao Oposição, por 2x1. O Manufatura, porém, mesmo atuando com dez elementos, reagiu com bravura e conseguiu vencer pela contagem de 4x3. Agradou desta feita a partida e com êsse resultado o Manufatura consolidou a posição de ponteiro da série "Norte". O prélio, de acôrdo com o regulamento da Federação Metropolitana de Football, foi realizado com os portões rigorosamente fechados para o público. Mas, apessar disso, presenciou-o um público bem numeroso...

No Campeonato de Reservas venceram os reservas do Botafogo

Batido o Madureira no encontro de ontem, por 4 x 2 — Quadros e marcadores

Interessante peleja realizaram na noite de ontem os reservas do Botafogo e do Madureira. A partida aparecia como das mais importantes, pela circunstância de definir as possibilidades dos dois clubs na luta pelo titulo máximo. Venceu o Botafogo pela contagem de 4 x 2, firmando-se assim o club alvi-negro na vice-liderança, enquanto o Vasco continua à frente do certame. A partida foi renhida e interessante. No primeiro tempo, por exemplo, jogou com mais acerto, não permitindo ao adversário senão a igualdade de um tento. No periodo derradeiro, porém, o Botafogo reagiu e conseguiu dominar a situação para vencer com merecimento.

OS GOALS

Os tentos do Botafogo foram consignados por Demosthenes (2), Oswaldinho e Limoeirinho, e os do Madureira por Lupercio e Geraldino.

A arbitragem de Eduardo Lazaro dos Santos satisfez, embora tenha revelado algumas falhas que não influiram no resultado final do match. Na preliminar o Olimpico derrotou o Veteranos Cariocas, pelo score de 5x3, sagrando-se assim vencedor da taça "Constituinte".

OS QUADROS

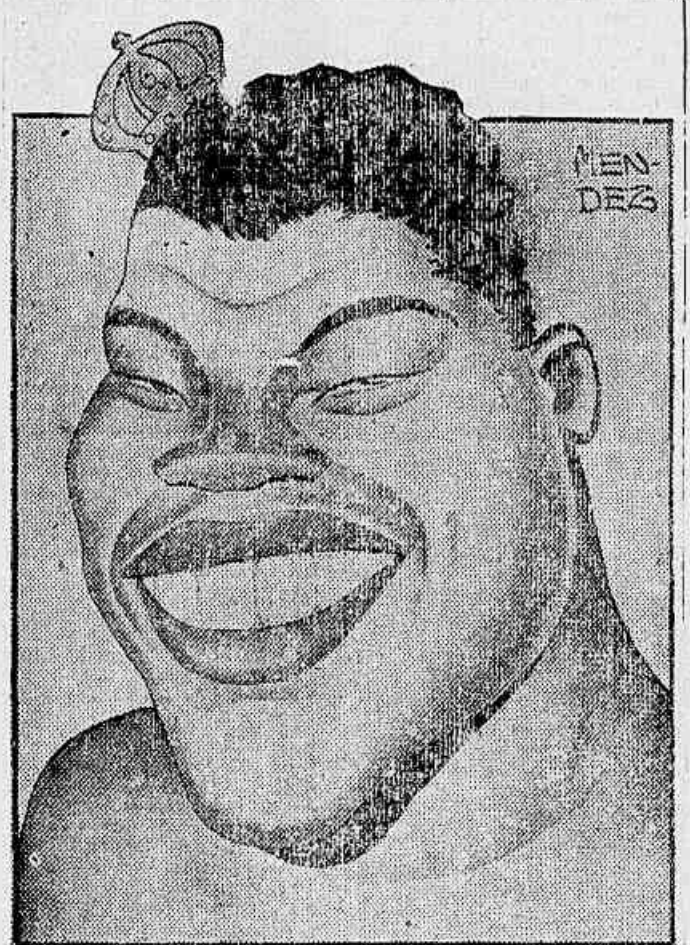
Os quadros que realizaram o encontro de reservas estavam assim formados:

Madureira — Tinoco; Mario Brandão e Julio; Arati, Moacir e Carnaval; Lupercio, Cola, Geraldino, Godofredo e Afonso.

Botafogo — Hugo; Laranjeira e Sarno; Ivan, Papeti e Cid; Pé de Valsa, Limoeirinho, Oswaldinho, Tim e Demosthenes.

PREPARATIVOS PARA A XIII RODADA

A NOITE — 5.a-feira, 19/9/46 — N. 12.369

Do ensáio do Flamengo não participaram Peracio e Adilson — Ensaiaram, também, o Madureira, Bangú e Bonsucesso

Joe Louis e a sua corôa de campeão mundial, através do lapis de Mendez

Os clubes estiveram em atividades na tarde de ontem, realizando os seus ensaios de conjuntos, preparativos para os compromissos da décima e segunda rodada do campeonato — terceira do returno. O exercicio levado a efeito no estádio da Gávea apareceu como o mais importante da tarde. Esteve bem animado o ensaio do "lider-invicto". Os players rubro-negros preparando-se com entusiasmo para a luta com os sancristovenses.

PERACIO E ADILSON NÃO TREINARAM — O Flamengo treinou ontem à tarde sem Perácio e sem Adilson, preparando-se para enfrentar o São Cristovão. O quadro titular levou a melhor por 5x3, depois de 70 minutos de ensaio movimentado. Marcaram os tentos, Pirilo 2, Geraldo, Vêvê e Velau para os titulares, Arlindo, Paulo Cezar e Jervel para os suplentes.

Quadros: Titulares: Luiz, Nilton e Norival, Biguá, Bria e Jaime, Velau, Tião, Pirilo Geraldo Vêvê (Jacir).

Suplentes: Dolly Alcides e Serafim, Farah (Ernani) Vaguinho, Farah (Marcelo) Manoelzinho, Paulo Cezar, Jervel e Silvio.

MOVIMENTADO ENSAIO DO MADUREIRA — Preparando-se para enfrentar o Botafogo, o Madureira realizou esta tarde proveitoso exercicio que terminou com a vantagem dos titulares por 3x2, goals de Durval 2 e Esquerdinha para os titulares e Denonio e Cilinho para os suplentes. Quadros: Titulares: Tarzan, Danilo e Cruz, Olavo, Cicinho e Esteves, Lupércio, Baiano, Bidon, Durval e Esquerdinha. Suplentes: Guilherme, Messias e Matias, Souza, Gerson e Ladirce, Denonio, Cilinho, Mauricio, Beijinho e Wilson. Não treinaram por contusão Nilton e Apio.

NO GRAMADO DA RUA FERRER — Os banguenses treinaram para o compromisso com o Fluminense. Os titulares venceram depois de 80 minutos de exercicio. Goals, de Ubirajara, Antero e Moacir para os titulares e Nilton para os reservas. Quadros: Titulares: Macumba, Mineiro e Antonio; Nadinho, Brito e Adauto; Tião, Ubirajara, Cardoso (Antero), Menezes e Moacir. Reservas: Robertinho, João e Julinho, Walter, Jeovah e Bartolo, Nilton, Robson, Loureiro, Eurico e Policarpo.

ANIMADOS OS LEOPOLDINENSES — Os leopoldinenses realizaram esta tarde um treino de conjunto em preparativos para a partida com o América. Os titulares levaram a melhor por 6x2, goals de Rubinho 2, Nerino 2, Eunapio e Camarão para os titulares. Para os reservas marcaram Acácio e Odilon. Quadros: Titulares: Manéco, Dunga e Laércio, Alcebiades, A. Rodriguez e Aralton, Camarão, Rubinho, Telê, Nerino e Eunapio. Reservas: Magalhães, Ademir e Mantiqueira, Bolinha, Barros e Moacir, Jorginho, Odilon, Sella, Acácio e Darcy.

OS TREINOS DESTA TARDE — Para hoje, à tarde, estão marcados os seguintes treinos: Vasco, pela manhã, América, Fluminense, São Cristovão e Canto do Rio à tarde.

A CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS DE ESPORTES

Dispondo sôbre a construção de praças de esportes, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º Fica o presidente da República autorizado a promover tôdas as providências necessárias à construção, no território nacional, de praças de esportes de tôdas as modalidades, expedindo os respectivos atos.

Parágrafo único. Incluem-se entre estas providências as desapropriações, permutas e cessão de imóveis.

Art. 2.º O presidente da República pode designar uma comissão composta de pessoas que representem, em seus vários aspectos, o movimento dos desportes nacionais, para elaborar os planos de construção de praças de esportes, bem como orientar a sua execução, depois de aprovados.

Art. 3.º O presidente da República estabelecerá as condições de concessão e reforma de empréstimos, sob a garantia hipotecária, para os fins previstos nêste decreto-lei.

Art. 4.º Êste decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrário".

PUGILISTAS ARGENTINOS

Viajarão dia 5 rumo ao nossso país, para trocar luvas com os amadores brasileiros, no Rio e na capital de São Paulo

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) - A Federação Argentina de Box dispôs a apresentação em São Paulo e Rio de Janeiro dos campeoes argentinos recentemente classificados. A delegação viajará de avião para o Brasil no dia 5 de outubro próximo, estando integrada pelos seguintes elementos:

Campeão peso galo — Osvaldo Burgos.

Campeão peso pena — Carrizo.

Campeão peso leve — M. Martinez.

Campeão peso meio-médio — José Cabrera.

Campeão peso médio — Hugo Raviculeta.

Campeão peso meio pesado — Horacio Abreu.

A Federação Argentina foi convidada recentemente a enviar boxeadores ao Brasil e deseja estimular assim seus boxeadores que tiveram brilhante desempenho no último campeonato nacional.

NO TELEFÔNICA

O Sr. Adolpho Guimarães, que vem dirigindo o esporte Peteca Americana do Telefônica A. C., comunica por nosso intermédio aos interessados que as inscrições para o Segundo Torneio Interno, acham-se abertas.

O CAMPEÃO ESTEVE POR UM FIO

Mas fuzilou Tami Mauriello antes que terminasse o primeiro "round"

TODO UM DRAMA NO TABLADO NO CURTO TEMPO DE DOIS MINUTOS E NOVE SEGUNDOS

YANKEE STADIUM, Nova York, 18 (Por David Walsh, do International News Service) — Muito de acordo com todos os prognósticos, Joe Louis, o gigante de bronze e o arauto da perdição, manteve esta noite seu campeonato de peso-pesado ao defender seu titulo pela segunda vez no corrente ano. Conquistou, sob muitos aspectos, sua vitória mais espetacular com um "knock-out" no primeiro "round" sobre Tami Mauriello, o peso-pesado do bairro de Bronx, que caiu sob uma chuva de golpes com a contagem completa pelo árbitro quando ainda restavam 50 segundos para terminar o primeiro tempo.

Tami provocou verdadeiro pânico

Porém, antes de adormecer sobre a lona, esse pugilista desdenhado nas apostas na proporção de 10 contra 1 provocou verdadeiro pânico entre os 20 mil espectadores quando quase "noqueou" Louis, praticamente com o primeiro golpe desfechado na luta. Foi uma terrivel direita com as costas da mão seguida de um certo por uma esquerda. A direita caiu sobre o peito de Louis, fazendo-o quase tombar.

Por um momento dramático o campeão vacilou, quase dando a impressão de estar suspenso por um fio invisivel.

Em seguida, com um passo precipitado, embora vacilante, foi correndo do centro do ring até as cordas. Tão violento foi o retrocesso que parecia incrivel que Louis não tivesse caido sob a força do golpe.

Louis recuperou sua posição

Mas, ao tocar as cordas recuperou a sua posição e a sua fortaleza, e ao se lançar Tami para desferir o golpe final, já ufano da sua vitória, Joe estava pronto para recebê-lo.

Mesmo nos instantes em que Mauriello estava colocando a esquerda e a direita, Louis preparava o contra-golpe que modificou todo o curso desse dramático "round".

Como se tivesse um malho de aço no punho, Louis lançou um "hook" de esquerda que fez rodar a cabeça de Tami como se fosse um boneco. Assim, o "challenger" ficou em posição perfeita para receber um direito cruzado, que fez mover noutro sentido o seu batido crâneo.

E o panorama se transformou

A partir desse momento, Mauriello, o quase vencedor de um minuto antes, passou a ser um homem derrotado. Mas, antes que por duas vezes caisse à lona, até o momento da contagem final, conseguiu reviver algo da teatralidade do encontro de Louis e Galento, de há sete anos e certamente alcançou o papel de um astro cinematográfico, embora de tipo secundário, da histórica peleja de Dempsey e de Luis Angel Firpo, "el toro de los Pampas".

A formidavel direita do campeão

Louis, embora ainda atordoado por êsse primeiro golpe, continuou todavia com rapidez a esquerda e a direita que fizeram a cabeça de Mauriello girar, propiciando a seu contendor outro direitaço. Tami foi lançado contra as cordas atingido de tal modo que lhe era impossivel recobrar e, enquanto ali permanecia impossibilitado de se levantar ou de cair, Louis aplicou-lhe sua formidavel direita no queixo. Mauriello foi cair num canto sentando-se ali até que o "referee" Arthur Donovan contou quatro. Fez uma tentativa de se pôr em pé, porém mudou de opinião e esperou a contagem de oito antes de se levantar para reiniciar a pugna já desigual. Mauriello, de pernas bambas e com olhos estranhos sem emoção alguma, procurou continuar dando combate a Louis antes que este o alcançasse num ponto vital com o golpe de graça inevitavel Joe já não estava para brincadeiras — por certo depois daquele primeiro golpe que recebeu de surpresa. Com efeito, mostrou-se que não estava para brincadeiras que realizou a mais formidavel exibição de sua carreira ao acabar com o aguerrido italiano.

Primeiro, de um direitaço, voltou a lançar Mauriello contra as cordas.

Em seguida, estando muito perto de sua vítima, Joe colocou um direto no queixo do adversário Foi um golpe daqueles que as histórias de detetives descrevem a vítima como atingida por um pesado instrumento contundente Sob o rigor do golpe, dançaram em tôdas as direções os olhos de Tami, mas se manteve de pé, com as pernas vacilantes e com as cordas nas costas. Nesse instante, Louis mudou de tática e golpeando de baixo, desferiu um violentissimo uppercut de direita ao corpo, e sem esperar, lançou um golpe cruzado ao queixo.

Seguiu outro direito cruzado e assim foi cair Tami Mauriello ao sólo, apoiando-se nas mãos e nos joelhos.

Não fez nenhum esforço para mudar de posição, enquanto a conta ia subindo indefinidamente, até o número 10.

O primeiro K. O. de Mauriello

E' o primeiro K. O. que sofreu Mauriello em quase 80 lutas que já sustentou. E êsse é o número 51 de K. O. que Joe Louis proporciona em 59 pelejas e o segundo em três meses, desde que foi licenciado do Exército. E para os 20.000 espectadores, que muito pouco esperavam, o encontro desta noite teve momentos altamente dramáticos que estiveram num rude contraste com as crônicas prévias à luta, nas quais o redator não dava a Mauriello probabilidade alguma de triunfar.

ADIADO

O sul-americano do remo — Chegou a resposta da Federação Uruguaia

Houve grande expectativa em torno da resposta da Federação Uruguaia do Remo quanto à marcação da data para o Campeonato Sul-Americano do Remo. Como anunciamos há algum tempo, a entidade oriental recebeu da C. B. D. a sugestão de efetuar o magno certame a 15 de dezembro, data considerada ideal para [illegible] dos concorrentes. [illegible] pronunciamento da Federação Uruguaia, a quem caberia o patrocinio do campeonato.

Ontem, finalmente, a C. B. D. recebeu a resposta da entidade uruguaia. Comunicou a F. U. R. que, infelizmente, não lhe seria possivel promover o certame na data sugerida, uma vez que as obras de adaptação da arroyo Melilla não poderão ficar completas. Esclareceu a Federação Uruguaia que espera marcar nova data, de acordo com o parecer das demais entidades co-irmãs.

Não irá Mario Viana

Embora pedido o seu concurso pelos baianos e gauchos, nos jogos do Campeonato Brasileiro — Ficará até o encerramento do Campenato Carioca

Já está em pleno desenvolvimento a fase eliminatória do Campeonato Brasileiro de Football do corrente ano. O magno certame que este ano reinicia a sua tradição interrompida na temporada passada, promete tornar-se dos mais interessantes, dadas as modificações operadas em sua regulamentação

Pedido Mario Viana

Também no Campeonato Brasileiro, como nos certames regionais, a questão de arbitragem é de real importância. Assim, já a Federação Baiana e a sua co-irmã gaucha se comunicaram com a C. B. D pedindo a classificação de Mario Viana, para os seus primeiros compromissos no certame, respectivamente a 3 e 27 de outubro. Todavia a Federação Metropolitana não póde ceder o seu árbitro n.º 1, pois que sómente em novembro terminará o Campeonato Carioca.

Para domingo próximo, a C. B. D. já fez as escalações dos jogos, em número de quatro.

JOE LOUIS SUBIU DE PESO MAS NÃO PERDEU A RAPIDEZ

NOVA YORK, 19 (A.F.P.) — Urgente — Perante regular assistência que não chegou a lotar grande parte do Stadium de Nova York, realizou-se ontem à noite encontro, em 15 rounds, entre o campeão Joe Louis e o seu desafiante, Tami Mauriello.

A tarde, procedeu-se à pesagem dos dois contendores, verificando-se o seguinte resultado:

Joe Louis . . . 95 quilos e 508 gramas.

Tami Mauriello . . . 89 quilos e 900 gramas.

NOVA YORK, 18 (AFP) — A luta teve inicio com rara violência, demonstrando Joe Louis o propósito em que estava de "liquidar" o seu adversário nos primeiros momentos.

Logo no primeiro minuto, Mauriello foi atirado à lona graças a um violento "jab" de Joe Louis O juiz iniciou a contagem, mas Mauriello ainda teve fôrças para se levantar. Registra-se um corpo a corpo, que o juiz separa. Joe Louis continua a martelar o adversário, que procura as cordas, semi-atordoado.

Tudo indicava que o "match" estava no começo do fim, e assim aconteceu, pois 2 minutos e 9 segundos do seu inicio Joe Louis mandou Mauriello a "K.O." depois de violenta saraivada de socos de direita e de esquerda.

Reunido no estádio do Vasco da Gama o Congresso Sindical - Iniciado o debate das teses

(Texto na segunda coluna da segunda página)

Completo acôrdo nos entendimentos anglo-brasileiros

Os últimos pormenores serão acertados ainda hoje, diz o chanceler João Neves — "Sinto-me extremamente feliz e satisfeito" (Texto na sexta coluna da segunda página)

Instala-se amanhã o Tribunal Superior do Trabalho

Realiza-se, amanhã, às 15 horas, no antigo Conselho Nacional do Trabalho a instalação solene do Tribunal Superior do Trabalho. O ato será presidido pelo senhor Otacílio Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho

Criação dos Estados Unidos da Europa

Aventada a idéia por Churchill, em discurso feito na Suiça — A civilização e a bomba atômica — O espelho da situação atual — Babel dos vitoriosos, solene silêncio de desprezo entre os vencidos — Associação entre a França e a Alemanha, o primeiro passo — Felicidade, prosperidade e glória sem limites — Por que fracassou a Liga das Nações (Texto na segunda coluna da segunda página)

ESTÁ SENDO ELEITO O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O pleito que se realiza no Palácio Tiradentes - Voto secreto

A Assembléia Constituinte estava procedendo, à hora de encerrarmos esta edição, à eleição para vice-presidente da República, seu único assunto da Ordem do Dia de hoje.

A votação, para a qual não haverá inelegibilidades, é por escrutinio secreto, e, em primeiro turno, por maioria absoluta de votos, ou, em segundo, por maioria relativa.

O recinto apresentava-se repleto, havendo grande interesse. Os candidatos são os Srs. Nereu Ramos, do P. S. D., e o Sr. José Americo, da U. D. N. O primeiro, além do apôio de seu Partido, conta com o do P. T. B. e de elementos dispersos de outros partidos. O Sr. José Américo tem por si a entidade a que pertence, os aliados desta e os quinze votos do P. C. B. Prevê-se a vitória, por mais de sessenta sufrágios, para o Sr. Nereu Ramos. E' possivel que recebam votos os Srs. Melo Viano, Góis Monteiro e um ou outro deputado ou senador.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de setembro de 1946 — N. 12.369

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O Sr. Nereu Ramos, no mais recente flagrante fotográfico do líder. A foto foi colhida ontem, quando assinava a nova Constituição

QUE TODOS OS HOMENS SE CONHEÇAM, PARA QUE MELHOR SE COMPREENDAM

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

Trigo para o Brasil, do Canadá e dos EE. UU.

Boas notícias recebidas pelo Departamento de Indústria e Comércio — Uma firma de Nova York propõe-se a enviar-nos mensalmente um milhão de quilos de farinha

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio dirigiu-se, há tempos, ao Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Canadá a fim de saber das possibilidades que o nosso país teria na importação do trigo canadense, em face das dificuldades que têm surgido na remessa do referido produto por parte da Argentina e Estados Unidos.

Aquela repartição vem agora de receber uma resposta em que se comunica que firmas do Canadá e uma de Nova York estão prontas para entrar em negociações com o govêrno brasileiro nesse sentido. Esta última comunicou que estaria em condições de enviar mensalmente ao Brasil uma quota de um milhão de quilos de farinha de trigo.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

Congratula-se com o presidente da República o Congresso Sindical dos Trabalhadores

Pela promulgação da Carta Magna, o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil enviou, on- (Continua na Quinta Coluna da segunda página)

Olga Praguer Coelho, com o seu famoso violão, quando falava ao reporter

A MAGIA DE UM VIOLÃO

E' o instrumento mais caro das Américas — Olga Praguer Coelho, falando a ANOITE sôbre a sua excursão ao Chile e à Argentina, conta como o adquiriu — "Meu limão, meu limoeiro" — O folclore do Brasil no estrangeiro (Texto da 6.ª coluna da 7.ª página)

A primeira Constituição da República anotada pelo imperador banido

REPORTAGEM DE GEYSA BOSCOLI

(Texto na terceira coluna da sexta página)

PESQUISAS DE PETROLEO NOS ESTADOS DO PARANÁ, SERGIPE E PARÁ

Trabalhos de geofisica ao oeste de Curitiba e na foz do Amazonas e de geologia em território sergipano — A NOITE ouve, a respeito das recentes noticais para encontrar "ouro negro" naquelas unidades da Federação, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Em vista das últimas noticias divulgadas referentes à descoberta ou à efetivação de estudos para localização de petróleo nos Estados do Paraná, Sergipe e (Continua na Quinta Coluna da Segunda Página)

Juvêncio Silva Rey falando a A NOITE, vendo-se ao fundo os dois outros clandestinos

A PALAVRA DO PRESIDENTE

No discurso que ontem pronunciou ao receber os membros da Assembléia Constituinte, após a promulgação da nova Carta Magna, teve o general Eurico Dutra palavras que importam na solene reafirmação do seu propósito de ser o presidente de todos os seus compatriotas. Primeiro, aludindo à recomposição dos orgãos governamentais, declarou S. Excia. que a reclamavam os interesses da nação "com base no aproveitamento de valores recrutados, indistintamente, entre as diversas correntes politicas democráticas"; depois, ao referir-se às próximas eleições estaduais e municipais, disse com tôda firmeza que nelas não intervirá o govêrno "a não ser como juiz e fiador de sua lisura, assegurando o respeito à manifestação das urnas e amplas garantias à expressão do pensamento e dos sentimentos politicos dos brasileiros".

Temos aí uma atitude de plena coerência, de absoluta fidelidade do mais alto magistrado da República aos princípios e às idéias que o nortearam quando candidato a êsse posto. Antes do pleito de 2 de dezembro, o general Eurico Dutra proclamou a sua disposição de governar sem facciosismo nem preferências que comprometessem a isenção de ânimo com que se deve conduzir o supremo dirigente do país, cuja faixa simbólica tem a magnitude da toga dos servidores da Justiça. E foi ainda por esse tempo, na fase da propaganda, que S. Excia. pediu a todos os cidadãos habilitados ao exercicio do voto que comparecessem às urnas e votassem livremente, como entendessem, de acôrdo com as próprias convicções, pois que todos os votos, inclusive os dados contra o seu nome, significariam o cumprimento de um dever civico, de uma contribuição para o soerguimento material e moral do Brasil. Portanto, estamos diante da concretização das promessas do ilustre chefe militar que a maioria da nação colocou à frente dos seus destinos. É mais um testemunho da exação que sempre lhe caracterizou o espirito. S. Excia. não se afasta das linhas que lhe traçou a sua consciência, defrontando as realidades nacionais, e assim corresponde inteiramente às aspirações e aos anseios da opinião pública, crescendo no apreço e na confiança do nosso povo.

Recrutar para o govêrno os legitimos valores, estejam onde estiverem, sem preocupação de ordem partidária ou pessoal, contanto que se achem integrados nos quadros da democracia, é uma diretriz eminentemente patriótica, na qual se reflete a mais perfeita visão do panorama angustioso da nossa terra, tendo a dupla e benemérita finalidade de congraçar os brasileiros nesta hora de penas e de aflições e reunir as verdadeiras capacidades para a obra ingente de construção e reconstrução, em face de múltiplos e cruciantes problemas de tôda espécie.

Por outro lado, a imparcialidade dos agentes do poder público nas eleições é uma confortante prova do empenho do chefe do Estado em que a reestruturação democrática seja uma certeza, em moldes que honrem a nossa cultura. Sem a liberdade e a lisura do voto não há democracia, cuja caracteristica fundamental reside precisamente nos movimentos livres da opinião dentro da ordem e da lei. "A moralidade eleitoral — afirmou S. Excia. — representa uma conquista de que a nação brasileira jamais abrirá mão".

As palavras do presidente Dutra nos enchem de esperança e de fé. Saibamos compreendê-las e ajudêmo-lo no seu sincero esforço restaurador. Elas têm um sentido tão elevado e tão profundo, que com outras não se celebraria melhor o advento do regime constitucional.

DEZ MILHÕES DE LIBRAS PARA O BRASIL

(Texto na 1ª coluna da sexta página)

Professor Sá Nunes

Incêndio a bordo de um cargueiro norte-americano, na Guanabara

Cerca das 11 horas de hoje um dos guardas da Alfândega notou que grande quantidade de fumaça saia de dentro o cargueiro norte-americano "Great Falls Victory", atracado no cais do armazem n.º 3.

Dado o alarma, compareceu ao local uma equipe do Posto Maritimo do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Jayme e aspirante Riani, instalando imediatamente as mangueiras, levando-as para o interior do navio.

Até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição ainda não era conhecida a extensão do incêndio pois o mesmo tivera inicio nos porões. A carga ali existente é preciosa, constituida de material fotográfico, rádios, refrigeradores e 979 tambores de óleo.

A gramática na Constituição de 46

Um artigo, especial para A NOITE, do professor José de Sá Nunes, que foi o revisor e o consultor da Constituição de 46 em matéria de linguagem

NINGUEM ignora a importância da gramática e do estilo na feitura dos textos legais. E essa importância atinge o ápice quando se trata da Lei Magna de um país, aquela que serve de base para todas as outras. "As palavras da lei devem ser pesadas como se pesam diamantes", diz o professor Sá Nunes. Realmente, a clareza, a concisão, a limpidez do estilo são elementos indispensáveis na redação dos dispositivos legais. A substância juridica e politica de uma Constituição deve ser vasada numa forma por assim dizer imaculada. Daí o apuro com que se procura polir o texto

(Continúa na 1.ª coluna da 7.ª página)

Pacifico, Joe Louis xavante . . .

E' milionário o clandestino!

Vai ser recambiado para a Espanha — Dono de um prédio na rua do Ouvidor, cujo valor ignora...

História interessante e singular é esta, de um clandestino espanhol, que deixou sua pátria, em julho último, escondido nos depósitos de carvão de um navio finlandês com destino ao Brasil, na esperança de aqui encontrar vida nova. E talvez passasse por aqui, como centenas de outros clandestinos descobertos a bordo dos navios que vêm da Europa, que infalivelmente são descobertos pela policia e recambiados

(Continua na Sétima Coluna da Segunda Página)

Política e políticos

(Texto na terceira coluna da segunda página)

Fixado o prazo de noventa dias para o termino das operações administrativas referentes à C. C. A.

A EXTINÇÃO DESSE ORGÃO — OS ESTOQUES DISPONIVEIS SERÃO VENDIDOS DIRETAMENTE ÀS COOPERATIVAS

(Texto na quinta coluna da segunda página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
[illegible]	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7523
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,6609
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5623
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado calmo.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 52,60.

Açucar

Mercado nominal.
Entradas, 8.972; saidas, 10.250; existência, 12.758.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saidas, 780; existência, 30.936.

Pagamentos

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 22.º dia util, a saber: Montepio da Viação: 7.937 — Z; 7.938 — Z. Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamento: 7.350 — A — D; 7.351 — D — I; 7.352 — I — M; 7.353 — M — Z; 7.354 — Z.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela, com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saúde — praça Saenz Peña; Santa Tereza — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Sidônio Pais.

Banqueteavam-se os ladrões e a família dormia

Valiosas jóias roubadas

Na madrugada de hoje, em Botafogo, ladrões arrombaram a porta da cozinha do apartamento n. 101 do edificio da rua Vicente de Souza, 42, e entraram. No apartamento reside o médico Dr. Luiz Bastos Ribeiro, com sua esposa e 3 filhos pequenos. O saque foi completo. Houve tempo de sobra, pois os ladrões, depois de arrecadarem o que de maior encontraram, foram à sala de jantar e, da geladeira, retiraram doces, queijo, goiabada, e frutas, e se banquetearam, como se em sua própria casa estivessem. Enquanto tudo isso se passava, a familia dormia profundamente. Até num departamento da residência encontrou-se o rastro pouco limpo da passagem dos ladrões.

Só pela manhã, à hora habitual, é que tudo foi notado. De um movel roubaram a caixa de jóias, que continha pérolas, anéis de platina com brilhantes e outras de igual valor. Uma carteira com mais de quatro mil cruzeiros. Mesmo do bolso de uma calça, roubaram cem cruzeiros. O assalto foi completo. Tudo vasculhado!

O comissário Arruda, do 8.º distrito, teve ciência do fato.

O recurso contem matéria constitucional

E por isso, só o Supremo Tribunal, em sessão plena, poderá decidir

A Fazenda Pública Municipal de Rio Novo, na comarca do mesmo nome, propôs executivo fiscal contra Geraldo Ferreira Procopio a fim de haver do executado a quantia de que se dizia credor e correspondente à taxa de conservação de estradas, cobravel, em virtude de postura municipal.

O réu depositou em cartório a quantia reclamada, a fim de segurar o juizo e embargou a penhora levada a efeito, sob o fundamento de que se tratara de disposição de lei manifestamente inconstitucional.

O juiz rejeitou a preliminar, havendo essa decisão sido mantida pelo Tribunal do Estado de Minas.

O réu, executado e vencido nas suas instâncias, recorreu extraordináriamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi mandado para a 1.ª Turma a fim de ser julgado. Teve como relator sorteado o ministro Ribeiro da Costa.

Na ultima sessão da referida turma de ministros, ficou resolvido que, em se tratando de arguição de materia constitucional, em preliminar levantada pelo recorrente, a materia escapava à competência da Turma, devendo ser o processo remetido ao Tribunal Pleno.

Criação dos Estados Unidos da Europa

(Titulos principais na 1.ª página)

ZURIQUE, 19 — (R.) — Winston Churchill, o lider de tempo de guerra da Grã-Bretanha, que se encontra em férias na Suiça, proferiu hoje um discurso na Universidade de Zurique o qual foi irradiado para o além-mar.

Churchill declarou em sua peça oratória:

"Desejo falar-vos hoje sôbre a tragédia da Europa. Êste nobre continente, compreendendo as mais belas e mais cultivadas regiões da terra, gozando de clima temperado e igual, é pátria de tôdas as grandes raças ancestrais do mundo ocidental, fonte da fé cristã e da ética cristã.

Se a Europa se unisse na partilha de sua herança comum, não haveria nenhum limite à felicidade, prosperidade e glória que os seus 300 ou 400 milhões de habitantes gozariam".

A seguir disse Churchill que, na Europa de hoje, "massas de seres humanos, atormentados e famintos, aguardam, nas ruinas de suas cidades e de suas casas, perscrutando os horizontes sombrios com a aproximação de alguma nova tirania ou terror.

Entre os vitoriosos, há uma Babel de vozes; entre os vencidos, o solene silêncio do desprezo".

O único remédio — adiantou o orador — é recriar a Europa, num regime de paz, segurança e liberdade.

"Devemos construir uma espécie de Estados Unidos da Europa.

A Liga das Nações não falhou por causa de seus principios e concepções. Falhou porque êsses principios foram abandonados pelos Estados que a criaram.

Já existe um agrupamento natural de nações no Hemisfério ocidental. Nós, britânicos, possuimos a nossa própria Commonwealth de Nações. Elas não enfraquecem — pelo contrário, fortalecem — a organização mundial. Constituem de fato o seu principal apoio.

O desastre da Liga das Nações não deve ser repetido. Muito satisfeito fiquei, ao ler, nos jornais, há alguns dias atrás, que o meu amigo presidente Truman expressaria o seu interêsse e simpatia por êsse grande designio.

Os culpados devem ser punidos. A Alemanha deve ser privada do poder de rearmar-se e de fazer uma nova guerra de agressão. Mas, quando tudo isto estiver feito, como está sendo feito, então deverá haver um término ao justo castigo. Devemos todos voltar as nossas costas aos horrores do passado e olhar para o futuro.

Haverá alguma necessidade de novas agonias? Será a única lição da História, a de que a humanidade é incapaz de aprender?

Haja justiça, misericórdia e liberdade.

Vou agora dizer algo que vos espantará. O primeiro passo para a re-criação da familia européia deve ser a associação entre a França e a Alemanha. Só por êste meio pode a França recobrar a liderança moral e cultural da Europa.

A estrutura dos Estados Unidos da Europa será de tal modo que torne a fôrça material de um só Estado menos importante. As pequenas nações pesarão tanto como as grandes.

Mas devo fazer-vos uma advertência. O tempo pode ser curto. No momento, há um intervalo para que se tome fôlego.

A luta cessou, mas os perigos não cessaram. Se quisermos formar os Estados Unidos da Europa, ou seja que nome tenha, devemos começar agora.

A bomba atômica está ainda apenas em mãos de um Estado e de uma nação que, sabemos, jamais a utilizará, a não ser pela causa do direito e da liberdade, mas pode bem acontecer que, dentro de poucos anos, essa terrivel arma de destruição esteja amplamente espalhada, e a catástrofe que se seguirá de seu uso por várias nações em guerra não só terminará com tudo o que chamamos civilização, mas possivelmente desintegrará o próprio globo.

O primeiro passo prático (para a formação dos Estados Unidos da Europa) será formar um Conselho da Europa.

Em todo êsse trabalho urgente, a França e a Alemanha devem assumir a liderança juntas; a Grã-Bretanha, a Commonwealth Britânica de Nações e a poderosa América, e, confio, a Rússia Soviética, pois então, na realidade, tudo estaria bem. Portanto, digo-vos: que se levante a Europa".

Reunido no estádio do Vasco da Gama o Congresso Sindical

O Congresso Sindical dos Trabalhadores no Brasil, depois de nove dias de trabalhos continuos de suas Comissões Especiais, que estudaram mais de mil teses, iniciou, hoje, às 13 horas, no Estádio do Vasco da Gama, as sessões ordinárias para discussão de todos os trabalhos apresentados. Para a reunião de hoje, foram incluidas na ordem dos trabalhos, a discussão das teses sôbre os seguintes temas:

1.º — Liberdade e autonomia sindicais; 2.º — Unidade sindical; 3.º — Delegado sindical e suas garantias; 4.º — Atividades Politicas e Partidárias no seio do Sindicato; 5.º — Contrato coletivo do trabalho.

A posse do novo diretor do I.P.A.S.E.

Toma posse hoje, às 16,30, perante o ministro do Trabalho, o Sr. Ciro dos Anjos, novo diretor do IPASE.

O novo membro do Conselho de Minas e Metalurgia

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, designando o engenheiro Benjamin do Monte para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

POLITICA E POLITICOS

CEDO

Depois da recepção aos congressistas, os jornalistas reuniram-se, e foram incorporados apresentar ao presidente da República as congratulações da imprensa e particularmente dos seus jornais, pela promulgação da Constituição. Ali estavam representantes de agências noticiosas estrangeiras e nacionais e dos grandes jornais brasileiros.

O presidente Eurico Dutra recebeu sorridente os rapazes dos jornais. Um deles aproveitou a oportunidade para uma pergunta:

— Presidente, qual o novo Ministério?

O general Dutra sorriu e respondeu:

— Por enquanto, nada. Agora é que estamos começando.

Um outro reporter aproveitou o rápido diálogo e quis marcar uma entrevista efetiva. O presidente Dutra, com muita cordialidade e simpatia, soube desviar-se do pedido com o mesmo argumento.

A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Volta-se a dizer, nos circulos parlamentares, que a candidatura do Sr. Otavio Mangabeira à presidência da Câmara dos Deputados tem grandes probabilidades de êxito. A vitória somente será possivel com os votos do P. S. D. e para isso parece haver apreciavel trabalho, acrescentando-se que o presidente Eurico Dutra se teria manifestado simpático ao nome do Sr. Otavio Mangabeira, que já é o 1.º vice-presidente da Assembléia Constituinte.

O candidato em quem o P. S. D. pensava para o cargo era o ex-ministro da Fazenda e deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. Arthur Souza Costa.

E' possivel que as duas correntes, tão bem entendidas durante a elaboração da nova Carta Magna da República, cheguem a acôrdo.

Os marechais pessedistas pretendem reunir-se, ainda hoje, para tratar do assunto.

DISSIDENTES

O noticiário politico dos jornais, com os nomes de trinta e três deputados e senadores, que constituiriam uma dissidência do P. S. D., sob a chefia do senador pernambucano Novais Filho, produziu sensação nos circulos politicos.

Muitos dos politicos relacionados como dissidentes protestavam, e, entre êles, os Srs. Senador Atilio Vivacqua, deputado Acurcio Torres, senador Clodomir Cardoso, os três paulistas, a que ontem mesmo nos referimos, os paranaenses e os gauchos.

Na representação pessedista gaucha não há a menor divergência, afirmou-nos o lider Sr. Souza Costa.

O Sr. Joaquim Sampaio Vidal, de S. Paulo, indagou do Sr. Novais Filho:

— Que história de dissidência é essa, senador? Eu não estou nisso, não!

Enfim, o côro foi quase geral... Há, é exato, divergências na politica dos Estados, como esclarecemos, mas sem repercussão na situação federal — e divergências dessa ordem sempre existiram.

O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O Sr. Carlos Luz não tinha decidido, até ontem à tarde, quando lhe falamos, a data de sua saida da pasta da Justiça:

— Não deverá demorar, mas será no momento em que o presidente Eurico Dutra entender oportuno, declarou-nos S. Ex.

O deputado Benedito Costa Neto, que substituirá o Sr. Carlos Luz naquele Ministério, já compôs o seu gabinete. Virão de São Paulo, dois jornalistas, o Sr. João de Barros e um velho redator do "O Estado", e um terceiro auxiliar chegará de Ribeirão Preto.

Parece que o representante paulista se apresentará para tomar posse dentro destes próximos dias.

OS SUBSIDIOS

Se o vice-presidente da República fôr eleito, hoje, pela Assembléia Nacional, esta tratará de fixar, talvez na sessão de amanhã, ou na imediata, os subsidios do presidente, do vice-presidente da República e dos deputados e senadores, para o periodo dos respectivos mandatos.

Depois, separar-se-ão em Câmara e Senado, que encetarão logo o exercicio de sua função legislativa.

O subsidio dos deputados e senadores será de Cr$ 9.000,00 a parte fixa, e, possivelmente, de Cr$ 6.000,00, a parte movel, paga por todo o ano e mensalmente.

O MINISTRO DA FAZENDA E OS ORÇAMENTOS

Quando saia do Palácio Tiradentes, depois de ter assistido à promulgação da Carta Constitucional, falamos ao titular da pasta da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal sôbre a proposta dos orçamentos da República.

— Está quase pronta, respondeu-nos S. Ex. Como a Câmara somente começará a funcionar, regularmente, no fim do mês, espero remetê-la antes disso.

Câmara e Senado dispõem de dois meses, apenas, para discutir e votar as leis de meios, que deverão ser enviadas à sanção até o dia 30 de novembro, sob pena de ser prorrogado para o exercicio de 1947 o orçamento em vigor.

COALIZÃO

O dicurso proferido pelo chefe da nação, na recepção aos Constituintes, não deixa mais dúvida acerca do pensamento de S. Ex. sôbre a recomposição ministerial, ou a formação de um Ministério de coalizão. Nos últimos dias havia alguma incerteza a êsse respeito. Agora, não. Contudo, nada se sabe, de positivo, sôbre os futuros ministros, a não ser o que tem sido divulgado.

Agricultura

Circulos ligados aos negocios da Agricultura levantam a hipótese da permanência do Sr. Netto Campello Junior naquela pasta da Agricultura.

Aliás, a sua gestão num dos setores administrativos de relêvo vem correspondendo a expectativa. Dentro das possibilidades permitidas pelas verbas disponiveis, o ministro Netto Campello Junior tem se empenhado em realizações das mais oportunas considerando as dificuldades que atualmente se acentuam em torno da nossa produção agro-pecuária.

Declarações do Sr. João Alberto

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. João Alberto estranhou que a reportagem se encontrasse no aeroporto para recebe-lo, de vez que sua viagem ao Rio Grande do Sul fôra feita sob o maior sigilo. Disse que, sendo dia feriado, aproveitou-o para visitar a filha do Sr. Getulio Vargas. Acrescentou que sua vinda a Porto Alegre não tinha nenhum significado nem objetivo politico, dizendo textualmente: "Nunca estive tão fóra da politica como agora. E claro que vim trocar algumas idéias com o presidente Getulio Vargas, (não perdi o hábito de assim chamá-lo) mas o meu caso é todo de amizade, portanto sentimental, não havendo nada, absolutamente nada, de politica".

E prosseguiu:

"Em principios de outubro, o Sr. Getulio Vargas voltará ao Rio, afim de reencetar suas atividades no Congresso". E continuando na sua palestra em torno do Sr. Getulio Vargas observou: "Encontrei o Sr. Getulio Vargas muito tranquilo, com o espirito repousado e bôa saúde, satisfeito de estar no campo". E a guiza de comentários, acrescenta: "Incontestavelmente, é uma grande coisa poder uma pessoa ter um repouso espiritual em seu canto".

A seguir, focalizando o papel que o ex-presidente deverá desempenhar na politica brasileira, o Sr. João Alberto afirma que, na sua opinião, a atividade do Sr. Getulio Vargas, no setor politico será transitória. "Jamais será, ele, um politico militante. No Congresso, penso eu, terá uma atitude discreta, de certo retraimento".

O Sr. João Alberto faz, então, algumas considerações sobre os partidos politicos que elegeram o ex-presidente para as duas casas do Congresso Nacional: "Na opinião do Sr. Getulio Vargas, ambos são necessários, pois tanto o Partido Trabalhista Brasileiro como o Partido Social Democrático poderão prestar grandes serviços ao país. O primeiro por ser um partido da massa e o segundo por ser uma agremiação de elementos conservadores e de pessoas ligadas ao govêrno".

Candidatura ao govêrno fluminense

Afirma-se que está assentada a candidatura do senador José Carlos Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio, pelo Partido Social Democrático. Essa noticia, ainda que sem confirmação definitiva, é certo despertará grande interesse no eleitorado fluminense, por estar em foco uma das mais sugestivas personalidades da politica estadual. O senador José Carlos Pereira Pinto é um homem de mentalidade moderna e arejada. Foi um dos fundadores do Partido do Trabalho, que teve atuação destacada na politica do Estado do Rio, antes de 1930. Usineiro, antigo presidente da Associação Comercial de Campos e da Câmara Municipal dessa mesma cidade, o atual senador é um benemérito do norte fluminense. Dotado de alto espirito filantrópico, às suas expensas construiu a nova e ampla organização hospitalar que é hoje a Santa Casa da Misericordia de Campos e, dando um exemplo prático do seu espirito socialista, distribuiu parte do seu capital das suas indústrias aos trabalhadores que nelas exercem suas atividades e que, hoje, detêm quatro milhões de cruzeiros de ações. O senador José Carlos Pereira Pinto já fez várias viagens de observação e recreio a paises estrangeiros, conhecendo numerosos paises do nosso hemisfério, da Europa e da Asia.

JERUSALEM, 19 (R.) — Anuncia-se oficialmente hoje que o doutor Wolfgang von Weisel, lider revisionista judeu, nascido em Vienna, foi posto em liberdade, sob vigilância da policia, ao atingir o 18.º dia de uma greve de fome, em sinal de protesto contra a sua detenção sem julgamento. Sua libertação é devida a motivos médicos, e poderá ele ser novamente detido logo que o seu estado de saúde o permita.

Von Weisel foi preso a 29 de junho. Iniciou ele a greve da fome no começo deste mês.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tem, o seguinte telegrama ao presidente da República:

"A Comissão Executiva do Congresso Sindical, composta das Federações abaixo assinadas, em nome de todos os delegados congressistas, dos trabalhadores brasileiros, animados dos mais vivos sentimento, alegria e entusiasmo, vêm respeitosamente congratular-se com V. Excia. pela data de hoje, quando se promulga a nova Constituição, que, almejamos, é fadada a concorrer para a grandeza da pátria estremecida. Viva a Constituição! Viva o Brasil! Atenciosas saudações. — (a.) João Baptista de Almeida, presidente da Federação Nacional de Trabalhadores e Transportes Maritimos e Fluviais; Armando Affonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários; Moysés Coutinho, presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresa de Carris Urbanos do Leste do Brasil, e Antonio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro".

Pesquisas de petróleo nos Estados do Paraná, Sergipe e Pará

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Pará, A NOITE voutou hoje à presença do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e, por conseguinte, a pessoa mais autorizada a nos falar sobre o assunto.

Os trabalhos realizados no Paraná

Recebendo-nos em seu gabinete de trabalho, o general João Carlos Barreto — ante a pergunta acerca das pesquisas de petróleo no Paraná — assim se expressou:

— No Paraná serão feitos trabalhos de prospecção cismica de reflexão, ou sejam trabalhos de geofisica, no sentido de definir as formações geológicas de certa área interessante, ao oeste de Curitiba. São esses meros trabalhos preliminares que definirão, em futuro próximo, o real interesse ao prosseguimento de operações, isto é, de sondagens para a definição completa dessa mesma área. Irá trabalhar ali uma companhia norte-americana, a "United Geophysical Service Co.", que se está deslocando da Bahia, onde seus serviços não mais se fazem precisos.

Tambem no Pará

— E relativamente às noticias de que foi encontrado petróleo no Pará?

— Quanto a esta pergunta — redarguiu o general João Carlos Barreto — já o respondi em entrevista recentemente concedida, dizendo que na foz do Amazonas (Ilha de Marajó) vão ser feitos trabalhos de geofisica, com o mesmo objetivo de definição de área. Irá operar ali a companhia ianque "America Geophisical Service Incorporated", com a qual o Conselho Nacional do Petróleo há pouco celebrou um acordo.

Trabalhos oficiais em Sergipe

E finalizando a entrevista que manteve com A NOITE, perguntamos ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo quais os trabalhos que aquele órgão realiza no momento, em Sergipe, ao que nos esclareceu:

— Em Sergipe também estão sendo feitos trabalhos oficiais, mas, de geologia, para melhor conhecimento da natureza das formações daquele Estado.

Vão muito bem as negociações de Londres

Se necessário, uma comissão de técnicos partirá imediatamente — O que apurou A NOITE nos circulos competentes

Foi noticiado hoje que as negociações encaminhadas em Londres pelo chanceler João Neves com o govêrno britânico estão prosseguindo satisfatoriamente e que, em consequência, uma missão de técnicos brasileiros partiria de um momento para outro, com destino àquela capital, a fim de ultimar detalhes sôbre os acordos em perspectiva.

Nos meios autorizados, A NOITE ouviu hoje de manhã que, de fato, as poucas noticias diretamente enviadas pelo Sr. João Neves fazem prevêr para breve um acôrdo satisfatório. O ministro do Exterior levou daqui completo "dossier" sôbre os problemas pendentes; está, portanto, perfeitamente esclarecido a respeito de todos eles. Se, o que tambem fôra previsto, se tornar necessária a partida de uma missão de técnicos, ela seguirá imediatamente.

Como se sabe, as negociações de Londres versam, simultâneamente, sôbre a liberação dos saldos em libras, cêrca de 50 milhões, que o Brasil dispõe presentemente em Londres; sôbre a situação dos negócios de certas companhias britânicas no Brasil entre as quais a Leopoldina e a Great Western; sôbre a venda de produtos brasileiros à Grã-Bretanha, principalmente cereais e carnes; e sôbre a venda de maquinários e material para transportes pela Inglaterra ao Brasil.

COMPLETO ACORDO

Fala o chanceler João Neves sobre as conversações em Londres

LONDRES, 19 (AFP) — Falando à France Presse sobre a marcha de suas conversações em Londres, o chanceler brasileiro, Sr. João Neves da Fontoura, fez as seguintes importantes declarações:

"Acredito que as conversações anglo-brasileiras poderão estar terminadas ainda hoje. Sinto-me extremamente feliz e satisfeito pelo modo por que as mesmas progridem. Hoje deverei voltar por alguns instantes ao Foreign Office e terminaremos provavelmente acertando os últimos detalhes definitivos aos nossos — não direi discussões porque não existem em realidade discussões — acordos".

Depois de explicar que não se considera autorizado — antes que um comunicado oficial seja publicado — a fornecer uma lista completa dos assuntos tratados nessas conversações, o chanceler brasileiro acrescenta:

"Não houve — posso afirmar — conversação sobre questões politicas, porque as mesmas nem sequer foram abordadas. As entrevistas se limitaram a questões sobre as relações econômicas e financeiras entre os dois paises.

"Ficarei em Londres — acrescentou o Sr. João Neves — até amanhã, sexta-feira, e seguirei para Paris, sábado, cerca das três horas da tarde".

Sobre os progressos da Conferência da Paz, o Sr. João Neves não se declarou muito otimista, afirmando, porém:

"Os homens de Estado que se divertem não são perigosos... mas trabalha-se muito, na Conferência da Paz".

Disse o Sr. João Neves que pretende ficar em Paris até o fim da Conferência da Paz, dizendo, a sorrir:

"Tenho trabalhado tanto, até agora, que me posso legitimamente considerar um membro do "Partido do Trabalho"".

Sabe-se que o governo britânico teria desejado que o Sr. João Neves permanecesse mais alguns dias em Londres e conhecendo a sua admiração por Shakespeare, quis organizar uma representação, em sua honra, em Stratford sur Avon, cidade natal do grande dramaturgo inglês. "Tive, infelizmente, de recusar o convite" — declara o ministro.

Custa-se a acreditar, ao palestrar-se com ele, que o chanceler João Neves da Fontoura tenha podido realizar tanto trabalho e tão fatigante, como o que realizou, desde sua chegada à Europa. Tudo, em sua pessoa, transpira energia, uma energia transbordante e que, neste momento, se revela por um bom humor contagioso e que não se desmente um só instante, mesmo quando o ministro atravessa os longos corredores do hotel, para tomar o automovel que o deverá conduzir ao Foreign Office, para a sua provável última entrevista com o chanceler Bevin.

FALA, EM RECIFE, O CARDEAL CEREJEIRA

Grato pela acolhida que teve no Brasil

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Serpa Pinto", acaba de chegar a esta capital o cardeal patriarca de Lisbôa, acompanhado do embaixador Teotonio Pereira. Sua Eminência teve concorridissimo desembarque e calorosa recepção por parte de autoridades civis, militares, e eclesiásticas, além de expressivo número de membros da colônia portuguesa.

O cardeal Cerejeira, falando à reportagem, disse que retorna a Portugal saudoso do Brasil, terra cheia de promessas para o mundo. Acrescentou que leva o coração repleto de gentilezas que recebeu do presidente da República, das autoridades civis e militares e do povo do Brasil. Aludindo à Constituição brasileira, disse que ficou bem impressionado pela maneira como o problema religioso foi tratado.

Apesar da insistência da reportagem, o cardeal Cerejeira esquivou-se de falar sôbre politica, quer do Brasil, quer de Portugal.

E' MILIONÁRIO O CLANDESTINO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para seus respectivos paises.

Juvencio Silva Rey é o nome do personagem dessa história. Natural de Ferrol, provincia de La Coruña, Espanha, de 34 anos, filho de um modesto perito naval, chegou ao Rio a bordo do navio finlandês "Navegator". De simples homem do povo, talvez se torne, de um momento para outro, possuidor de alguns milhões de cruzeiros.

Proprietário de um bom prédio na rua do Ouvidor

Juvencio Silva Rey, ex-sargento da Marinha espanhola, tendo participado da guerra civil ao lado dos franquistas, é sobrinho de um espanhol de nome Angelo Rey Fernandez, que, há trinta e tantos anos, se casou no Brasil com D. Felisbella de Castro, brasileira, com ela vivendo até morrer. Depois de muito tempo no Brasil, Angelo Rey Fernandez partiu com a esposa para a Espanha, lá falecendo cinco anos depois.

Dona Felisbella de Castro, também, pouco depois, morria.

Seus parentes eram apenas os membros da familia de Juvêncio. Seu pai, sua mãe e dois irmãos. D. Felisbella deixara em testamento, para seu sobrinho Juvencio, um prédio situado na rua do Ouvidor, aqui, no Rio. Passam-se os tempos e ninguém dá importancia ao legado, sem saber, naturalmente, da valorização de qualquer imovel situado na estreita e tradicional rua.

Dois dias sem comer e sem beber

Juvêncio Silva Rey embarcara em Tenerife, com destino ao Brasil, no navio finlandês "Navegator", como clandestino. Depois de ter ido a Buenos Aires, o navio está voltando à Europa, levando para a Espanha, recambiados, Juvêncio e mais três companheiros. Antes de reembarcar Juvêncio Silva Rey contou-nos sua história, enquanto aguardava na Policia Maritima o oficio que o entregará às autoridades espanholas.

Sabedor de que o "Navegator" ia partir para o Brasil Juvêncio burlara a vigilância de bordo, escondendo-se no navio, numa madrugada. Ficou nos depósitos de carvão, situados no porão, durante dois dias, sem comer e sem beber, até que o "Navegator" partiu. Ao sentir o navio "jogar" Juvêncio subiu ao tombadilho, já agora em companhia de mais três espanhóis, todos na mesma situação. Descobertos por um oficial de bordo, foram obrigados a trabalhar, em troco de um pouco de comida. Assim fizeram a viagem até o Rio. Aqui chegando o comandante do navio comunicou o fato às autoridades brasileiras. Durante o interrogatório pelos agentes de Imigração, Juvêncio Silva Rey lembrou-se daquela herança, do prédio situado na rua do Ouvidor. Disse apenas que herdara, há muito tempo, um prédio no centro daquela rua. Tinha o testamento na Espanha, em poder do pai.

Entretanto, não sabia o número do prédio, nem o seu valôr. Julgava ser insignificante, a ponto de nem valer a pena gastar dinheiro com a papelada necessária à sua posse.

Diante dessa afirmativa de Juvêncio, um dos inspetores de Imigração fez-lhe várias perguntas, terminando por concluir que realmente êle possúi a herança, que talvez monte a alguns milhões de cruzeiros...

Juvêncio Silva Rey afirmou, ainda, que o procurador dos negócios de sua familia é o advogado Ubaldino do Amaral Filho, residente no Rio, com quem seu pai se corresponde de vez em quando. Agora êle irá para a Espanha e lá cuidará imediatamente de tirar do fundo do baú aquele rólo de papel amarelado pelo tempo — o testamento de sua tia — que o tornará, talvez, um milionário...

Parece condenada a derrota inevitavel

A queixa ucraniana contra a Grécia

LAKE SUCCESS, 19 (A. P.) — Depois de 10 sessões sôbre a queixa da Ucrânia contra a Grécia, nas quais não se chegou a nenhuma conclusão, o Conselho de Segurança suspendeu os seus trabalhos, até às 14 horas de amanhã, quando submeterá a votos a acusação Ucraniana de que o govêrno grego está se convertendo em uma ameaça à paz balcânica. De acôrdo com as posições adotadas até agora, a queixa ucraniana, apoiada pela Rússia, parece condenada a uma derrota inevitável.

Inaugurado pelo interventor federal no Espirito Santo

Novo trecho remodelado da E. F. Vitória a Minas

VITORIA, 19 (A. N.) — O interventor Federal, Sr. Aristides Campos, inaugurou, em companhia do coronel Punaro Bley, diretor da companhia Vale do Rio Doce, o novo trecho remodelado da E. F. Vitória a Minas, compreendido entre as estações de Fimbão e Cavalinho.

Respondendo à saudação do Sr. Punaro Bley, o interventor Aristides Campos assinalou a alta significação do ato para a vida econômica do Estado e a perfeita cooperação existente entre o Estado e aquela grande emprêsa.

Em seu discurso, o coronel Bley salientou que a Cia. Vale do Rio Doce já inverteu no Espirito Santo cerca de 250 milhões de cruzeiros e adquirirá, para melhoria do trafego, 22 locomotivas, 350 vagões para minério, 225 plataformas e 200 vagões fechados.

EXTINTA A COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

As suas atividades, no entanto, só se encerrarão no prazo de 90 dias — Os estoques disponíveis serão vendidos diretamente às cooperativas

O general José Scarcela Portela, tendo em vista a reconstitucionalização do país, resolveu extinguir a Comissão Central de Abastecimento, órgão de emergência, criado para atender o problema de suprimento de viveres à população, num momento dificil da vida nacional.

O Boletim da Directoria de Intendência do Exército, datado de hoje, e assinado pelo general Scarcela Portela, diz o seguinte:

"Considerando que a C. C. A. foi organizada pela Diretoria de Intendência do Exército, com o fim de superintender as questões de abastecimento, em face das medidas aprovadas pelo Exmo. Sr. presidente da República, segundo sugestões que apresentei por determinação superior (Boletim Especial da D. I. E., de 23-V-946 e Diário Oficial de 15-VI-946, pág. 9.011);

Considerando que o mesmo órgão não chegou a ser criado por decreto-lei, apesar do ante-projeto apresentado nesse sentido na ocasião oportuna;

Considerando que o Brasil reingressou no regime constitucional e não mais se justifica a existência da referida Comissão no carater transitório com que foi inicialmente organizada;

Considerando que se torna aconselhavel deixar ao Poder Público a solução que lhe parecer mais conveniente para o problema do abastecimento nacional e regularidade do consumo interno;

Considerando que já existe grande número de órgãos e agentes para tratar das mesmas questões, resolvo:

1.º) Extinguir a Comissão Central de Abastecimento e entregar os encargos de encerramento dos seus trabalhos ao próprio Serviço de Intendência do Exército por intermédio da D. I. E., Subd S. E. e E. C. S.;

2.º) Salientar que esta resolução não impede que o Serviço e seus elementos constitutivos cooperem no abastecimento da população civil, em casos especiais e nas condições determinadas pelas autoridades superiores, de acôrdo com as medidas publicadas no Diário Oficial de 15-VI-946 e art. 2.º, item 5.º, do Regulamento para os Estabelecimentos de Subsistência Militar, aprovado pelo decreto n. 4.163, de 30-IX-939;

3.º) Estabelecer que essa cooperação seja exercida na medida do possivel e, especialmente, quando solicitada por parte das autoridades responsaveis pelo abastecimento das populações mas sempre sem prejuizo dos provimentos destinados aos efetivos militares;

4.º) Manter as compras já efetuadas pela C. C. A. e liquidá-las, uma vez satisfeitas as condições preestabelecidas;

5.º) Permitir a venda dos estoques existentes nos Estabelecimentos de Subsistência, no comércio, às cooperativas ou entidades das classes consumidoras;

6.º) Fixar o prazo de 90 dias para o término das operações administrativas referentes à C. C A.;

7.º) Dispensar, nesta data, os diversos assistentes da Comissão e agradecer-lhes a valiosa colaboração prestada no exercicio das aludidas funções:

(a.) Gal. José Scarcela Portela, diretor de Intendência do Exército e presidente da Comissão Central de Abastecimento".

Desembarcados na Nova Escócia os passageiros do "Queen Mary"

HALIFAX, (NOVA ESCOCIA), 19 (R.) — O navio "Queen Mary", que normalmente teria continuado viagem até Nova York, desembarcou aqui hoje os seus passageiros destinados aos Estados Unidos, devido à greve dos maritimos norte-americanos.

Depois da luta, Mauriello escreveu:

"Tenho aqui um milhão de dólares e com mais um soco derrotarei o campeão"

Nota do I.N.S. — Tami Mauriello, que ontem, à noite, foi derrotado espetacularmente por Joe Louis, descreve no artigo seguinte, exclusivo do International News Service, os incidentes do encontro com o campeão mundial.

NOVA YORK, 19 (Por Tami Mauriello, exclusivamente para o International News Service) — "Com efeito, fui derrotado por Joe Louis, porém, ninguem poderá dizer que morro de medo no ring. Acredito que os que assistiram à luta gostaram do espetáculo e de minha parte afirmo que gostaria de enfrentar novamente Louis.

Perdi, porque descuidei-me. Quando obriguei Louis a percorrer a metade do quadrilátero e o lancei contra as cordas com aquele primeiro direto na sua boca, pensei que o tinha em minhas mãos e que estava próxima minha vitória. Coisa curiosa. A idéia veio-me à mente mais ou menos do seguinte modo: tenho aqui um milhão de dólares e com mais um soco derrotarei o campeão. Precipitei-me a dar esse soco, o golpe de graça, e ai é que errei. Tão apressado estava para terminar a partida que me esqueci completamente que Joe Louis sabe aguentar e que ainda podia atingir-me rudemente. Seu primeiro soco, de esquerda, deu-me e senti esse soco em todo o corpo. De modo geral não se sente um golpe quando se está lutando. Poderá doer depois, mas nunca enquanto dura a partida. Porém, o golpe de Louis foi forte e senti-o profundamente.

Depois entramos a trocar golpes e senti os poderosos punhos do campeão. Estava tonto quando Louis obrigou-me a cair pela segunda vez; pensei que o juiz se atrasara na contagem dos segundos, mas não me queixo. Estava já em condições de levantar-me quando ouvi o juiz dizer "nove", e no momento em que começava a pôr-me de pé senti-me novamente tonto. Numa palavra, não podia mover-me.

O golpe fora tão duro que parecia que ficara paralisado. Os cronistas esportivos dirão que sou uma criança, quando chorei no vestiário, depois da luta. Mas não sentia a minima dor e pensando bem, em outras lutas, senti muito mais dor. Mas chorei porque estava indignado comigo mesmo por ter enganado a meus amigos.

Quero uma "revanche" com esse "monstro".

Se eu tivesse agido com mais calma e não me tivesse descuidado depois do meu primeiro soco, agora seria o campeão mundial. Mas devo reconhecer que Joe Louis sabe lutar e sabe como pegar seu oponente. Mas pode ser alcançado e pode-se machucá-lo. Acho que isso que estou dizendo todos os que lá estavam tiveram ocasião de ver.

Na realidade não pude golpeá-lo com certeza, mas foi um soco bem dado e que o levou de encontro às cordas. Estou seguro que um golpe mais o teria posto definitivamente fora de combate.

Espero que Mike Jacobs me coloque novamente no quadrilátero para nova luta com Louis e aí tenho a certeza que as coisas acontecerão de outro modo."

ÉCOS E NOVIDADES

Liberdade de reunião

Foi colocada nos devidos termos a questão da liberdade de reunião, e isso se deve ao Ministério Público do Distrito Federal, pela voz de seu chefe.

A matéria, já de si perturbada e absorvente por sua expressão institucional, foi objeto, recentemente, de debates e pleitos, tocando a sensibilidade democrática da opinião pública num de seus pontos mais melindrosos e suscetíveis.

Por isso mesmo, estava faltando a palavra justa, equidistante dos demagogos e dos reacionários, dos desordeiros e dos liberticidas que, antes de tudo, contrariam o gênio brasileiro — mais do que nunca integrado na plenitude dos apelos à autêntica ordem republicana, das ânsias vocacionais pela legalidade democrática. O procurador Romão Côrtes de Lacerda parece haver convencido a todos, com o irresistível império do senso jurídico e da cultura cívica, da necessidade de preservar a categoria em apreço sem sacrificar o binômio fundamental, mas ao contrário, conciliando a Ordem e a Liberdade. Aliás, a primeira e maior vítima da Desordem é sempre a Liberdade. O chefe do Ministério Público, no parecer sôbre o mandado de segurança "para garantir a liberdade de comícios", não se afastou das linhas mestras do liberalismo de 89 e mesmo dentro da concepção clássica do individualismo, demonstrou a legitimidade do exercício oportuno do poder de polícia, sob o controle do poder judiciário, mediante remédios urgentes. E, levantando o balanço da doutrina e da jurisprudência, em mais de cinquenta anos de prática republicana, não se inspirou em direito excepcional ou transitório, não procurou as fontes impuras do absolutismo que, com nome velho ou novo, é absolutamente incompatível com as tradições e os destinos, com os interesses e os ideais de nossa Pátria. Esta passagem deste parecer de alto valor educativo bem exprime sua envergadura: — "Todos estão de acôrdo em que o exercício de um direito não se pode fazer à custa do direito alheio — da segurança pública do trânsito público, da tranquilidade pública etc. Assim, o direito de reunião acaba onde começa o direito à segurança, direito público sujetivo também garantido nas Constituições e que o Estado tem de manter. Não é só a própria segurança — a dos Poderes Públicos — que está em jôgo; é, também, a segurança individual, que depende e decorre daquela: a segurança dos indivíduos em geral e, em particular, a dos próprios que exercem a liberdade em apreço, aquêles mesmos que promovem a reunião".

A própria Constituição, que o povo brasileiro recebeu de seus representantes com vibrante alvoroço cívico, reconheceu à autoridade pública a faculdade de localizar os comícios, desde que, assim, não o impossibilite ou frustre. E todos os [illegible] texto. Mas, se frustrar ou impossibilitar? Para o arbítrio, há recursos legais.

O procurador Romão Côrtes de Lacerda, dominando os aspectos jurídicos e políticos da matéria em opulentas incisões doutrinárias, aponta-os com sabedoria e honestidade ao enaltecer que a tutela da Ordem e da Liberdade pertence, também, ao Poder Legislativo e ao Poder Judiciário. O equilíbrio da posição do Ministério Público honra seu papel de intérprete das conveniências gerais, junto ao Poder Judiciário, dominando o côro das facções e o solo do arbítrio.

MARINHA MERCANTE

Informa-se de Washington haver neste momento em portos norte-americanos cerca de 1.600 navios mercantes para serem vendidos. Três delegações, colombiana, venezuelana e equatoriana, já se encontram nos Estados Unidos à procura de tais navios. E o govêrno norte-americano estaria disposto a fazer concessões especiais àqueles que os queiram adquirir.

Em poucas linhas, aí está em resumo o estado atual de um problema que profundamente nos interessa. Não temos navios, porque perdemos com a guerra mais de 100.000 toneladas e dos que ficaram, salvo raras exceções, a maioria tem mais de trinta anos de vida e a sua manutenção é difícil e custosa, pois os consertos consomem em regra geral metade da receita. Há um ano que foram encomendados a estaleiros estrangeiros duas dezenas de navios, dos quais apenas um até hoje foi entregue. Parece que, de acôrdo com o contrato, ainda poderão decorrer quatro anos para que tais unidades sejam totalmente entregues. E, assim sendo, vemos o seguinte: de um lado, navios à venda, em condições especiais, que poderiam ser adquiridos imediatamente e logo entregues ao tráfego, como tanto se faz necessário; de outro lado, navios encomendados, por certo de tipo mais conveniente, mas que levarão anos a chegar e que, quando forem entregues, já os cruciantes problemas de transporte terão, sem dúvida, desaparecido. Parece-nos, portanto, que talvez pudesse ser encontrada uma meia solução para o problema, e que seria a aquisição imediata de alguns daqueles navios, dos mais adequados às nossas necessidades, inclusive para a pequena cabotagem e navegação fluvial. Com êles, iríamos resolvendo pequenos problemas locais, facilitando transportes indispensáveis e urgentes e até substituindo velhas carcassas com mais de 50 anos de serviço que por aí andam [illegible]. As novas unidades, essas iriam vindo à proporção que estivessem prontas para com elas se organizar de vez e eficientemente a navegação brasileira de longo curso. A experiência nos ensina cada vez mais, e os fatos o comprovam todos os dias, que o Brasil não poderá ter economia própria enquanto não tiver uma Marinha Mercante sua, capaz e moderna. A solução que aguardamos seria, portanto, apenas o primeiro passo para que o grave problema dos transportes marítimos nacionais venha a ser devidamente enfrentado.

*

JUSTIÇA

Os jornais publicaram, anteontem, a notícia de que o general Eurico Gaspar Dutra havia nomeado catedrático da Faculdade de Direito do Recife o professor Nehemias Gueiros. Nenhum relêvo teve essa notícia, nem nenhum comentário despertou. Trata-se, entretanto, de um ato que se reveste de especial significação. O professor Nehemias Gueiros não fêz concurso agora, nem foi contemplado por um favor pessoal do general Eurico Gaspar Dutra. O ato assinado pelo chefe do govêrno representou uma reparação a direitos feridos injustamente. Consagrou o princípio democrático da liberdade de cátedra e bem assim o direito que têm todos os cidadãos de manifestarem, de público, o seu pensamento político. O professor Nehemias Gueiros, catedrático, por concurso, da Faculdade de Direito de Recife, havia sido demitido do cargo que exercia, como represália, às suas atividades partidárias, entre as quais a participação em comícios políticos e a assinatura de manifestos democráticos. O ato de sua demissão foi baseado na Carta de 1937, então totalmente postergada. Trata-se de um professor que fez campanha política numa organização que se opôs à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra — a U. D. N. — mas colocando-se na posição de magistrado, reconhecendo o direito que, cidadão, tinha Nehemias Gueiros de se filiar a qualquer corrente democrática, o presidente reparou a injustiça praticada e restaurou, na sua cátedra, o mestre de Direito de Recife. É êsse mais um exemplo que dá o general Eurico Gaspar Dutra de suas boas intenções democráticas e do seu desejo de ser o presidente de todos os brasileiros.

A Constituição supre tudo...

Dia de gala no Palácio Tiradentes. Convidados enchendo-lhe os recantos sombrios. Brilham as toilettes femininas, mais claras e destacadas à luz das grandes gambiarras que espancam a semiescuridão permanente do recinto. Ministros e embaixadores nas galerias nobres. Nas tribunas, destacam-se, de longe, os enormes chapéus e as plumas vermelhas que ornam cabeças feminis.

Na bancada de imprensa, que alguns colegas mais gentis também cederam a convidados, comenta-se a magnitude da sessão, das mais movimentadas que já encheram o Palácio Tiradentes. Senadores e deputados, alguns endomingados, outros, com a mesma roupa surrada dos dias comuns, abraçam-se efusivamente. O Sr. Nestor Duarte relata fatos históricos, enquanto o Sr. Flores da Cunha recebe cumprimentos pelo generalato que voltou a ostentar.

O Sr. Bias Fortes, amigo dos jornalistas, conta-lhes a "última":

— Eu estava num café, agora mesmo, quando chegou um mulato e pedia a clássica média com pão e manteiga. O garçon retrucou-lhe: não temos leite para a média. O freguês armou uma cara feia, e dando mostra dos seus conhecimentos, redarguiu, à queima-roupa:

— ... Tá errado. A Constituição começou hoje, de fórma que de agora em diante tem de haver leite. Salta logo o material que pedi...

AS MATÉRIAS PRIMAS BRASILEIRAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Um porta-voz britânico manifestou, hoje, que o Brasil produz matérias primas que seu país necessita importar, tendo acrescentado que estão "ansiosos" por auxiliar o Brasil a obter o que carece. Finalmente, o referido funcionário indicou esperar que discussões detalhadas sôbre tais problemas tenham lugar em data próxima.

A RESPOSTA DO ORÁCULO

Celso Vieira

Eles plantaram a grande árvore, como fariam outros homens nascidos para a liberdade, em outros climas, e abateu-a o seu imperador, num desafio aos independentes e aos constituintes. Mas logo depois, temendo, replantou-a no solo escaldante, reviu-a frondescente nos ares por onde se enovelava o fumo dos canhões imperiais. Golpeada, brotou; malferida, cresceu; e desses golpes escorria o sangue dos heróis, o suor dos escravos. Por seis decênios, alastrando em raizes à superfície, estendendo a sombra dinástica, entre os ipês e os mulungús, sobre as fazendas de café ou as moendas de açucar, deu abrigo às castas nacionais dos lavradores, dos guerreiros, dos bacharéis, parlamentares que lhe cultivavam a fôrça e coloriam a floração.

Alguns ramos frutificaram, mas desagradavam aos republicanos esses frutos do cativeiro e do poder pessoal, como os artifícios monárquicos, estranhos ao republicanismo da vizinhança. Induzidos pela sua oratória, os homens darmas desfizeram o tronco, sem esforço, às velhas instituições, e a palmeira imperial caiu sem estrondo, num dia abrasador. Durante seis décadas, rotineiras e agrárias, não havia lançado raizes no coração do povo analfabeto.

— "Plantemos outra melhor, dando melhores frutos!" — clamaram diante do povo indiferente os revolucionários. Então, a árvore de 24 de fevereiro subiu da terra escolhida, peneirada como a terra dos lavradores chineses pelos agrônomos-juristas da escola de Filadélfia. Airosa e perfeita, dir-se-ia que fôra cinzelada à maneira de uma coluna dórica. Mas não dava à esperança de outras gerações os frutos ambicionados. Derredor, industrializava-se o país, e as chaminés fumegavam; expandia-se a policultura, e amontoavam-se os produtos. Ao progresso econômico e jurídico, evidentemente, acresciam notáveis realizações na diplomacia, no transporte, na higiene. Subterraneamente, porém, estava corroida pela fraude a árvore do sufrágio universal, e ante a folhagem devorada pelo formigueiro gemiam os republicanos históricos: — "Não foi essa pitombeira caiada a árvore dos nossos sonhos". Entre os implantadores, os ideólogos, dizia o maior de todos aos "cegos do novo regime "que o outro caira por um milésimo de vicios e males" entranhados no cerne desse lindo corpo vegetal. Com efeito, desprendiam-se amargos ou azedos os frutos do estado de sitio, do oligarquismo, da politicalha, do arbitrio, da venalidade. Soprou um dia o pampeiro, e a mais bela das árvores caiu, desfeita em lascas. Havia durado cerca de quatro decênios.

Ornamentada, em 1934, de galhardetes, balõezinhos, surpresas e lentejoulas, transplantou-se a árvore da social-democracia, lavrada num estilo barroco e profuso, com enxertias alemãs de Weimar. Essa arborescência mal resistiu às infiltrações da politicagem de um triênio. Sobre as folhas tenras havia nuvens de gafanhotos, e o lenho espesso, que, em verdade não era eucalipto nem cedro-rosa, foi servir de combustivel, mediocremente, aos carros de assalto do Estado Novo. Durante os sete anos posteriores, viçou no terrapleno da sua praça de guerra o arbusto espinhoso do poder totalitário.

Desarraigado o espinheiro bravo, sob as calamidades universais, reergue-se hoje a grande árvore da liberdade para a descendência de algumas Constituições mumificadas, os renovos de tantos Licurgos despedidos, entre 1823 e 1937. Constituintes e eleitores, ansiosamente, falamos todos a um oráculo invisivel, depois do replantio legal:

— Se as árvores são conhecidas pelos frutos, no dizer do Evangelho, como produzir nesta variedade os melhores, em vez das folhas mortas e dos frutos secos, que nos deram as outras?

Desfitando os olhos do umbigo, desprendendo-se das cogitações imersas no segundo milênio, o oráculo eterno responde, através da cortina de fumo, impenetrável:

— O segredo republicano foi sempre a virtude, já o disse Montesquieu, profundamente oracular. Folhas mortas dadas ao tempo, como as do bosque sagrado ao vento, seriam as próprias tábuas da lei divina, sem os atos humanos. Quebrou-as, enfurecido, Moisés, por inuteis, perante a idolatria do seu povo. Ansiosos e ávidos, quando renasce a árvore da liberdade, por outro nome a legalidade, não busqueis a origem da frutificação nos galhos ou nas raizes, nos adubos ou nos enxertos, na atmosfera ou no solo. É dentro das nossas almas que o bem e o mal frutificam. É dos vossos atos que advêm os frutos, bons ou maus, para uma espécie legislativa. Só pela conduta dos homens se tornam melhores ou piores, frutificando, as árvores do paraiso ou da liberdade, com os seus mandamentos e as suas tentações.

PENA DE MORTE

Bastos Tigre

Leio que na Rumania foi concedida a um criminoso de guerra, condenado à morte pelo Tribunal Militar, uma significativa atenuação da pena: em vez de ser enforcado, conforme mandava a sentença, êle será apenas fuzilado.

Essas magnânimas atitudes da justiça humana são de comover os próprios réus de coração mais duro. Esse que, em vez da fôrca, vai enfrentar um pelotão de fuzilamento, deve ter tido lágrimas de emoção pelo ato generoso dos piedosos juizes.

Essas considerações especiais vis-a-vis dos "murituri" é usança que vem de longe. Os romanos permitiam-lhes saudar Cesar à hora de morrer. E, antes de serem estraçalhados pelas feras no circo, assistiam com entrada gratis ao estraçalhamento dos outros condenados da sua turma.

Nas execuções de judeus e cristão novos pela Santa Inquisição os condenados, antes de serem consumidos pelas labaredas nas fogueiras, assistiam à missa, confessavam-se, comungavam e, metidos nos sambenitos passeavam em procissão, cantando "ofícios" e ladainhas.

E a humanidade não se modificou em delicadeza de sentimentos. Basta assinalar-se os cuidados especiais que se tem, hoje, com a saúde de um condenado à pena última. Há médicos especialistas em moléstias incuráveis incumbidos de velar pelo estado geral do próximo "de cujus", a fim de que êle venha a falecer na mais perfeita saúde. E há guardas que vigiam dia e noite, a fim de evitar que o sujeito num ato de desespero dê cabo da vida, de uma vida que só ao carrasco pertence, como representante da lei. O suicídio é morte violenta que se deve poupar a quem está destinado a morrer naturalmente.

É, aliás, do texto da sentença que o réu padecerá "morte natural". Qualquer outra, por suicídio ou doença, é contra a natureza. Na Inglaterra é a lei ainda mais clara e minuciosa, quando condena o réu a ser "enforcado pelo pescoço até morrer". Previdente e sábio, encara o juiz a possibilidade de um enforcamento pela perna ou mesmo que, sendo o paciente "hanged" no sitio próprio, dê-se o caso de arrebentar-se a corda antes da morte natural: daí a condição explicita: "till to die". A sentença de morte inglesa termina recomendando a Deus a alma do condenado. "God bless your soul".

Essa última recomendação é que não considero muito consentanea com a lógica e a razão. Se a justiça humana acha a alma do criminoso digna da benção de Deus, por que a condenou, separando-a do corpo com o nó de uma corda. Não se diga fôsse o corpo o que ela quis castigar e que a alma foi no laço. O corpo não tem responsabilidade alguma pelos atos bons ou maus do homem. É méro executor inconciente da vontade que é uma das faculdades da alma. Perdoar a esta, é deixar impune o autor do crime para condenar o instrumento material que o executou.

Mas nem por isso é menos enternecedor o carinho da Justiça por aqueles que ela manda ao muro, ao patíbulo, à cadeira elétrica. Chega a oferecer-lhe um conhaque reconstituinte quando se sintam débeis e a perguntar-lhes interessadamente quais as suas últimas vontades.

É apenas uma não lhes fazem: a que eles manifestam, de ficar vivos.

Maria Gabriela falando ao redator de A NOITE

EMBAIXATRIZ DA ARTE PORTUGUESA

Está no Rio a cantora Maria Gabriela — Palavras da jovem artista a A NOITE

Vinda de Lisboa, pelo avião de carreira da Panair, encontra-se no Rio a festejada cantora portuguesa Maria Gabriela. Detentora de vários prêmios, e sendo considerada a maior intérprete de canções cameristas em Portugal, a jovem e simpática cultora do "bel-canto", realizará uma temporada no Brasil, apresentando-se inicialmente nesta Capital e percorrendo, a seguir, outras cidades, como São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Dentro de uma semana, possivelmente, Maria Gabriela se exibirá ao público carioca, atraves de uma das mais importantes emissoras locais, devendo, também, realizar diversos concertos no Teatro Municipal

Acompanhada de sua mãe, D. Maria de Lourdes, esteve a jovem artista em nossa redação onde se demorou longamente em agradavel palestra com um dos nossos redatores, a quem concedeu ligeira entrevista:

— Estou maravilhada com o Brasil e particularmente com o Rio de Janeiro, que é, de fato, uma cidade encantadora! — disse ela — O homem soube aproveitar a moldura da Natureza para realizar uma grande obra de arte urbana. Vista do alto de um dos seus arranha-céus tipicamente americanos, a cidade oferece um espetáculo inesquecivel, pois a paisagem e a edificação se confundem num único panorama de beleza e esplendor incomparáveis. Vir ao Brasil — acrescenta Maria Gabriela — era um grande sonho longamente acalentado, que afinal se realizou, depois de ansiosa espera. Agora que conheço de perto este grande país posso afirmar que os brasileiros devem orgulhar-se dêle, o mesmo acontecendo aos portugueses, estes encontram no Brasil, afinal, um legitimo prolongamento de Portugal. Sei que o meio artistico brasileiro, no que se refere à música, está muito desenvolvido e possui grandes valores, muitos dos quais já grangearam fama mundial. Esse fato constitui para mim um incentivo.

Espero corresponder ao fino gosto e à comprovada sensibilidade das platéias brasileiras que, segundo sei, são bastante exigentes. Trago um grande e variado repertório internacional, a fim de mostrar que em Portugal não se cantam apenas fados e outros gêneros populares, mas se cultivam, também, com igual entusiasmo, os generos lirico e camerista, que, contam, aliás, com numerosos valores, já consagrados pela critica européia.

"A Constituição do Brasil é um documento liberal"

A sua promulgação assinala um "passo dirigido na bôa direção" — Comentários de uma personalidade americana — Encorajará a colocação de novos e importantes capitais americanos no Brasil

WASHINGTON, 19 (AFP) — A nova Constituição brasileira, ontem promulgada no Rio de Janeiro, encorajará os Estados Unidos quanto à colocação de novos e importantes capitais no Brasil.

Isto foi dito, ontem, à "France Presse", por uma personalidade norte-americana autorizada.

O entrevistado da "France Presse" disse que muitos chefes de empresas particulares nos Estados Unidos estavam à espera da Nova Constituição, antes de decidirem a colocação de seus seus capitais no grande país latino-americano, pois que receavam que atitude ultra-nacionalista refletida na nova Carta Magna brasileira tornasse dificil, até mesmo impossivel, qualquer exploração, a longo termo, por firmas estrangeiras no Brasil. Todavia, os legisladores americanos que estudaram a nova constituição brasileira, embora ainda não tenham recebido o texto oficial definitivo, com as respectivas emendas, acham que os receios dos capitalistas parecem dissipados.

A seguir, fez o entrevistado declarações gerais sôbre o contexto da Constituição brasileira. Disse que dará a ela campo livre ao jogo dos partidos politicos e em nada prejudicará a liberdade de imprensa nem a de opinião: nesse sentido era um novo estatuto constitucional brasileiro um documento liberal, assinalando "um passo decisivo na boa direção".

Após essas considerações, o entrevistado expendeu algumas criticas contrárias à Constituição, quanto a sua redação e aspecto geral.

"Há dois pontos que devem ser criticados: 1) o fato da Constituição ser redigida em termos amplos demais que podem permitir tanto uma interpretação liberal por um govêrno de esquerda como uma interpretação reacionária por um govêrno de direita; 2.) o fato de conter muitas disposições que, do ponto de vista dos legisladores norte-americanos, deveriam ser assunto de legislação separada já que se afastam dos principios gerais constitucionais e se confundem com questões administrativas propriamente ditas". Quanto a essa parte, porém o entrevistado da "France Presse" declarou desejar esperar o texto definitivo da nova Constituição, antes de citar detalhes precisos ilustrando esses defeitos que, a seu ver, existem no novo estatuto básico brasileiro.

A personalidade norte-americana procurada pela "France Presse" concluiu dizendo que o Brasil atravessa, neste momento, uma crise econômica e politica grave e que, em vista disso teria interesse em formar um govêrno de coligação, permitindo a inclusão de certos oposicionistas no Ministério. Essa tendência, aliás, parecia desenhar-se nitidamente, e — achava o entrevistado — que a nova Constituição brasileira em mãos de um govêrno de coligação "poderá tornar-se utilissima e construtiva, permitindo a solução da crise atual do Brasil".

Ligação ferroviária de Corumbá a Santos

CORUMBÁ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de dois anos de ausência, chegou a essa cidade o engenheiro Antonio Leite, da firma Leão Ribeiro & Cia, que está construindo a ponte sôbre o rio Paraguai em Pôrto Esperança. Falando a um matutino, aquele técnico disse ter recebido instruções para atacar com grande urgência as obras do ramal da Noroeste ligando Pôrto Esperança a Corumbá, construção que, não se sabe por que razão, havia ficado paralizada. A determinação do imediato acabamento do importante trecho ferroviário que vai ligar diretamente o Pôrto de Santos a esta cidade, e que espera esteja concluido dentro de oito meses, é o primeiro fruto da viagem de inspeção realizada há pouco pelo coronel Lima Figueiredo, diretor da Noroeste, que assim prometeu aos corumbáenses no banquete que estes lhe ofereceram.

DECRETOS NA PASTA DO TRABALHO

Na pasta do Trabalho foram assinados os seguintes decretos:

Nomeando Alirio Sales Coelho, para exercer interinamente o cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, durante o impedimento do respectivo titular, Sr. Astolfo Serra; exonerando Manoel Alves Caldeira Neto do cargo em comissão de Divisão Juridica do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, e nomeando Dermeval de Sá Lessa para exercer o cargo em comissão de diretor de Divisão Juridica do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, vago em virtude da exoneração de Manoel Alves Caldeira Neto.

AINDA NÃO HÁ RAZÃO PARA ALARME

O combate ao surto de tifo prossegue intensamente — Grande número de notificações, mas é pequena a média de casos positivos — Novas informações do Departamento de Higiene

A NOITE tem registrado com absoluta segurança, devidamente informada pelas autoridades sanitárias, a situação do surto de tifo localizado na zona da Leopoldina. Como acentuamos numa reportagem, a Saúde Pública está combatendo a propagação dessa moléstia e não tem escondido a sua existência na Leopoldina e em outros bairros. Acentua que os distritos sanitários estão recebendo maior numero de notificações e desses tem colhido maior numero de casos positivos.

Não há motivos para alarme, informa a Saúde Pública. Na zona da Leopoldina foram notificados mais de 140 casos positivos de tifo, esperando as autoridades sanitárias, não mais 200 casos, como foi divulgado, mas que a cifra suba dos 130 a 200 ou um pouco mais.

No Departamento de Higiêne da Prefeitura, entregue ao Dr. Corte Real, colhemos hoje, novas informações. Adianta a Saúde Pública que o surto de tifo continua no mesmo pé, subindo o numero de notificações em todos os distritos. Mas isso porque, como é natural e prudente, numerosos casos de gripe, desarranjos intestinais, etc. são levados ao conhecimento dos Centros de Saúde para que fique apurado se se trata de tifo. O numero de casos de febre tifoide, entretanto não dá margem a alarma.

A Saúde Pública providunciou junto ao Departamento de Aguas e Esgotos, o reparo dos canos furados e exame dos esgotos, em tôda a zona da Leopoldina.

Visitaram o Parque de Moto-mecanização os adidos militares estrangeiros

Na manhã de hoje, todos os adidos militares estrangeiros, acreditados junto ao nosso govêrno, acompanhados do coronel Sena de Vasconcelos, secretário geral interino da Guerra, visitaram o Parque de Moto-mecanização, em Deodoro, onde lhes foi oferecido um almoço.

MÚSICA

O concerto de Maria Aparecida Prista

Anuncia-se para amanhã, 20, às 17 horas, no auditório da A.B.I., o recital da planista Aparecida Prista, organizado pelo Conservatório Barsileiro de Música em colaboração com o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa. A jovem recitalista, cujas anteriores apresentações alcançaram autêntico sucesso, confirmará mais uma vez, por certo, os seus dotes artisticos.

Do programa organizado, constam obras de Bach, Schumann, Nepomuceno, Octavio Mául, Debussy, Granados e De Falla. A entrada é franca.

Rejubila-se a Justiça Eleitoral com a promulgação da Constituição

Aprovada pelo Tribunal Superior uma moção a todos os servidores eleitorais do país

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro José Linhares, foram aprovados os votos de congratulações da Justiça Eleitoral com a Nação pela promulgação da nova Carta Constitucional. A palavra do ministro Linhares foi unanimemente apoiada pelos seus colegas da alta côrte, ficando ressaltada a atuação que aquele órgão teve para que chegassem a tal fim as diretrizes tomadas para a redemocratização do Brasil.

Os desembargadores José Antonio Nogueira e Julio de Oliveira Sobrinho, e o professor Sá Filho, tiveram ocasião de proferir palavras de confiança nos destinos da Pátria sob a égide da nova Constituição, o mesmo fazendo o procurador geral, Sr. Machado Guimarães.

Por fim o Tribunal aprovou, por unanimidade, uma moção de congratulações, que será enviada aos Tribunais Regionais, a todos os que prestaram o seu concurso para que chegasse o país ao regime da lei, o que se verificou na data de ontem.

A Secretaria da Assembléia Nacional Constituinte distribuiu, durante o ato da promulgação da nova Carta Magna da República, ontem, à tarde, mais de um milheiro de exemplares do folheto contendo a Lei das Leis. Beneficiaram-se dessa distribuição não sómente os deputados e senadores, mas também numerosos convidados, autoridades e particulares. A agência do Departamento dos Correios e Telégrafos, da Casa, punha à venda, ao mesmo tempo, o selo comemorativo da promulgação, formando-se logo, uma fila imensa, para adquiri-lo. Os adquirentes afixavam ao folheto um ou quatro selos, do valor de quarenta centavos, fazendo-os carimbar com a histórica data do dia.

Publicamos o fac-simile do frontespicio de um desses folhetos, com o selo e o carimbo de 18 de setembro, da própria agência do Correio do Palácio Tiradentes.

NO GUANABARA

Estiveram, na manhã de hoje, no palácio Guanabara, os senhores Benedito Valadares, Israel Pinheiro, Georgino, Vitorino Freire, ministro Carlos Luz, o chefe de Policia, professor Pereira Lira, e o general Gaudilei, comandante da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, e o interventor Macedo Soares.

A assinatura do acordo da Leopoldina

Com a presença dos ministros do Trabalho, Fazenda e Viação, efetua-se amanhã, às 16 horas no Ministério do Trabalho o ato de assinatura do acôrdo que o govêrno acaba de aprovar com a Leopoldina, no sentido de promover um empréstimo destinado a atender ao pagamento do aumento de salários dos empregados da referida emprêsa.

COM O REJUVENESCIMENTO glandular, seremos eternamente jovens

GRATOS A "A NOITE" OS LAVRADORES DE SANTA CRUZ

O sucesso do caminhão-feira de A NOITE e os agradecimentos que nos foram enviados

Como já é do domínio do público, A NOITE, numa documentação prática da sua campanha em prol do barateamento dos gêneros alimentícios colocando produtores e consumidores em relações diretas, entrou em entendimentos com a Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz e, em colaboração com os associados dessa entidade, lavradores todos eles, promoveu a venda direta ao público, por preços inferiores aos da tabela, de vários gêneros de primeira necessidade. Para êsse fim transformou em caminhão-feira um dos veículos da sua frota de carga, alcançando com essa medida o esperado êxito. Com a franca aceitação do público êsse veículo durante vinte dias estacionou na Praça Tiradentes, vendendo, nesse espaço de tempo, mais de 40 mil cruzeiros de frutas nacionais e outros produtos dos lavradores do Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Entretanto, indo além dos nossos objetivos, aliás, logo de início, resolvemos, a título de colaboração, prolongar o serviço do referido caminhão até que outros, prometidos viessem substituí-lo. Êstes, porém, não vieram e, diante disso, retiramos do movimento o caminhão-feira de A NOITE reintegrando-o novamente à nossa desfalcada equipe de veículos de transporte.

Não fôra o pronto auxílio dêsse conceituado jornal, e o público consumidor que transita pela Praça Tiradentes, ver-se-ia privado da aquisição de gêneros de primeira qualidade, por preço inferior ao de qualquer tabela.

Tal gesto vêio provar que A NOITE compreendendo o alcance da benéfica medida, colocou-se ao meu lado na defesa dos interêsses econômicos dos lavradores de Santa Cruz e dos consumidores deste D. Federal.

As referências elogiosas feitas à ação da Cooperativa pela A NOITE e demais órgãos da imprensa, eu as agradeço em nome do Dr. Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, e do Dr. Jair Meireles, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

Esperando continuar a merecer o apoio dêsse destacado vespertino e lamentando não poder continuar a utilizar o caminhão cedido pela A NOITE, uma vez que essa redação dêle necessita para serviços outros, subscrevo-me atenciosamente, Breno Ferreira Hehl, interventor na Cooperativa Mista Agro-Pecuária de Santa Cruz Limitada".

Gratos a A NOITE os lavradores de Santa Cruz

Referindo-se a nossa iniciativa recebemos agora a seguinte carta: "Sr. Redator Chefe de A NOITE — Em meu nome e no dos colonos de Santa Cruz, venho agradecer a inestimável colaboração prestada por êsse vespertino na campanha em prol do escoamento da produção da Cooperativa Mista Agro-Pecuária de Santa Cruz Ltda.

Agita Vitória a questão de limites

VITÓRIA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Inúmeros telegramas de protesto têm sido enviados ao senador Melo Viana em virtude de sua atitude negando destaque à emenda apresentada pela bancada capichaba na questão de limites do Estado. A imprensa local, por sua vez, registra o acontecimento com indignação.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
AVISO N. 2

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial" do dia 5 do corrente mês, a fls. 12.462 e 12.463, e nêste jornal no dia 5 do corrente, sôbre a venda em concorrência pública da "Indústrias Brasileiras de Papel — Filial", (antiga Fábriga Araujo), sita à Estrada dos Furnas n. 1.805, na Tijuca.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas no dia 4 de outubro próximo futuro, na sala n. 1.406 do Edifício de A NOITE, onde funciona a Comissão de Concorrência que prestará os informes necessários a partir do dia 20 do corrente mês, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1946.

ALVARO DANTAS CARRILHO
Presidente da Comissão.

SOCIEDADE

Que cachorro!...

Mais uma "pérola" colhida no "viveiro" do "Jornal do Comércio" de 1846. É esta, inserta na edição de 18 de setembro daquele ano, há um século, pois:

"Correspondências — "O cachorro n. 66 e o fiscal da Candelária" — Sr. Redator. — Não sou morador da rua do Ouvidor, e por consequência, não sou vizinho do número ou dos números 66; não é, portanto, de admirar que, no pequeno anúncio que anteontem mandei para a sua folha, chamando a atenção da autoridade competente para um horrível cão de água, que nessa manhã pusera um pobre preto em miserável estado, não especificasse melhor a morada do dito cão, ignorava eu que houvesse mais de um número 66; hoje tenho melhores informações e, como não quero que pague o inocente pelo pecador, serei mais explícito, "Quod Coesaris Coesari".

Passo muito a miúdo pela rua do Ouvidor, e rara é a ocasião em que não veja sair da loja de fazendas n. 66 (que tem à direita um cabeleireiro n. 66, e à esquerda um armador número 68) um cão de água de feia catadura, acompanhado de uma súcia de animalejos da mesma família, investindo a quem passa, e não poucas vezes mimoseando-os com sofríveis dentadas, como aconteceu ao referido preto, que se retirou, lavado em sangue e que (dizem) está muito mal, por persuadir-se que o maldito cachorro está danado!... E daí quem sabe?

— Cuido que agora não restará dúvida alguma, e que todo o leitor compreenderá que, havendo três lojas com o n. 66, a do armador, a do cachorro, e a do cabeleireiro, a do cachorro é a do meio.

Dou este pequeno cavaco em satisfação ao autor do anúncio de hoje, e também para ver se desperto a atenção da autoridade, se bem que se diga por aí que o dono da tal casa dos bichos, assevera que não faz caso de periódicos, que tem altas proteções, e que, de mais a mais, sendo livre a vontade de todo o cidadão, a ninguém compete tolher o "artigo constitucional" que o proíba, pode cada um fazer da sua casa museu de cães, se lhe aprover!

Sr. fiscal! Sr. fiscal! acuda em desagravo de sua respeitabilíssima autoridade, tão atrozmente menoscabada, e lance os olhos para o Tit. III, § 12, das posturas municipais. — A. C., 17 de setembro. — J. P. C."

Em seguida, vem esta explicação do "Jornal":

— A morada do terrível cachorro é n. 66-B, na rua do Ouvidor, e não 66, como por engano se anunciou".

Ora, não só nos tempos que correm, como em todos os outros, houve motivos para lamúrias, protestos, indignações, etc. Entretanto, comparado o que contemporaneamente se verifica, o que acontecia há cem anos passados, nota-se existir sempre em tudo uma pequena diferença... As graves preocupações de 1846, em confronto com as de 1946 eram tão ingênuas...

Aliás, não foi por outra razão que alguém disse: "Ah! Le beau vieux temps où nous étions si malheureux!..."

DICK.

Jaik, locutor da Rádio Sociedade da mesma cidade fluminense.

NASCIMENTOS

Está aumentado o lar do Dr. Odilon Carvalho, médico clínico nesta capital, e sua esposa, Sra. Leonida Moreira de Carvalho, com o nascimento de Margarida Maria, primogênita do casal.

— Está enriquecido o lar do Sr. Wilson Pires, do comércio desta capital, cuja esposa, senhora Anna Pires, vem de dar à luz a uma menina que recebeu na pia batismal o nome de Vera Lucia.

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Na vila "S.O.S.", à rua Carlos Seidl n. 429, Caju, realiza-se hoje, às 14,30 horas, a inauguração da enfermaria Julius Weil, e do serviço odontológico Martim Adolfo Koch.

MISSAS

Eudoxio da Silva Passos — Em memória do bravo militar Eudóxio da Silva Passos, sargento do Regimento Sampaio, integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, herói de Monte Castelo e Montese, será celebrada missa, amanhã, dia 20, às 8 horas, na igreja de São José (ao lado da Câmara Federal) como piedosa e póstuma homenagem da família do bravo soldado ora desaparecido no cumprimento do dever, a serviço do Exército. O extinto era filho do professor Hilario da Silva Passos, diretor da Escola Felix Pacheco, e de sua esposa, Sra. Maria da Gloria Carvalho Passos.

— Será rezada amanhã, às 8 horas, missa de 7º dia, em sufrágio da alma do Sr. Manoel Machado Leonardo, na matriz em São Cristovão.

ANIVERSÁRIOS

Basílio Viana — Nesta data ocorre o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação Basílio Viana, elemento de destaque em nossos meios artísticos, como desenhista de mérito que é. Possuidor de predicados de espírito, de caráter e de coração, o aniversariante soube conquistar a amizade dos seus colegas de imprensa como do seu largo círculo de relações. Basílio Viana está recebendo por tudo isso expressivas homenagens por êsse grato motivo.

Major Tertuliano Guimarães — Decorre hoje a data natalícia do major Tertuliano Guimarães, um dos nossos mais antigos companheiros de trabalho, que tem prestado à tesouraria deste jornal assinalados serviços. O major Tertuliano Guimarães se fez credor da simpatia e estima de todos quantos exercem atividades em A NOITE, mercê de sua capacidade de trabalho e de suas altas qualidades de espírito e coração. O aniversariante receberá, como de costume, as mais justas expressões de cordialidade dos colegas e amigos.

— Completa hoje o seu primeiro natalício a galante Denise, filha do Sr. Otton Cabral Reis, do alto comércio de ferragens desta praça e de sua esposa D. Neuza Reis, que por êsse motivo oferecem aos amigos de sua linda filhinha uma mesa de doces.

— Passa hoje o aniversário natalício do Sr. Luiz Teles de Menezes, alto funcionário da Companhia Cimento Mauá, e que tem recebido muitos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

O advogado Dr. David Campista Junior; o Sr. Hello Lira, funcionário da Caixa Econômica; o Sr. Humberto Albengo, funcionário da Empresa Paschoal Segreto; A Sra. Abigail Paranhos Dalmão, esposa do Sr. Germano Dalmão, do Serviço Fotográfico deste jornal; o nosso companheiro de trabalho José Lima, que tem sido muito cumprimentado; o Sr. Luiz H. Yparraguirre, cônsul da Bolívia nesta capital.

— Por motivo do aniversário natalício da jovem Doris, que acaba de transcorrer, estêve em festas o lar do Sr. Kurt Weissenberg e sua esposa, Sra. Hilda Weissenberg, que ofereceram uma mesa de doces às amiguinhas da aniversariante.

NOIVADOS

Contrataram casamento, na cidade de Campo Belo, Estado de Minas, o Sr. Wilson Cardoso de Miranda, e a senhorita Seni Silva, elementos da sociedade local.

— Acaba de ser contratado o casamento da Srta. Odete dos Santos, filha da viúva Maria E. dos Santos, com o Sr. Oscar Sampaio, funcionário do Banco Boa Vista.

Os noivos têm sido muito cumprimentados pelo círculo de suas relações sociais.

CASAMENTOS

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se ontem, à tarde, o casamento do Sr. Alcebíades Queiroz dos Anjos, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, ora servindo no Palácio do Catete, com a senhorita Maria Matilde, filha do Sr. Francisco José Storino, falecido, e da Sra. Albertina Gonçalves Storino.

No ato civil, foram testemunhas: do noivo, o Sr. José de Melo e a senhorita Cléa Queiroz dos Anjos, e do noiva, o Sr. Alcebiades Dionisio dos Anjos e esposa, pais do noivo; e no religioso, de ambos os nubentes, o Sr. e a Sra. Arthur Jesus Alves.

— Sábado próximo, às 17 horas, na igreja da Candelária, realizar-se-á o casamento da senhorita Terezinha, filha do jornalista Georgina Sande Peres, e de sua esposa, Sra. Maria Stela Gosling Sande, com o Sr. Ary Bastos, filho do tenente-coronel Ary Sayão Caldeira Bastos e de sua esposa, Sra. Abigail de Lourdes Souto Bastos.

— Realizou-se em Friburgo o enlace matrimonial da senhorita Zeir Ventura, da sociedade local, com o Sr. Humberto El

O PRECEITO DO DIA

POEIRA E RESPIRAÇÃO

Os pêlos existentes na entrada das narículas ou ventas impedem a penetração de poeiras do ar que se respira. Esse meio natural de defesa evita que numerosas impurezas cheguem até a garganta e os pulmões, como acontece, quando se respira pela boca.

Quando tiver que atravessar ambientes cheios de poeira, não prenda a respiração nem respire pela boca; continue respirando, naturalmente, pelo nariz. — SNES.

As ações da Leopoldina e da São Paulo Railway

LONDRES, 19 (U.P.) — As ações da São Paulo Railway fecharam ontem a 94 libras ao passo que as da Leopoldina Railway se mantiveram firmes, principalmente em virtude da notícia de que o govêrno brasileiro forneceria subsídios àquela ferrovia.

A vida pode ser conservada a uma altitude de mais de 30 mil pés

WASHINGTON, 19 (R.) — Experiências feitas pelos nazistas com "cobaias humanas", durante a guerra, provaram que a vida pode ser conservada a altitude simulada de 30.400 pés, sem se recorrer a oxigênio, de acordo com documentos médicos capturados aos alemães pela Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos.

Os alemães selecionaram suas cobaias dentre as vítimas do campo de concentração de Dachau, praticando num grupo de "criminosos judeus profissionais" (como os chamavam os nazistas), que suportaram a pressão de um tanque comprimido a uma altura de 30.400 pés. Um dos judeus foi escolhido de honra para uma experiência de 38.400 pés de altura e provou que tinha fôlego de gato, pois respirou a essa altura incrível durante meia hora, conservando a consciência por 10 minutos. Quando seu cadaver foi dissecado o coração ainda batia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Uma promessa que tem dado que falar

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Francisco Rodrigues, por alcunha o "Quaresma", da povoação de Viegas, da freguesia de Quintanilha (Bragança), fez uma promessa à Nossa Senhora da Ribeira, que se venera a dois quilometros daquela freguesia. A promessa constava de ir com o rebanho de cabras dar uma volta pelo adro da ermida e, tendo esta as portas abertas, a cabra que entrasse no templo seria oferecida à Virgem.

O "Quaresma" no dia que lhe pareceu foi cumprir a promessa e, depois de algumas voltas, uma cabra entrou no templo e foi ao altar. Era a única cabra de côr vermelha que o pastor guardava.

Aconteceu, porém, que a cabra não era dele mas de Beatriz Fernandes e assim foi falar com esta e depois de contar o que se passara, ofereceu, em troca da que tinha entrado na igreja a melhor do seu rebanho. A Beatriz porém recusou terminantemente a proposta, com grande desgosto do pastor que via assim a impossibilidade de cumprir a promessa.

O "Quaresma" voltou à sua vida. Os dias foram-se passando e ao passo que as outras cabras cresciam e engordavam, a vermelha afastava-se do rebanho definhando e eram baldados todos os esforços para obrigá-la a comer. Durante dias inteiros ninguem a viu tasquinhar ervas ou roer restolho. Fugia para longe e ficava noites inteiras pelos montes e pelas rochas. Nem os lobos que frequentemente por ali aparecem queriam nada com a vermelha.

Há dias a cabra morreu tão mirrada que só tinha pele a cobrir-lhe os ossos.

O caso, por invulgar, tem impressionado toda a freguesia, que faz os mais estranhos comentários.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A nacionalização da S.P.R.

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — De todos os pontos do Estado vêm manifestações de aplausos ao decreto-lei encampando a São Paulo Railway. Também nos comentários da imprensa são gerais os louvores. Um vespertino popular e insuspeito esclarece a medida contra a qual ainda não se ergueu uma voz autorizada. São dignos de reprodução as suas palavras por virem de um órgão da imprensa que sempre se mostrou adversário da revolução agora tomada.

Escreve:

"Vários motivos nos haviam levado a discrepar da pretendida encampação da São Paulo Railway, e entre outros a idéia de que seria paga em libras a indenização a essa emprêsa. Entretanto, a possibilidade de vir a ser liquidada em cruzeiros aquela indenização, modifica substancialmente a posição da crítica nesse ponto. Por outro lado, pleiteara a "Inglêsa" que lhe fosse permitido levantar o padrão de qualidade de seus serviços com a remodelação da via férrea, por meio da eletrificação, de Jundiaí à capital paulista, não com um aumento de capital mas por intermedio de uma elevação de tarifas, o que determinaria saírem do bolso do povo os recursos para esse reaparelhamento. Indiscutivelmente, esse é um ponto pacífico no exame da situação presente da S. P. R. A estrada que era chave de um sistema em nossa cada vez mais angustiosa crise de transportes, deixara-se atrasar na solução dos problemas técnicos, tornando-se, sob certos aspectos, obsoleta, quando em prosseguimento aos seus trilhos, modelos de atualidade ferroviária seguiram para o interior do Estado. Ao serem reclamados novos processos e equipamento seria injusto, clamorosamente que devesse o povo pagá-los, como se não fôra já suficiente o largo tempo perdido sem qualquer iniciativa de modernização por parte da "Inglêsa". Solucionada a encampação, como se viu no decreto-lei de sexta-feira última, desaparecem observações e analises que eram tôdas adstritas ao exame o mais consciencioso da questão em foco. Fica em relevo a brilhante atuação que teve no encaminhamento desta solução o embaixador José Carlos de Macedo Soares, pela firmeza e pela dedicação com que soube conduzir defendendo os interesses públicos nacionais, num caso de tão delicada quanto complexos aspectos. Efetivamente, o interventor paulista cuidando da encampação da S. P. R., soube colocar a serviço dos interesses econômicos do Estado e do país, uma soma ponderavel de nobres intenções, na articulação construtiva das soluções necessárias, empenhando-se por tornar, em tempo util uma realidade, a nacionalização do caminho vital de Santos a Jundiaí. E' um esplendido senão o melhor resultado concreto que nos oferece a sua operosa administração".

O PRECEITO DO DIA

EM VEZ DE REPOUSO, ATIVIDADES

Muitas vezes, a natureza do trabalho obriga o indivíduo a permanecer longas horas sentado em posições incômodas e viciosas. O resultado são as dores de cabeça, a falta de posição, o cansaço, o nervosismo e mal-estar geral, sinais que o organismo se está ressentindo e a saude se abalando. Depois de passar o dia em ocupações que exigem pequeno dispêndio de energia física, pratique um pouco de exercício ou faça uma caminhada, andando vigorosamente. — SNES.

VENCERAM OS TENISTAS DO TIJUCA

Os jogadores do quadro "A" do Tijuca T. C. conquistaram domingo último, nas quadras lighteanas, mais uma expressiva vitória sobre o Club de Tennis Independência, pelo escore de 3x2, em prosseguimento do Campeonato da 5.ª classe da F. M. de Tennis.

Os clubs jogaram com os elementos: Tijuca: Oswaldo Franco, Altinho Cunha, Santiago Martinez, Artur Boisson, Lucilio de Castro, Laertes Taylor e Olavo Leme; C. T. Independência: Hugo V. Bins, Silvano Silva, Jorge Miranda, André J. Junior, Cesar Faria e R. C. Campos.

Voltam ao trabalho os motoristas de caminhões

Parcialmente resolvida a greve dos "chauffeurs" novaiorquinos, mas perdura a dos marítimos

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Foi parcialmente resolvida, ontem, a greve dos motoristas de caminhões e os jornais voltaram a circular com todas as páginas de costume. 47 companhias assinaram contratos de salários separadamente com seus empregados. Acredita-se que pelo menos 5.000 caminhões estarão trafegando hoje, pois 3.000 dos.... 15.000 grevistas já estão trabalhando.

SEM SOLUÇÃO AINDA A "PAREDE" DOS MARITIMOS

NOVA YORK, 19 (AFP) — Prosseguem os esforços de conciliação para solucionar a gréve dos marítimos, enquanto algumas tripulações de navios mercantes francêses se declararam em estado de solidariedade com os marítimos americanos, sem especificar, contudo, se se declaravam em gréve.

Por seu lado, o Sindicáto Nacional dos Marítimos, principal Sindicáto grevista, permitiu a descarga de gêneros sujeitos a deterioração de bórdo dos navios.

O homem tem a idade de suas artérias

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora da Salette — Procissão das velas

Na aldeia de Salette, sôbre um monte dos Alpes Franceses, Nossa Senhora apareceu, a 19 de setembro de 1846, a dois pastorinhos, Maximino e Melânia. Mergulhada em grande tristeza, sentada numa pedra, a cabeça apoiada nas mãos e, dando alguns passos, contou-lhe, com lágrimas a deslizarem pelas faces, a causa das suas dores. A seguir, subindo um pequeno planalto, elevou-se nos ares e desapareceu. As águas de uma fonte intermitente, desde êsse dia, recomeçaram a correr, junto ao lugar da aparição, sem mais cessar, até hoje, e muitas graças espirituais e temporais foram alcançadas pela confiante invocação à Nossa Senhora da Salette e pelo piedoso uso da água da fonte milagrosa.

Comemorando a data centenária, sairá hoje, às 20 horas, do Santuário da Matriz de Nossa Senhora da Salette, à rua Catumbi, 78, imponente procissão das velas, presidida pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Os fiéis poderão, tambem, neste dia, na mesma Matriz, ingressar na Confraria de Nossa Senhora da Salette.

Calendário litúrgico — 19 de setembro — São Januário e companheiros, mártires.

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá) — Missa em intenção do prefeito municipal e sua família

As festividades em louvor à Nossa Senhora da Pena continuarão, ainda, nos dois últimos domingos de setembro, com festejos externos, abrilhantados pela banda de música da Policia Militar.

Domingo próximo, dia 22, a missa das 10 horas será em intenção do prefeito municipal e sua família, havendo acompanhamento musical, sob a regência do irmão maestro Lafayette Menezes. Domingo, dia 29, além da parte religiosa, constante da missa das 10 horas, haverá, à noite, a queima de vistosos fogos de artifício, oferecidos por um irmão da Virgem da Pena.

No dia 12 de outubro terminará o racionamento do pão na Inglaterra

LONDRES, 19 (INS) — Os jornais desta capital publicaram a notícia de que no dia 12 de outubro terminará o racionamento de pão em tôda a GrãBretanha.

A PUNHALADAS!

Um foi assassinado e os dois outros feridos

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — As 21 horas, na varzea existênte no Parque Pedro II, nas proximidades do jardim onde se acham instalados aparelhos de diversões, foi assassinado a punhaladas, Antonio dos Santos, residente na rua Dacio Amaral, 103. Foram, ainda, feridos gravemente, Sebastião Lourenço dos Santos, de 18 anos, solteiro, residente na estação Hermelindo, e levemente, Lair Claudio, de 16 anos. Este, interrogado, declarou que foram atacados por três indivíduos fardados de soldados do Exército, morrendo Antonio e ficando feridos, ele, declarante e o seu companheiro. A causa do assalto, parece que foi a intenção de roubar as vitimas.

No ... foi ... que foi ... pela polícia, que abriu inquérito para apurar, convenientemente, o fato.

Cinema

ACOSSADO — Classe "B"

(CORNERED)

Desenrolar vibrante, tumultuoso. Tão dinâmico que muitas das ressalvas quase passam despercebidas durante a focalização. Ao acender das luzes, algo prossegue no sub-consciente. Torna-se mais nítido o entrechoque das qualidades e senões. É conveniente frisar, desde logo, o franco predominio dos méritos. Graças à narrativa fluente, o interesse dos espectadores permanece bem equilibrado. No gênero "suspense" pode ser considerado em nivel de muito boa categoria. O maior elogio que se pode fazer à direção de Edward Dmitrick é citar diversos aspectos pouco lógicos, originários do argumento. Essa história de John Wexley, dirigida por cineasta comum, redundaria facilmente em film de linha. Desses que são exibidos em programas duplos e martirizam os "movie-goers". Eis outra comprovante de velho tema — em cinema, quase todos os fatores giram em torno do sentimento artistico do diretor. O responsável por "Mulheres de ninguém", "Atrás do sol nascente" e "Até à vista, querida", soube agitar emoções. É fato que repete alguns efeitos expostos no último film citado — as frequentes tonteiras de Dick, ou o episódio final, em que esmurra Jarnac — mas consegue a preciosidade de ofuscar as demasiadas coincidências do argumento.

Assim, carece de importância certo convencionalismo do entrecho. Por exemplo, o herói agia em busca de vindita pelo covarde assassinio da esposa, vitima dos agentes de Vichy. Procura informes na França e parte para Buenos Aires, em busca do criminoso. Não era nenhum espião fichado. Daí ser muito pouco lógica a identificação do mesmo, logo ao desembarcar na capital portenha. Ainda mais forçado é o convite, a fim de participar imediatamente de uma festa, onde encontra quase todas as pessoas que lhe poderiam fornecer indicios. Basta ligeiro raciocinio para verificar que a trama é quase toda assim mesmo. Mas não diminui o valor do film. O ritmo é tão excelente que, conforme citamos acima, obriga ligeiro trabalho retrospectivo, após a passagem da pelicula! O desenvolvimento é vertiginoso e nem sempre oferece margem para deduções completas. Tampouco chega a ser um film extraordinário, mas satisfaz bastante aos entusiastas da "tensão".

Dick Powell obtém o vigor necessário ao dificil papel. Não chega a superar o desempenho de "Murder My Sweet", mas está bem eficiente. Walter Slezak aproveita a excelente oportunidade e retira o maior partido possivel de Incza. Aliás, todo o setor masculino é brilhante: Morris Carnowksky (Edgar), Barrier, Steven Garay, Jack La Rue, Gregory Gray e Luther Adler. É claro que não vamos contar quem seja o personagem misterioso do film (Marcel Jarnac). Sòmente podemos antecipar que jamais será alvo dos pensamentos dos leitores. Vale um bolo bem enfeitado!... O naipe feminino está apenas razoável. Micheline Cheirel e Nina Vale não sentiram muito bem os papéis e consequentemente não impressionam. Em contraposição, os detalhes da narrativa são magnificos! O sublinhamento de Roy Webb auxilia muito a impregnação de "frissons". A fotografia de Harry Wild por vezes é notável.

CONCLUSÃO — Aos entusiastas do "suspense", a indicação é quase incondicional. Gostarão mesmo. Mesmo os não admiradores do gênero, passarão por apreciáveis emoções. (Film R.K.O. em foco no circuito do Plaza).

J O N A L D

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Segredo de Alcova", com Paulette Goddard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

PALACIO — 2ª Semana — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITORIA — "Segredo de Alcova", com Paulette Goddard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

RIAN — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fúria Selvagem", com Rody Mac Dowell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Mau Presságio", com Noah Berry Junior e "Falso Álibi", com Martha O'Driscoll". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Noiva Por Um Dia", com Deana Durbin e "Defensor Culpado", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Hárem de Bocaro", com Levi Isverdlin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Segredo de Alcova" com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

AMÉRICA — "Segredo de Alcova", com Paulette Goddard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

IPANEMA — "Os Daltons Retornam" e "Bebé Musical". — A partir das 14,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Agora Seremos Felizes", com Judy Garland e Margaret O'Brien. — Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um Rosto de Mulher", com Joan Crawford. — Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR e OLINDA — "A Ilha dos Mortos", com Boris Karloff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "Acossado", com Dick Powell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Legião de Heróis", com Gary Cooper. Às 13,00 15:10 — 17.30 — 19.50 e 22.00 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha Reputação" — A partir das 14,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Galante Mr. Deed". A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Paixão de Zíngaro" — A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Ben Hur". — A partir das 15,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Beijos Roubados", — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

TRANSPORTE DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Quantidades embarcadas nos diversos portos do Sul, na 1.ª quinzena de setembro de 1946, com destino ao Rio de Janeiro

UNIDADE — QUILO

ESPÉCIE	Rio Grande	Pelotas	Porto Alegre	Laguna	Imbituba	Florianópolis	Itajaí	São Francisco	Paranaguá	TOTAL
ARROZ	198.000	2.208.000	180.000	28.380	—	60.000	80.700	—	—	2.755.080
BANHA	—	—	154.000	74.593	12.950	19.040	14.400	—	84.000	358.983
BATATA	47.520	36.000	—	—	—	—	—	—	—	83.520
CEBOLA	245.075	—	—	—	—	—	—	—	—	245.075
FARINHA	—	—	1.657.800	452.700	262.500	18.000	150.000	—	27.000	2.568.000
FEIJÃO	—	—	3.000	23.400	5.800	—	—	62.690	—	94.290
CHARQUE	—	3.500	—	—	—	—	—	—	—	3.500
OUTROS GÊNEROS . .	81.285	—	608.671	110.213	554.800	50.680	164.568	40.130	32.466	1.642.813
TOTAIS	571.880	2.247.500	2.603.471	689.286	834.050	147.720	409.668	102.820	143.466	7.751.861

Fechados 36.000 açougues em Nova York!

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A escassez de carne forçou mais de 36.000 açougueiros dos Estados Unidos a fechar seus estabelecimentos. Os restaurantes também começaram a cerrar suas portas, em protesto pela impossibilidade de servir carne aos novos preços estabelecidos pelo Bureau do Controle de Preços, mesmo no caso de ter carne em abundância. Alguns restaurantes informaram que vão fechar dentro das próximas dez semanas.

Em Fort Dodge, no Iowa, 60 restaurantes cerraram suas portas em protesto contra a ordem do referido Bureau de reduzir seus preços, nas refeições que incluehm carne, ao nivel em vigor em 30 de junho.

Por seu turno, a Associação dos Restaurantes do Texas anunciou que a determinação do OPA lavraria uma sentença de morte contra, pelo menos, mil pequenos estabelecimentos de pasto. Em Detroit, os restaurantes pediram uma moratória de 72 horas para organizar uma reunião-monstro, na qual farão um apelo para a alteração dos preços recem-estabelecidos.

Semana da Constituição em São Luiz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do interventor interino, iniciou-se a semana comemorativa da Constituição. Haverá várias solenidades de caráter cívico.

CARTEIRA PERDIDA NO ALTO DA BOA VISTA

Perdeu-se uma carteira de couro, preta, com as iniciais C. M. G. contendo os seguintes documentos, carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco e titulo de eleitor, carteira social do Vasco da Gama e carteira de associado da Associação dos Empregados no Comércio. Gratifica-se a quem entregar ao Sr. Adriano, à rua 7 de setembro, 42-sob.

APARELHO CONTRA LADRÕES

NOVA YORK, 19 (R.) — Os fisicos norte-americanos Willis William Hansen e Russel Varian, de Garden City, aperfeiçoaram um aparelho eletrônico que denuncia a presença de qualquer coisa, desde aviões até ladrões e arrombadores.

A invenção, que é especialmente eficiente para esse último caso, está sendo utilizada experimentalmente em bancos e casas residenciais.

Beijar não é crime...

Está no Rio o Sr. Rafael Pons, autor de uma sentença muito comentada na Argentina, sôbre o caso Alfredo Tordente-Estela Paz

O Dr. Rafael Pons, ao lado de um dos nossos redatores, por ocasião da visita que gentilmente fez a A NOITE

ESTÁ no Rio, participando do Congresso Médico Pan-Americano, como assistente juridico da delegação argentina, o Dr. Rafael Pons, secretário da Câmara Criminal de Buenos Aires, e que, na qualidade de juiz do crime, deu uma sentença muito comentada, na Argentina e em países estrangeiros, na questão Alfredo Tordente - Estela Paz.

O caso foi este: Alfredo Tordente, de 29 anos, casado, patrão de Estela Marcelina Paz, de menor idade, não podendo resistir aos encantos fisicos da empregada, deu-lhe um beijo, contra a vontade desta. A moça não gostou e contou ao pai, que deu queixa à justiça, sendo o beijoqueiro denunciado pelo "delito de abuso desonesto", prefigurado pelo art. 127 do Código Penal Argentino. Entretanto, examinando os autos e pesando os depoimentos recolhidos, bem como a jurisprudência de outros países e tratadistas vários que se ocuparam do assunto, o juiz Rafael Pons absolveu o acusado, por não ter este agido com violência, nem a menor Estela ter ficado com as faculdades mentais alteradas ou contraido moléstia infecto-contagiosa de qualquer natureza, — casos unicos em que, no entender do magistrado, o beijo poderia ser classificado como "delituoso".

Em visita à nossa redação, o Dr. Rafael Pons recordou, com bom humor, os rasgos humoristicos a que deu causa a sua sentença, glozada até mesmo nos teatros populares de Buenos Aires. Suas impressões do Congresso Médico Pan-Americano, realizado nesta capital, são excelentes, assim como do meio cultural brasileiro. O Dr. Pons é um propugnador das boas relações entre o Brasil e a Argentina, afirmando que os laços históricos e a formação dos povos de ambos os países nos mostram que eles nasceram para se entender e para se completar, um ao outro, economicamente.

CONSERTARAM A RUA...

E os moradores ficaram sem água

Os moradores da rua Luzia Vale, numero 94, em Del Castilho, reclamam a falta de agua. A Prefeitura fez alguns consertos naquele logradouro e desde então não há agua naquele prédio.

Sob a curatela das Nações Unidas

Deveriam ficar os mais importantes centros estratégicos e políticos do mundo — Gibraltar, Málaca, Singapura e o canal do Panamá, os pontos citados por lord Strabolgi

NOVA YORK, 19 (INS) — Lord Strabolgi, dirigente politico da Grã-Bretanha e membro da Câmara dos Lordes, recomendou ontem a internacionalização dos mais importantes centros estratégicos e politicos do mundo sob a curadoria das Nações Unidas.

Convidado para visitar o México e a Argentina pelos governos desses dois paises, Lord Strabolgi declarou logo após sua chegada a este pais que "unicamente pondo-se os pontos estratégicos, tais como o Estreito de Gibraltar, o Estreito de Málaca, Singapura e ainda o canal de Panamá, sob a jurisdição das Nações Unidas, poderíamos abrigar a esperança de evitar futuras guerras".

"A Rússia — acrescentou — concordaria com este plano, se estivesse certa de que as Nações Unidas têm o prestigio e o poderio necessários para fazê-lo funcionar efetivamente".

Não acredita na terceira guerra

NOVA YORK, 19 (INS) — De passagem pelos Estados Unidos, a caminho do México e da Argentina, ainda vai a convite dos presidentes desses paises, Lord Strabolgi, lider politico inglês e membro da Câmara dos Lordes, ridicularizou a idéia de uma terceira guerra mundial no futuro imediato, dizendo:

"Uma terceira guerra universal é impossivel. Unicamente três potências — os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia — são capazes de fazer a guerra, mas dois deles — a Grã-Bretanha e a União Soviética — carecem de suficientes comestiveis para isso. Os Estados Unidos são a única nação que conta com o poderio necessário para fazer a guerra, mas nunca desempenharam o papel de agressor".

Partidário de uma paz dura com a Alemanha

O industrial sueco estava em exilio forçado no México, sob a suspeita de germanofilia

NOVA YORK, 19 (INS) — O industrial sueco Axel Wenner-Gren, em termos corteses, se queixou do seu exilio forçado no México, sob a suspeita de ser germanofilo, e respondendo a perguntas dos jornalistas se mostrou partidário de "uma paz dura para a Alemanha" como única solução, embora advertisse que "nem à Europa nem ao mundo convém que se faça um grande vazio industrial no Reich".

Axel Wenner-Gren chegou aos Estados Unidos há alguns dias, depois que seu pedido de "visto" para visitar o pais foi aprovado, depois de uma revisão de seu caso pelo Bureau Federal de Investigações.

DIFICIL AOS NORTE-AMERICANOS COMPREENDER A MENTALIDADE RUSSA

NOVA YORK, 19 (INS) — O industrial sueco Axel Wenner Gren, que recentemente teve permissão para entrar nos Estados Unidos, depois de estar "exilado" no México como germanófilo, respondendo a perguntas relacionadas com a situação entre os Estados do Ocidente e a Rússia, fez o seguinte comentário:

— É extraordinariamente dificil para a mentalidade norte-americana, compreender a mentalidade russa. Porém, na minha opinião, a paciência e a calma podem servir de base para uma compreensão. Não creio que ninguém procure a guerra com as novas armas de que se dispõe".

QUE TODOS OS HOMENS SE CONHEÇAM PARA QUE MELHOR SE COMPREENDAM

O sentido que o Sr. Rodrigo Octavio Filho atribue à obra de André Siegfried — A recepção, hoje, na Academia Brasileira de Letras, do eminente pensador francês

O escritor e ensaista, Sr. André Siegfried, mestre dos de maior renome de geografia humana e autoridade inconteste em vários dominios das ciências sociais, será recebido hoje, solenemente, na Academia Brasileira de Letras. O ilustre titular da Academia de Ciências Morais do Instituto de França, que tantas demonstrações de merecido apreço tem ocasionado entre nós, terá sua obra apreciada pelo Sr. Rodrigo Octavio Filho, a quem a Academia Brasileira de Letras confiou a incumbência de saudá-lo em seu nome.

Na recepção de hoje, teremos, pois, oportunidade de ver a obra de Siegfried analisada por aquele ilustre escritor, de cujo discurso podemos antecipar um dos trechos mais expressivos:

"Vós sois no mundo, senhor André Siegfried, um cidadão privilegiado. Trabalhais com a mais complexa das matérias primas: a terra e o homem. À vossa aguda observação nada escapou porque é infatigável a vossa ação. Para nossa época e para todos nós vossos contemporâneos, fostes um "globe-troter" necessário. Não guardastes nada para gôzo individual, pois não dais agasalho ao egoismo. Tudo nos transmitis com sinceridade e com o intenso desejo de nos fazer compreender o dificil mundo em que vivemos. Percorrestes todos os mares e todas as estradas. Subistes a todas as montanhas. Falastes com homens de todas as raças. Poucas criaturas de pensamento puderam observar tanto quanto vós e dominar, pela inteligência disciplinada, tantas perspectivas. Daí a universalidade de vossa obra, o ambiente de paz espiritual que nela se respira, na qual não se encontra uma página, uma linha que não seja objetiva. Sois inimigo das divagações, porque encontrastes a poesia da vida, no contacto direto com o espírito humano.

Não vos deveis ofender se de algum modo eu vos considero um poeta: sois um observador e, bem sabeis, que é da observação que nasce a criação. Além do mais sois um homem bom, porque nos proporcionais a nós, pobres mortais, o privilégio de sentir o que sentis, de compreender o que não está ao nosso alcance, de ver o que os nossos olhos não podem ver. Em nossas casas, na tranquilidade de nossos gabinetes de trabalho, tendo nas mãos qualquer um de vossos livros, fazemos viagens maravilhosas. Em todos seus aspectos nos ficam familiares os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra, a França, o mundo, enfim, na variedade do meio fisico, na linha histórica e nas vacilações politicas, na resultante do cruzamento de raças, nos hábitos, no esforço que fazem para viver adaptados à velocidade trágica da civilização.

Terminada a leitura, vaidosamente nos consideramos, como vós que sois o Mestre, psicólogos, geógrafos, economistas...

O melhor e o mais importante, porém, é o que ressalta em toda vossa obra, como alvo principal: fazer com que os homens de todos os quadrantes se conheçam, saibam onde vivem, como vivem, como sofrem e como amam, para que melhor se compreendam."

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

10 milhões de libras para o Brasil

Uma das cláusulas do acôrdo anglo-argentino agora assinado — As bases do importante convênio que resolveu vários problemas — Liquidação dos saldos argentinos em libras — Poderão ser transferidos para o Brasil dez milhões de libras se o nosso govêrno concordar — Carnes e estradas de ferro

BUENOS AIRES, 18 (Por avião, especial para A NOITE) — Acaba de ser assinado o acôrdo comercial anglo-argentino, diploma destinado a ter a maior repercussão por suas consequências econômicas e financeiras, que certamente serão das mais profundas nas relações da Grã-Bretanha com a Argentina.

Em resumo, o acôrdo estabeleceu:

Liquidação dos saldos

a) A liquidação das operações comerciais e financeiras entre a Argentina e a área da libra esterlina continuará a ser feita em libras. A partir da data do convênio, todas as libras que vier a receber a Argentina serão liberadas para o pagamento das operações correntes em qualquer parte. Enquanto subsistirem as atuais dificuldades de ordem técnica, que transitoriamente impedem as transferências de libras para certos países, poderá exercer-se a livre disponibilidade referida mediante transferência por conta americana ou à opção do Banco da Inglaterra, em ouro.

O saldo à vista das libras acumuladas em contas especiais argentinas será estabelecido na data deste convênio. A Argentina poderá dispor de parte desse saldo: 1) Para repatriar títulos da divida pública em libras, seja nacional, provincial ou municipal; 2) Para transferir ao Brasil, se este país concordar, uma importância até dez milhões de libras; e 3) Para resgatar inversões de capital britânico na Argentina. O saldo em libras que a Argentina possua em Londres continuará gozando a atual garantia de ouro, sob certas condições, vencendo o juro de meio por cento ao ano. Nos próximos quatro anos, a Argentina poderá dispor por ano de cinco milhões de libras desse saldo para o pagamento de transações correntes. Terminado esse prazo, novas negociações determinarão o que se deverá fazer.

Ficará liberado o ouro que o Banco Central da República Argentina tem atualmente depositado no Banco de Inglaterra, no total de 509.907.683 onças finas.

As operações em libras a prazo realizadas a partir desta data não gozarão da garantia de ouro atualmente em vigor.

b) Quanto à compra de carnes, o govêrno inglês concorda em adquirir durante quatro anos, a partir de 1.º de outubro de 1946, e ressalvadas as cotas destinadas a outros países, no máximo de 17 % no primeiro ano e de 22 % nos demais, todos os saldos que não tenham sido colocados em outros países. O govêrno argentino respeitará os acôrdos que durante o último ano fez o govêrno britânico, mas se houver compromissos da entrega de carnes argentinas a outros países, os mesmos serão examinados separadamente pelo govêrno argentino, por intermédio do Instituto para a Promoção de Intercâmbio, e esses países, no que respeita ao pagamento, subordinando-se, porém, quanto aos preços a êste convênio.

Os preços a partir de 1.º de outubro de 1946, excederão dos preços do primeiro contrato global em pelo menos 45 %; serão estabelecidos preços definitivos tomando-se em consideração os resultados a que se chegue em discussões especiais entre os delegados dos dois países. Os preços assentados continuarão em vigor até 30 de setembro de 1948, salvo se até junho desse ano novo acôrdo foi concluido. Os preços serão determinados, levando-se em conta os preços de outros mercados produtores, além do custo de produção, além de outros fatores pertinentes, inclusive o da necessidade de ser estimulada a produção.

Com o fim de facilitar o ajuste com os atuais preços de custo, o govêrno britânico fará um só pagamento à vista de cinco milhões de libras esterlinas livres ao govêrno argentino, representado pelo Instituto Argentino para a Promoção do Intercâmbio.

As estradas de ferro

c) O acôrdo sôbre as estradas de ferro de capital britânico na Argentina é muito longo e igualmente interessante. Será formada uma companhia mista, com a participação seja do govêrno, seja de particulares argentinos e com o fim de adquirir e explorar os bens diretos e indiretos das companhias ferroviárias, cuja lista acompanha o acôrdo.

A nova companhia assumirá o encargo de todos os direitos e obrigações das emprêsas britânicas, excluindo qualquer responsabilidade relativa nos debentures emitidos pelas emprêsas britânicas. Uma sub-comissão técnica argentina será encarregada de examinar e assentar com os delegados das companhias inglesas o capital inicial invertido, a formação da nova companhia, as transferências e em geral as bases da exploração e demais questões conexas, a fim de que a transferência se complete até 1 de janeiro de 1947.

O govêrno argentino exonerará a nova companhia de todos os impostos nacionais, provinciais e municipais presentes e futuros e do pagamento de direitos aduaneiros presentes e futuros sôbre materiais e artigos de construção e exploração importados, salvo quando tais materiais e artigos tenham equivalentes no país. Igualmente todos os dividendos serão [illegible] tos [illegible]

A [illegible] da [illegible] ações [illegible] iguais [illegible] si sob todos os respeitos, que serão entregues às companhias britânicas, creditadas como totalmente integradas como preço da compra dos bens que vão ser adquiridos. O govêrno argentino reserva-se o direito de, com aviso prévio razoável, adquirir a qualquer momento e ao par uma parte ou totalidade das ações da nova companhia em mãos de qualquer acionista. As companhias inglesas poderão comprar ou vender, livremente, na Argentina, as ações da nova companhia.

Se depois de dois anos consecutivos o rendimento liquido da nova sociedade for inferior a 4 por cento do capital emitido, o govêrno argentino adotará as medidas necessárias para permitir à nova sociedade ter essa renda, no mínimo. Se em qualquer ano a renda liquida exceder de 6 por cento do capital emitido, o excedente será aplicado na amortização do capital da nova sociedade ou na construção e extensão de novas linhas. Se a renda liquida anual disponivel para pagamento de dividendos sôbre o capital inicial for inferior a 80 milhões de pesos argentinos, o govêrno argentino entrará com a diferença até se completar essa quantia.

O govêrno argentino incorporará à nova sociedade, na forma que julgar mais conveniente, 500 milhões de pesos argentinos em dinheiro, durante os próximos cinco anos para serem invertidos na modernização do sistema ferroviário. A nova organização emitirá novas ações ao par contra o recibo de tais somas.

Tôdas as reclamações por qualquer titulo em consequência da organização da nova companhia serão nulas e a incorporação será considerada como efetiva a partir de 1. de julho do corrente ano. No entanto, a validez deste acôrdo está condicionada à aprovação dos acionistas das companhias britânicas, de conformidade com a lei inglesa, e também à aprovação do govêrno argentino, conforme as leis argentinas.

O NOVO DIRETOR DA S. PAULO RAILWAY

Nomeado o Sr. Romero Zander

O presidente da República assinou decreto no Ministério da Viação e Obras Públicas nomeando o engenheiro Romero Zander para exercer as funções de administrador da rede ferroviária incorporada ao Patrimônio Nacional em virtude do art. 1.º do decreto-lei n.º 9.869, de 13 do corrente. O Sr. Romero Fernando Zander é engenheiro classe "O", do quadro permanente do Ministério da Viação, e já exerceu as funções de diretor da Central.

O ministro do Trabalho recebe a representação dos trabalhadores mineiros

Hoje pela manhã, o ministro Otacilio Negrão de Lima recebeu a visita dos representantes das entidades sindicais do Estado de Minas Gerais, que participam do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil. Falando em nome dos seus companheiros, saudou o titular da pasta do Trabalho o Sr. Boaventura de Souza, presidente da Federação dos Metalúrgicos daquele Estado.

Respondendo, falou o ministro do Trabalho, que chamou a atenção dos trabalhadores para a nova era que se iniciava no Brasil com a promulgação da carta magna ontem, pela Constituinte e apelou para que todos os trabalhadores brasileiros se unissem a fim de auxiliar decisivamente o govêrno na obra de reorganização do país.

MATA-LA-IA COM UMA GRANADA!

Não conseguindo seu intento, enforcou-se

RECIFE, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa desta capital noticiou laconicamente o suicidio de um operário, Adriano André Vieira, que após tentar eliminar a eleita de seu coração, no decorrer do processo então instaurado, pôs termo à vida enforcando-se.

André, que era viuvo, passara a viver maritalmente com uma antiga conhecida. No entanto, o elo que os unira partiu-se e ficou um para cada lado. Com tal desfecho não se conformou o operário, que passou a assediar sua ex-companheira ora tentando reconciliação, ora ameaçando-a de morte. Diante da intransigente e formal recusa desta, o rapaz resolveu tomar vindita e, na fábrica de fogos em que trabalhava preparou uma granada para dar fim à mulher que o repudiara. Não conseguindo [illegible] intento, pois que a mulher percebera a intenção do [illegible] tendo de pôr-se a salvo em f[illegible] desatinado, o agressor [illegible] com a granada na m[illegible] [illegible] à [illegible] infeliz [illegible] [illegible] A [illegible] que assim, s[illegible] despediu da vida sozinho.

Anotações do Pedro II ao texto da Carta Magna de 91

A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA ANOTADA PELO IMPERADOR BANIDO

O livro contendo os recortes da Constituição de 91 e uma das páginas com as anotações do imperador Pedro II

Do próprio punho, D. Pedro II escreveu suas opiniões à margem da Carta de 1891 — Entendia que os senadores deviam ter 42 anos — A descoberta dêsse precioso documento nos arquivos do Dr. Motta Maia, médico de Sua Majestade

(Reportagem de Geysa Boscoli)

QUANDO, há dois anos, atendendo à solicitação que me foi feita pelo diretor de uma publicação cientifica, tive o prazer de estudar a vida de um grande brasileiro—"Motta Maia, médico do Imperador" — longe estava de supor que, com a documentação que me foi entregue pelo seu neto, o não menos ilustre cirurgião, Dr. Manoel Claudio da Motta Maia, também me chegasse às mãos um dos mais preciosos documentos da história politica do país: os recortes da primeira Constituição da República, comentados, de próprio punho, por Sua Majestade o imperador D. Pedro de Alcantara.

Mas, os rebuscadores de papéis sempre encontram essas surpresas... e era natural que eu tivesse também uma oportunidade de descobrir alguma coisa, além do que me propunha procurar.

O documento que hoje ofereço à curiosidade pública, evidentemente, despertará comentários. Não faltará quem reconheça e proclame a honestidade da minha revelação mas, bem sei, também não faltará quem pretenda duvidar da sua autenticidade... Daí, a deliberação que tomei: desprezar por completo qualquer idéia de polêmica que ele possa suscitar, e trazê-lo a público, numa época que me parece ser a mais oportuna — agora, quando a República promulga a sua mais nova Constituição.

Sinto já que a curiosidade do leitor lança sobre mim as primeiras perguntas, um tanto secas, para saber se convém continuar a ler a história desse documento... E encontro no ar estas interrogações: — o comentário do imperador está assinado? Não?... então, tanto póde ser de D. Pedro, como de qualquer outro... A letra, pelo menos, é dele?... o talhe, a caligrafia... sim, se ele comentou a primeira Constituição da República, por que não assinou suas observações?...

Como foi parar em mãos do reporter essa preciosidade, se ela é mesmo autêntica?... porque não está no Museu Nacional ou no Museu Histórico?

Mas, todas as respostas não tardarão, se o prezado leitor tiver paciência de acompanhar-me até ao fim...

* * *

Proclamada a República, dois dias depois, isto é, a 17 de novembro de 1889, o "Alagoas", deixando o porto do rio, à meia noite, levou para o banimento de D. Pedro, além da familia imperial, os barões de Loreto, os barões de Muritiba, a viscondessa Fonseca da Costa, o conde de Motta Maia e seu filho Manoel Augusto, o conde de Al-Ezur, o Dr. Rebouças, o professor Stoll e alguns velhos empregados de suas majestades e suas altezas, todos verdadeiros amigos e dedicados servidores que, espontaneamente partiram para o exilio, fiéis aos seus principios monárquicos.

Certa vez, porém — já em 1891 — achava-se D. Pedro em Cannes, em convalescença, entregue aos cuidados clinicos do grande Charcot e do seu dedicado companheiro Motta Maia. A intimidade existente entre aqueles dois verdadeiros amigos — o Imperador e o médico Motta Maia — consolidara-se a tal ponto que aquele resolveu confiar a êste, como ofício, uma de suas obras mais [illegible] seu [illegible] [illegible] livro, [illegible] sendo [illegible] verdade [illegible] do seu [illegible] sôbre a primeira Carta Constitucional, precisamente da República que acabara de o afastar do poder. Conhecendo-o, através da publicação feita nos jornais brasileiros que chegaram à França, Motta Maia recortou-a e colocou-a, página por página, em um pequeno album, deixando, ao lado de cada folha, uma boa margem que permitisse o comentário franco, artigo por artigo, que sua majestade houvesse por bem ali escrever. O imperador leu, assim, por êsse meio, a Primeira Constituição da mesma República que o havia deposto um ano e meio antes. E, depois de lê-la, de principio a fim, tomando primeiramente a pena, que logo a seguir trocou por lapis, fez todas as anotações que a sua sinceridade e o seu patriotismo impunham. Esmiuçou-a na terça-feira, dia 13 de abril de 1891. Terminou seus comentários depois da meia-noite. E, ainda a 14, d'a imediato, portanto, releu todas as suas observações, terminando por julgar que já havia dito bastante.

Êsse exemplar, ele o confiou ao seu dedicado amigo e médico. Foi entre os papéis de Motta Maia que o encontrei, guardado cuidadosamente em uma caixa, para ser entregue ao Museu, quando sua familia julgar conveniente. E' uma publicação ainda inédita esta revelação que ora faço, depois de fotografar página por página êsse preciosíssimo documento em que, mais uma vez, o sempre lembrado imperador do Brasil nos mostra o quilate de seu privilegiado espirito de grande patriota.

O comentário aos seus comentários, todos feitos com elevação e sinceridade, deixo-o para os leitores, para os estudiosos, para os interessados. Minha preocupação, hoje, é não perder a oportunidade de mostrar ao Brasil, como o nosso grande imperador comentou a primeira Constituição da República.

E, quem sabe, se as suas indulgentes observações ainda não nos virão servir um dia?

Logo no artigo 1.º, quando se diz que "A Nação Brasileira adota como fórma de govêrno, sob o regime representativo, a República Federativa" o Imperador anotou: "Não chegou ao grão de civilização preciso". julgando evidentemente cedo demais para a mudança do nosso sistema politico. E logo a seguir, no mesmo artigo, quanto se constitui "por união perpetua e indissoluvel das suas antigas provincias", ele acrescenta: "Assim seja! Assim seja! Prospere sempre moral, e fisicamente".

Depois, só no item 2 do artigo 13 estranha a referência "concessão de costeagem", assinalando ao lado "cabotagem?", comentário que já no artigo 13.º, ao se [illegible] a palavra "cabotagem", esclarece: "Agora não é "costeagem" — mas já percebi a diferença".

No paragrafo 3.º do artigo 16 que determina "A União reconhece e garante a representação das minorias, [illegible] o Imperador comenta: "E' desassisadamente importante [illegible] [illegible] por lei depois". E adiante, quando se fixa o periodo da [illegible] para cada legislatura, ele [illegible]: "Para que alterar? A [illegible] à mudança da opinião nacional!".

Verificando que, no artigo 22, o subsidio dos senadores e deputados seria fixado pelo Congresso, [illegible] pergunta [illegible] "fixado" para dizer que se [illegible] "E a [illegible] certo [illegible]?".

[illegible] no item 2 artigo 25 sôbre condições de elegibilidade para o Congresso esclarece "os que estiverem no Brasil no dia da República e dentro de 6 meses não declarem preferir a nacionalidade de nascimento". E, quando o artigo 29 fixa em 35 anos a idade dos cidadãos elegiveis para o Senado, o Imperador pergunta: "Porque alterar?".

No capitulo das atribuições do Congresso (Art. 33, item 11), quando se diz que a esta compete autorizar o govêrno a declarar a guerra si não tiver lugar ou não poder produzir seus efeitos o recurso do arbitramento, e a fazer a paz", comenta D. Pedro: "Mas não se exige prévio arbitramento?". E, logo a seguir quando ao Congresso, no item 17 e 18, se atribue a função de fixar anualmente as fôrças de terra e mar e legislar sôbre a organização do exército e da armada, acrescenta: "Sempre entendi que só devia haver reserva bem organizada para o serviço nos casos da lei. E' opinião mesmo anterior à república".

Quando o § 2.º do artigo 36, com evidente engano, fala do silêncio do Poder Executivo no "decenio", D. Pedro comenta à margem: "dez dias — quizeram dizer decendio".

Nas condições essenciais para a eleição do presidente ou vice-presidente, quando se estabelece a idade de 35 anos, ele escreve energicamente: "Não aprovo a alteração dos 42 para senador". E no § 3.º do art. 46, ao se estabelecer que o processo da eleição e da apuração será dado em lei ordinária comenta o Imperador: "Não deviam ficar para lei ordinária as regras principais".

Faz ainda anotações diversas no item 6 do artigo 47, sôbre o indulto e comutação de penas nos crimes sujeitos à jurisdição federal e termina comentando: "Não sei a que penalidade se refere".

Depois, só o artigo 84 § 1.º volta a ser anotado, pois ao se esclarecer que "uma lei federal determinará a organização geral do exército, D. Pedro acrescenta: "Já disse minha opinião sôbre o exército, mesmo antes do estabelecimento da república".

Nas disposições transitórias, sobre o art. 6º, que determina a preferência que deve ser dada aos juizes e desembargadores de mais nota, nas primeiras nomeações para a magistratura federal, anota o imperador: "É muito vago". E, finalmente, no artigo 8º, que concede a sua majestade uma pensão, que será fixada pelo Congresso, D. Pedro de Alcantara comenta com simplicidade e patriotismo:

"Talvez fixe-a maior do que precise para viver "sem luxo" (grifa o "sem luxo") e eu destine o excesso para os serviços da instrução e melhoramentos da vida do povo".

E, terminando suas anotações sobre a primeira Constituição da República, ao pé do último recorte, acrescenta:

"Li-a com atenção, e fiz as reflexões com a maior isenção de espirito. Quereria ter-me enganado quanto à principal (a oportunidade da mudança do regime), porque minha Pátria haveria atingido à altura a que sempre me esforcei por elevá-la. — Creio que disse quanto basta. O que chamei minha fé de oficio, e julgo não carece de maior desenvolvimento, completará estas reflexões.

"Tornei a ler tudo, e nada me ocorre dizer ainda".

"Cannes, 13 de abril, (3ª feira) de 1891. Mais de meia noite."

"14 — Ainda reli-a e creio ter dito bastante."

O precioso documento aí está. A oportunidade para a sua divulgação foi aguardada pacientemente. Sua autenticidade não pode ser negada, embora lhe falte a assinatura de D. Pedro. A fonte da descoberta foi citada. A caligrafia aí está para confronto.

Que surjam, pois, os grafólogos e polemistas para discutir o documento ou o valor dos seus comentários...

FATOS DIVERSOS

O comissário Pompeu Chaves, do 1º distrito, recebeu queixas de que os ladrões roubaram da porta da casa 309, da rua Dias Ferreira, uma bicicleta própria para moças, avaliada em 900 cruzeiros, pertencente ao Sr. Silvio Leite Carneiro, residente no apartamento 204 daquele edificio, e outra bicicleta, avaliada em 700 cruzeiros, que estava estacionada na porta do armazem de secos e molhados da rua Maria Angélica, 51, de propriedade do Sr. Antonio Duarte.

Adelino Teixeira, morador na rua Iguaçú, 27-A, queixou-se ao comissário Alencar, do 23º distrito, de estar ameaçado de morte por parte do motorista José Luiz Ribeiro, morador na casa 27 da mesma rua e que é seu inquilino, contra quem move em juizo um processo de despejo.

Diz o queixoso que o motorista também ameaçou depredar o prédio onde reside.

Foi preso em flagrante, armado de navalha, na rua Jovelina, no subúrbio de Madureira, Milton de Oliveira, morador na rua Sadock de Sá, 182, em Ipanema. [illegible] foi autuado pelo comissário Torres Filho, do 21º distrito.

O menor [illegible] de 16 anos, filho de José Fernandes Xavier, morador na rua João Silva, 52, foi atropelado por automovel, na rua Uranos, em frente ao prédio 1.165, ficando com a perna esquerda fraturada. Silvio foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas e o comissário Geraldo Barcelos, do 20º distrito, registrou o fato.

O major Waldir Ramos, subcomandante do Regimento Andrade Neves, queixou-se ao comissário Nogueira Guedes, do 25º distrito, de que foi furtado numa máquina de escrever Royal, no valor de 3 mil cruzeiros, que se encontrava no almoxarifado daquele regimento.

O Sr. José Ferreira Pará, morador na rua Copacabana, 690, apartamento 16, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2º distrito, de que foi furtado na quantia de 9.670 cruzeiros e uma caneta tinteiro, no valor de 500 cruzeiros.

O Sr. Jordy Faustino da Silva, morador na rua Luiz Guimarães, 23, queixou-se ao comissário Cicero Brasileiro, do 18º distrito, de que um ladrão durante a madrugada, carregou o "pneu" sobressalente que ficara no auto n. 9.719, de sua propriedade, à porta de sua residência. O lesado avalia o seu prejuizo em 700 cruzeiros.

Incendiou-se ontem à noite, na rua Magalhães Couto esquina da rua Wenceslau, quando por ali transitava, o auto particular 3.262 dirigido pelo seu proprietário, o funcionário público Henrique Moreira Couto. O fogo foi extinto pelos bombeiros do Meyer, tendo ido ao local o comissário Fernando Maia, do 22º Distrito, que apurou ter o incêndio se originado de um "curto-circuito" na parte trazeira do veiculo, que ficou parcialmente destruido. O carro não estava segurado.

A senhora Bluma Nacermanovicz, moradora na avenida Copacabana, 308, apartamento 501, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2º Distrito, de ter sido furtada em um anel de platina com brilhantes, avaliado em Cr$ .... 18.000,00. A lesada desconfia que o autor do furto tenha sido o seu empregado José Gonçalves da Silva, que desapareceu logo depois dela dar por falta da joia.

Entre as estações de Moça Bonita e Realengo, ontem à noite, foi morto por um trem elétrico, Manoel Barbosa de Souza, de 29 anos, operário, solteiro, morador na rua Rangel Pestana, 274, que conforme apurou o comissário Sealsiar do 27º Distrito, era dado ao vicio da embriaguês. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi preso em flagrante pelo guarda civil 490, na rua Arquias Cordeiro, em frente ao jardim do Meier, armado com uma navalha, Norival do Nascimento, morador no Morro do Salgueiro, casa 118. Norival foi autuado pelo comissário Maia, do 22º Distrito, por porte de arma proibida.

O ônibus linha "Lins e Vasconcelos", n. 80532, da Viação Independência, ontem, às 18 horas, quando passava na rua Visconde de Sta. Isabel, esquina de Alexandre Calaza, chocou-se com um poste. Com a colisão brusca, ficou ferido no rosto, o passageiro, Jaime Gonçalves Custódio, casado, de 48 anos, comerciário, morador na rua André Cavalcante, 129, o qual foi socorrido na Assistência. O comissário Cicero Brasileiro de Melo, do 18º Distrito, registrou o fato.

O soldado do Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército, Oswaldo Elias, quando passava na rua Licinio Cardoso, ontem à noite, foi colhido pelo caminhão n. 64.104, do que fugiu o motorista.

Oswaldo Elias recebeu graves ferimentos pelo corpo e foi recolhido ao Hospital Central do Exército.

O comissário Giordano, do 19º Distrito, registrou o fato e está apurando quem era o motorista do caminhão.

PERMITIDA A EXPORTAÇÃO DE VARIOS PRODUTOS

Castanha de cajú, côco ralado e amido de milho — Sujeita, porém, à licença prévia da Carteira de Exportação e Importação — As instruções baixadas a propósito pelo ministro da Fazenda — Rigorosa observância

O Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, por portaria de ontem, resolveu excluir da proibição estabelecida pelo decreto-lei número 9.647, de 22 de agosto do corrente ano, que suspendeu a exportação de gêneros considerados de primeira necessidade, os produtos abaixo discriminados, de que trata a portaria n.º 561, de 29 do citado mês, e que são os seguintes: Castanha de cajú; coco ralado e amido de milho. A exportação desses produtos, no entretanto, está sujeita à licença prévia da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

As instruções baixadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda dirigiu ontem circular telegráfica aos inspetores das Alfândegas e administradores de mesas de rendas alfandegadas recomendando que a partir e 1 de outubro próximo não mais deverão ser processados despachos de mercadorias cuja exportação esteja sujeita à licença da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sem que os respectivos exportadores apresentem além do original da licença, na forma da praxe, e juntamente com ela, mais uma via especial, que se destinará a ser devolvida àquela carteira pelas repartições aduaneiras, que nela deverão exarar declaração expressa de haver sido efetivado o embarque de mercadoria, com indicação do nome do navio e da data do embarque. Recomendou o ministro ainda rigorosa observância das presentes instruções e esclareceu que a devolução deverá ser feita à Carteira, por intermédio da agência do Banco do Brasil, sediada no porto, por onde se verificar o embarque. Para maior rapidez da devolução deverá ser ela efetivada por simples protocolo, independentemente de correspondência.

Condenado à morte o pintor assassino

LONDRES, 19 (A.P.) — Arthur Robert Boyce, de 45 anos, pintor de paredes, foi condenado à morte como autor do assassinato de Miss Elizabeth MacLindon, governanta da familia real grega. Miss MacLindon foi morta a tiros à 14 de junho, quando arrumava os aposentos destinados à princesa Catherine, irmã do rei George II da Grecia.

No Guanabara o interventor em Mato Grosso

Esteve hoje no Palácio Guanabara, tratando de assuntos administrativos de seu Estado, o interventor Marcelo Moreira, recentemente chegado de Cuiabá.

O TEMPO

Máxima, 25-9; minima, 15-3.

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — bom.
Temperatura — ligeira elevação.
Ventos — de sueste a nordeste.

Demitiram-se o prefeito e o chefe de Policia de Belem

BELÉM, 19 (P. P.) — Demitiram-se o prefeito e o chefe de Policia de Belém, Srs. Manoel Figueiredo e Arnaldo Lobo. Os demissionários obedeceram o dispositivo constitucional que proibe aos membros da Justiça o exercicio de outras funções públicas.

Laranjas do Brasil chegam à Inglaterra

LONDRES, 19 (AFP) — Um carregamento de 19.000 caixas de laranjas do Brasil está sendo descarregado no porto de Belfast, para distribuição na região de Cambridge.

Esperam-se novos carregamentos de laranjas procedentes do Brasil.

Comunicados fúnebres

D. MARIA LUIZA GUERRA DUVAL

(FALECIMENTO)

Adalberto Guerra Duval, Fernando Guerra Duval, senhora e filha, Luiza Duval Dawson e filhos (ausentes), comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, D. MARIA LUIZA GUERRA DUVAL; o enterro se realizará às 5 horas da tarde de hoje, saindo o féretro da capela do portão principal do cemitério de São João Batista (rua General Polidoro) para a mesma necrópole.

LAURA ANTUNES DE ALMEIDA

(VIUVA PROFESSOR CHAVES)

José Antunes de Almeida comunica aos amigos de sua pranteada mãe o seu falecimento ocorrido hoje, e convida para o sepultamento que será realizado hoje, dia 19, às 17,30 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o enterro da Avenida Beira-Mar número 216, apartamento 902.

LAURA ANTUNES DE ALMEIDA

(VIUVA PROFESSOR CHAVES)

A família da inesquecivel LAURA ANTUNES DE ALMEIDA comunica aos amigos o seu falecimento ocorrido hoje, e convida para o sepultamento que será realizado hoje, dia 19, às 17,30 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o enterro da Avenida Beira-Mar n.º 216, apartamento 902.

LAURA ANTUNES DE ALMEIDA

(VIUVA PROFESSOR CHAVES)

Arno von Muehlen e esposa participam o falecimento ocorrido hoje de sua inesquecivel sogra e mãe LAURA ANTUNES DE ALMEIDA e convidam para o sepultamento que será realizado hoje, dia 19, às 17,30 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o enterro da Avenida Beira-Mar n.º 216, apartamento 902.

PROFESSOR PEDRO VAZ

Luiza de Melo Vaz, Dr. Leopoldo de Melo Vaz e senhora, major Pedro Abelardo de Melo Vaz, João Barcelos Mariot e senhora, Dr. Ernesto de Melo Vaz, Possidonio de Melo Vaz e Paulo de Melo Vaz têm o pezar de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai e sôgro, PROFESSOR PEDRO VAZ, convidando para o sepultamento que se realizará amanhã, dia 20, às 10 horas, saindo o féretro do Hospital Central do Exército para o cemitério de S. João Batista

DARIA DAS DORES

(Missa de doze meses)

Luis das Dores, Silveria das Dores Chaves e demais parentes, convidam às pessoas amigas para assistirem à missa que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 20, sexta-feira, às 9,30 horas no altar-mór da igreja da Candelária.

Antecipadamente, agradecem.

A gramática na Constituição de 46

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

constitucional, evitando as construções duvidosas e confusas, as incorreções, as impropriedades.

Quando da elaboração da Constituição que ontem se promulgou êsse delicado trabalho foi confiado ao eminente filólogo e professor José de Sá Nunes.

O texto definitivo, aprovado pela Comissão Constitucional e levado a plenário, foi alvo, entretanto, da crítica do deputado Altamirando Requião, que afirmou ter encontrado "inúmeras erronias" no projeto revisto. A essa crítica responde o professor Sá Nunes no artigo que abaixo temos o prazer de estampar.

A linguagem da Constituição federal

A 22 de julho do corrente ano, procurou-me o meu eminente amigo senador Nereu Ramos, presidente da Comissão da Constituição, e, apelando para o meu amor à Pátria e à Língua, pediu-me fizesse a leitura do projeto da Constituição Federal, cujos primeiros artigos me trazia, e lhe corrigisse as faltas que poderia haver relativamente à linguagem.

Renovou-se, dessa maneira, o que ocorrera em 1902 com o projeto do Código Civil: a 31 de janeiro daquele ano, ao professor Carneiro Ribeiro procurou o Sr. Seabra, que lhe pediu fizesse a leitura do projeto do Código Civil, que lhe entregou, e lhe corrigisse as faltas que poderia haver relativamente à linguagem. (V. as "Ligeiras Observações" do Sr. Carneiro no "Diário do Congresso" de 26 de outubro de 1902).

Apesar do meu constante labor e das lucubrações que me consomem quase todos os momentos de minha vida, não hesitei em aceitar a honrosíssima incumbência e pus mãos à obra naquele mesmo dia. Mas uma coisa me inquietava sobremodo: o trabalho deveria estar pronto antes de 7 de setembro, pois estava designado esse dia para a promulgação da Constituição Federal, e eu tinha de rever, até o fim do mês, não só um capítulo sôbre a toponímia brasileira, para ser publicado pelo Conselho Nacional de Geografia, mas ainda o "Vocabulário Ortográfico Resumido", para dar cumprimento ao artigo 3.º do decreto-lei n. 8.286, de 5 de dezembro de 1945. Deixei, porém, à margem, o que me era possível dispensar, para cuidar exclusivamente da correção da linguagem do projeto da Constituição.

Quase diariamente vinha à minha residência o senador Nereu Ramos, a fim de levar os artigos corrigidos e trazer-me outros; com a aceleração dos trabalhos constitucionais, sua excelência deixou de vir pessoalmente buscar os artigos corrigidos, porém, mandava procurá-los e entregar-me alguns mais, até que, a 8 do fluente mês de setembro, foi corrigido o último. Não passaram pelas minhas mãos as "Disposições Transitórias".

Falando acêrca das emendas feitas pelo Dr. Carneiro ao projeto do Código Civil expressou-se destarte: "Delicadíssima era a situação do mestre, na estreitura em que o seu ilustre discípulo o entalava. Nunca, até então, se cometera a um professor de línguas, profano em coisas jurídicas a redação de um código civil". — "Faleciam-lhe os conhecimentos peculiares do fraseado jurídico, para dar ao projeto a devida propriedade. Escasseavam-lhe, com o saber jurídico, as luzes indispensáveis, para entender a linguagem empregada, retificá-la, alterá-la, melhorá-la, substituí-la". (Réplica, ed. de 1904, p. 10 e 11).

Também delicadíssima foi a minha situação, na estreitura em que me entalou o conspícuo senador Nereu Ramos; mas, felizmente, profano talvez não seja em coisas jurídicas, pois me formei em Direito e exercí os cargos de promotor público e juiz de direito. É-me familiar a tecnologia jurídica, e sei que as palavras da lei devem ser pesadas como se pesam diamantes. Ao corrigir os artigos do projeto da Constituição rodeavam-me algumas obras indispensáveis para que a redação fôsse o mais possível precisa e concisa, própria e, sobretudo clara. Estavam-me à mão os Trabalhos da Comissão Especial do Senado relativos ao projeto do Código Civil, a Tréplica do Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro várias obras sôbre direito constitucional, civil, comercial, penal militar, internacional etc.

Imbuído na crença de que "as codificações não devem menos à forma que se lhes imprime, do que ao espírito, que se lhes sopra" na expressão magistral de Rui Barbosa, envidei todos os recursos de que dispunha, a fim de cumprir a perérdua mas enobrecedora tarefa. De que não fui infeliz, deu-me testemunho o nobre senador Nereu Ramos, manifestando-se com elogios ao meu trabalho e afirmando que, no seio da Comissão da Constituição foi bem recebida quase a totalidade das correções. Em discurso pronunciado na sessão extraordinária da Assembléia Constituinte a 13 do corrente mês e publicado no Diário da Assembléia de 16, o Sr. Altamirando Requião afirmou ter encontrado inúmeras erronias no texto revisto o que atribuiu à exiguidade de tempo para fazer a revisão e apontou apenas sete das "inúmeras cinco ou erronias" encontradas e a respeito delas, que asseverou serem "as mais interessantes", discorreu proficientemente como notável professor, que é, da língua portuguêsa.

Se eu fôsse deputado... Mas não passo de simples professor de Filologia portuguêsa e, como tal, quero ter a honra de comentar o que S. Excia. disse acêrca das referidas cinco das quais escolherei duas para o meu artigo de hoje.

Antes, porém, de o fazer, desejo salientar especialmente um episódio do seu discurso que bem define o homem público verdadeiramente cônscio dos seus deveres e o cidadão polido e elegante, que sabe respeitar o pundonor dos seus compatriotas. Foi o caso que, estando a falar o insigne Representante baiano, o aparteou o Sr. Dolor de Andrade, dizendo o seguinte: "O nobre orador subiu à tribuna com reticências, pedindo desculpas demonstrando pelo menos, certa desculpa ao apreciar o trabalho do professor Sá Nunes. No entanto, V. Excia. se esquece de que goza de imunidades parlamentares para a crítica de tudo".

A isso o Sr. Altamirando Requião: "Como parlamentar e representante do povo brasileiro não conheço autoridade maior do que aquela que represento nesta Casa. Entretanto, como cavalheiro, como gentil-homem, como estudioso que sou, sei perfeitamente respeitar a cultura de meus contemporâneos. Eu seria incapaz de fazer uma restrição pessoal à boa intenção e colaboração honesta de qualquer sábio que nos viesse dar sua cooperação. Não quero, pois, censurar o professor Sá Nunes. Eu o excuso, porque fêz o que podia, como qualquer de nós o teria feito. Dispondo de poucas horas, êle não poderia ser, afinal, responsável pela leitura ou revisão de um texto como êste".

Corroborando êsse parecer, acrescentou o Sr. Adroaldo Costa: "Conheço a obra do professor Sá Nunes e estou certo que êle não é responsável pela série de erros crassos de que está eivado o texto constitucional".

Diante disso, sinto-me à vontade para tecer os comentários que se me afiguram necessários em tôrno dos argumentos do erudito professor e egrégio Representante baiano, Sr. Altamirando Requião. O seu espírito democrático, a sua invejável cultura filológica e as suas maneiras distintas e corteses me convidam a tratar do assunto que o levou à tribuna parlamentar, e dos exemplos que vou apresentar farei um florilégio com que brindarei o indefesso propugnador das boas formas vernáculas.

Está escrito no projeto por mim revisto: "O Congresso Nacional se limitará a suspender a execução..."

O Sr. Altamirando Requião propõe que se escreva: "O Congresso Nacional limitar-se-á a suspender..."

E por que?

Êle mesmo responde: "Apesar de existirem exemplos, em alguns escritores (até clássicos), de próclise, em tais circunstâncias não me parece que um texto constitucional tolere semelhante expressão de arbítrio popular". — "Não nego que as questões de sinclise pronominal admitem divergências de cunho secundário. Submeto tais questões — de próclise, de mesóclise e de ênclise — à eufonia e até à lei do mínimo esfôrço". E, dirigindo-se ao nobre deputado Sr. Rui Almeida, que é, também, professor dos mais ilustres da nossa língua: "Pediria a S. Exª. que ouvisse a razão do meu juízo. Em 62 casos faz-se como quero, e, só em três ou quatro, abrem a Carta Política do estilo e da gramática, justamente no particular de minha crítica". Mais: "Os casos de sinclise pronominal estão gramaticalmente regulados, cedendo, apenas, aos imperativos da eufonia, em construções determinadas. Tanto é verdade isto, que o próprio texto, que consagra tal erronia, em inúmeros outros passos prefere a colocação escorreita, consentânea às lições dos mestres na matéria". (Seguem-se exemplos comprovativos da ênclise, extraídos do projeto da Constituição). Em seguida, inquire: "A que propósito, portanto, no artigo 13 lê-se esta exceção injustificável a qualquer luz, até da eufonia e do mínimo esfôrço, que é a lei suprema, a reger a evolução da vida de todas as línguas: "O Congresso Nacional *se limitará*..."? Eis um caso de próclise indevida".

Se eu fôsse deputado... Como o não sou, responderei como professor de Filologia portuguêsa.

O eminente crítico deixou-se levar pela opinião de Cândido de Figueiredo, que não permitia a próclise quando o sujeito era substantivo próprio ou comum. Diz êle em "O Problema da Colocação de Pronomes (4ª edição, p. 129): "Sempre que não ocorram determinados vocábulos, locuções ou frases, que atraem ou arrastam consigo, para antes do verbo, os pronomes pessoais objetivos e terminativos, estes pronomes são naturalmente enclíticos: *a mãe deu-lhe um beijo; os pais sacrificam-se pelos filhos; achei-me só no mundo*. Não exige documentação este fato, tão evidente êle é". E na página 379: "Na ausência daquelas partículas ou locuções determinadas, o pronome pessoal objetivo e terminativo é enclítico...: — "Pedro enganou-*me*"; "os pais estimam-*me* muito"; "foi encontrá-*la triste*"; "a moléstia agravou-*se-lhe*..."

Na verdade, assim é, geralmente, em Portugal. Incorrerá em censura quem, falando ou escrevendo, colocar, lá, o pronome oblíquo antes do verbo, se o antecede o sujeito representado por nome próprio ou apelativo. Um exemplo frisante e vivo: Assim que o "Pedro II" se aproximou de Lisboa, mesmo antes de atracar no cais da Estação Marítima de Alcântara, Olegário Mariano, que fôra comigo participar da Conferência Interacadêmica de Lisboa para unificar a ortografia portuguesa, respondia aos cumprimentos dos seus amigos que o foram receber, e exclamou: "Êsses portuguêses que vieram a bordo *me fizeram* ontem — a mim e ao Sá Nunes — uma festa comovedora". Por causa dêsse "me" proclítico houve críticas, mais ou menos jocosas, até pela imprensa (v., por exemplo, o "Diário de Lisboa" de 9-VII-1945), e em família se troçava da "sintaxe" do brasileiro".

Cândido de Figueiredo, entretanto, mostra exceções a essa regra, dizendo que "há vocábulos e locuções que têm alguma coisa de privilégio e que *por sua natureza* atraem os pronomes pessoais atônicos" (*op. cit.*, p. 369). Entre esses vocábulos estão *Deus, Senhor, Jesus, Cristo, Nossa Senhora*, etc.; e ensina, outrossim, que "exerce a mesma atração especialmente em linguagem enfática, o nome de pessoas ou coisas, que anda ligado a grandes personalidades históricas ou lendárias, a idéias sobrenaturais, aos grandes mistérios da natureza". Em comprovação dessa doutrina, traz êle à baila não menos de oitenta e quatro textos de bons escritores onde se vêem os pronomes proclíticos, antecedendo-os nomes próprios ou comuns, sujeitos das orações, sem causa determinante dessa colocação, a não ser a ênfase ou a eufonia. (Cf. a mesma obra, p. 371 a 375).

Na página 94 desse livro, Figueiredo emenda a seguinte frase do professor Paulino de Brito — "Nos tempos compostos do infinito com o auxiliar, a partícula se liga ao infinito"; — "Eu diria — *a partícula liga-se*..."

Ora, diz o Sr. Altamirando Requião que "a eufonia e a lei do mínimo esfôrço" são as verdadeiras causas determinadoras do sinclitismo pronominal. Pois foi em nome da eufonia e da lei do menor esfôrço que eu coloquei o pronome proclìticamente no art. 13 do projeto da Constituição. Tenho por certo que nenhum professor de português, nenhum estudante das regras da topologia pronominal, com exceção dos que seguem essas regras como as ensina a Gramática, e não a Língua, deixará de optar pela construção que adotei.

Em "limitar-se-á a suspender", não sòmente se fere a harmonia, porque existem nesta frase um hiato e uma colisão, mas também há ofensa à lei do menor esfôrço. É sabido geralmente por todos os que estudam as leis fonéticas ser difícil a pronunciação dos hiatos, e por isso mesmo é que os bons poetas os fogem sistemàticamente, e os escritores de primeira plana o evitam sempre que podem. Se Rui Barbosa fôsse o corretor do projeto, êle faria o mesmo. Os ouvidos finíssimos do egrégio jurisconsulto não tolerariam, de modo algum, a dupla cacofonia do "limitar-se-á a suspender". Estou mais que convencido que o eximio construtor do Código Civil não deixaria de corrigir tal construção, se lhe ela caísse debaixo dos olhos. Rui, o grande Rui não diria senão "O Congresso Nacional se limitará a suspender a execução".

Provas? Ei-las:

"Nas questões de linguagem tudo é o uso, e o uso se documenta com a escrita dos autores, que o estabelecem, ou registram" (Réplica, edição de 1904, p. 35).

"Os mais antigos monumentos do nosso idioma nos atestam a tendência constante dessa preposição e êsse advérbio à mútua contiguidade". (Ibidem, p. 129).

"Mas o douto gramático se vai deixando arrastar pelo teor do hábito a construções como estas". (P. 148).

"A comissão nos não mostra que o houvesse encontrado com essa feição em parte nenhuma". (P. 160).

"Mãos caridosas, porém, o escolmaram de tamanha aspereza, mal consentânea com os estilos de legislar em nossos dias". (P. 178).

"Os latinos tinham o adjetivo exceptus, e a autoridade de escritores como Vieira e Bernardes lhe legitima de sobra a adoção portuguêsa". (P. 210).

"A lei o autoriza a prover nessas funções o consorte sobrevivente". (P. 214).

"Mas o mestre me averba de infundada a censura". (P. 424).

"As traduções ovidianas e virgilianas de Castilho nos deparam excídio e lutulento". (P. 450).

"Lídimo nos proporciona, para a enunciação do mesmo pensamento, um vocábulo grave" (P. 450).

"A Menina e Moça, por exemplo, que conta de sua idade três séculos e meio, nos depara ...". (P. 540).

"O bom siso, a ciência, a arte no-los mandam repelir". (P. 562).

"Mas a Gramática de Augusto Freire as indigita como sintaxe arcaica". (P. 584).

"O hábito de cavar e recavar nos velhos mestres as riquezas incalculáveis do idioma pátrio me trouxe à convicção". (P. 591).

"A Câmara nos dera o exemplo". (P. 598).

"A Câmara nos dera o exemplo", e não "a Câmara dera-nos o exemplo", que seria insuportável a orelhas bem educadas.

Eis aí alguns dos excertos que extraí da "Réplica", os quais podem ser multiplicados "ad infinitum". No "Parecer" sôbre a redação do projeto da Câmara dos Deputados, Rui empregou mais de quarenta vezes o pronome enclítico em tais circunstâncias. Ou porque o sujeito seja enfático, ou porque a harmonia da frase o exija, o certo é que não têm conto os passos do excelso Mestre em que tal sintaxe é observada constantemente. Além dos exemplos citados, vejam-se estes em que mais nitidamente ele patenteia a sua preferência para esta construção:

"E qualquer escritor português de mediano merecimento diria: "Sal'eia-nos a fome", "Dá-nos a fome", "Entrou-nos a fome", ou "A fome nos acomete, nos invade, nos aflige". ("Réplica", página 481).

"Num relatório, num inquérito, num ofício, numa sentença, onde se dissesse: "O guarda-mor as apreendeu", "o guarda-mor as fiscalizou", se teria derrogado à seriedade e à conveniência do estilo oficial?" ("Ibidem", p. 502).

Em todos os clássicos da língua, desde os mais antigos até aos mais modernos, se deparam exemplos semelhantes. O português antigo e o português falado no Brasil dão preferência à próclise. Os textos arcaicos estão cheios de construções análogas às que venho de transcrever. E o mesmo se pode afirmar, com absoluta certeza, dos escritos de Garrett, Camilo, Herculano, Castilho, Latino Coelho, Machado de Assis, Carlos de Laet, D. Silverio Gomes Pimenta, etc.

Em sendo preciso encher duas páginas deste jornal com citações de todos esses autores e de alguns mais, para roborar a minha asserção satisfarei a curiosidade de quem as quiser ver e anotar.

Contudo, não aceito como regra específica a situação do pronome complementar antes do verbo, como o provam as lições que tenho dado, há quase três décadas, aos meus discípulos, tanto na cátedra quanto nos meus livros didáticos; a regra hodierna, em casos tais, é a ênclise, e disso não tenho menor testemunho do que S. Ex.ª o Sr. Altamirando Requião, que encontrou sessenta e dois casos de ênclise no texto do projeto da Constituição, e apenas três ou quatro exemplos de próclise. Mas, partir do princípio de que a maioria estabelece o preceito, e a minoria é "uma erronia" ou "uma exceção injustificável" é, por assim dizer, uma conclusão "antidemocrática"...

Não está certa a conclusão. A próclise justifica-se cabalmente pela ênfase ou pela eufonia. Deixem ficar a fórma — "O Congresso Nacional se limitará a suspender a execução", porque ela obedece a uma norma estilística de valor imenso para os que escrevem e desejam escrever com elegância e harmonia.

Outro reparo que se dignou de fazer à linguagem do projeto revisto por mim é o seguinte:

"Imaginem, Srs. Representantes, o que se acha contido no art. 66, inciso I. Aí se lê: "...sôbre os tratados e convenções *celebrados* com os Estados estrangeiros..." A concordância, os ilustres colegas sabem-no, perfeitamente, no caso de ocorrência de dois substantivos, um no masculino e outro no feminino, a concordância, fatalmente, mesmo que o feminino venha em último caso, dá-se com o masculino. Está na doutrina de todos os mestres, de todos os gramáticos e na prática de todos os bons autores".

Pois eu asseguro ao nobre Representante do povo brasileiro que é douto professor de português em minha terra natal, ao distinto escritor Sr. Altamirando Requião que os meus mestres, os meus gramáticos, os meus bons escritores ensinam, escrevem e praticam de maneira contrária ao que S. Ex.ª afirmou.

Se eu fôsse deputado... levaria à tribuna parlamentar as seguintes obras, a fim de que S. Ex.ª as lêsse nos lugares que passo a indicar: página 346 dos *Serões Gramaticais* do Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, 3ª edição; *Gramática Expositiva*, curso superior, de Eduardo Carlos Pereira, 38ª edição, p. 234; *Gramática Eclética*, curso superior, por Gustavo de Andrade, edição de 1917, p. 209; *Gramática Descritiva* pelo Dr. Maximino Maciel, edição de 1910, p. 282; *Gramática Portuguesa*, curso superior, por João Ribeiro, edição 19ª, p. 159; *Léxico Gramatical* por Firmino Costa, p. 72; *Sintaxe Histórica Portuguesa* por Augusto Epifânio da Silva Dias, 2ª edição, p. 27. Vou parar, porque não acabaria mais.

Citei apenas gramáticas, incluindo a última obra do filólogo Epifânio Dias, que também escreveu uma gramática elementar excelente, onde se ensina estas regras:

"Concordância do adjetivo ou particípio do predicado.

"... Se os sujeitos são de gêneros diversos, o adjetivo ou particípio vai para o gênero do sujeito mais próximo: *É necessário a vigilância e o esfôrço*" (*Gramática Portuguesa Elementar*, 13ª edição, p. 85)

Na página 90: "Com respeito ao gênero observem-se as regras seguintes: . o adjetivo toma o gênero do complemento direto mais próximo: *Declara inventada a época e o lugar da cêna*".

À página 107: "Quando qualifica vários substantivos, o adjetivo: ...se os substantivos são de gêneros diversos e todos do plural, o adjetivo vai para o plural e para o gênero do substantivo mais próximo: *estupendas arcadas e zimbórios, arcadas e zimbórios estupendos*"

Já deu o seu depoimento o nosso João Ribeiro, que de novo se apresenta para dizer que a milhares de alunos de todo o Brasil, muitos dos quais participam hoje da Assembléia Constituinte, ensinou que "há frases intoleráveis, principalmente em matéria de concordância lógica, dignas de serem por uma vez expungidas da Língua, tal por exemplo: a concordância com o masculino plural "homem e mulher *formosos* ou homens e mulheres *formosos* — povos, cidades *adiantados*", frases que não aproveitam nem à eufonia nem ao bom gosto". (V. os *Autores Contemporâneos*, 22ª edição, nota 91, p. 233).

Agora, toda a atenção peço para o ensinamento de Mário Barreto, que vai tomar a mão antes que falem grandes escritores aqui alinhados para darem o seu testemunho:

"As regras da, como lhe chama o filólogo João Ribeiro, *sêca e ríspida* concordância lógica exigem para a concordância a prevalência do gênero masculino ao feminino e que dois ou mais sujeitos do singular levem o verbo ao plural. Mas quem atentamente lê os bons escritores observa que com extrema frequência se despreza a regra lógica e se acomoda o verbo ao número do nome mais vizinho, e o adjetivo ao gênero e número do substantivo mais próximo. É esta uma tendência averiguada e incontestável de nossa língua. Diz-se, pois, fazendo-se a concordância do adjetivo com o nome feminino mais imediato: *Muitas* são as vantagens e inconvenientes dêste sistema — *A grande* ânsia e desejo — *Aromáticas* rosas e cravos — Jorge, *perdida* a côr e o alento, caiu — *Aplicada* a inveja e seus rancôres — Têrmos e ações *encarecidas* — Príncipes e princesas *católicas* — O rosto e mãos *lavadas* — Cabelo e barbas *compridas* — Deleites e riquezas *verdadeiras* — Mares e terras *desconhecidas* — Rubis, diamantes e esmeraldas *quebradas*. Etc." (*Novos Estudos da Língua Portuguesa*, 2ª edição, p. 193).

À página 197, continua êle no mesmo tom: "São bem eloquentes os seguintes dois trechos do congregado Bernardes e que trasladamos do tratado intitulado *Armas da Castidade*: "Onde *está* o pejo, e vergonha tão *própria* de vosso sexo, e tão *precisa* ao vosso estado?" (P. 369) O verbo está no singular, porque o seu sujeito é o primeiro dos dois substantivos pospostos, e os adjetivos *própria* e *precisa* estão no feminino, concordando com o mais imediato dos substantivos precedentes, que é *vergonha*. A regra lógica manda que se diga, no plural masculino: *pejo e vergonha próprios e precisos, talento e habilidade raros*, e esta concordância seguiu o mesmo Manuel Bernardes quando escreveu (*N. Flor.*, IV, 220): "Assim como aquêle pérfido deu a lançada manou da ferida sangue e água *verdadeiros*". Vejamos o outro exemplo das *Armas da Castidade*, p. 527: "*Bom é* (digo outra vez) o ditame e sentença bem *sabida* de S. Jerônimo, o qual assenta que..." O verbo, o adjetivo *bom* estão no singular concordando com *ditame*, e *sabida* está no feminino concordando com *sentença*. Em *Luz e Calor* depara-se-nos a páginas 219 exemplo em que aparece não menos nitidamente a tendência da Língua: "Eu tenho ouvido a pessoas doutas nestas matérias que *êstes desejos e pretensões são boas*, e louvaveis, e capazes de se fazer voto de *as promover*, e aplicar". Efetivamente está no espírito da Língua a concordância com o último".

Estas últimas palavras do mestre dos mestres da Língua portuguesa merecem repetidas, para ficarem bem insitas na retentiva do leitor: "EFETIVAMENTE ESTÁ NO ESPÍRITO DA LÍNGUA A CONCORDÂNCIA COM O ÚLTIMO".

Seguindo as pegadas a Mário Barreto, preleciona o ilustre professor J. Sandoval de Figueiredo: "*Substantivos do plural e de gêneros diferentes*: o adjetivo vai para o plural e para o gênero do substantivo mais próximo". (*Concordância da Língua Portuguesa*, ed. de 1926, p. 66).

São numerosos os exemplos que êle oferece para corroborar essa norma, e dentre os mais significativos escolho alguns que se acham perfeitamente em harmonia com a sintaxe que utilizei na revisão do projeto constitucional. Ei-lo:

"*Amansadas* as iras e os furores". (Camões: *Os Lusíadas*, VI, 91).

"Que é dos mausoléus e pirâmides *egípcias*?" (Vieira: *Sermões*, I, 66, edição comemorativa do bicentenário da sua morte).

"Esta cidade estava cheia de hospitais, recolhimentos e irmandades *aplicadas* a diferentes obras de caridade". (Bernardes: *Nova Floresta*, IV, 491, edição de 1911).

"A saudade do povo exprimiu o afeto e a admiração *inspirada* pelos nobres exemplos" (Rebêlo da Silva: *Obras Completas*, vol. 36, p. 129, edição de 1906).

"O dia e a hora *destinada* para a coroação ameaçavam de funesto influxo o novo reinado" (*Idem, ibidem*, vol. 38, p. 74)

"Erguendo do sepulcro uma época inteira, nos pinta suas paixões, seus interêsses e suas hipocrisias *avivadas* da tela meia consumida dos velhos documentos". (*Idem, ibidem*, vol 37, p. 50).

"*Perdida* a côr e o alento, caiu sôbre a espádua de sua mulher". (Camilo: *O Judeu*, I, 305, 8ª edição).

"Foi o pobre homem ao convite no dia e hora *assinalada*". (*Idem: José Gdisamo*, p. 14, 8ª edição).

"O vigário era chamado por todos os mordomos e confrarias *festeiras*". (*Idem: A Brasileira de Prazins*, p. 11, 2ª edição).

"... filha que eduquei religiosamente sem bicos nem visagens *piedosas*". (*Idem: O Judeu*, I, 212, 3ª edição).

"Os vestígios e memorias *autênticas*... irão gradualmente desaparecendo". (Herculano: *Opúsculos*, I, 237, 1ª edição brasileira).

"A mistura dos atos e fórmulas *religiosas*..." (*Idem, ibidem*, p. 265).

"Os campos e povoações *abertas*..." (*Idem: História de Portugal*, I, 242, 7ª edição).

A êsses poderei juntar mais estes, por mim colhidos há pouco:

"Dar-nos uma Constituição pelo menos tão liberal como a espanhola — é um destes *deveres e obrigações juradas*". (Almeida Garrett: *Escritos Diversos*, ed. 1877, p. 8).

"Não estranho por isso que o *Bobo*, referindo-se a *usos e personagens antigas*,... exibam *alfêreses e ourivezes*". (Cândido de Figueiredo: *Lições Práticas*, 6ª edição, II, 308)

Goza de autoridade clássica, porque passou pelas mãos de Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro, o nosso Código Civil; pois bem: o último artigo das suas *Disposições finais* está redigido nestes têrmos: "Ficam *revogadas* as Ordenações, Alvarás, Leis, Decretos, Resoluções, Usos e Costumes concernentes às matérias de direito civil reguladas neste Código"

Empregou-se o adjetivo feminino plural "revogadas", por se achar mais próximo o substantivo feminino plural "Ordenações". Troque-se em "revogados", e verifique-se a resulta: "Ficam *revogados* as Ordenações, Alvarás, Leis..."

Ante o exposto, qualquer pessôa de mediana cultura enxergará claro o que reza o art. 66, inciso I, do projeto por mim revisto: "...sôbre os tratados e convenções *celebradas* com os Estados estrangeiros..."

Mas, pode ser que seja êrro meu, pois a pessoa que erra não sabe, porém crê que sabe... Todavia, é uma situação mais cômoda do que a daquele que afirma ser errado o que está certo, visto como, assim procedendo, erra duplamente: erra porque não reconhece a verdade; e erra porque toma por verdade aquilo que o não é. Muitas e muitas vezes, o êrro não se acha no objeto criticado, mas no espírito do que faz a crítica. Julgando, pois, errada uma construção correta o insigne crítico tem de ouvir a admoestação do colendo Mestre Carneiro: "Errou, em julgando errônea uma sintaxe que o não é".

E, na verdade, por que julgar errônea uma sintaxe consagrada pelo próprio Rui?

Asseguro solenemente que, se fôsse Rui Barbosa quem redigisse aquilo, ninguém se afoutaria a chamar de solecista ao preexcelso jurisconsulto. Pois vou já mostrar que, se tal sintaxe é evitanda, primeiro se achincalharia o imortal autor da *Réblica* pelo ter usado, que ao mínimo dos seus devotados seguidores, que me ufano de ser.

Vamos ao caso. Rezava a Constituição Federal de 1891, art. 72, § 29, que perderiam os direitos políticos os brasileiros que aceitassem "condecorações ou títulos nobiliárquicos estrangeiros". O adjetivo "nobiliárquicos" refere-se aos dois substantivos antepostos "títulos" e "condecorações". Suponhamos que passasse pela minha lima o parágrafo que encerra aquela cláusula. Eu substituiria o adjetivo "nobiliárquico". Impropriamente empregado, porque êle significa "relativo à nobiliarquia", pelo qualificativo adequado à idéia que se quer expressar, — "nobiliário", que quer dizer "relativo à nobreza"; depois, daria outra colocação ao substantivo "condecorações", fazendo com êste concordar o adjetivo "estrangeiras". Teríamos, então: "Os que aceitarem títulos nobiliários ou condecorações estrangeiras". Aí, o adjetivo "estrangeiras" abrange os dois nomes anteriores "condecorações" e "títulos".

Chegando essa redação ao conhecimento do Sr. Altamirando Requião, este subiria à tribuna parlamentar e lançaria o anátema a tal concordância, bradando: "A concordância, os ilustres colegas sabem-no, perfeitamente, no caso de ocorrência de dois substantivos, um no masculino e outro no feminino, a concordância, fatalmente, mesmo que o feminino venha em último caso, dá-se com o masculino. Está na doutrina de todos os mestres, de todos os gramáticos e na prática de todos os bons autores. Por um cúmulo de descuido, poder-se-á encontrar em autor de boa nota a concordância de tais casos feita com o feminino".

Ora, leitor arguto, muito antes de eu escrever "tratados e convenções celebradas", Rui Barbosa havia redigido a cláusula que figurei acima como se por mim fôra construída: "títulos nobiliários ou condecorações estrangeiras".

Rui Barbosa o escreveu; portanto, a construção está certa. Fôsse eu o corretor, e Júpiter me fulminaria.

Na verdade, êle deixou para sempre gravadas estas palavras: "Em vez de dizer, como disse: "os que aceitarem condecorações ou títulos nobiliárquicos estrangeiros", diria: "os que aceitarem títulos nobiliários ou condecorações estrangeiras". Aí o adjetivo "estrangeiras", sem embargo de estar no feminino, envolveria também *os títulos*. Mas o qualificativo *nobiliários* não poderia de maneira alguma envolver *as condecorações*". (Veja-se a *Revista do Supremo Tribunal Federal*, vol. XXXVI, p. 230, e *Coletânea Jurídica*, ed. de 1928, p. 360).

Oxalá sirva este meu desalinhavado trabalhinho, ao menos, de pára-raios... Apenas tratei de dois pontos da crítica do eminente Representante do povo brasileiro, Sr Altamirando Requião, e não deixarei de averiguar a razão ou a sem-razão dos outros cinco pontos que êle trouxe à liça em 13 do mês atual. E depois investigarei, uma por uma, as causas que determinaram as demais críticas ao meu trabalho. Não o farei por espírito de vaidade nem de orgulho, pois, graças a Deus, conheço a pequenez de minha desvalia, mas com o intento de patentear que procurei servir bem ao grande cidadão que me confiou tamanha emprêsa, o senador Nereu Ramos, ao mesmo tempo que procurei, na medida das minhas fracas posses intelectuais, servir ao Brasil, minha Pátria, que amo extremosamente.

Rua de Benjamin Constant, 92, apart. 202, (Gloria). — Rio de Janeiro — *José de Sá Nunes*.

A MAGIA DE UM VIOLÃO

(Títulos principais na 1.ª página)

A nossa música folclórica, tão rica em motivos característicos de cada região do país, inspirada em lendas criadas pela imaginação fértil do nosso povo, na maioria, de uma grande beleza romântica, não é sobejamente conhecida lá fóra. O samba, com o seu ritmo contagiante, tomou-lhe a dianteira, levado a muitos centros estrangeiros pelos nossos artistas populares. Mas, evidentemente, se o samba, na versatilidade dos seus temas simples, empolga os apreciadores da música buliçosa, o folclóre, plasmando musicalmente as manifestações típicas dos nossos usos e costumes, é expressão mais duradoura e mais geral de nosso gênio, na beleza das suas rimas, na harmonia dos seus ritmos ou no pitoresco das suas lendas imortais. É essa música que Olga Praguer Coelho tem levado a outras terras e a outros povos, para mostrar a sensibilidade do nosso espírito, a inteligência dos nossos compositores e os primores da nossa arte.

Quando os elogios não falham

Reunindo excepcionais qualidades artísticas e culturais, Olga Praguer Coelho é a grande intérprete do nosso "folclore" musical, porque investiga, observa, reproduz, flagrantemente, os seres e as coisas, a fantasia e a realidade. Olga Praguer Coelho é um veículo fascinante de harmonia e beleza. E, na representação, ao mesmo tempo, fiel e criadora, a intérprete dá vida e colorido às inspirações simples e despretenciosas. Haja vista o que ela conseguiu fazer de "Minha casinha pequenina" e de "Meu limão, meu limoeiro", com os prodígios de seu toque pessoal. Os louvores gerais são prova de gratidão e justiça. Ela e o seu violão sabem eternizar na música e na voz almas de nações e anseios de raças. Seja onde fôr, em Londres, Paris, Nova York, Roma, Budapest, Viena, Singapura e muitas outras cidades do Velho e do Novo Mundo, os elogios se repetem. Um crítico da Hungria, por exemplo, disse, certa vez, de Olga Praguer Coelho: "Ela é, em corpo e alma, um milagre único de música e harmonia". Nêsse diapasão falaram a seu respeito os críticos musicais de maior renome em todo o globo.

Duas horas com Olga Praguer — Seu êxito no Chile

Tendo regressado há poucos dias do Chile, onde cumpriu magistral "performance", realizando, em 11 dias, 14 concertos e 5 audições de rádio, fômos ouvir a distinta cantora folclórica patrícia em seu apartamento da Rua das Laranjeiras. Duas horas de encantamento. Enquanto a esperavamos, nossa curiosidade ia passeando pelos atraentes recantos da linda residência. Parece um museu de arte antiga. De apurado gosto decorativo, repleto de preciosidades, reflete, aqui e ali, o apreço de Olga Praguer Coelho pelos objetos raros e caros que caracterizam a arte e o estilo de outros tempos. Pratos, castiçais e outros adornos de prata lavrada, "bibelots" custosos, obras primas da pintura clássica e outras preciosidades comoveram e encantaram nossos olhos, tanto quanto os nossos ouvidos se distraíram depois, ouvindo a palestra e algumas canções de Olga Praguer Coelho.

Consequências curiosas da celebridade

A entrevista tinha por objetivo o relato de algumas impressões sôbre a sua "tournée" no país andino. Mas Olga Praguer Coelho desvia o assunto e o encontro se transforma numa palestra despretenciosa, repleta de assuntos curiosos. A entrevista sôbre a sua atuação no Chile ficou assim resumida: foi um êxito surpreendente que levou nossa ilustre patrícia do extremo norte ao extremo sul da nação amiga, proporcionando o "record", como já acentuamos, de 14 concertos e cinco audições de rádio no curto espaço de 11 dias. Foi somente isso que Olga Praguer Coelho nos contou sôbre seus triunfos artísticos, compensando êsse resumo com o relato, porém, de episódios bem mais expressivos como provas evidentes da sua celebridade entre os chilenos. Disse, por exemplo, que não exageraria dizendo ser mais conhecida lá do que aquí, entre seus próprios patrícios.

— Fui obsequiada a todos os instantes — continua nossa entrevistada — pois, amáveis e amigos do Brasil, como são todos os chilenos, é difícil fugir a essas homenagens. Nas casas comerciais, nas instituições de arte e cultura e até na rua fui alvo de surprêsas. Certa vez, viajando, fui reconhecida pelos "garçons" do carro-restaurante. Resultado: acabei não pagando a despeza. Uma das razões do meu êxito no Chile foi a canção "Meu limão, meu limoeiro". Os chilenos gostaram tanto dessa modinha tão singela que não raramente ouvimo-la trauteada pelos garotos, pelos vendedores ambulantes e pela gente do povo, enfim. Em Santiago há até dois automoveis, cûjas businas estridulam pelas ruas o "tatatá-tátatatá" de "Meu limão, meu limoeiro".

A palestra se alonga encantadoramente e a famosa "folclorista" nos conta agora a história do seu novo violão. É, no gênero, o instrumento mais caro das Américas e, talvez do mundo inteiro. E outro episódio interessante que ela nos conta assim:

— O meu velho violão era notavel. Foi Andres Segovia que o escolheu com sua experiência de mestre admiravel e famoso. Jamais pensei que, mais tarde, viria trocá-lo por outro. Mas foi isso o que aconteceu. Não resisti à tentação de possuí-lo. Era um "Hauser" legítimo. E que instrumento admiravel! Em matéria de violões, Hauser, de Munich, na Alemanha, operava os mesmos milagres que Stradivarius, de Cremona, na Itália, com os seus violinos famosos. Os violões mais apurados dêsse fabricante germânico iam para as mãos de Andres Segovia e o mestre não queria outro. Pois foi um "Hauser" legítimo que veio tentar-me em Buenos Aires. Êsse violão fora mandado fabricar especialmente por um rico estancieiro para sua filha. Esta casou-se e o violão caiu no esquecimento. Adquiriu-o depois um jovem portenho que também não pôde aproveitá-lo por ter sofrido a fratura de um braço. Êsse violão era conhecido em tôdas as rodas artísticas da capital argentina. Segovia mesmo já me falara nele. Sempre ouvia desinteressadamente êsses relatos. Um dia, porém, fui visitada no hotel por um desconhecido. Disse-lhe que me procurasse na estação de rádio. E êle foi e levou o violão. Experimentei o instrumento e não pude ocultar a minha satisfação. Era muito caro, no entanto. O rapaz notou o meu interêsse e por mais que quizesse disfarçá-lo não podia. Fez-me ver, então, que havia me procurado porque jamais venderia o precioso instrumento a outra pessoa, tão certo estava de que, nas minhas mãos, o violão teria o destino que lhe convinha e o carinho que merecia. Não estava inclinada a adquirí-lo e, por isso, limitei-me a pedir que o instrumento me fôsse emprestado para uma prova. Naquela mesma noite o "Hauser" fez a sua estréia perante o microfone e a tentação de possuí-lo empolgou-me de fato. O prazo do empréstimo foi dilatado e eu, por minha vez, emprestei o meu ao ofertante. Passados uns dias nova insistência. O vendedor agora se propunha a ficar com o meu pela quantia de doze mil cruzeiros como pagamento inicial do "Hauser" avaliado em 25 mil cruzeiros. Consultei meu marido que se encontrava em Nova York, ouvi a opinião de Segovia e, em resumo, com o assentimento do meu esposo, acabei ficando com o violão. Ei-lo aqui. É uma maravilha. Até um sopro sôbre as suas cordas se transforma em sonoridade.

E dizendo isto Olga Praguer Coelho dedilhou o custoso instrumento e cantou para que ouvissemos. E foi assim, com êsse fecho de ouro, que a nossa entrevista terminou.

Uma audição emocionante de "Alma do sertão"

Hoje, às 21 horas, na Rádio Nacional

Não se pode negar que o rádio brasileiro sofra, em muitos casos, a influência direta ou indireta do pensamento radiofônico estrangeiro, notadamente do norte-americano. Entretanto, existem nos domínios do "broadcasting" indígena programas eloquentemente brasileiros, que são esplêndidas realizações da vida, dos costumes e dos sentimentos de nossa terra e nossa gente. E a mais representativa dessas realizações, de cunho eminentemente nacional, é "Alma do Sertão", meia hora de brasilidade pura, que a PRE-8 apresenta às quintas-feiras, às 21 horas, sob o alto patrocínio do VALE QUANTO PESA — o sabonete das famílias.

Renato Murce é infatigável. Para hoje, o organizador de "Alma do Sertão" preparou uma deliciosa burleta sertaneja em dois quadros, baseada no famoso poema de Zé da Luz — "Confissão de Cabôco". Intitula-se "O Crime de Mané Ribeira", e terá a interpretá-la um elenco de primeira linha: Renato Murce, no principal papel, Isis de Oliveira, Brandão Filho, Henriqueta Brieba, Edmundo Maia, João Zacarias, Mario Lago, Albertinho Fortuna, Regina Célia, Deoclides e o Regional da PRE-8, sob a direção de Dante Santóro.

Renato Murce

Hoje, portanto, às 21 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, os fans de "Alma do Sertão" terão oportunidade de ouvi-lo numa das suas mais formosas e mais brasileiras de suas audições.

Imunisa qualquer pessôa contra picadas por cobras venenosas

A descoberta de um cientista brasileiro que se encontra nos Estados Unidos

ST. LOUIS, 19 (INS) — O Dr. Afranio do Amaral, proeminente autoridade médica brasileira, o que se encontra aqui em visita, revelou o desenvolvimento de um serum que imuniza qualquer pessoa contra a picada de cobras venenosas durante um período de seis meses.

Revelou ainda que êsse serum tem sido usado no Brasil e sua ação é tão efetiva que o total de mortes, anual, provenientes de picadas de cobras, caiu de centenas de casos para apenas 2 ou 3.

Há 20 anos atrás, o Dr. Afranio do Amaral descobriu um serum que neutraliza o veneno da cobra da cobra caso for injectado logo após a mordida.

O Dr. Amaral encontra-se atualmente nos Estados Unidos, sendo que em sua estada aqui está hospedado na residência de Georges P. Vierheller.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

Um discurso do interventor em Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Congratulando-se com o povo mineiro pela promulgação da Carta Constitucional, o interventor Julio de Carvalho, em cerimônia realizada no Palácio da Liberdade, proferiu a seguinte oração:

"Abre-se hoje para o Brasil um novo ciclo de sua história política. Depois de longa e penosa experiência, durante a qual tivemos de renunciar à própria dignidade de ser livres, entra a nação na posse de si mesmo com a reivindicação das garantias jurídicas asseguradas pela Constituição. Não é uma dádiva do acaso o estatuto político que acaba de ser promulgado. Não recebemos esta carta de alforria como simples outorga da liberalidade do poder. O ato que hoje se celebra é o resultado de uma luta áspera que mobilizou todas as fôrças de resistência de espírito democrático do país. Não foi sem grande esfôrço que chegamos ao termo da peleja. Cumpre-nos, todavia, entre as manifestações de júbilo neste dia, render as nossas homenagens de reconhecimento ao preclaro estadista, o Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, cuja bravura cívica, retidão e serenidade, criaram as condições de ordem e tranquilidade indispensaveis à obra patriótica dos constituintes de 1946. Devem estes, igualmente, pelo incansavel devotamento com que dignificaram o seu mandato, receber os aplausos da nação agradecida. Congratulo-me com o povo de Minas Gerais pela restauração do regime de normalidade jurídica que permite ao Brasil retomar seu lugar entre as nações livres do mundo. E faço votos a Deus para que a nova Constituição brasileira seja um instrumento eficaz, de proteção ao Direito, uma garantia inviolavel de justiça e de paz social".

Vibração cívica na capital mineira

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O povo desta capital festejou em praça pública o advento da Carta Constitucional. Com a participação de todos os partidos politicos nacionais realizou-se no centro da cidade um grande comicio no decorrer do qual usaram da palavra vinte oradores. Num gesto democrático que provocou numerosos aplausos, o interventor Julio de Carvalho deixou o palácio da Liberdade e veio para a avenida participar do júbilo do povo confundindo-se entre a multidão que festejava o grande acontecimento.

Concedida licença para processar os juizes do Supremo Tribunal da Argentina

104 contra 47 votos na Câmara

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — A Câmara dos Deputados decidiu por 104 votos contra 47 conceder licença para processar os juizes do Supremo Tribunal argentino.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Reune-se amanhã, dia 19, às 20 horas, à Avenida Delfim Moreira n. 1.188, apartamento 202, a União Feminina de Ipanema e Leblon contra a Carestia da Vida, a fim de tratar de assuntos relativos à campanha que vem desenvolvendo.

Para essa reunião são convidadas todas as sócias da União.

Distribuição de gêneros aos pobres

Teve lugar, ontem, na matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, a distribuição de gêneros alimentícios que, em homenagem à data natalícia da Exma. Sra. Carmela Dutra, esposa do presidente da República, foi feita à pobreza daquela paróquia, pela diretoria do PSD naquele bairro, presidida pelo coronel Gilberto Marinho, sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República.

Foram atendidas mais de 2.500 pessoas.

A comissão organizadora, sob a presidência do coronel Gilberto Marinho era constituída pelos Srs. José Seabra, Thedin Barreto e Borja de Almeida.

ATENAS, 19 (A. F. P.) — O que há contra a Grécia é apenas uma guerra de nervos, uma vez que o país não está realmente ameaçado por qualquer lado — disse, em resumo, um porta-voz autorizado do Ministério da Defesa.

RÁDIO

O ADEUS DE UM AMIGO

Despedindo-se de seus companheiros, o coronel Hermenegildo Portocarrero enviou à Rádio Nacional a seguinte carta: — "Ao deixar a direção da Rádio Nacional, quero consignar meu melhor agradecimento a todos os que aqui mourejam, pela bôa vontade com que sempre atenderam às minhas determinações, e ao esfôrço que todos, funcionários e artistas, envidaram na prestação de suas atribuições. Ofereço-lhes os meus modestos préstimos no Colégio Militar ou em outro qualquer lugar aonde o destino me levar. Junto a êste agradecimento meus votos muito sinceros pela continuação feliz do seu progresso. Agora, quando sôbre os ombros do seu pessoal recaem as responsabilidades dos destinos da Rádio Nacional, com a providência magnânima do Govêrno, de passar para os seus empregados a propriedade da Emprêsa, será necessário todos redobrarem os esforços até aqui despendidos, dedicando-se cada um ao inteiro serviço da emissora. De fora, acompanharei — com o entusiasmo que aqui aprendi a ter pelos assuntos da classe radialista — todo o progresso que, estou certo, seus dirigentes imprimirão à Rádio Nacional, levando-a ao alto destino que lhe está reservado. — (a.) Hermenegildo Portocarrero". A carta de despedida do ilustre catedrático do Colégio Militar espelha fielmente sua alma generosa. Em pouco tempo, o coronel Portocarrero fez de cada companheiro um amigo, com o seu temperamento democrata, despretensioso e sincero. Todos lhe queriam bem, grandes e pequenos, porque não se enclausurava na torre de marfim de certos megalômanos intangíveis. Era um amigo, acima de tudo. E é grande a minha satisfação em dizê-lo de público, especialmente agora que o coronel Portocarrero não é mais o diretor da Rádio Nacional.

ALZIRO ZARUR

"AMOR ETERNO"

Antonio Nobre

Antonio Nobre, intérprete do popular "Professor Pipoca", no "Teatro do Gibi" e artista exclusivo da Rádio Globo, criará um papel característico em "Amor Eterno" — novela que a PRE-3 inicia, hoje, precisamente às 20.30 horas. O autor é Nelson Nobre, filho de Sara Nobre, irmão de Olga Nobre e Antonio Nobre, que aqui aparece a caráter, empunhando as flores que vai oferecer à eleita de seu coração... Quanta nobreza!

"REPORTER ESSO"

Vocês sabiam que o "Repórter Esso" tem um enviado especial nas selvas do Brasil Central, junto à expedição Roncador-Xingú? Pois tem... E, de lá, transmite notícias palpitantes sôbre os sucessos da expedição, em pleno território dos Xavantes. Salvé, Heron Domingues...

UM CASAL DE ARTISTAS

A Rádio Mauá conta com dois belos elementos no seu "cast" de rádio-teatro: Augusto e Hercília Araujo. É um casal veterano que muito tem feito pelo teatro de amadores, representando ótimas peças, nossas e estrangeiras. Agora, ao microfone da PRH-8, são dois pontos altos de "Egoísta", uma novela que a emissora do trabalhador apresenta aos seus ouvintes. Boa gente...

"O CRIME DE MANÉ RIBEIRA"

Hoje, na sua famosa série "Alma do Sertão", Renato Murce oferecerá aos ouvintes da Rádio Nacional "O Crime de Mané Ribeira", burleta sertaneja em dois quadros, baseada no poema de Zé da Luz — "Confissão de Cabôco". Não percam...

LEMBRANÇA DE GABUS MENDES

"Como autor, foi o mestre; como intérprete, foi o criador de uma escola nascida sob o signo da sinceridade." (E. M. — "Folha da Manhã", de São Paulo — 15-9-46). Confere.

ESCLARECIMENTO

Muito bom o esclarecimento de Mário Brasini a respeito do caso "Obrigado, doutor", com as informações de Giuseppe Ghiaroni. A propósito: Paulo Roberto encerrará o assunto nesta secção de A NOITE, com aquela sua "verve" dissolvente...

LIDIA BASTIANI

Lidia Bastiani

Ela canta e se acompanha ao violão. Folclore. Coisas dos outros e coisas suas. Simples. Como quem não quer nada... Mas a verdade é que sabe que tem muitos fans, dentro e fora da Rádio Nacional. E que fans...

ANSIEDADE

Assim falou Júlio de Oliveira: — Aí vem uma novela que não perderemos: "A mulher tomeu sonhos", de Lauro Borges e Castro Barbosa! Essa, sim, não cairemos na asneira de perder...

ÊSSE NUNO ROLAND...

Canta tudo. Qualquer gênero, qualquer coisa. É como rama bem o bandido! Entretanto, não há quem mais chute a glória do que êsse Nuno Roland... Merece uma estátua! Vamos fazer subscrição?

RENOVAR OU MORRER...

Henrique Alves

Gomes Filho, que adotou desde sua entrada no rádio a divisa de Martins Fontes, está apresentando aos ouvintes da Rádio Clube do Brasil um cantor de muito futuro, o setor da nossa música popular. Trata-se de Henrique Alves, que atua no "Fim de Semana", de Acrton Perlingeiro, aos sábados. O jovem intérprete acaba de gravar em disco Continental duas composições de Marino Pinto: "Nono Mandamento" e "Bom Partido". Está escalado para o sucesso...

CORRESPONDÊNCIA

Lúcia Barreto — (Rio) — O livro de ensaios que Sebastião Fernandes vai publicar intitula-se "Figuras e Legendas". De acôrdo: êsse esplêndido "conteur" podia escrever para o rádio-teatro, radiofonizando seus próprios contos...

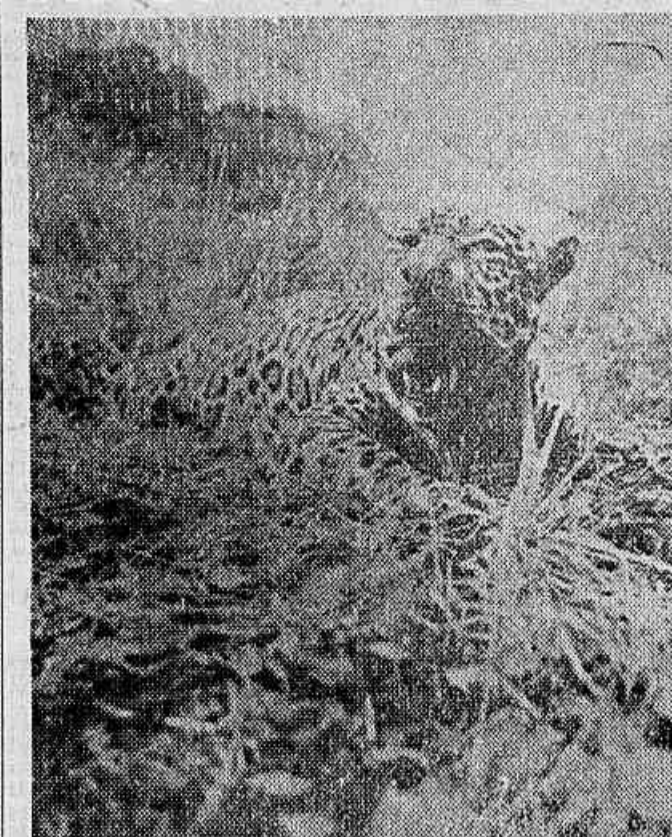
Zélia Castro — (Pelotas) — Não foi boato: Léa Silva irá aos Estados Unidos, em março de 1947. E voltará com novidades...

Dagmar Silva — (Rio) — Não cremos que Raul Brunini saia da Rádio Globo, porque seu contrato com essa emissora terminará em 31 de dezembro de 1947... Além disso, êle está satisfeito, como locutor-esportivo da PRE-3, ao lado de Gagliano Netto.

Curiosa — (Rio) — Aquele noivado não foi avante. E seu interêsse é suspeito...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro

O ESTRANHO CASO DE OTELO TRIGUEIRO AINDA EM FOCO!

Uma façanha de Megatério Nababo D'Alicerce, o grande detetive lusitano — Alimentando-se de carne que não entra no mercado negro — Um acontecimento catastrófico perturba as investigações

A onça feroz, depois de morta e antes de ser comida. Teria ela morrido da pancada, do palavrão ou de indigestão?

O caso estranho e sensacional de Otelo Trigueiro continua no cartaz! Não se sabe neris a respeito do grande locutor desaparecido. O Casanova do espaço, o grande intérprete de novelas dramáticas, está ainda ausente do microfone. E as suas "fans" em estado de verdadeiro desespero, convertidas em autênticas e chorosas viúvas do Rodolfo Valentino do "broadcasting".

Megatério Nababo D'Alicerce comê a onça!

Ontem, deixamos Megatério Nababo D'Alicerce, o grande detetive lusitano, em frente de uma enorme onça, de machadinha em punho. A situação era grave e constituía um verdadeiro dilema. A onça estava faminta e Megatério também. A onça era feroz e o grande detetive português não era para brincadeiras. Comeria a onça o detetive ou o detetive comeria a onça? Foi com essa pergunta angustiosa que encerramos a nossa reportagem de ontem. Hoje podemos tranquilizar os nossos leitores: Megatério Nababo D'Alicerce comeu a onça! Com um jeito todo especial, deu-lhe Megatério uma pancada do alto do cocoruto, com tôda a brutalidade de que foi capaz, ao mesmo tempo que soltava um palavrão que não pode ser escrito. Não está ainda bem claro se a onça morreu da pancada no cocoruto ou se morreu do palavrão, que, possivelmente, terá ferido a sua sensibilidade felina. Mas, de um modo ou de outro, o fato é que morreu, sendo logo em seguida fotografada e, posteriormente, reduzida a churrasco. Assim, Megatério Nababo D'Alicerce, vivo, são e bem alimentado, pôde continuar as investigações que, evidentemente, não poderia mais fazer, se o resultado tivesse sido outro, isto é, se êle tivesse sido comido pela onça.

Evidentemente, em face do ditado, muita gente ficou torcendo em favor da onça, assim como se estivesse se tratando de uma partida do Vasco contra o Flamengo. A êsses, diremos: paciência. Pode ser que, futuramente, o Vasco perca e uma onça coma o detetive. Um dia é do caçador, mas outro é da onça...

Um acontecimento perturbador

Com as forças refeitas, graças ao saboroso pitéu, por ele inventado, como o nome de onçasco à campanha, o detetive Nabatério D'Alibabo Gaticerce, sentindo-se homem como trinta, penetrou a fundo na selva, soltando miados aterradores. A carne de onça, que não entra no mercado negro, transtornou-lhe a personalidade, deixando êle de ser o molosso habitual, para se converter num temperamento felino por excelência. Adquirindo movimentos coleantes, roçando as costas voluptuosamente nas cabreuvas e nos jacarandás. A essa altura, raciocinando sobre o caso, chegou o grande detetive à convicção de que, com a transformação de sua natureza, por via da alimentação, puxada à sustança, havia perdido o faro! Gato, como é sabido, não sábe farejar outra coisa que não seja peixe. E Allbatério Gatibabo D'Amacerce não procurava peixe, mas o famoso locutor Otelo Trigueiro!

Como se sairá o famoso Sherlock lisboeta dessa entaladela? O cachorro "Bate-Escondido", o ex-"Verdecker" da Gestapo, continua endefluxado. E, agora, êle próprio perde o faro, para remate de males. A contingência é terrível...

Por onde andará Otelo Trigueiro

Enquanto isso, avolumam-se as graves suspeitas de que Otelo Trigueiro está apenas fazendo bico doce, convertido nada mais, nada menos que num reles caçador de publicidade a qualquer custo! Talvez Otelo Trigueiro esteja apenas procurando valorizar o seu cartaz já meio desmoralizado. Ontem, registramos, com certa emoção, a notícia de que a onça feroz comia os restos de um animal, quando foi encontrada pelo detetive português. E perguntamos: seriam os restos de Otelo Trigueiro? Mas a resposta deve ser: não! Se fosse Otelo Trigueiro, a onça teria morrido de indigestão. O raciocínio é implacável. A menos que isso, realmente, se tenha dado. Quem sabe se a onça, ao invés de morrer da machadada do detetive e do palavrão que ele soltou, não estava já se desencarnando por si mesma? Eis aí mais uma torturante interrogação, que, sem dúvida, preocupará os admiradores e admiradoras do "ás" do nosso rádio.

A estação de Cavalcanti

Melhoramentos para Cavalcanti

Uma nova rua e uma ponte — Vidas humanas que se pouparão — Um mercadinho

Na solenidade de ontem da inauguração da feira livre de Cavalcanti, subúrbio da Linha Auxiliar, tivemos oportunidade de uma palestra com o Sr. Ernani Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura, relativamente a outros melhoramentos para a localidade. Assim soubemos que afinal, vai ser construido o pontilhão sôbre um riacho que passa ao lado da estação e a abertura da rua em terreno à margem esquerda da linha férrea. Na Secretaria de Obras e Viação os projetos já estão prontos e tudo indicava que as obras seriam realizadas dentro de breve tempo.

Na realidade, um e outro desses melhoramentos, desde muitos anos, eram esperados, pois há muitos anos eram prometidos.

Com as chuvas o riacho transborda e as águas se espraiam para um grande terreno baldio fronteiro à Vila dos Bancários, grande conjunto residencial recentemente construido. O trânsito por êsse local, — o único de acesso para aquela vila, é o único. Além do mais constitui iminente perigo de vida essa travessia. E' muito estranhável que se tivesse levantado o magnífico grupo de residências, com belas alamedas, arborização, escolas e outras comodidades, sem que se pensasse na menos importante necessidade de se dar uma passagem em que tantas vidas correm risco de serem tragadas pelo trem. A obra é pouco dispendiosa à Prefeitura e de grande resultado como se vê.

A rua projetada, objeto de solicitação que rola pela Prefeitura há mais de vinte anos, e iniciada quando a população nem metade era da atual, e já julgada, então, "urgente", é outra que, feita, poupará muitas vidas. A engenharia da Central do Brasil, dando de barato o acesso à estação, fechada esta, obrigou os passageiros a entrar por um terreno baldio, isso do lado oposto ao de maior população e onde está localizado todo o comércio. Ainda recentemente um morador da Vila dos Bancários foi colhido e morto por trem na passagem fatídica. Acrescente-se, ainda, para demonstrar a "urgência" da obra, o ter a Vila escola frequentada por crianças que, diariamente, por ali transitam.

A nova rua terá início na de Cerqueira Daltro, que vem de Cascadura e no encontro da de Padre Nobrega, que parte da Avenida Suburbana, na Piedade, e vai encontrar a avenida João Ribeiro. Esta alcança os Pilares, passando pela estação de Tomaz Coelho.

Por Cerqueira Daltro trafegam os ônibus e todos os demais veículos que saem dos subúrbios da Central do Brasil para aqueles, da Auxiliar. Todos atravessam, em rampa difícil, a linha férrea, em Cavalcanti. Verifica-se que a abertura dessa rua não consultará somente interesses da população desse subúrbio. Ela trará ótimos resultados para várias outras localidades já bastante populosas.

E poupará muitas vidas, circunstância preponderante no caso. Aliás, há um incompreensível aspecto: a Prefeitura teve pressa de vedar a passagem aos bondes na Cancela de Ana Neri, deixando um populoso trecho sem condução. O motivo foi o de ter de passar o cabo de conduto elétrico para a nova tração da Linha Auxiliar. Mas, o critério em Cavalcanti foi outro...

O mercadinho de Cavalcanti, segundo informou a A NOITE o Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, depende da aquisição do terreno para localizá-lo. Esse grande melhoramento está na sua sincera cogitação, pois, como mesmo S. S. nos declarou, é de real necessidade, também. A população é grande e na maioria de gente do trabalho, circunstância que só por si encarece a providência. E é do programa da Secretaria da Agricultura a difusão dos mercadinhos nos centros populosos.

O regresso do brigadeiro Eduardo Gomes

Ainda não se sabe, ao certo, se desembarcará no Rio hoje ou amanhã

Está regressando dos Estados Unidos, onde fez vários cursos de aperfeiçoamento, colocando-se a par dos mais recentes progressos técnicos da aviação de guerra, o major-brigadeiro Eduardo Gomes, que concorreu, como candidato da U.D.N. e de outras organizações partidárias, ao último pleito presidencial. O ilustre oficial general está sendo aguardado com entusiasmo pelos seus antigos partidários, que, sem dúvida, lhe proporcionarão festiva recepção. Esta manhã, procuramos obter informações exátas sôbre a hora de sua chegada, sendo informados pela U. D. N. de que a secretaria do partido não dispunha de elementos a respeito. Logo em seguida, a família do major-brigadeiro Eduardo Gomes nos adiantava que não havia, ainda, certeza sôbre a sua chegada, no dia de hoje. Em todo caso, estava sendo êle aguardado, hoje ou amanhã, nesta capital.

MULHERES QUEREM SER JUIZES

"A propósito da nossa reportagem de sexta-feira última (13 do corrente) sob o título acima, recebemos do Sr. Raimundo Macedo, advogado e promotor público em Natal e candidato ao concurso para juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, a carta que se segue, datada de anteontem:

"Sr. redator:

Sou dos tais advogados que vieram de longínquos Estados e aqui estão desejosos de "passar a ser juiz inamovível, indemissível e de vencimentos irredutíveis, na capital do país".

É uma aspiração muito justa de quem pretende vencer à custa do próprio esfôrço.

E porque aqui já me encontro à espera da realização do concurso que deverá efetuar-se brevemente, foi que me assustei com aquela insinuação de adiamento do mesmo, por estar êle em desacôrdo com a Constituição votada e a ser promulgada por esses dias.

Prevê a A NOITE a possibilidade de o concurso ser nulo sob dois fundamentos que seriam: a) o fato de não participar da banca examinadora um membro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Distrito, na conformidade do disposto no art. 25, comb. com o art. 124, III da Constituição a ser promulgada; b) o fato de estarem as têses dos candidatos, relativas a Direito Constitucional, elaboradas de conformidade com a Carta de 1937.

Quanto à hipótese *sub a*), creio que a razão está com aquela corrente de magistrados de que dá notícia o seu jornal.

Não há dúvida que a nova Constituição torna obrigatória a participação dos advogados no concurso para juízes. Não nos cabe aqui discutir a razão de assim dispor a Constituição de 1946. Os juízes não participam do processo de inclusão dos advogados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, e o legislador constituinte de 1946 entendeu que os advogados deviam auxiliar os juízes a organizar o quadro da magistratura. Assim quiz e está acabada a questão. Os advogados devem fazer parte dos concursos, por fôrça da Constituição.

Mas o que estabelece o direito constitucional sabem que há em uma Constituição dispositivos de execução imediata e outros que ficam a depender da legislação ordinária.

A Carta de 1937, no artigo 122, n. 11, "in fine", dispunha, por exemplo, que a instrução criminal devia ser contraditória. A lei processual dos Estados, ainda em vigor, naquele tempo, estava, na sua quase unanimidade, em contradição com aquele dispositivo da Constituição outorgada em 10 de novembro. Alguns acusados alegaram perante os tribunais que os seus processos estavam nulos por lhes ter sido negada uma garantia constitucional. E a resposta dos que se pronunciaram, em pedidos de "habeas-corpus", foi que a eficácia daquela garantia estava a depender da promulgação do Código de Processo Penal a ser promulgado, o que só ocorreu em 1941".

Da natureza do dispositivo citado da Carta de 1937 é o que regula a organização judiciária do Distrito Federal. Declara a Constituição de 1946: "A organização administrativa e a judiciária do Distrito Federal e dos Territórios "regular-se-ão por lei federal", observado o disposto no artigo 12." (artigo 25).

Vê-se dos termos do art. 25, que êle não é daqueles que se executam por si, mas dos que têm sua execução dependente de uma "lei federal", que será a organização judiciária do Distrito e dos Territórios, a ser votada pelo Congresso. Essa lei, obrigatoriamente, há de dispor que os advogados participarão da banca examinadora dos concursos para juiz. Enquanto, porém, ela não vier, estabelecendo o modo como se dará essa participação, ou enquanto o Tribunal do Distrito não alterar seu Regimento, o concurso há de ser feito pela lei em vigor na data da sua inscrição.

E daí não advirá para quem quer que seja maior prejuízo do que o resultante da demora na instituição do processo de ...

Vê-se, pois, que não assiste razão a quem se oponha à corrente de magistrados citada pela reportagem de A NOITE.

De igual inconsistência é a hipótese b).

Alega-se que as têses de direito constitucional foram formuladas de acôrdo com a Carta de 1937 e que, por isso, devem os candidatos ter novo prazo para substituí-las por outras amoldadas à Constituição de 1946.

Puro diletantismo de quem andasse à procura de inovações.

As têses de direito constitucional são tão importantes, para a verificação do conhecimento dos candidatos, quanto as das outras matérias. Teríamos, assim, de exigir alteração de tôdas as têses, inclusive direito civil, penal, comercial, etc. Há candidatos que formularam têses sôbre a lei do inquilinato. Esta lei acaba de ser modificada. Também outros formularam proposições sôbre a economia popular que recentemente recebeu modificações. Teriam essas têses de ser modificadas. Amanhã o Congresso votará uma lei alterando o direito comercial e o concurso teria de voltar à "estaca zero". E a justiça do Distrito Federal não teria os juízes de que tanto está necessitando.

O absurdo é evidente, gritante. As têses de direito constitucional serão defendidas com invocação das Constituições de 1937, de 34, 91 ou de 1823.

As minhas procurarei defender com o texto da de 1946 e se forem adversas, invocarei as estrangeiras. Irei até à China.

Isso me será menos penoso do que a prorrogação do concurso.

Pela publicação desta muito agradece — Raimundo Macedo".

Um príncipe sueco vai visitar Portugal

LISBOA, 19 (INS) — O príncipe Charles William, da Suécia, chegou ao aeródromo Portela, procedente de Estocolmo, acompanhado do Conde Lagardie.

Filho segundo do rei Gustavo e homem de 64 anos, o príncipe declarou ter intenções de passar várias semanas em Portugal.

Vão entrar em greve os funcionários do Ministério das Finanças da França

PARIS, 19 (A. F. P.) — Apesar da União Geral das Federações de Funcionários Públicos não ter concordado, os funcionários do Ministério das Finanças entrarão em greve amanhã.

FESTA DE GRANDE ESPIRITUALIDADE CRISTÃ

Comemorando o 100 aniversário da Aparição de Nossa Senhora da Salette — Solenidades na matriz, em Catumbí

Desde às 5 horas da manhã, que a Matriz de Nossa Senhora da Salette está sendo visitada por grande numero de fiéis que vêm assistindo os ofícios congratulatórios pela passagem do 10.º aniversário da aparição da Virgem Maria no Monte Salette que ocorre hoje. Desdes às 5 horas se resaram missas, de meia em meia hora. As 8 horas foi celebrada pelo cardeal arcebispo D. Jaime Câmara, tendo havido comunhão geral. A massa de fiéis era enorme estando todo o bairro de Catumbí com ar festivo, sendo ininterrupta a visitação à sagrada imagem na linda igreja. No ofício das 10 horas participou o Coro do Seminário São José.

Para à tarde estão marcados. às 14 horas — Terço; às 15 — Narração da Aparição e via Sacra. As 20 horas, solene procissão das velas, presidida por S. Em. o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que conduzirá triunfalmente a imagem de Nossa Senhora de Salette.

O MUNDO EM REVISTA

Nova Jersey, nos Estados Unidos, acaba de ser teatro na abertura de um dos mais estranhos testamentos que os anais judiciários têm conhecido.

O autor do testamento era uma solteirona habitante da cidade: Miss Louisa Strimaffer.

Pelo seu testamento, lega a solteirona dois milhões de dolares a uma associação feminina, cujos membros se encarreguem de demonstrar aos homens que a perfídia e o egoismo constituem o fundo de sua natureza. (isto é, deles, homens).

Será que os homens se deixarão convencer, a esse preço?

De qualquer maneira, o juizo de Nova Jersey não ficou convencido, e, ao que parece, acha que as disposições não são válidas, pois acaba de declarar nulo o testamento, alegando que "ele representa um atestado de loucura da testante".

A associação feminina contemplada não está, de sua parte, resignada. Está mesmo resolvida a apelar da decisão do juiz.

Será que os juizes da instância superior serão mais faceis de convencer ou darão um novo exemplo "de sua perfídia e de seu egoismo" confirmando a decisão do colega de Nova Jersey? (AFP) 130.

O Rio Grande do Sul quer

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Alberto, que se encontra nesta capital, falou ao representante de A NOITE sobre o problema da imigração, no que se refere ao Rio Grande do Sul.

— O Rio Grande do Sul — disse — não se interessou, no momento, por agricultores, mas sim por operários técnicos. No nosso esquema, com relação ao problema, já haviamos previsto, para o Estado, a vinda de técnicos industriais. Estamos aguardando, apenas, que funcione o Congresso, para que sejam traçadas as diretrizes da política imigratória. Seria, está visto, uma precipitação adiantar muito o serviço, sem se saber qual a opinião do Congresso a respeito do magno assunto.

EM BUSCA DA PAZ

A fronteira ítalo-iugoslavia

PARIS, 11 de setembro (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Indiscutivelmente, na manhã de hoje, a Comissão Politica da Itália viveu o seu mais interessante momento, com a carta do Sr. Bonomi, sugerindo o plebiscito para a solução da questão de fronteiras entre seu país e a Iugoslávia. A proposta Bonomi vem, na realidade, inteiramente ao encontro do desejo iugoslavo, que, segundo a nossa impressão, seria o grande beneficiado. Não podemos, na verdade, atinar com as razões que teriam levado aquele político italiano a escolher uma fórmula capaz de lhe diminuir possíveis vantagens de ação. Se a questão fosse discutida, no seio da Comissão, como até agora, a Itália ainda poderia aspirar a alguma coisa em seu favor. Um plebiscito lhe será, em grande probabilidade, inteiramente contrário. Pretende ela, abrindo mão de sua linha fronteiriça, defender a questão de Trieste? Julga que essa enorme concessão lhe dará ganho de causa noutro setor? São perguntas que nos fazemos, porquanto ainda não compreendemos o por quê da atitude italiana. A menos que Bonomi pretenda, com isso, ganhar tempo, o que não nos parece provável.

QUATRO PONTOS VITAIS

A Iugoslávia, pela voz do seu delegado, Bebler, colocou o problema, dividindo-o em quatro pontos de discussão: a) Vale do Kaanal; b) Alto Isonzo; c) Gorizia, e d) zona da Marcha Juliana, ou seja, o norte de Trieste. Cada um desses pontos provocou longa explicação de sua parte, analisando cuidadosamente os argumentos de sua pátria. Entre eles, dois, sobretudo, interessam ao Brasil, pois foram por nós abordados, na emenda apresentada à Conferência, sobre o assunto. São os pontos do Alto Isonzo e de Gorizia, que estão estudados, na chamada "linha brasileira", sugerida, a título de conciliação às divergências existentes entre as dos "Quatro Grandes". Em Gorizia, aliás, a "linha brasileira" coincide com a americana. Onde divergimos profundamente é no Vale do Isonzo, que sugerimos seja entregue à Itália. Este será, sem dúvida, um ponto muito discutido, pois, nele, se encontram as usinas elétricas que abastecem toda a região, de extraordinária importância econômica. No setor do sul, o nosso objetivo consiste, sobretudo, em assegurar a cidade de Pola para os italianos.

A Iugoslávia não concorda, porém, com essa fórmula, pois ela, quando reivindica um ponto da fronteira, não o faz, como é natural, visando apênas uma vantagem territorial, mas, sobretudo, benefício econômico. E isso será improvável, segundo as possibilidades do enfraquecimento da proposta brasileira, seguramente, a mais favorável, dentre todas, para os italianos.

A TÁTICA DA ITÁLIA

A Itália não pretende manter longas discussões, com referência a qualquer assunto. Esse é um principio já praticamente estabelecido dentro de seu governo, cujas atenções estão voltadas, sobretudo, para questões mais importantes, como a própria reorganização do país. Ora, isto não poderá suceder, enquanto não for concluido o presente tratado. A Itália desconhece, ainda, quais as forças econômicas de que poderá dispôr, de futuro. Assim, cabe-lhe, antes de mais nada, apressar o término da Conferência, a qualquer preço, mesmo ao do sacrifício. Neste momento, o Sr. De Gasperi está convencido da necessidade de conhecer, com exatidão, a posição internacional de sua pátria, que ainda não está definida. E ele não abandona, por certo, a idéia de conseguir levá-la à Assembléia das Nações Unidas, não mais como ré, porém, como participante do julgamento futuro da Alemanha.

Compreende-se, assim, a pressa italiana. Essa pressa levou talvez o Sr. Bonomi a escrever a carta, propondo o plebiscito da fronteira. É uma medida quase de desespero, de quem vê os dias se passarem, sem nenhuma possibilidade de solução para problemas que o interessam fundamentalmente.

PLEBISCITO QUASE DESNECESSÁRIO

Esse plebiscito quase se torna desnecessário, quando se procede a uma análise da região, quando se conhece, sobretudo, o trabalho de propaganda ali efetuado pela Iugoslávia. Além disso, neste momento, quando a Itália ainda se encontra desorganizada, seria verdadeiramente impossível a luta no terreno político, com a Iugoslávia. Não que esta já esteja refeita de seus danos e prejuízos de guerra, mas, no caso, a Itália irá ao plebiscito sem a necessária segurança, enquanto a Iugoslávia está naquela excelente posição dos que "não têm nada a perder". Tudo o que vier será lucro. E a Iugoslávia, que, talvez, na Conferência, não tivesse maiores possibilidades de arrematar o lote, passaria, assim, a desfrutar uma situação invejável.

De Gasperi, contudo, propôs outra fórmula, que seria o entendimento pessoal com o governo do marechal Tito. Após a solução de suas fronteiras com a Austria, os italianos sentiram renascer suas forças e, assim, o "Premier" estaria disposto a se abalar até Belgrado, a fim de conferenciar com Tito. Será melhor solução, talvez, muito embora os iugoslavos estejam firmes em suas posições, sem nenhum desejo de abandoná-las, sobretudo, agora, quando se começa a falar em plebiscito. Qual a idéia italiana? — eis a pergunta, da qual não nos podemos separar, pois nos parece que a Itália deveria ser a última das nações a propor tal coisa, quando ela tem plena consciência de que o resultado lhe será desfavorável. Em todo o caso, a fórmula Bonomi não deixa de revelar um certo espírito de conciliação, bastante útil para a boa marcha dos trabalhos da Conferência. A Itália está conformada com o seu destino, e a sua reação, neste momento, consiste em defender os pontos vitais de sua economia, a fim de poder se reerguer. E, para tanto, os italianos lançaram uma palavra de ordem, já transformada, mais ou menos, num dos "slogans" da Conferência: "somos uma nação pobre, sem recursos, que deverá se levantar, apenas, com o trabalho de seus filhos".

Teatro

"Nhá Severina", em "première", amanhã, no Rival

Alda Garrido na interpretação de "Nhá Severina"

Amanhã, Alda Garrido mudará o cartaz do Rival, representando, em "première", em duas sessões, a comédia "Nhá Severina", original de Antonio Gumarães, conhecido escritor e jornalista. A caipira que Alda Garrido interpretará é perfeita, concorrendo com as outras personagens em um terncio de comicidade. Tomarão parte em "Nhá Severina", ao lado de Alda, os principais elementos do elenco, que está atuando no Rival. Hoje serão dadas as últimas representações da hilariante comédia "A viuva dos cachorres", de Paulo Magalhães, que irá em última vesperal da mocidade, a preços reduzidos. Amanhã, em duas sessões "Nhá Severina".

"Claudia", em vesperal, no Serrador

Em penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, será representada hoje no Serrador, por Eva e seus artistas, a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, que irá, à noite, em duas sessões no horário do costume. Amanhã, realizar-se-á no Serrador o grandioso festival de Afonso Stuart, elemento destacado do conjunto Eva e seus artistas. Será representada, em duas sessões a comédia romântica "A sombra dos laranjais", de Viriato Corrêa, na qual Eva e Stuart têm dois magnificos trabalhos.

"O ébrio", no João Caetano

Será representada hoje, no João Caetano, em vesperal da mocidade, a dez cruzeiros a poltrona, a popular opereta "O ébrio" letra e música de Vicente Celestino. À noite, mais duas sessões, com o grande êxito da companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino.

"Nem te ligo !...", no Recreio

Pelo que temos visto, ultimamente no teatro de revista estamos certos que há da parte dos nossos empresários uma certa vontade em bem servir o público. Tivemos em "Não sou de briga..." um trabalho dignificante e agora já se prepara o lançamento de "Nem te ligo..." que pelo que vimos vai superar tudo que nos deram até agora. Em "Nem te ligo..." vamos ver o menor ator do mundo contracenando com Oscarito; teremos a estréia de Carmen Brown, a "Venus de bronze", que a Sra. Gabriela Mistral classificou de mais notavel que a famosa Josephine Baker; surgirá ainda a Sra. Margot Louro, outra expressão do nosso teatro musicado; será apresentada América Cabral, atriz cantora de grandes recursos. Para que melhor se possa avaliar do valor de "Nem te ligo! ..." basta que se diga que a sua montagem custou milhares de cruzeiros.

Maria da Graça brindará o público carioca com um recital

Aqui está uma notícia que vai alvoroçar a cidade: Maria da Graça, o rouxinol que Portugal nos mandou, dará na próxima segunda-feira, dia 23, no Carlos Gomes, um recital, e nessa noite com o seu encanto irresistivel, deleitará o teatro repleto com o amavio da sua voz, em que cantam todas as ternuras de vários povos, como intérprete inigualavel que é, das canções de Portugal, Espanha, França, Itália e outros países e também da música popular da gente do Brasil. Maria da Graça goza de imenso popularidade, no nosso meio, cantando no rádio, e se fez, através das ondas hertzianas, milhões de fans. Sua festa não será a festa de Maria da Graça mas a dos que amam o canto, na sua expressão amorosa e sentimental, tal como brota da alma do povo refletindo suas dores e alegrias e o doce encanto da vida. Os ingressos estão desde hoje à disposição do público na bilheteria do Carlos Gomes.

Cartaz de hoje

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O ébrio" opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "Perfidia", peça de Lillian Hellman, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Aldo Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia "Uma noite no Inferno". Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Ana Christie", peça de O'Neill, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca Às 16, às 20 e às 22 horas.

NOVO COMANDANTE DA 2.ª R. M. — SÃO PAULO, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença de representantes do govêrno do Estado e dos comandantes da 4.ª Zona Aérea e da Fôrça Policial e de todos os comandantes de corpos, realizou-se ontem, à tarde, no salão nobre do Quartel General, a cerimônia de transmissão do comando da 2.ª Região Militar. Dando inicio ao ato, o general Milton de Freitas Almeida proferiu um breve discurso. Assumindo o cargo, o general Edgard de Oliveira, inicialmente, fez um suscinto relato da vida militar do novo chefe do Estado Maior do Exército, que classificou como padrão de orgulho do Exército de Caxias, terminando por afirmar que "onde estiver o general Milton de Freitas terá a sociedade brasileira um de seus mais dedicados servidores e a nação um soldado que pôs acima de tudo os seus superiores interesses do Exército e do Brasil".

Soldados ingleses e americanos vaiados pelos eslovenos

TRIESTE, 19 (U. P.) — 3.000 eslovenos apuparam e chamaram de "fascistas" aos soldados anglo-norte-americanos que, ocupando 4 caminhões, dissolveram uma manifestação que se realizava na Piazza del Popolo. Os manifestantes foram dissolvidos a casse-tete.

QUE VENENO!

WASHINGTON, 19 (INS) — O major-general Alden Waitt revelou esta noite que o serviço de guerra quimica dirigido por ele desenvolviu um veneno de tal poder que apenas uma onça (28,349 grs.) do mesmo devidamente ministrado poderia fazer perecer 180 milhões de pessoas.

Preso quando procurava raptar o menor

Diligências policiais em torno do caso

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu o ex-marinheiro nacional, Manoel Gomes da Silva, atualmente sem trabalho, no momento em que procurava raptar o menor Amadeu, filho de Calistrato Barbosa Lima, residente na rua São Jorge. Manoel declarou na delegacia que gosta muito de crianças, por isso andava com as algibeiras cheias de bombons e balas. Não disse, porém, para onde levaria o menino, caso tivesse tido êxito no seu plano.

A policia está investigando as atividades anteriores do ex-marinheiro.

O chefe de Estado na nova Constituição francesa

Por que De Gaulle critica a Carta Magna elaborada

PARIS, 19 (A. P.) — O general De Gaulle, aconselhando o povo a rejeitar o atual projeto de Constituição, declarou que o novo estatuto "não estabelece um chefe de Estado realmente digno desse nome".

Acrescentou De Gaulle que, se a Constituição foi rejeitada, uma nova Assembléia será eleita em dezembro para um periodo de sete meses. E quando o povo votar na terceira Constituição, elaborada pela nova Assembléia, poderá votar também pela conservação dos deputados por mais cinco anos. Dessa forma, acentuou, se evitará "a pletora de eleições".

O Sr. Batista Lusardo desmente

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Momentos antes de partir para o Rio de Janeiro, o embaixador brasileiro Batista Lusardo desmentiu os rumores ultimamente divulgados de que iria ocupar um alto posto no govêrno do presidente Dutra, acrescentando que sua viagem ao Brasil se prende ao desejo de assistir à cerimônia da promulgação da nova Constituição Brasileira e às eleições para a vice-presidência da República, a cargo da Assembléia Constituinte.

Há uma guerra de nervos contra a Grécia

ATENAS, 19 (A. F. P.) — O que há contra a Grécia é apenas uma guerra de nervos, uma vez que o país não está realmente ameaçado por qualquer lado — disse, em resumo, um porta-voz autorizado do Ministério da Defesa.

RIBBENTROP VIVIA ESCONDENDO AS COISAS...

A opinião de Goering, ao ter conhecimento de um apêndice secreto ao pacto anti-Komintern — Verdadeira aliança politico-militar contra os russos

NOVA YORK, 19 (INS) — Num artigo publicado na última edição da revista "Foreign Affaire", Dewitt C. Poole, que chefiou a missão norte-americana enviada à Alemanha para investigações, reproduz o apêndice secreto, do referido pacto, que segundo ele, foi encontrado nos arquivos do Ministério das Relações Exteriores de Marlburgo, e que consta de vários artigos.

A existência deste apêndice era ainda desconhecida por Goering, que ao ser interrogado por Poole a respeito, declarou que foi outra artimanha de Ribbentrop, que "vivia sempre escondendo as coisas".

VERDADEIRA ALIANÇA POLITICO-MILITAR CONTRA A RUSSIA

NOVA YORK, 19 (INS) — Dewitt C. Poole, ex-membro do Corpo Diplomático dos Estados Unidos, revelou que o "pakto" anti-komintern de novembro de 1936 continha cláusulas secretas que converteriam o instrumento — simples manifestação de ideologia comum que pretendiam os alemães e japoneses — numa aliança politico-militar contra a Rússia.

Dewitt C. Poole chefiou a missão norte-americana enviada à Alemanha, depois da capitulação, para interrogar vários altos nazistas presos, civis e militares, tais como Goering, Ribbentrop, Von Papen, Schacht, Keitel e Jodl.

Comunicados fúnebres

HENRIQUE MINABERRSY

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, em sua residência, e convida os demais parentes e amigos a acompanharem o féretro, que sairá hoje, às 17 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Tenente João Carlos Marques Henriques e Marli Teixeira Marques Henriques, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, MARINA, que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, sábado, dia 21, às 8,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Antonio Teixeira e Maria Eugenia da Silva Teixeira, convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da bonissima alma de sua sempre lembrada e querida filha, MARINA, farão celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na igreja da Candelária sábado, dia 21, às 8,30 horas. Desde já, ficam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Eurides Faro Marques Henriques, Hortencia Marques Henriques, Leda e Wilson Britto, Helio Marques Henriques Aracy, Cecy, Dimas e Adalberto de Siqueira Menezes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de sua estimada nora, cunhada e sobrinha MARINA, farão celebrar no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária, sábado, dia 21, às 8,30 horas, agradecendo penhorados a todos que comparecerem à êsse ato religioso.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Casemiro Lopes de Moraes, Estefânia Maria Candida de Moraes, Manoel Ciriaco da Silva e senhora, Mario Ambrosio da Silva e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada neta e sobrinha MARINA, sábado, dia 21, às 8,30 horas no altar de São Manoel, da igreja da Candelária. Por êsse ato de religião antecipam agradecimentos.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Humberto Berutti Augusto Moreira e familia, Helio Berutti Augusto Moreira e senhora, Hilton Berutti Augusto Moreira e senhora, Maria Pia Moreira e irmãs, acompanhando sinceramente seus amigos João Carlos Marques Henriques e Antonio Teixeira e senhora, na grande dôr que os aflige com a prematura perda de sua querida esposa e filha MARINA, farão celebrar missa de sétimo dia pela alma desta sua boa e jovem amiga, no altar de São Miguel da igreja da Candelária, sábado, dia 21, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à êsse ato de piedade cristã.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

H. A. Moreira & Cia. Limitada, acompanhando a grande dôr que aflige seu chefe Antonio Teixeira, pelo falecimento prematuro de sua extremosa filha, MARINA, farão celebrar por sua alma, missa de sétimo dia, sábado, dia 21, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade da Igreja da Candelária. Aos que comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã, antecipadamente agradecem.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Antonio Manoel Rodrigues e familia e Walter D. Brodhun e familia, profundamente consternados com o falecimento da jovem MARINA, esposa e filha dos seus amigos João Carlos Marques Henriques e Antonio Teixeira e senhora, farão celebrar missa de sétimo dia por sua alma, sábado, dia 21, às 8,30 horas no altar da Sagrada Familia da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Os auxiliares de H. A. Moreira & Cia. Limitada, acompanhando a grande dôr que aflige seu chefe Antonio Teixeira, pelo falecimento prematuro de sua extremosa filha, MARINA, farão celebrar por sua alma missa de sétimo dia, sábado, dia 21, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da igreja da Candelária. Aos que comparecerem à êsse ato de piedade e fé cristã, antecipadamente agradecem.

MARINA TEIXEIRA MARQUES HENRIQUES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

A sociedade Comercial de Tintas Limitada e seus auxiliares, acompanhando a grande dôr que aflige seu chefe Antonio Teixeira, pelo falecimento prematuro de sua bonissima filha MARINA, convidam os fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que farão celebrar por sua alma, sábado, dia 21, às 8.30 horas no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja da Candelária. Aos que comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã, antecipadamente agradecem.

ANTONIA MARINHO-Mamãe de Arêal

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de D. ANTONIA MARINHO ainda dolorosamente ferida pelo rude golpe de seu falecimento, convida a todos os amigos para a missa de 30º dia, que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, dia 20, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja N. S. do Carmo. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DOROTHÉA CHRISTINA BARTH

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Fritz Barth e familia, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel filha, DOROTHÉA CHRISTINA BARTH, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Joanna de Mello Vieira Guimarães

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Filhos, genro, noras, netos, bisnetos e demais parentes, agradecem à todos que compareceram a seu falecimento e enterramento, e convidam para a missa de 7º dia à realizar-se no próximo sábado, dia 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

GEORGINA AMARAL PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Raymundo Pessôa de Siqueira Campos Filho, senhora e filhos, Manoel de Freitas Valle Silva, senhora e filhas, agradecem a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento do sua pranteada sogra, mãe, avó e bisavó D. GEORGINA AMARAL PINTO, e convidam a todos os seus amigos a assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar por sua alma, na Igreja do Rosário (rua Uruguaiana), depois de amanhã, dia 21, às 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Kelso Francisco Pimentel Machado

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, vinte do corrente, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Francisco José da Costa

(FALECIMENTO)

Emilia do Amaral Costa, filhos, genro, noras, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu inesquecivel FRANCISCO JOSÉ DA COSTA, ocorrido em Portugal no dia 17

ESCLARECIMENTO OFICIAL DO FLAMENGO

O presidente do Flamengo esclareceu que, absolutamente, o rubro-negro não teve a menor intervenção na vistoria a ser feita pelas autoridades policiais na praça de sports de Figueira de Melo. O dirigente do lider adianta que só conhece o assunto pelo noticiario da imprensa.

O São Cristovão satisfará as exigências da polícia

SOMENTE 13 MIL PESSOAS ASSISTIRÃO À PELEJA EM FIGUEIRA DE MELO

Fala o presidente Magioli esclarecendo o assunto

Não há duvida alguma em tôrno do local da partida Flamengo x São Cristóvão. Será mesmo em Figueira de Melo, cumprindo-se desta maneira a tabela oficial do campeonato. A questão surgida ontem com referência às medidas solicitadas pela Policia à diretoria do São Cristovão, causou apreensões logo desfeitas pelos esclarecimentos prestados à reportagem pelo próprio presidente Rodolfo Maggioli. Realmente o Comissário da Delegacia de Jogos e Diversões que presidiu o jogo America x São Cristovão fez um relatório ao Delegado Dulcidio Gonçalves pleiteando providências para maior garantia do público e dos juizes nos próximos jogos em Figueira de Melo. A Federação Metropolitana recebeu a comunicação da autoridade competente e entrou em entendimentos imediatos com o São Cristovão.

Somente 13 mil pessoas assistirão o jogo

A reportagem de A NOITE esteve em contato esta manhã com o presidente Maggioli que confirmou o noticiário a respeito das providências solicitadas pela Delegacia de Jogos e Diversões, adiantando que o São Cristovão desde ontem vem agindo no sentido de atender as exigências feitas a fim de que nada de anormal ocorra no próximo domingo. Uma das primeiras providências do presidente sancristovense foi a de limitar o numero de assistentes em Figueira de Melo, a fim de evitar a superlotação do seu campo.

"O campo do São Cristovão foi aprovado pela Policia — adiantou o Sr. Maggioli — e temos permissão para uma assistência de 18 mil pessoas em Figueira de Melo. Entretanto, a diretoria do São Cristovão reunida ontem em carater extraordinário resolveu, em principio limitar em 13 mil pessoas o publico de domingo assim como também isolar os recintos dos juizes, jogadores visitantes e autoridades presentes, de acordo com as exigências da Delegacia de Jogos e Diversões. O nosso objetivo de colaborar com a Policia a fim de que o espetaculo de domingo transcorra normalmente. Tôdas as providências serão tomadas até sabado próximo quando o São Cristovão colocará o seu campo à disposição do Comissário que vai presidir o espetaculo a fim de que o mesmo possa vistoriar as obras de emergência solicitadas pelo mesmo".

Como se vê diante [illegible] do presidente Maggioli o São Cristovão está empenhado em [illegible] pela ordem do jogo de domingo contra o Flamengo.

IGNORA MIKE JACOBS A VINDA DE BILL CONN

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O empresário Mike Jakobs declarou ignorar por completo qualquer entendimento ou acordo para uma luta de Billy Conn na America do Sul.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cortando o pano...

A vitória de Joe Louis sôbre Mauriello não surpreendeu os entendidos que contavam como certo o "knock-out" imposto ao "challenger" em menos de três minutos.

Ela serve, no entanto, como lição a cronistas muito nossos conhecidos que comentam as lutas de box aqui realizadas. O recente encontro entre Lovell e Calderá mereceu comentários desfavoraveis porque o uruguaio foi "noqueado" no terceiro "round" por um "velho".

O "velho" Lovell tem 32 anos, justamente a idade de Louis, considerado o maior pugilista de todos os tempos, e Mauriello perdeu no primeiro "round", tendo a seu favor setenta vitórias, sendo as onze últimas por nocaute.

Na opinião de alguns dos nossos cronistas a luta foi uma "droga", enquanto na dos críticos americanos constituiu um dos mais empolgantes combates dos últimos tempos...

ALFAIATE

ANTECIPADO

O jogo Pará x Amazonas

BELEM, 19 (A. N.) — O delegado da CBD, nesta cidade, tendo ponderado à entidade máxima que a chegada dos amazonenses sòmente se efetuaria amanhã, o que prejudicaria o transporte de regresso a Manaus para o segundo encontro que se realizará no dia 25, recebeu autorização da CBD para antecipar o jogo entre Pará e Amazonas para o dia 22.

Os paraenses realizaram, ontem, o seu último ensaio de conjunto.

WOODCOCK, A PRÓXIMA VÍTIMA

LOUIS QUER LUTAR COM O CAMPEÃO INGLÊS

NOVA YORK, 19 (R.) — Entrevistado logo após a luta da noite passada, no "Yankee Stadium", Joe Louis declarou "Eu sabia que Tami ia desfechar-me aquele direto. Mauriello esmurrou logo de inicio quando eu não atacara e fiquei mais surpreendido do que contundido. Imaginei que fôsse ter uma luta breve e foi de fato assim. Provavelmente voltarei a defender o titulo em fevereiro. Eu gostaria de enfrentar Bruce Woodcock, se este o desejasse.".

N. da R. — Bruce Woodcock é o campeão inglês de peso pesado. Em seu ultimo combate na categoria de peso máximo foi derrotado por Tami Mauriello, que o pôs (k.o), no quinto round. Baixando de peso enfrentou terça-feira ultima, Gus Lesnevitch pelo titulo mundial dos "meio pesados". Woodcock venceu o campeão por (k.o.) no oitavo round conquistando, assim, o titulo de campeão da categoria.

Mauriello não sabe o que aconteceu...

NOVA YORK, 19 (R.) — Mauriello, por sua vez, com uma "brecha" de uma polegada por cima do olho esquerdo, estava sombrio, declarando o seguinte: "Pensei que tivesse sido eficiente com aquele primeiro murro e fiquei surpreendido por Louis não ter caído. Sôbre o resto pouco sei. Sei que quando Louis me atacou, feriu-me".

Este é Bruce Woodcock, campeão inglês que será o próximo adversário de Joe Louis. Ele está mostrando uma roupa de banho que comprou, em Nova York, para sua noiva em Nova [illegible]

"TESTS" PARA A DEFESA

Aguardado com expectativa o "apronto" do São Cristovão — Indio voltará ao "pivot" se Santamaria não aprovar — Pelado na asa média direita

A peleja São Cristovão x Flamengo, atração principal da terceira rodada do returno, assume grande importância. Não há dúvida de que a invencibilidade mantida até agora pelo Flamengo será posta a uma dificil prova, tal é o perigo que representa o conjunto sancristovense, atuando em seus próprios dominios e desejoso de conseguir um feito sensacional. Embora se reconheça que o conjunto da Gávea reune maiores possibilidades pois é inegavel a sua maior capacidade técnica, a impressão geral é de que os rubro-negros se verão seriamente ameaçados.

Os alvos encontram-se em boas condições de preparo, como positivaram no compromisso do domingo último contra o América. E, uma vez repetindo segura performance, os companheiros de Mundinho poderão brilhar.

"Tests" para a defesa no apronto

Reina viva curiosidade em torno do estudo a ser realizado pelos sancristovenses, no apronto desta tarde. É que esse exercicio será decisivo para a organização do conjunto, que combaterá os rubro-negros.

Há dúvidas ainda quanto à formação da defesa, dúvidas essas que o apronto de hoje esclarecerá. O técnico Arquimedes vai realizar alguns "tests" entre os elementos mais cotados para compôr o sexteto defensivo. Sabe-se, por exemplo, que Pelado deverá figurar na asa média direita, enquanto é possivel também a volta de Indio no pivot, na hipotese de Santamaria não aprovar. Nesse caso reaparecia Florindo na zaga.

Todos esses problemas serão resolvidos após as provas que serão feitas no exercicio de hoje em Figueira de Melo.

Santamaria, cuja presença na peleja de domingo depende da atuação que tiver no treino dos sancristovenses

Sem "goals" o "apronto" do América

Reapareceu Jorginho no quadro titular — Concentrados os rubros em São Januário

O América, vice-lider da tabela, em companhia do Fluminense, terá domingo um compromisso à primeira vista de menor responsabilidade. Será o Bonsucesso o adversário dos pupilos de Juca. Todavia, esse compromisso será realizado nos próprios dominios dos leopoldinenses, o que o torna já realmente perigoso. Por isso, os preparativos dos rubros foram realizados com a mesma intensidade de outras vezes.

Esta manhã, em São Januário, foi realizado o apronto da turma americana. Foi efetuado um exercicio de duração normal de noventa minutos, em dois periodos, não se registrando goals. Os quadros adversários estavam assim formados:

Titulares — Vicente; Domicio e Gritta; Oscar, Dino e Alvaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho (Esquerdinha).

Suplentes — Batatais (Osny); Paulo e Bicudo; Itim, Palito e Cinco; Zé Vicente, Ubaldo, Maxwell, Wilton e Braz.

Após o treino, os jogadores rubros voltaram à concentração de São Januário.

JOE LOUIS MANTEVE O RECORD

NOVA YORK, 19 (R.) — Joe Louis, em sua luta de ontem contra Tami Mauriello, consignou um record de defesa-relâmpago de seu titulo, em suas lutas depois da guerra.

No entanto, o record de antes da guerra era superior a esse, pois que Joe abatera Max Schmeling por "knock-out", em apenas 2 minutos e 4 segundos.

LONDRES, 19 (AFP) — O nadador chileno Berroeta, que por várias vezes tentou a travessia do Canal da Mancha, mas sem sucesso, embarcou ontem, à tarde, por via aérea para Santiago do Chile.

Falando aos cronistas desportivos locais, Berroeta declarou que no próximo ano voltará a esta capital, a fim de fazer novas tentativas.

O BRASIL E A "COPA DO MUNDO"

(IV)

A questão dos estádios e a urgência da construção

Um dos pontos de capital importância da "Copa" prende-se à construção dos estádios nas principais capitais do Brasil. De fato, nota-se até agora que o que tem sido feito ainda não passou de projetos. Ora, para a construção do Pacaembú foram necessários três anos. O tempo que nos separa da Copa é quase o mesmo, de modo que o essencial seria iniciar desde já as obras. Mas como se pretende fazer no Rio um estádio monumental com capacidade bem maior que o Pacaembú consequentemente o tempo de construção será dilatado. Daí o cuidado que deviam ter os encarregados de providenciar o quanto antes a concretização dos sonhos da torcida carioca. Os engenheiros prometeram dar o estádio do Derby pronto em dois anos Mas para isso seria necessário que tudo lhes fosse facilitado. O cimento, por exemplo, constitui um problema. Afinal, para que o trabalho não sofresse solução de continuidade, seria preciso que o cimento não faltasse. Outro ponto interessante prende-se à mão de obra. Seriam precisos no minimo 1.500 operários trabalhando na obra e hade se convir que hoje em dia se torna dificil conseguir tão elevado número de trabalhadores — pelas condições atuais de vida. Assim, o problema possui várias facetas que devem ser encaradas com urgência e resolvidas o mais breve possivel. Outra questão que dificulta enormemente a consecução da obra é a politica de bastidores. Nota-se entre os paredros um certo mal estar porque não procuram encarar a construção do estádio do Flamengo que serviria para a "Copa" sob um ponto de vista dilatado. A maior parte dos nossos dirigentes encara a questão como uma vitória particular do Flamengo. O fato é que isso constitui um erro porque o que está em cheque é o nome esportivo do Brasil. Atualmente não deve interessar se o monumental estádio é de "A" ou "B". Desde que esteja pronto em 1949 e permita que a C. B. D. consiga grandes rendas é, no momento, o que importa. O fito da C. B. D. é cobrir as grandes despesas do "Campeonato do Mundo". Fora da ajuda do govêrno deverá tratar de conseguir rendas compensadoras. Ninguem em sã consciencia poderá supor que o estádio do Vasco e o Pacaembú ampliados darão maiores arrecadações que a que se poderá conseguir no Derby.

O fato é que o Rio necessita de um campo maior que o do grêmio cruzmaltino. A construção do do Flamengo resolveria definitivamente o problema. Inclusive depois da "Copa" serviria como o Pacaembú para local das partidas mais dificeis dos futuros campeonatos carioca e brasileiro.

De modo que o lógico seria que os paredros deixassem de lado o clubismo e passassem a encarar a questão sob um outro prisma. Nunca aproveitando a boa vontade do govêrno. A ocasião é única e apesar das dificuldades com que o mundo inteiro se defronta, conseguimos uma grande vitória obtendo a ajuda decidida dos homens encarregados dos destinos do Brasil. Portanto, não se pode, nem se deve, perder a ocasião. Os nossos homens de esporte falam muito e discutem demais. Quando resolvem realizar então tudo é feito às carreiras com as imperfeições naturais daquilo que é feito às pressas. Sempre foi assim. Vejamos se de agora em diante as coisas [illegible] para o bem dos desportistas cariocas e, de um modo geral, para o bem dos desportistas brasileiros.

JUSTO, NO SEU LUGAR

DIMAS ENTRE OS ASPIRANTES

Foi a contusão de Isaias que levou o Vasco a lançar Dimas no quadro titular sem que o jovem centro-avante estivesse de posse das qualidades e da experiência indispensáveis para entrar em ação em partidas de tão dura responsabilidade. Dimas impressionou bem nas suas primeiras apresentações mas depois foi mostrando a sua falta de adaptação e classe. Para o bem do Vasco e do próprio jogador mineiro, Isaias está em condições de voltar ao primeiro quadro e Dimas passará ao de Aspirantes onde vai começar a sua carreira no football carioca. Dimas é um principiante com virtudes que só poderão ser reveladas com proveito depois de um longo periodo de adaptação em São Januário. É certo que o Vasco dispendeu muito dinheiro para conquistar um simples principiante, todavia, não se pode negar que Dimas brevemente será utilissimo ao grêmio de São Januário compensando assim, em tempo oportuno, os sacrificios para a sua aquisição. Escalado entre os Aspirantes Dimas estará no seu justo lugar, entre os jogadores de sua classe e de sua categoria.

Será em Londres a próxima luta de Joe Louis

LONDRES, 19 (AP) — O empresário Jack Solommons declarou que Joe Louis defenderá o seu titulo de campeão mundial de peso pesado contra o campeão britânico, Bruce Woodcock, em Londres, no próximo verão.

"Garanto que a luta de Joe Louis x Woodcock, em disputa do titulo de campeão mundial de peso [illegible] será realizada em Londres, no próximo verão", declarou o empresário britânico.

"Mike Jacobs não deixará de concordar comigo, mas certamente terá de ter um empreendimento conjunto".

Ao mesmo tempo, revelou Solommons que pretende trazer Mauriello, que ontem foi derrotado por Joe Louis, para uma luta contra Woodcock. Mauriello derrotou Woodcock em Nova York, no principio deste ano. Woodcock, porem, apresentando-se em melhor forma, derrotou Lesnevich, campeão mundial de peso meio pesado, em Londres, na terça-feira passada.

CONVIDADO DE HONRA

O general Zenobio da Costa assistirá à partida Flamengo x São Cristovão

O espetaculo de domingo próximo, em Figueira de Melo, será prestigiado com a presença do general Zenóbio da Costa, veterano associado do São Cristovão, que prometeu comparecer domingo, na praça de esportes de Figueira de Melo, como convidado de honra do grêmio sancristovense.

Entusiasmo em Manaus pelo Campeonato Brasileiro

MANAUS, 18 (A. N.) — Cresce o entusiasmo nos circulos desportivos pela próxima realização do encontro de football entre amazonenses e paraenses em disputa do campeonato brasileiro. Os amazonenses seguiram com destino a Belém, devendo chegar sábado para jogar domingo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O presidente do Olaria viajará para a Europa

Sr. Alvaro da Costa Melo

Está de viagem marcada para a Europa, o Sr. Alvaro da Costa Melo, presidente do Olaria S. Club.

O conhecido deportista embarcará sábado pelo "Constelation", rumo a Portugal, onde se demorará apenas 15 dias, por não permitirem seus negócios no Brasil ausência mais demorada.

Durante sua permanência na Europa, será seu substituto, na presidência do Olaria, o Sr. Manuel Rodrigues de Souza, veterano desportista.

Campeonato Nacional Norte-Americano de Golf

O jovem golfista N. J. Bishop de Dedham, Massachutes, acaba de conquistar o título de campeão amador de golf de seu país inscrevendo assim seu nome entre os mais famosos jogadores que ali figuram como Bobby Jones que os desportistas cariocas tiveram oportunidade de conhecer no decurso da temporada passada. A gravura acima foi tomada no sétimo "green" durante o match final do campeonato quando o campeão decidia o titulo nos "links" de Sprigfield, contra Smiley Quick, de Inglewood, da Califórnia. Bishop venceu por um acima no "hole" suplementar jogado por haver terminado o match empatado. Em redor dos finalistas seis mil e quinhentos espectadores observam o remate do sétimo "hole"

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS ..

Cairá o campo único!

Ilegal a reunião do Conselho Supremo da F.M.B.

A ultima reunião do Conselho Supremo da F. M. B., foi considerada ilegal em virtude de ter sido presidida pelo Sr. Ary Oliveira de Menezes, cujo mandato havia cessado com a sua eleição para presidente da entidade. Assim, as resoluções tomadas pelo Conselho na citada reunião foram automaticamente anuladas. Desta maneira, o poder supremo da F. M. B., voltará a reunir-se, possivelmente esta semana para discutir os assuntos alinentes com os interesses do basketball. Sabe-se que a questão do campo unico voltará a ser debatida, e desta jeito, a medida cairá, pois com o Sr. Nilton Mota, na presidência do Conselho, o seu voto será contrário ao campo unico.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

O "CRITERIUM" DE POTRANCAS

CONTINUA PROPORCIONANDO OS MAIS VARIADOS COMENTARIOS

O "Criterium de potrancas" vem constituindo o motivo de atração maior para os carreiristas, quanto ao programa de domingo próximo, pois o campo da prova está formado pelas excelentes Garbosa e Hainan, ambas invictas e mais Defesa II, Chapada, Marmiteira, Hipias, Park Avenue, Paraguaia e Hematite. Garbosa não corre há meses, tendo na última apresentação derrotado a duras penas Chapada e deixando, assim, desesperançados os que acreditavam que ela seria a melhor da turma. Submetida a descanso e, depois, a preparo para êsse compromisso de agora, as condições da companheira de Sobéo são excepcionais e ela defenderá heroicamente o título de invicta.

Considerada adversária principal de Garbosa, Hainan, que é, também, invicta, vem enchendo as medidas com os facílimos triunfos obtidos, mostrando-se ligeira e guapa. As melhores obtidas nestes últimos dias foram assombrosas e tudo faz crer que dificilmente será derrotada.

Defesa III, que vai estrear, é várias vezes ganhadora em Cidade Jardim, onde é considerada das melhores da turma de 3 anos, sabendo-se que o seu exercício foi ótimo, o que explica a abertura da viagem.

Park Avenue vem progredindo a olhos vistos, assim como Marmiteira, havendo ambas produzido exercícios excelentes e que autorizam esperar "performances" as melhores.

Chapada, Hipias e Hematite, esta com o papel de faixa de Hainan, são consideradas em plano inferior, para as quais ha de se recordar a célebre frase do Fuá: carreiras são carreiras.

Quanto a Paraguaia, que completa o campo, só mesmo caindo todas as outras e, isso é impossível.

Salvo qualquer modificação de última hora, as montarias das concorrentes serão:

Garbosa II, L. Rigoni.......... 55 Ks.
Chapada, A. Araujo.......... 55 KS.
Defesa III, D. Ferreira.......... 55 KS.
Marmiteira, R. Freitas.......... 55 KS.
Hipias, J. Mesquita.......... 55 KS.
Park Avenue, F. Irigoyen.......... 55 KS.
Paraguaia, não correrá.......... 55 KS.
Hainan, O. Ulloa.......... 55 KS.
Hematite, L. Leigton.......... 55 KS.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Estouvado regressou a São Paulo

Foi embarcado para São Paulo, o cavalo Estouvado, que vem de disputar o Grande Prêmio Guanabara", sem lograr colocação.

O filho de Tintoretto tem vários compromissos clássicos em Cidade Jardim, onde continuará a cargo do tratador Manuel Branco.

Embarcarão para o Paraná

Serão embarcadas em breve para o Paraná, as éguas Flicka e Very Good.

Ambas foram negociadas e vão servir na reprodução, num estabelecimento de criação naquele Estado.

Very Good, talvez, faça domingo a sua última apresentação.

Dois potros para Biernaczki

Do haras do Sr. Manuel Henrique Sylvia, acabam de chegar os potros Poleador, por Follão em Celma e Sanguchen, por Mani em Cynthia.

Ingressaram ambos nas cocheiras de F Biernaczki e figurarão na exposição e leilões a serem realizados em breve.

Defesa já está na Gávea

Chegaram hoje de S. Paulo, os animais Defesa, Sospechado e Maconelto, sendo o último entregue a Álvaro Rosa.

Os outros dois vieram acompanhados do tratador Juvenal B..., e fizeram boa viagem.

Ben Hur em negociações

Está em negociações para ser vendido ao tratador João Athanasi, o cavalo Ben Hur, que estreou domingo último, sem colocando.

Até esta manhã, Ben Hur continuava nas cocheiras de José da Silva.

SEÇÃO INEDITORIAL

Astros e Ostras

As diabruras do Padre Olímpio!

Benedito Mergulhão

Bôa noite, meu ouvinte. Sei que estás eufórico. Tens a alma em festa. Porque conquistaste, na tarde gloriosa de hoje, a tua carta de alforria. Morreu a Ditadura. Foi enterrada, com todos os sacramentos, na hora histórica em que o Sr. Melo Viana, em nome dos Constituintes de 46, promulgou o novo estatuto político do Brasil. Tenho ainda, nos olhos e no pensamento, a magnitude da cerimônia, e agora só me cumpre fazer votos para que, no futuro, a loucura dos homens não reduza a um simples farrapo de papel a Lei das Leis, que deverá ser honrada, cumprida e respeitada para que todos sejamos dignos do grande ensinamento democrático que se encerra. Tratemos, portanto, de festejar o evento. Quando se tem uma alegria muito grande, canta-se, dança-se, soltam-se fogos, pinta-se o sete e a menta. Cantar, eu não posso, porque a voz não ajuda; dançar, muito menos, porque já estou na idade em que se usa reumatismo; atirar-me a foguetórios é aventura a que não me atrevo, porque não tenho a técnica de um Ramalheda. Só me resta, portanto, pintar o sete, a manta ou outra coisa qualquer, extravasando o contentamento com que assisto a esta alvorada de liberdade, de garantias cidadãs, que liquida o ciclo sombrio de uma democracia, de fachada, feita, aos pedacinhos, por decretos, como se fôra uma colcha de retalhos. Mas eu prefiro pintar o diabo, tomando por modêlo o próprio demônio em figura de gente. O demônio que anda em férias. O demônio que se fez ermitão. Assim festejarei, à minha moda, o advento da Lei Magna, lei que me garante o direito de não ter papas na língua, respondendo eu, é claro, pelos excessos que praticar. Prestem atenção porque vou servir um prato político temperado com pimenta malagueta. Vou ajustar um freio nas ambições do Padre Olímpio. Colocar um calhau em seu caminho tortuoso de político doublé de sacerdote, de sacerdote que se lembra tanto dos altares como eu da primeira camisa que vesti. Resolvi atrapalhar-lhe a vida porque desejo poupar a cidade a uma desgraça. Desgraça, apenas, não. Calamidade! Castigo! Imagine o carioca que o vigário de Bangú quer ser prefeito, governador da cabeça pensante do país. O maior dentre os maiores da política, da cultura, do saber. Parece troça parece. Parece troça porque o cônego, que já meteu os pés pelas mãos na Gaiola de Ouro, sonha o sonho delirante de impor-se ao presidente da República como sucessor do Sr. Hildebrando de Góis. Evidentemente, querer não basta. O general Eurico Dutra jamais cairia na esparrela de afastar, de seus deveres religiosos, o trêfego vigário de Bangú. Lembrar-se-á, creio eu, do eterno ensinamento de Cristo: — "A Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus!" E o padre Olimpio não se pertence. Pertence a Nosso Senhor. Recebeu ordens. Fez votos de castidade. Prometeu ser humilde como os apóstolos, embora viva afortunado como um Creso. Deveria exibir uma pobreza franciscana, ser uma cópia do Job das Escrituras, mas preferiu cair em tentação e ser acionista do Banco do Brasil. Quem quiser saber a história por miúdo, que consulte o Sr. Guilherme da Silveira. Conhece, como poucos, a crônica do padre. Padre que não tem tempo de pensar na Igreja, que frequenta o Municipal, que se refestela em automóveis de placa branca, que reside num palacete, que tem gaita como cisco, que brigou com o prefeito porque o Sr. Hildebrando não lhe deu a Secretaria de Educação, tão frequentada pela fina flôr da formosura patrícia. Lembro-me que uma língua viperina, na época em que o vigário foi rifado pelo prefeito, comparou-o àquele famoso padre Amaro, imortalizado por Eça de Queiroz. Agora, percebendo que o reverendo não resiste às tentações do mundo, às seduções da vaidade, ao delírio do exibicionismo, assusto-me inquieto-me, decidindo-me salvar-lhe a alma preciosa, garantir-lhe a tranquilidade na vida eterna, amém. Disse Nosso Senhor: — "É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus". O padre Olimpio esqueceu o grande ensinamento e quer subir, subir mais, subir sempre, aumentar sua fortuna, perder-se, atirar-se de cabeça para baixo nas profundezas do inferno, "per omnia soecula soeculorum". Se abiscoitasse a Prefeitura, por artes do dêmo, perderia o ensejo de morrer em estado de graça e de conquistar a bemaventurança, à mão direita de Deus Pai e no convívio das onze mil virgens da côrte celeste. Jamais consentirei que tal desgraça lhe possa acontecer.

O general Dutra está no dever de chamar ao aprisco a ovelha tresmalhada. O cardeal bem que podia dar-lhe conselhos, abrir-lhe os olhos, obrigá-lo a bater no peito a contrição de um "mea culpa". Porque, vivendo como vive, é um mau exemplo para o clero. Uma propaganda negativa para a Igreja. Ao invés de tentar carreira na vida religiosa, só ambiciona posições na vida profana. E o povo, o povo que tem fé, o povo que recorda os exemplos de Cristo, a sua doçura, a sua meiguice, a sua humildade, não pode acreditar que Deus consinta em falar pela bôca de um sacerdote materialista, epicurista, politiqueiro, futricador. Das suas mãos eu nunca receberia os santos óleos na hora extrema. Não lhe contaria jámais os meus pecados, porque, comparando-me a êle, talvez me sentisse mais virginal e mais puro do que as meninas do Sion. Se o vigário de Bangú não é o próprio Satanaz em vilegiatura no planeta, indubitavelmente anda com o Diabo no corpo. Precisa emendar a mão. Curvar a cabeça. Resar o "Confiteor". Fazer penitências. Rojar-se de joelhos na casa de Deus e esmurrar o peito cabeludo, repetindo as palavras evangélicas: — "Mea culpa, mea máxima culpa". Só assim terá o direito de paramentar-se, de pisar o tapete dos altares, de oficiar o santo sacrifício da missa, de ministrar consolação aos que morrem, de limpar de manchas e pecados as nossas almas. Só assim. E para que lhe seja possivel dizer aos fiéis o "Sursum corda", urge que se liberte das misérias do mundo e que eleve o seu coração às serenissimas emoções da fé.

Precisamos salvar o padre Olimpio. Restituí-lo a Deus. Arrancá-lo às sujeiras da política partidária. Fazer com que se lembre da batina. Se o general Eurico Dutra não puser um fim às suas travessuras, há de torcer a orelha muito breve. Sei que está sendo tentado pelo cônego. É a história que se repete porque Cristo tambem foi tentado pelo Dêmo, creio que no Horto das Oliveiras. Cabe ao general repetir as palavras do Nazareno: — "Vade retro, Satanaz..." Se o não fizer, se dér ouvidos ao tentador, arrisca-se a perder a cotação no céu. Faço uma advertência ao presidente: o padre Olimpio, ainda esta semana, vai levar ao Catete, para demonstrar um prestigio que não tem, os presidentes que impingiu aos diretórios políticos do Distrito Federal. O perigo está justamente nisto. É o golpe. É a cartada que joga para conquistar a Prefeitura. Presidente da Comissão Executiva do P. S. D. ninguém sabe porque cargas dágua, o vigário de Bangú pôs os diretórios em polvorosa. Criou casos. Brigou com todo mundo. Inimizou-se com Lourenço Mega, Jonas Correia e vários outros. Provocou um abaixo assinado em que mais de quarenta políticos militantes pedíam a sua destituição do cargo. Foi, assim, a origem de uma cisão perigosa nas fôrças majoritárias da metrópole. Agora, pretende levar a sua gente a Palácio. Mas eu não creio que o general caia nesse ardiloso conto do vigário, como também não admito que os políticos arrebanhados na manobra, queiram servir de instrumento às ambições do padre. O fato é que êle pretende a Prefeitura. Como se fôsse possivel, num govêrno sensato, num govêrno equilibrado, trocar-se a austeridade de um Hildebrando de Góis pela falta de equilibrio de um sacerdote com quem o povo não vai à missa. É da gente morrer de riso.

Não consentirei que o padre leve a melhor. Se houver mudança de prefeito, o que não creio, o govêrno não precisará de sotainas na Gaiola de Ouro. Mauro Renault Leite, o coordenador, precisa estar atento, evitando ao presidente o dissabor de uma escolha ridícula. É muito oportuno recordar um episódio que desrecomenda o vigário de Bangú no conceito do funcionalismo. De uma feita, festejou o dia de Nossa Senhora da Conceição, demitindo, evangelicamente, oito mil servidores da Municipalidade. Pôs todos êles na rua com uma indiferença de fakir. Foi num dia oito de dezembro. Dia que o padre maculou, enchendo de amargura milhares de chefes de família. Mais ainda: recebeu favores de Pedro Ernesto, e meteu-lhe os pés. Regalou-se na proteção de Getulio Vargas, e deu-lhe as costas quando a estrela do gaúcho se apagou. Quem nos dirá que o general não lhe venha a sentir, tambem, a ingratidão? Cesteiro que faz um cesto faz um cento, e o padre é como aquela "dona mobile" que, "qual piuma al vento, muta d'aciento e de pensiero..." Muito bem. Quem tiver boa voz que cantarole a melodia do trecho popularissimo do "Rigoleto". Ficará muito bonito.

O padre Olimpio precisa ser benzido. Precisa de exorcismos. Encontrou-se com o demônio e acabará perdendo as graças do Senhor. Quero salvá-lo. Não permitirei que continui caindo em tentação... A menos que mande a batina às urtigas, não pode esquecer que não lhe fica bem assemelhar-se ao padre Amaro, ou àquele arretlado padre Bateria, que deu o que falar aqui no Rio. Sei que o Sr. Edgard Romero, interessado em pôr na rua o prefeito, a quem deve o lugar propinoso que tem no Tribunal de Contas, atiça e insufla o vigário de Bangú. Mas o Sr. Romero tambem tem as suas culpas no cartório. Nas eleições de dezembro último pôs nada menos de oitocentos funcionários à disposição da sua Secretaria para que o filho arranjasse uma cadeira de deputado. Sou amigo de ambos, mas coloco a verdade acima das minhas afeições. Urge, pois, que o padre Olimpio recue enquanto é tempo. Vou dizer-lhe duas verdades em latim, embora desconfie que o reverendo já não saiba traduzir: — "Sic transit gloria mundi". E mais esta: — "Memento, homo, quia pulvis es..." Das duas, é a melhor Lebra-te, homem, que és pó... Boa noite.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias", de hoje).

Crônica de Turf

A prova especial de éguas

Com um campo bem mais reduzido que os anteriores, a prova especial de éguas de domingo, levando o nome do general Pinheiro Machado, promete um desenrolar movimentado e interessante, já que não existe em seu meio uma favorita destacada, capaz de ser apontada como fôrça absoluta da carreira.

À primeira vista, três concorrentes merecem as atenções dos carreiristas, mercê de suas atuações anteriores e da distância que vão abordar: Remolacha, Francesca e Igara II. A primeira vem de uma corrida na areia, ao lado de Taquemao e Festejante, para quem perdeu na milha, depois de lutar com Sálaga até a entrada da reta, numa carreira que foi cheia de precalços e trancos para... Taquemao. Achamos que a pupila de Mario de Almeida corre mais na grama, e de uma feita, devem lembrar-se os turfistas, perdeu justamente uma dessas provas especiais para Francesca, dominando Gravana e outras concorrentes. Poupada numa partida final, a éguinha estará evidentemente capacitada a aspirar à primeira colocação. Francesca, depois daquela vitória na prova especial, fracassou seguidamente, mas seu trabalho de segunda-feira, em que dominou Ladyship por larga margem e em bom tempo, demonstra que recuperou a antiga forma e que poderá obter mais um esplêndido triunfo. Aquele fracasso de outro dia, na areia, no páreo vencido pelo Sadyk, parece de importância, pois deve ser levado à conta do Serviço de Veterinária, que achou sem gravidade seu estado, depois da égua ter recusado por dois ou três dias a ração...

Igara II, domingo último, na grama, era considerada a fôrça do páreo vencido pelo Gin. Em momento algum esteve na carreira, mas como aquela "performance" não foi normal, e levando agora a montaria do Ullôa, entra no rol das provaveis. A distância é propícia aos seus dotes de resistência, e não nos surpreenderá se, aproveitando a vantagem de peso que leva, transpuser a meta em primeiro lugar.

Restam Gitanita e Sálaga no campo da prova. A primeira só possui uma vitória na Gávea, sôbre Granflauta e outras "especialidades", tendo recentemente, levando uma enorme vantagem de peso, arrematado em segundo para Ladyship na grama. Não acreditamos que com 57 quilos possa enfrentar éguas "habitués" de outras turmas, ainda mais que só tem mostrado alguma ligeireza e nenhum fundo. Sálaga continua tentando uma vitória que está tardando. Trabalhando bem na areia, era aguardada sábado sua rehabilitação, no páreo de Taquemao e Festejante, porém, só conseguiu a terceira colocação. Como tem fracassado seguidamente na grama, devido a seus males, acreditamos que nada fará de novo, a não ser que suceda algum milagre...

Achamos que Francesca levará a melhor no prêmio "General Pinheiro Machado" E que Remolacha e Igara II serão suas adversárias. A não ser que Sálaga tenha "saudades" de suas carreiras na Argentina ou Gitanita resolva ser "ciganinha"...

BIAS

Aprontos desta manhã na Gávea

Com a usual animação, foram feitos os exercicios desta manhã, no hipódromo da Gávea, em preparo para a corrida de sábado.

A raia, que estava um bilhar, fez com que fossem anotados alguns tempos excelentes, sem dúvida, também, pelo bom estado dos parelheiros.

Os aprontos verificados foram os seguintes:

Mapita — Reduzino Filho — 600 em 36
Casablanca — Iad — 360 em 24 suave
Divisa II — Euclides — 600 em 38
Hylas — Linhares — 360 em 21 2|5
Caraman — Mesquita — 600 em 37 2|5
Furacão — Linhares — 800 em 49
Mio — Irigoyen — 700 em 44
Dictinha — Camara — 700 em 44 1|5
Betar — Reduzino — 360 em 23
Ferrabraz — H. Alves — 600 em 40
Minuano — Edio — 600 em 38
Caxton — L. Coelho — 800 em 53
Boricano — Ribas — 360 em 22 3|5
Paraquedista — Reduzino Filho — 360 em 24
Allah-Greme — 360 em 22
Charo — Waldemiro — 600 em 38
Moronguassu — Osmani — 600 em 37 3|5
Victory — Mesquita — 600 em 40
Encontrada — Macedo — 800 em 53 (S)
Tango — Mesquita — 600 em 40 (s)
Granflauta — Valdir — 360 em 23 (S)
Quilombo — Rigoni — 700 em 42
Pirata — Domingos — 600 em 37
Alvinopolis — Rigoni — 800 em 52 3|5 (S)
Belleo — Mezaros — 600 em 41 suave
Malmiquer — Camara; Carioca — Domingos — 360 em 22 — venc. Carioca.

Relampago — Geraldo; Marrocos — Expedito; 800 em 49 — ganhou Marrocos.

Holkar fez um floreio

Preparando-se para disputar, no próximo dia 29, o "Conde de Herzberg", o terrivel Holkar fez um floreio na manhã de segunda-feira, montado pelo Ullôa.

O filho de Santarém passou a milha em 104, sem o menor esforço, o que deixa em má situação os seus competidores naquele clássico.

Seis montarias para Ullôa

Aproveitando a folga que lhe deu o orgão técnico, Oswaldo Ullôa irá passar o sábado na praia, em uma de nossas ilhas.

Domingo, porém, o habil piloto estará a postos e montará, entre outros, Berlinda, Galliza, Igara, Grandguinol, Hainan e Golden Boy, todos com bastante "chance".

Carmelo Fernandez veio buscar um lote

Chegou, ontem, de São Paulo, o antigo jockey e ora cuidador naquela cidade, Carmelo Fernandez, que esteve esta manhã no hipódromo revendo os velhos amigos.

Carmelo veio com o fim especial de buscar diversos parelheiros adquiridos no leilão de segunda-feira e que pertenciam ao espólio F. J. Lundgren.

Duas ausências provaveis

Paraguaia, que tem uma eliminatória a disputar, não correrá no "Criterium das Potrancas", onde, aliás, só estaria com as outras na partida.

É quase certo que não seja apresentada, tambem, a égua Ladyship, inscrita no último páreo de sábado.

Maronguaçú é ligeiro

Maronguassú, um tordilho grande, está, há meses, entregue a Otaviano Coutinho e vários exercicios tem feito, montado pelo Osmani.

É ligeiro o filho de Maron, mas parece-nos que vai estrear numa turma aborrecida, onde há, inclusive, o Sadik, que há dias quase igualou o record dos 1.800 metros.

Contudo, há algumas esperanças.

À mercê de Hainan e Garbosa o Criterium de potrancas

As invictas Garbosa e Hainan, para as quais se voltam as atenções, não terão grandes dificuldades em derrotar as adversárias, às quais já se impuseram, aqui na Gávea, mas o mesmo não se pode dizer em relação a Defesa, uma patranca de excelente folha de serviços no hipódromo de Cidade Jardim.

Considerada das melhores da turma na vizinha cidade, a filha de Caaimbé estreou ganhando, tendo, dias após, voltado às pistas para novo triunfo, também muito facil.

Na terceira apresentação, tendo as peripécias lhes sido adversas, Defesa viu-se derrotada por Curiango, obrigando-o porém a marcar o tempo de 97 4|10, para os 1.300 em areia muito pesada, tendo deixado à retaguarda vários concorrentes.

Disputando, há dias, o Grande Prêmio "Ipiranga", a filha de Caaimbé foi batida por Heliaco e Halcyon, que são os cracks, chegando em terceiro lugar e derrotando Desforra, Gomery, Curiango e Basca, todos já ganhadores.

Em razão dessa performance e ainda pelo excelente exercício feito por Defesa — resolveram seus responsaveis embarcá-la para a nossa capital, a fim de enfrentar as cracks Garbosa e Hainan e correr, depois, o grande Criterium.

Defesa, que vimos esta manhã, é uma bonita égua e há enormes esperanças em que entre com o pé direito aqui na Gávea, derrotando as invictas.

HOJE À NOITE, EM SÃO JANUÁRIO, A PELEJA IDEAL X COCOTÁ

CARTAZ SUBURBANO

Os quarenta e seis minutos da peleja Oposição x Manufatura — O Torneio dos Veteranos — A Assembléia Geral no Cadete Club — Sem compromisso o S. C. Turuna — O Internacional quer jogar — Outras notícias

A Assembléia Geral no Cadete Club

Acha-se convidados todos os sócios do Cadete Club para se reunirem em Assembléia Geral a se realisar hoje às 8,30 para tratarem dos seguintes assuntos:

Eleição para presidente e vice-presidente e interesses gerais.

Armandinho e Finfim do S. C. Turuna contratados pelo Fluminense A. C. de Niterói

Convidados para treinarem, em Niterói, os dois irmãos, Mandinho e Finfim, agradaram em cheio, aponto de serem imediatamente levados à séde a fim de regularizarem a sua situação. Com isso, perde o S.C. Casa Turuna os seus dois melhores elementos, players de inegaveis qualidades técnicas, e estimados nas hostes Turunenses, como em Vila Isabel, local onde se firmaram como autênticos cracks da pelota.

Sem compromisso o S. Club Turuna

Estando sem jogo para sábado, dia 21, o S. C. Turuna, agremiação comercial, porém, com ótimo quadro, comunica aos grêmios do sport menor por nosso intermédio, estar à disposição quem quer enfrentá-lo; telefonar para Alvaro — 43-4288 — "Casa Turuna", qualquer hora, o jogo será no nosso campo à rua Souza Barros, 87, Engenho Novo, com rêdes, etc.

Venceu bem o E. C. Internacional

Pelejando domingo último com o Aliados, o clube da rua Luiz de Camões levou de vencida o seu antagonista pela contagem de três tentos a zero. Desde o inicio da preliminar que o vento soprava fortissimo, prejudicando ambos os quadros, e o panorama da luta, que diga-se de passagem, foi falha de técnica, e conjunto, tendo os jogadores insistido em bolas altas. Nelson abriu a contagem aos 19 minutos da primeira fase depois de receber um bom passe de Touro. Terminou a primeira fase sem modificação no placard.

O Internacional na segunda fase foi mais senhor das ações e graças a isso veio o segundo goal, de autoria de Canholo. Quase ao terminar a partida Piolho cobrando uma penalidade máxima consignou o terceiro goal.

BRILHANTE ATUAÇÃO DO MANUFATURA

Deixou magnifica impressão o trabalho desenvolvido pelo quadro do Manufatura nos quarenta e seis minutos disputados ontem, à tarde, contra a equipe do Oposição. Mesmo atuando com dez elementos, jogando no campo do adversário e perdendo por 2x1, o grêmio dos "industriários" reagiu valentemente e conseguiu vencer pelo score de 4x3. Conservou assim, o Manufatura a liderança da Zona "Norte". Os três tentos do Manufatura foram consignados pelo ponteiro esquerdo Jair, que teve destacada atuação. Poly marcou o terceiro ponto do Oposição e o Sr. Alvarino de Castro com altos e baixos funcionou na arbitragem.

IDEAL X COCOTÁ, HOJE, À NOITE — No estádio de São Januário será finalmente realizado na noite de hoje, o encontro entre os quadros do Ideal e do Cocotá, peleja transferida por três vezes. Embora o Cocotá já não alimente esperanças na conquista do titulo, o que já não acontece com o Ideal, que se encontra a cinco pontos do lider, o "match" deverá ser movimentado. O Ideal preparou-se e conta como certo o triunfo. O Cocotá, por sua vez, espera levar a melhor. A partida, segundo determina o regulamento da entidade carioca, será disputado de portões fechados.

VENCIDO O NOVA AMÉRICA — O Nova América aproveitou o feriado de ontem para realizar um "match" amistoso com o quadro de aspirantes do Botafogo. A partida teve um transcurso movimentado, terminando com a vitória do Botafogo, por 3x0. No primeiro tempo o Nova América resistiu com destaque, acabou porém, capitulando no periodo final, diante da melhor conduta dos botafoguenses. Na peleja de juvenis verificou-se um empate de dois a dois.

O GROTÃO VENCEU O PALESTRINHO

O trio final do Grotão F. Club que vem cumprindo boas atuações, constituido por Haroldo, Paulo e Tamanco

Em seu campo, situado no próspero suburbio leopoldinense de Cordovil, o Palestrino F. C. recebeu a visita da valorosa equipe do Grotão F. C. Embora atuando em seus dominios, o clube local não conseguiu resistir ao melhor desempenho dos tricolores da Penha. A luta, deve-se acentuar, teve transcurso renhido, e todos os recursos foram empregados pelos adversários afim de que a vitória lhes premiasse os esforços. Esgotado o tempo regulamentar, o marcador acusava a merecida vitória do Grotão F. C. pela minima contagem, cabendo ao center Durval marcar o único ponto do sensacional encontro.

Neste compromisso, os tricolores da Penha formaram assim constituidos:

Haroldo — Paulo e Gumercindo — Carola — Coimbra e Tamanco — Zéca — Vico — Durval — Vantuil e David.

Devido à forte ventania que assolou o Distrito Federal naquele dia, a preliminar entre os aspirantes dos mesmos clubes não foi realizada.

O Internacional quer jogar

O Internacional avisa aos seus co-irmãos que, estando sem compromissos para o próximo domingo, aceita jogos no campo do adversário. Possuimos 1.° e 2.° e Juvenis. Correspondência para a rua da Constituição, 10 1.° andar, telefone 22-7368, das 18 às 19 horas, para o Sr. Gilberto Maida.

Cadete Club — Festas

O Cadete Clube, fará realizar domingo, 22 do corrente, sua festa da Primavera, patrocinada pelo Departamento Feminino, e à 29 promoverá uma tarde dansante das 15 às 16 horas, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo gentilmente cedido pela sua diretoria, sendo que a festa do dia 22 realizar-se-á na séde das 18 às 20 horas.

"ESPORTE CLUBE UNIDOS DE RAMOS

Mais um grêmio que surge no subúrbio da Leopoldina

Foi um brilhante espetáculo o aparecimento do "S. C. Unidos de Ramos". O povo desse progressista subúrbio leopoldinense teve o ensejo de assistir cinco partidas de futebol cheias de entusiasmo e disciplina, o que é peculiar ao esporte menor.

O programa constou do seguinte: às 8 horas, hasteamento das bandeiras brasileira, do S. C. Unidos de Ramos e do Barreiros F C. Por esta ocasião, usou da palavra o veterano Claudionor, antigo "half" do Olaria, que exaltou em linda oração o esforço dos rapazes do Unidos de Ramos, estimulando-os a proseguirem ainda mais com o máximo entusiasmo, disciplina e ordem esportiva. Às 8,15 horas, verificou-se a partida de futebol, entre Veteranos de Engenho da Pedra e Veteranos do S. C. Unidos de Ramos. A grande classe apresentada pelos contendores impediu que houvesse vencedor. 2 x 2 marcou o placard no final da peleja. Às 10 horas jogaram os Infantis do Unidos de Ramos com Infantis do Regina F. C. Triunfou o Regina pelo escore de 2 x 1. Às 12 horas, Juvenis do Unidos de Ramos versus Juvenis do Regina F. C. O placard registrou mais um empate de 0 x 0. Às 14 horas, o 2.° quadro do Unidos de Ramos e 2.° quadro do Barreiros F. C. venceu o Barreiros pelo escore de 1 x 0. Finalmente às 16 horas verificou-se o importante encontro dos esquadrões principais do Unidos de Ramos com o Barreiros F. C.; saindo vencedor o S. C. Unidos de Ramos pela contagem de 1 x 0.

Penha A. C. x Grotão F. C.

Será travado domingo próximo o esperado encontro entre as equipes do Penha A. C., e o forte conjunto do Grotão F. C. pede por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os amadores na séde do clube, sendo o 2.° quadro às 13 horas e o 1.° às 15 horas.

O Sr. Arlindo, diretor de esportes do Grotão F. C., escalou para enfrentar o Penha A. C., o seguinte team:

Haroldo; Paulo, Gumercindo, Carola, Coimbra e Tamanco; Zeca, Vico, Durval, Vantuil e David.

Continua vencendo, o Glorioso do Rocha

Em seu campo o Glorioso F. C. do Rocha venceu o Itapiru F.C. pelo escore de 3 x 0. Fizeram os goals Saraiva 2 e Ari. Com essa vitória os tricolores continuam a sua trajetória vitoriósa. Foi este o quadro do Glorioso:

Helio — Remi e Armando — Azevedo — Agostinho e Avila — (Decio), Matias — Saraiva — Ari — Julinho e Bino. Na preliminar tambem os tricolores venceram por 3 x 0.

Ana Neri x Galitos

No campo da rua Marechal Bittencourt, mediram forças os quadros Ana Neri e Galitos, acusando o marcador a vitória do primeiro pela contagem de 4 a 2.

O TORNEIO INICIO DA LIGA GRAFICA DE ESPORTE

Domingo próximo, em Campos Sales, a realização do importante certame — Serão efetuados vinte e dois jogos — Às 12 horas, a primeira partida — Providências da L. G. E. — Notas

Realizar-se-á domingo próximo, na praça de esportes da rua Campos Sáles, a grande demostração esportiva dos quadros gráficos, em homenagem de reconhecido carinho à sua organização de classe, o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro.

Inicialmente haverá o desfile festivo dos vinte e seis conjuntos uniformizados, com suas flamulas e bandeiras carregadas pelas moças que trabalham nas oficinas.

Encerrando o desfile, o presidente Figueiredo Alvares fará uma saudação, em nome da coletividade gráfica aos delegados do Congresso Sindical e às autoridades presentes.

As provas

O programa das pelejas do importante certame será o seguinte:

1.° Jogo — Brasil x Barbero; 2.° — Alexandre Ribeiro x Neugarth; 3.° — Cruzeiro x Ouvidor; 4.° — Vitória x Steele Matos; 5.° — Ferreira Pinto x Popular; 6.° — Mercantil x Laite; 7.° — Block x Muniz; 8.° — Metropole x M. Saraiva; 9.° — Caxias x Heitor Ribeiro; 10.° — Mauá x Francisco Alves; 11.° — Real Grandeza x M. Gonçalves; 12.° — Jornal do Comércio x C Gusmão; 13.° Gráfica Exata x Vencedor do 1.°; 14.° — Vencedor do 2.° x Vencedor do 3.°; 15.° — Vencedor do Quarto x Vencedor do Quinto; 16.° — Vencedor do Sexto x Vencedor do Sétimo; 17.° — Vencedor do Oitavo x Vencedor do Nono; 18.° — Vencedor do Décimo x Vencedor do Décimo primeiro; 19.° Vencedor do 12.° x Vencedor do 13.°; 20.° — Vencedor do 14.° x Vencedor do 15.°; 21.° — Vencedor do 16.° x Vencedor do 17.°; 22.° — Vencedor do 18.° x Vencedor do 19.°; 23.° — Vencedor do 20.° x Vencedor do 21.°; 24.° — Vencedor do 22.° x Vencedor do 23.°.

Providências da Liga Gráfica de Esportes

Para o Torneio Inicio de domingo próximo, no campo do América F. Club, a Liga Gráfica de Esportes tomou as seguintes providências:

1) — Todos os clubs deverão comparecer em campo às 12 horas, com suas flamulas e bandeiras acompanhados de suas Diretorias para desfilarem perante as autoridades esportivas previamente convidadas.

2) — O club que deixar de comparecer ao desfile será excluido do torneio e campeonato.

3) — Os juizes serão escalados em campo pela comissão técnica os quais deverão comparecer uniformizados sempre que possivel, para desfilarem ao lado dos times. Para maior brilhantismo do desfile, todas as corporações deverão fazer-se acompanhar do maior número de moças. As corporações poderão desfilar com mais de um time de futebol desde que estejam devidamente uniformizados. Os esportistas da Liga compreendem que a imponência desse desfile vai demonstrar de quanto são capazes os gráficos do Rio de Janeiro. Façamos, pois, um dever de honra, a beleza dessa festa, para mostrar-mos aos nossos co-irmãos a pujança de nosso Sindicato.

4) — A Liga Grafica e o Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, convidam todos os profissionais e suas familias para assistirem a essa importante festa de confraternização gráfica.

Serão oferecidos vários prêmios

O Sindicato dos Trabalhadores Gráficos oferece a taça "Voz do Gráfico", de posse temporária, para ser ganha pelo conjunto que obtiver duas vitórias seguidas ou três intercaladas.

Outra taça, de posse definitiva do campeão do Torneio, é oferecida, em nome do periódico "O Football", pelo veterano esportista Sr. Otavio Silva. Esta taça se denomina "Corporação Gráfica".

E um bronze, denominado "Unificação Gráfica", oferecido por "Notícias Gráficas", será entregue ao vice-campeão do torneio.

Treinou o Vasco com alterações na ofensiva

O Vasco realizou esta manhã importante treino de conjunto, sob o controle de Ernesto Santos e Diogo Rangel. A novidade do exercicio foi a nova ofensiva dos titulares integrada por Eugen, Djalma, Isaias e Friaça. Apenas Jair foi conservado no quadro efetivo, enquanto Lelé, Santo Cristo e Chico se exercitaram entre os suplentes.

Os quadros iniciaram o treino com a seguinte formação:

Titulares — Castro, Augusto e Rafanelli; Dante, Eli e Jorge; Djalma, Eugen, Isaias, Jair e Friaça.

Suplentes — Barbosa, Rubem e Sampaio; Berascochea, Alfredo e Azemiro; Santo Cristo, Waldemar, José Pinto, Lelé e Chico.

No segundo tempo, Chico trocou com Friaça.

O resultado foi favorável aos reservas, por 2x0, goals de Lelé e João Pinto.

Escritor, um problema nacional

Por que considerei, logo no título desta crônica, o problema do escritor como um problema nacional? Não haverá nisso exagero? Não será uma paixão da classe, ou um apreço desmedido aos homens que vivem da pena? O assunto merece ser posto em seus devidos termos. Não há exagero, não há paixão, não há excessos.

A sociedade humana não dispensa os seus legítimos leaders, aqueles que contribuem para o seu esclarecimento, traçando-lhe rumos mais acertados e permitindo um exame mais lúcido dos fatos. Esses leaders são de vários tipos, mas, dentre eles, o escritor é o mais desinteressado, o mais leal, o mais fiel ao seu objetivo permanente de viver para os seus semelhantes, produzir para o seu público, dar tudo de si em favor desse público. Seres privilegiados de inteligência ou de sensibilidade, são, em regra, indivíduos que auscultam com mais acuidade as situações e pressentem mesmo os desdobramentos inevitáveis do drama humano ou do drama social. Nas nossas relações pessoais, sempre há alguém cujo conselho buscamos em determinados momentos, levados pela necessidade de uma opinião mais acertada: esse nosso conselheiro voluntário assim se configura porque acreditamos nele, acreditamos em seu julgamento, acreditamos na procedência de seus conceitos, acreditamos mesmo numa certa superioridade dele sobre os outros, na ascendência, enfim, em que o situamos. Para nós, tem qualidades especiais, que nos merecem a confiança. Ora, o escritor é, em larga escala, sem os limites das relações pessoais, um desses muitos conselheiros, de cujas luzes se socorrem, consciente ou inconscientemente, muitos indivíduos, contagiados de suas idéias ou encontrando em suas palavras exatamente aquilo que eles queriam dizer ou ouvir. No pressentimento do mundo futuro, são quase sempre vanguardeiros magníficos, abrindo caminho ao progresso e à evolução. Na análise dos fatos atuais, são elementos seguros para tornar mais penetrante a crítica vulgar de cada um de nós. Nenhuma sociedade pode prescindir de seus escritores. E a classe dos escritores corresponde, pois, a uma impostergável necessidade pública.

Se assim é, o problema do escritor é um problema nacional. Precisamos de escritores, como na esfera econômica necessitamos de matéria prima. Devemos cercar das devidas garantias os escritores, pelo serviço que prestam a todos nós. Devemos estimular-lhes a produção, porque carecemos dela, dentre as coisas mais essenciais à humanidade. E, por isso, todas as medidas de amparo à classe dos escritores encontra seu fundamento no interesse da própria comunidade. Essas medidas, dentre as quais a justa remuneração pelos direitos autorais, é das mais relevantes, hão de traduzir o maior, ou menor, apreço da sociedade aos seus mentores naturais. Entretanto, ainda anda tão mal compreendido e valorizado entre nós o trabalho intelectual... É um mau atestado para a sociedade e para o tempo... Mas, quando alguma formula fundamental aparece, decidindo dos destinos da hora presente e da futura, como a desintegração atômica ou as maravilhas da penicilina, a quem teremos que atribuir essas conquistas impressionantes? A esse penoso, modesto, profícuo e insubstituível trabalho intelectual!

C. K.

OS TRABALHOS DE ANGELO BIGI — Angelo Bigi, o pintor italiano que, de há muito, se radicou em nossa terra, onde logrou impôr sua arte, e conquistar sem número de amigos, após prolongada ausência, comparece ao público carioca, apresentando-lhe, no Museu Nacional de Belas Artes, uma belíssima exposição. Seus trabalhos, que evidenciam grande esforço e notavel progresso, estão merecendo os melhores aplausos por parte dos visitantes, principalmente dos que apreciam a escola acadêmica, na qual Angelo Bigi revela grandes pendores. Suas paizagens, equilibradíssimas, possuem um colorido vivo e sugestivo, muita força expressionista e fatura acurada. Seus jogos de sombra e luz, honestíssimos, realçam os motivos de maneira extraordinária, emprestando-lhes muita graça e vivacidade. Rigorosamente, a exposição revela a honestidade do artista e a grande emoção que anima esse belíssimo artista. Na gravura vemos "Velho Engenho", na Fazenda Floresta, em Juiz de Fora, um dos trabalhos que podem ser apreciados no Museu Nacional até 23 do corrente, quando será encerrada a exposição

MÚSICA POPULAR PORTUGUESA — A Academia Brasileira de Música promove uma Conferência Ilustrada sobre Música Popular Portuguesa, que o musicólogo Gastão Bittencourt, membro correspondente da Associação Brasileira de Música e dos Institutos de Coimbra e Português de Arqueologia, História e Etnografia, realizará hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude.

TEATRO FRANCÊS CONTEMPORANEO — Sob o patrocínio da Cultura Artística do Rio de Janeiro e da Associação de Cultura Franco-Brasileira, realizar-se-á, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 24 do corrente, às 17 horas, uma conferência sobre o Teatro Francês Contemporâneo. O Sr. Guy Rotter, dramaturgo e "metteur-en-scène", falará sobre o tema: "De Jacques Copeau à Jean Anouilh", ou "20 ans d'entr'acte". A conferência será ilustrada com a leitura de vários trechos do teatro francês contemporâneo, com o concurso de madame Henriette Risner Morineau.

CONFERÊNCIAS — "Marcas de indústria e de comércio", pelo Sr. Campos Banfield, no Ministério do Trabalho, 14.º andar, hoje, às 16 horas.

"Um esquema da educação norte-americana", pelo Sr. Othon M. Garcia, na Rádio Ministério da Educação, PRA-2, hoje, às 18 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional; na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva, Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Nicholas Karger, Maria Margarida e Dimitri Ismailovitch, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Paul Hannaux e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Virgilio Tenório Filho, no Liceu de Artes e Ofícios; Lucilia Fraga, no Palace Hotel; exposição de Arte Italiana Contemporânea, na Associação Brasileira de Imprensa.

A NOITE — 5.ª-feira, 19/9/46 — N. 12.369

Vamos ler, "VAMOS LER!"

JA' SEGUIU O CARRASCO!

LONDRES, 19 (U. P.) — O carrasco-mor da Grã-Bretanha, Albert Pierre, partiu de avião para a Alemanha, acreditando-se que será encarregado das execuções dos nazistas que forem condenados à morte em Nuremberg. Albert Pierre declarou que depois irá ao norte da Itália, não revelando se irá ou não a Nuremberg. Contudo, uma fonte britânica afirmou que Albert Pierre possivelmente irá a Nuremberg.

Intermináveis nuvens de gafanhotos assolam Santa Catarina

RIO DAS AUTAS (Santa Catarina), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes do sul, intermináveis nuvens de gafanhotos estão assolando este município e causando enormes estragos na lavoura local.

TANGORÁ (Santa Catarina), 19 (Serviço especial e A NOITE) — Há três dias, uma nuvem de gafanhotos vem devastando o vale do Rio do Peixe, neste município, destruindo os trigais ali existentes.

Pelo visto — pode-se concluir — até os gafanhotos se aliaram aos "tubarões" do "câmbio negro" no sentido de deixar os brasileiros sem pão...

CARIOCA-REPORTER

Últimos premiados

Foram premiados: Jorge Silva, que comunicou o crime de que foi vítima o investigador "Sapo", 50 cruzeiros; Miron, a prisão do crime ocorrido no penhasco da Glória, 50 cruzeiros; Braz, o assassinato do soldado da Polícia, no Engenho de Dentro, e Astrogildo Fernandes Silva, o conflito na rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro, 25 cruzeiros cada; Manoel de Souza, as cênas da Praça Onze, provocadas por um louro, e Eli Batista, o incêndio em Caxias, 25 cruzeiros cada; "Um carioca repórter", o crime de que foi vítima, em Teresópolis, Rodolfo Beer, 50 cruzeiros; Valdir dos Santos, o crime de morte no Engenho de Dentro, 50 cruzeiros e Cidônia Oliveira, o incêndio na rua da Conceição, 50 cruzeiros.

A família Mussolini

As fotografias acima ilustram o último capítulo, menos dramático, porém não menos emocionante do que os demais, da vida da família Mussolini. Neles vemos Dona Rachel, viúva do ex-Duce, entregue aos seus afazeres domésticos, em pequena vila que ocupa com seus filhos, Romano e Ana Maria, na ilha de Ischia. Dona Rachel aparece assando ao forno o pão destinado à alimentação da família, cozendo à máquina e tratando da sua pequena criação de coelhos. Os anos de esplendor e poder não a inabilitaram para os afazeres domésticos, em que parece se comprazer mais do que nas comodidades que lhe oferecia o palacete romano onde outrora habitava. Tendo sido garçonete no bar da hospedaria de propriedade do pai de Mussolini, onde conheceu o ex-Duce, Dona Rachel não perdeu os hábitos de simplicidade e trabalho, que agora se revelam tão úteis. Numa das fotos, vêem-se ainda sua filha Ana Maria e sua sobrinha A. Guldi. (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

671 QUILOS DE OURO

LISBOA, 19 (INS) — Oito caixas contendo um total de 671 quilos de ouro, avaliados em 773.510 dólares, chegaram a esta capital ontem, procedentes de Nova York.

Duas das caixas foram consignadas ao Banco Fonseca Santos Viana pela America Airlines e as outras seis ao Banco Espírito Santo, pela Sociedade Anonima Gilson Alonso.

A Argentina e a Iugoslávia vão restabelecer suas relações diplomáticas

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Anuncia-se que a Argentina e a Iugoslávia restabelecerão hoje suas relações diplomáticas. O general Ljubomir Ilich, chefe da missão comercial iugoslava, assinará a nota oficial em nome de seu país.

A lei do açoite

BOMBAIM, 19 (R.) — Anunciam círculos autorizados locais que, se a situação aqui não melhorar, poderá ser aplicada a lei do açoite contra os autores de distúrbios e desordens.

A nova Constituição

Um voto de louvor aos funcionários que se realçaram durante os trabalhos da elaboração da Carta Magna

A Assembléia Nacional, o senhor Jurandyr Pires apresentou o seguinte requerimento que foi aprovado:

"Sr. presidente da Assembléia Nacional Constituinte — Requeiro a V. Ex. — a) Que consulte a Casa no sentido de ser consignado um voto de louvor à atuação magnífica dos funcionários da Mesa e da Comissão Constitucional e bem assim do chefe de Polícia e do diretor geral, que demonstrando a consciência precisa da alta responsabilidade que lhes era cometida, trabalharam com devotado patriotismo e rigorosa dedicação. b) Que nesse voto se mencione nominalmente: Sr. Lazary Angelo Guedes, cuja probidade, zelo e inteligência só foram excedidas pela consciência do dever e pelo esforço magnífico que desenvolveu. Sr. Otto Prazeres, pela alta capacidade de suas virtudes e pela segurança intelectual no devotamento do seu trabalho. Sr. Cid Buarque de Gusmão, pela capacidade notável notável de sua silenciosa atuação. Sr. Aderbal Tavora, modêlo a ser seguido. Sr. Nestor Massena, cuja atuação ímpar na coordenação dos assuntos os mais diversos, demonstrou a segurança do seu destacado padrão intelectual. Sr. Silva Reis, Sr. Silvio de Brito, Sra. Sylvia Evelin Didier e Sra. Julieta Ribeiro dos Santos, que são exemplos que orgulham o quadro dos servidores do Legislativo. Sr. Agenor Homem de Carvalho, cuja energia calma e firmeza prudente marcaram a altura de sua missão, enobrecendo o seu trabalho. Sr. Adolpho Gigliotti, em quem difícil será distinguir o que nele tão firmemente se confunde: a consciência de suas responsabilidades e a segurança de sua direção harmoniosa e eficiente".

PÉTAIN QUER REABRIR SEU PROCESSO

Em virtude de certos documentos que vieram à luz no julgamento dos maiorais nazistas

PARIS, 19 (U.P.) — Os advogados de Petain anunciaram que o ex-marechal lhes enviou uma carta em que solicita a reabertura do seu processo "em vista de certos documentos que vieram à luz no julgamento de Nuremberg".

O Reverendo John Baptist Janssens, de 57 anos, da Bélgica, foi nomeado, no dia 15 do corrente, superior geral da Ordem dos Jesuítas, um dos mais importantes postos da Igreja Católica Romana. O superior geral, que tem virtualmente o poder militar sobre os vinte mil membros da Ordem, foi eleito por 164 delegados jesuítas. A eleição é para toda a vida. O reverendo Janssens sucedeu ao reverendo Vladir Ledochowsky, da Polônia, que morreu em 1942. (Foto da I.N.S., para A NOITE).

O "deficit" previsto no orçamento italiano

ROMA, 19 (AFP) — O orçamento italiano prevê um deficit de 900 milhões de dólares para o atual exercí-

Crise no mercado mundial de papel

LONDRES, 19 (R.) — O consumo quase insaciável de papel de imprensa nos Estados Unidos, agravado pela capacidade ou incapacidade canadense de abastecer seus fregueses, domina a situação mundial de papel comum e papel de jornal, ao que se apurou em círculos comerciais e industriais dignos de todo crédito. Ao mesmo tempo a expansão do fabrico de papel nos Estados Unidos não se espera aumente muito de capacidade por ora, continuando, pois, sua dependência, nesse setor, do Canadá. Conquanto de um modo genérico não haja escassez de cultura de madeiras no mundo, a situação do fornecimento de papel, nestes próximos dois anos, por certo, oferece perspectivas das mais graves.

Cinco leaders comunistas, responsáveis pela invasão dos "squatters" aos apartamentos vazios de Londres, esperam, no tribunal de Bow Street, o momento em que serão acusados. São eles: Edward F. Bramley, Sra. Joyce Mirian Albergant, Ernest Stanley Henderson, Gabriel Canit e Morris Israel Rosen. (Radiofoto da "Wirefoto", especial para A NOITE).

Exonerou-se o chefe de Polícia de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Em obediência ao dispositivo constitucional que veda aos magistrados o exercício das funções fora da magistratura, exonerou-se da chefia de Polícia o Sr. Sebastião de Souza, juiz de Menores desta capital.

Esperado em Belo Horizonte o ministro Carlos Luz

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo esperado ainda esta semana em Belo Horizonte o Sr. Carlos Luz.

A HISTORIA DOS XAVANTES CONTADA PELOS XERENTES

Por que é que os Xavantes não querem contacto com os brancos — O que diz a tradição oral dos Xerentes sôbre suas relações com os ferozes habitantes do Roncador — Uma expedição malograda no século XVIII — Aprisionados e escravizados por fazendeiros das margens do Araguaia — Os Xavantes já foram batidos pelos Xerentes — Doenças transmitidas pelos civilizados — Fala a A NOITE o Dr. Vahia de Abreu, médico-operador da Fundação Brasil Central, sôbre a história dos Xavantes contada por três índios Xerentes

O Sr. Vahia de Abreu quando em A NOITE em Aragarças

ARAGARÇAS, Setembro, Serviço especial de A NOITE) — A propósito dos terríveis xavantes, tivemos oportunidade de ouvir hoje um médico da Fundação Brasil Central, o Dr. Darcilio Vahia de Abreu, que em missão oficial tem incursionado pelo nosso "hinterland", agindo especialmente nas regiões às margens do rio Araguaia e do rio das Mortes, antigo rio Manso, desde sua foz até a famosa cachoeira da Fumaça, situada quatorze leguas acima de Arraés.

Com relação aos Xavantes, narrou-nos o Dr. Vahia de Abreu uma interessante história, que lhe foi contada durante quinze dias que passou entre os Xerentes e que bastante trabalho lhe deu para obtê-la e reconstituí-la, dada a desconfiança inata dos índios e a nenhuma disposição de expandir-se com estranhos, respondendo-lhes apenas por monossílabos.

A história que se vai ler foi narrada ao Dr. Vahia por três representantes daquela Tribu, sendo um moço e dois cuja idade variava entre cinquenta e sessenta anos os quais a ouviram dos seus antepassados. Um deles, de nome Pedro, foi testemunha do massacre da expedição chefiada por Pimentel Barbosa, tendo assistido a morte desse destemido desbravador das nossas selvas e o relato do que passou difere inteiramente do que foi notificado pela imprensa e pelo Serviço de Proteção aos Indios.

Ouçamos, porém, o que disse a A NOITE o operador da Fundação Brasil Central:

— Ai por volta do século dezoito, existiam às margens do Caiapo, uma à direita e outra à esquerda, duas tribus que viviam em completa paz uma com a outra: os Xavantes e os Xerentes. Eis senão quando uma aparatosa expedição, mandada pela Metrópole, vai ao encontro dos selvícolas, a fim de entrar em confronto com êles, marcando como local do encontro a então capital da província de Goiás. Antes de chegarem ali, Xavantes e Xerentes, em grande número, foram aprisionados por fazendeiros da região, que os obrigaram ao trabalho forçado. Um certo número deles, porém, chegou à capital velha, mas os homens da tal expedição enviada pelo govêrno, não se sabe bem por que, desistiram de catequizá-los abandonando-os ao léu da sorte. Ao regressarem de Goiás, Xerentes e Xavantes foram novamente vítimas dos fazendeiros, que tentaram aprisioná-los, o que conseguiram em parte. Os Xavantes que puderam atingir as suas malocas, tomaram-se de justo rancor contra os brancos, chegando mesmo a abrir luta com os Xerentes, por isso que estes ficaram a favor dos "civilizados" (Nesse ponto da narrativa, o Dr. Vahia fez uma pausa para aconselhar-nos a colocar aspas na palavra civilizados, quando a formos grafá-la).

Em seguida, continua:

— Sendo os Xerentes, naquela ocasião, mais fortes, expulsaram os Xavantes da margem direita do Araguaia, onde viviam, para a margem esquerda, continuando a combatê-los durante muitos anos. Os Xerentes não cessavam as suas incursões no domínio dos seus inimigos, infligindo-lhes grandes perdas nas lutas que travaram, incendiando-lhes as malocas e tomando-lhes as mulheres. De tal fôrma se viram acossados pelo inimigo e tantas eram as baixas na sua tribo, que os Xavantes foram recuando paulatinamente até se refugiarem na margem esquerda do rio das Mortes, onde se localizaram em definitivo.

— Mas os Xerentes, hoje, temem os Xavantes. Como se explica esse fato?

— A razão dos Xerentes tornarem-se mais fracos do que os Xavantes não foi nada mais nem menos que o contacto com os brancos, que lhes levaram várias moléstias, como sejam — variola, sarampo e outras mais.

Como é sabido, o sarampo, quando dá numa tribo, dizima-a quase por completo, bem como a variola e a gripe. Para agravar a situação, há ainda isto: os índios, quando sentem qualquer doença de pele que causem febre, se atiram nágua para refrescar, o que acarreta outras moléstias como a pneumonia, tuberculose, etc.

Os Xavantes, em contraposição aos Xerentes, tornaram-se mais fortes do que estes porque se afastaram completamente do contacto com os civilizados e, dessa forma, ficaram isentos das doenças que êstes de ordinário lhes levam e que tanto mal causa aos nossos selvícolas em geral.

Eis aqui uma fotografia até agora inédita de Goering, o ex-poderoso vice-Fuehrer. Goering, como se sabe, tentou fazer a defesa dos seus crimes perante o Tribunal de Nuremberg, procurando disfarça-los sob a máscara de "patriotismo". Suas alegações, entretanto, foram recebidas friamente pela côrte. Isto parece ter influenciado Goering, que foi surpreendido pela objetiva numa atitude característica de desânimo. Ele cobre os olhos com as mãos, como para não ver a sentença fatal, cuja execução nada impedirá. Mas seu esforço resulta inutil, porque o veredictum que o apavora não está escrito nas paredes, mas na sua própria consciência. (Foto I.N.S., especial para A NOITE.)

TRIGO PARA O BRASIL

NOVA YORK, 19 (AFP) — Acredita-se saber que a Commodity Credit Corporation ofereceu ao Brasil dois carregamentos de trigo americano, no total de cêrca de meio milhão de "bushels". A referida agência governamental comprou ontem, em Kansas City, 1.520.000 "bushels" de trigo, a 1,94 dólares o "bushel", e . . . 785.000 "bushels" em Duluta, Minnesota.

O romance entre Sansão e Dalila vai ser filmado

NOVA YORK, 19 (R.) — Cecil B. De Mille, o conhecido produtor cinematográfico de Hollywood, anunciou planos para a filmagem da famosa história bíblica de amor entre Sansão e Dalila, prometendo o início da película antes do próximo verão.

O filme será colorido e a sua maior dificuldade será a descoberta de um ator para desempenhar o papel de Sansão.

Um batalhão argentino será transportado por via aérea

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — O ministro da Marinha informou que pela primeira vez será levado a efeito, na Argentina, o transporte, por via aérea, de um batalhão com seus equipamentos leves.

Assim é que cinco aviões transportarão aqueles efetivos a uma distância de 600 quilômetros, através do território argentino, e no fim de cinco dias esse batalhão, assim transportado, estará em condições de entrar em atividade.

BELGRADO, 19 A. P.) — O arcebispo Stepniac, que foi preso pelas autoridades iugoslavas em Zagreb, será julgado dentro de alguns dias, respondendo à acusação de entendimentos com os "ustachis" e outros agrupamentos croatas, manifestamente adversários de Tito.

O arcebispo Stepniac é o chefe da Igreja Católica Romana na